TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: P. Quinze, 23,2-19,8; P. Açucar, 20,0-16,3; Manguinh., 23,6-19,8; J. Bot., 22,8-19,2; Ipan., 22,0-19,2; S. Pena, 22,6-19,7; Paquetá, 24,1-17,2; Meier, 23,1-19,0; Cascad., 22,4-19,2; Bangú, 21,2-19,8; S. Cruz, 23,0-19,7; Penha, 22,4-17,4;

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Novembro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6151

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-1.º, T. 1512.
ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGS. — Cr$ 0,50

Avanço veloz contra Bizerta e Tunis

Protegidas por incalculavel número de aviões, as tropas anglo-norte-americanas não encontram grandes dificuldades em seu caminho

Furiosa batalha entre forças coloniais francesas e do Eixo — Terriveis e devastadores os golpes da aviação aliada

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 14 (U. P.) — Informações não confirmadas estabelecem que o 1.º exército do general K. A. Anderson cruzou a fronteira da Tunisia, à meia noite, e avançava velozmente em direção a Bizerta e Tunis, protegido por um teto de aviões mais que suficiente para fazer frente a qualquer força aerea que o Eixo possa enviar.

Do teatro marroquino de operações chegou a noticia de que todos os portos e aeródromos dessa zona foram postos em condições e já estão sendo utilizados pelas forças de ocupação norte-americanas.

Os referidos informes acrescentam que as tropas foram recebidas amistosamente pelos habitantes de Casablanca, ao fazer sua entrada na mesma, e que em todo o territorio do Marrocos francês reina a mais completa calma.

Informou-se, ontem, à noite, que, nos arredores de Tunis, continuava desenrolando-se uma furiosa batalha entre forças francesas e do Eixo, depois de haver traido os alemães. Os nazistas tiveram que fazer frente à decidida resistencia da guarnição francesa.

Aviões aliados de reconhecimento comunicaram que, nos arredores da cidade, havia intenso fogo de artilharia e que o inimigo pugnava desesperadamente por levar reforços e reter os aeródromos.

Tambem se advertiram combates nos quais participaram infantaria e metralhadoras. Os pilotos dos aviões de reconhecimento afirmaram que [illegible] ocorriam atualmente em Bizerta, a principal base naval francesa no territorio tunisiano.

Calcula-se que os exércitos aliados que avançam atualmente em direção a Bizerta e Tunis, ascendem a mais de 200.000 homens, todos os quais foram bem adestrados e bem equipados. Este exército conta com a proteção de uma cobertura aerea, uma das mais poderosas que hajam operado até o momento em uma determinada frente de batalha.

Com respeito às forças aereas, estas estão integradas pelo nucleo dos pilotos do general Alexander, adestrados para o combate no deserto, alem de um grupo de aviadores norte-americanos já aclimados que, durante todo o verão, se internaram profundamente em territorio libio. Tambem se conta com aviadores de Malta, peritos em vôos de longo raio de ação, tanto em caças como em bombardeadores.

Finalmente, estão as esquadrilhas anglo-norte-americanas, que acompanham o general Eisenhower e que, por seu proprio poder, podem assestar terriveis e devastadores golpes.

Os aparelhos em questão compreendem milhares de caças e bombardeiros do tipo das fortalezas voadoras "Liberator", "Halifax" "Starling" e "Lancaster".

Boa parte desta formidavel concentração já entrou em ação, atacando objetivos no territorio tunisiano, particularmente os aeródromos, que foram submetidos a um bombardeio prolongado nas últimas vinte e quatro horas. O aeródromo de Laulni, situado nas imediações de Tunis, foi bombardeado por aparelhos com base em Malta, que conseguiram impactos diretos nos depósitos de gasolina, oficinas e galpões. Uma das explosões foi seguida por uma densa coluna de chamas, que alcançou a mais de trezentos metros.

Uma grande força de tropas paraquedistas anglo-norte-americana está sendo preparada para ser lançada contra as linhas do Eixo, em Tunis, afim de ajudar as guarnições francesas a expulsar o inimigo dessa zona. Estas forças paraquedistas estão armados com as armas mais modernas. Os paraquedistas, apoiados por algumas forças de infantaria e aerea, podem ocupar as cabeças de ponte até que chegue o primeiro exército do general Anderson, enquanto as colunas norte-americanas poderiam avançar partindo do oeste e assegurar o dominio aliado desde Tunis.

O 8.º Exército do general Montgomery, que prossegue perseguindo incessantemente von Rommel, deve fazer frente ainda a um número de soldados inimigos que oscila entre 60 e 100 mil, dispersados entre Mekili e Tripoli. Em sua maior parte são soldados italianos de retaguarda, mas combatentes ativos. Os homens do general Montgomery estão agora a 1.100 quilômetros a este de Tunis. Despachos de Bona, nas proximidades da fronteira tunisiana, dizem que desembarcaram ali grandes reforços aliados, inclusive numerosos caças, que infligiram fortes perdas à aviação inimiga no decorrer de um ataque a essa base. Um dos pilotos declarou que metade da força atacante foi abatida.

Situação confusa

LONDRES, 14 (U. P.) — As forças aliadas estão concentradas na fronteira de Tunis, preparando-se para penetrar nesse territorio, onde a situação interna é confusa e as informações a respeito são contraditorias. Duas fontes diferentes anunciaram que, hoje pela manhã, as colunas aliadas iniciaram a marcha sobre Tunis. No entanto esta noticia não foi confirmada pelos circulos oficiais das Nações Unidas. Despachos da frente norte africana assinalam que as tropas francesas em Tunis travaram numerosos e intensos combates contra as forças alemãs, chegadas a este territorio. Ao que parece os alemães pretendem resistir ali às tropas aliadas em seu avanço para este. Não obstante, outras noticias afirmam que o inimigo iniciou a evacução em grande escala das unidades esta-

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

GÊNOVA ATACADA PELA QUINTA VEZ NO CORRENTE ANO

O ANEL DE AÇO EM TORNO DA ALEMANHA

LONDRES — (Do B. N. S., para o DIARIO DE NOTICIAS) — A medida que vai sendo executado o plano convergente das Nações Unidas no Mediterraneo, com rapidez e determinação, começa a se tornar aparente a relação da campanha do Mediterraneo com o conjunto da guerra.

Desde que se deu a queda da Europa, em mão dos alemães, a grande estrategia das Nações Unidas passou a depender do cerco das potencias centrais do continente, mas de cerco no sentido mais largo da palavra e de grande envergadura, pois dependia, inteiramente, do poderio maritimo, de operações em largas extensões do Atlântico e do Oceano Indico.

Agora, o poderio maritimo passou, com pleno êxito para o poderio terrestre e as linhas de cerco ficaram grandemente reduzidas e fortificadas. A concentração de forças aliadas no litoral do norte da Africa coloca o inimigo sob a ameaça de ser cercado por todos os lados na campanha de 1943. De um lado, a linha desse cerco segue no longo da frente russa, onde os exércitos russos obrigaram, finalmente, o Alto Comando alemão a adotar a politica da estabilização, enquanto, do outro lado da Mancha, são os exércitos preparados para a invasão da Europa que aguardam o momento oportuno para entrar em ação.

A grande estrategia das Nações Unidas, na fase de ofensiva desta guerra, consistirá em ir apertando, impiedosamente, um anel de aço em torno do inimigo. Na verdade, poderá haver dois circulos de aço: um cercando a Europa nazista, outro cercando o Japão e os mares e terras que cairam sob seu dominio. A tarefa suprema da fase defensiva do ano passado consistiu em não deixar que essas duas areas inimigas se aproximassem a tal ponto que lhes fosse possivel, finalmente, entrar em contacto e se fundir numa só area. Em primeiro lugar, e acima de tudo, a formidavel resistencia russa anulou a ameaça lançada pelos alemães de fazerem junção com seus aliados nipônicos. A grande vitoria alcançada agora no norte da Africa torna humanamente certo que jamais se repetirá tal ameaça.

De agora para diante, principalmente no teatro da guerra europeu, a principal tarefa das Nações Unidas consiste em manter, intensificar e explorar a iniciativa, demonstrando que a posse de linhas interiores de comunicação, que contribuiu tão poderosamente para manter o poderio ofensivo do agressor universal, tambem lhe será fatal quando for obrigado a se defender. Os decadentes recursos do inimigo têm, agora, de ser distribuidos através de toda a imensa fronteira de um continente.

O que surgirá agora não é uma segunda frente — que, na verdade, já está aberta — mas, sim, uma terceira, quarta ou quinta, tantas frentes quantos pontos debeis apresentem as linhas defensivas do inimigo e quantas forças disponiveis possam contar as Nações Unidas.

Poderosa formação inglesa de bombardeadores causa grandes estragos na cidade italiana

Destruidas as instalações das industrias de importancia vital e incendiadas amplas zonas dos diques

LONDRES, 14 (U. P.) — Uma poderosa força de bombardeadores "Stirling" e "Lancaster", das Reais Forças Aereas, atacou ontem à noite Gênova pela quinta vez no corrente ano, destruindo instalações industriais de importancia vital e incendiando amplas zonas ao longo dos diques. A ação foi levada a efeito, sem que houvesse nem uma só perda de aparelhos.

Depois de encontrar condições atmosféricas desfavoraveis durante a travessia, os aparelhos incursores britânicos encontraram o céu descoberto sobre a cidade, o que lhes permitiu localizar cuidadosamente os objetivos, lançar de uma forma bem calculada suas bombas monstro de duas e meia toneladas. Em uma transmissão captada nesta capital a radio emissora de Roma admitiu que Gênova tinha sofrido ontem à noite grandes danos.

Um dos principais objetivos

Um dos principais objetivos foi constituido pelos estabelecimentos "Ansaldo", dedicados à fabricação de máquinas para os vasos de guerra e de armamentos terrestres e navais. Varias das bombas dos maiores calibres cairam diretamente sobre o objetivo que imediatamente ficou rodeado pelas chamas. Os pilotos que observaram esses impactos, dizem que varias das explosões não permitiram uma fiscalização perfeita.

Acrescentam que os italianos tinham reforçado suas defesas antiaereas, pois foram instalados mais nucleos de refletores, de artilharia pesada e ligeira e de peças antiaereas no porto. No entanto, as defesas foram superadas pelo peso e a rapidez do ataque das Reais Forças Aereas. Um dos pilotos manifestou ter observado 20 refletores operando em ação simultanea, porem, ao finalizar o ataque os defensores só disparavam projeteis luminosos.

Dois dos motores de um dos aparelhos "Lancaster" — acrescenta — deixaram de funcionar e seu piloto se desfez de todo o equipamento superfluo e conseguiu transpor com seu aparelho os Alpes e chegar sem novidade à sua base.

A incursão anterior sobre a Italia tinha tido lugar no dia 7 do corrente, quando Gênova experimentou serios prejuizos, segundo foi reconhecido pelo comando peninsular no seu comunicado. A incursão de ontem à noite foi a primeira em que os aparelhos das Reais Forças Aereas atravessaram o territorio em poder dos alemães, para atacar a Italia. Sentiu-se uma diferença no número maior de caças noturnos que procuraram interceptar os aviões britânicos. Um dos caças alemães foi visto quando se precipitava sobre o solo envolto em chamas, depois de ter sido atingido pelas metralhadoras dos bombardeadores incursores.

Bem concentrado

LONDRES, 14 (United Press) — O Ministerio da Aviação deu à publicidade o seguinte comunicado: "Ontem, à noite, aparelhos do Comando de bombardeio atacaram Gênova. R[illegible]nava tempo bom sobre a cidade. Com a ajuda de fogos de bengala, foram identificados claramente os objetivos. O ataque foi bem concentrado e causou grandes incendios. Não faltou nenhum de nossos aparelhos."

GRANDE BATALHA NAVAL NO PACÍFICO

Desde quinta-feira as esquadras americana e japonesa procuram conquistar a supremacia na zona de Guadalcanal

NOS CALCANHARES DO AFRIKAKORPS

O grosso das forças do 8.º Exército britânico não dá treguas às tropas de Von Rommel que se dirige a toda pressa para Bengasi

CAIRO, 14 (U. P.) — O grosso das forças do 8.º Exército britânico chegou a Ain-El-Gazala, pisando, se assim se pode dizer, quase os calcanhares do Afrikakorps, em fuga, cuja vanguarda passou por Derna, dirigindo-se a toda pressa para Benghazi. As noticias da frente indicam que as forças terrestres britânicas não encontraram serio resistencia e que as ações são mais de limpeza de inimigos rechaçados da zona por onde avançam.

As ações bélicas principais estiveram a cargo das forças aereas, cujos aparelhos bombardearam e metralharam sem cessar dia e noite as colunas inimigas, como nunca fez a Luftwaffe em Flandres, nem durante a campanha polonesa. Esses aparelhos atacaram as colunas germânicas, perseguindo-as desde Ain-El-Gazala até Lamluda, que está a 50 quilômetros a oeste de Derna e alem dessa praça.

Em Derna observaram-se grandes incendios, ao que parece, originados pelo inimigo que destrói seus depósitos, antes de retirar-se. Em outras operações mais amplas, os bombardeiros aliados de grande raio de ação, com bases em Malta, interceptaram e atacaram ontem uma frota aerea de 60 aparelhos inimigos, em sua maioria transportes aereos que voavam rumo ao norte da Sicilia. Dessa formação foram derrubados 5 Junkers-52 e um Junker-81, e mais um caça. Sofreram danos importantes 6 Junkers-81 e um Junker-52.

Os observadores militares acreditam que Rommel não poderá oferecer resistencia antes de chegar a Benghazi, mesmo que o quizesse, porque Ain-El-Gazala, hoje em poder dos ingleses, era o único ponto que oferecia algumas perspectivas de êxito.

Noticias não confirmadas dizem que a vanguarda alemã já chegou a Benghazi e que continua sua marcha para oeste, talvez para encontrar-se com as forças que o "Eixo" possa haver deixado em torno de Tripoli, e penetrar depois na Tunisia para manter essa posição como cabeça de ponte. Os comentadores militares dizem que essa operação equivaleria a um supremo esforço para conservar a citada cabeça de ponte na Africa, da qual o "Eixo" poderia seguir dominando o estreito de Sicilia e que Hitler utilizaria para enviar outra grande expedição à Africa.

Contudo, seria uma manobra muito arriscada, porque os anglo-norte-americanos estão muito mais próximos da Tunisia que os alemães, os quais por certo perdem em tempo. As linhas de comunicação com que Rommel conta na Tripolitania estão defendidas exclusivamente por tropas italianas. Sabe-se, alem disso, que nas proximidades de Tripoli há pelo menos uma divisão italiana que poderia ser utilizada no caso de chegar à Tunisia. Essa força parece que só dispõe de uma artilharia mediocre e que carece de "tanks".

E' possivel, todavia, que o marechal Rommel trate de estabelecer uma linha de defesa, do mar por Agreso, através de um terreno dificil, até umas salinas que serviriam de proteção a seu flanco meridional. Não obstante, os entendidos dizem que isto não faria mais que adiar a derrota inevitavel, e seria perder tempo quem pretendesse chegar à Tunisia. Alem disso, os aliados dispõem de forças suficientes para fazer frente a qualquer movimento do "Eixo", pois o alto comando estudou meticulosamente todas as "probabilidades e possibilidades".

Mensagem do presidente Roosevelt ao governador da Algeria

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A Casa Branca deu à publicidade a mensagem que o presidente Roosevelt dirigiu ao governador geral da Algeria, sr. Ives Chatel, em que se assegura que as tropas dos Estados Unidos não perseguem mais que esta finalidade: "A destruição de nossos inimigos comuns e a libertação da França." A mensagem, como os comunicados às autoridades e aos funcionarios locais dos três territorios franceses do Norte da Africa, foi dirigida ao realizar-se a invasão.

Chatel que, por ocasião do desembarque das tropas expedicionarias norte-americanas, se encontrava em Vichy, regressou, ontem, à Argel, e se comprometeu cooperar com as forças dos Estados Unidos.

Em uma parte de sua mensagem, Roosevelt disse que "os designios das potencias do Eixo conduzem a que v. ex. e eu cooperemos na defesa contra o inimigo comum."

Expressa em seguida que conhece os esforços realizados por Chatel para impedir que "as cruéis condições do armisticio" se fizessem extensivas à Africa, e lhe oferece a segurança de que "as forças norte-americanas, com os instrumentos mortiferos da guerra moderna de que dispõem, apoiarão v. ex. até o limite de seus grandes recursos, afim de que o Eixo seja expulso do Norte da Africa e a França e seu Imperio libertados da desprezivel tirania."

A ação atinge uma ampla area, em contactos ocasionais — Verificam-se baixas sensiveis em ambos os lados

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento da Marinha comunica que se está travando um grande combate naval nas ilhas Salomão.

Prosseguem os encontros

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento da Marinha comunica que na noite de 12 do corrente se iniciou, nas ilhas Salomão, uma serie de encontros navais que prosseguem. Ambos os lados sofreram perdas.

Perdas elevadas

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Segundo despachos oficiais, desde quinta-feira passada está se travando uma grande batalha aeronaval diante de Guadalcanal. Ambas as esquadras procuram assestar um golpe que decida da supremacia nessa zona. As perdas de ambos os lados têm sido elevadas.

As primeiros informações parecem indicar que a ação atinge uma ampla zona e que consiste em contactos ocasionais entre as unidades de guerra, em vez de uma batalha concentrada. Esta é a primeira noticia de ações entre unidades navais de superficie desde 26 de outubro, quando foram causadas importantes baixas à frota japonesa diante das ilhas de Stewart.

A este respeito observa-se que um comunicado inimigo, transmitido pela radio emissora de Tokio e captado aqui, afirmava que quarta-feira passada os japoneses afundaram seis cruzadores aliados e um "destroyer", avariando dois cruzadores e três "destroyers" e abatendo 16 aviões.

Sabia-se, em geral, que há algum tempo os japoneses vêm concentrando navios de guerra diante da costa setentrional das ilhas Salomão, com a intenção aparente de desalojar os norte-americanos de suas posições em Guadalcanal. As forças do general Mac Arthur têm atacado sem cessar essas concentrações, e ontem os bombardeiros atingiram dois cruzadores ligeiros diante da base naval de Buin-Faisi, e avariaram um "destroyer" e um transporte de 8.000 toneladas.

Posições debilitadas

Os despachos de Guadalcanal informam que as posições japonesas, situadas a noroeste do aeródromo de Henderson, foram "debilitadas", com a finalidade de facilitar um novo avanço da infantaria da Marinha norte-americana. Assim, é que essas posições inimigas foram submetidas a violento bombardeio durante dez horas.

Considera-se possivel que nas imediações das ilhas Salomão, na região sudeste, existam porta-aviões japoneses, em vista do aparecimento de numerosos aviões-torpedeiros, que atacaram os navios de guerra norte-americanos, embora sem resultado e a custa de perdas elevadas. Os marinheiros dizem que os aviões-torpedeiros são, habitualmente, levados em porta-aviões, embora em algumas oportunidades os nipônicos tenham utilizado esse tipo de aparelhos durante a primeira fase da guerra do Pacifico, pois os lançavam de bases situadas em terra. De qualquer maneira o inimigo pagou um elevado preço. Dos vinte e três aviões-torpedeiros e oito caças que atacaram, trinta foram abatidos, e o único que se salvou retirou-se com avarias.

Comunicado americano

QUARTEL-GENERAL DE MAC ARTHUR, 14 (U. P.) — Foi dado à publicidade o seguinte comunicado:

"Setor Nordeste. Ilhas Salomão. Continuando as operações de apoio nas ilhas Salomão, nossos bom-

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

A Turquia faz frente à ameaça nazista

LONDRES, 14 (U. P.) — O "Daily Mail" informa que a Turquia enviou um exército composto de numeroso efetivo à zona de Trebizonda, que margeia o mar Negro. Acrescenta que foi tambem enviado grande número de tropas para o norte do país, "afim de fazer frente à ameaça nazista", já que os alemães ocuparam novamente a costa grega com uma poderosa força militar.

BOLETIM N.º 248 — 1.121.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

15 - XI - 1942

(De um observador militar)

INVASÃO DO N. O. DA AFRICA — A radio de Paris confirmou que as tropas britânicas penetraram no territorio da Tunisia. "Travam-se combates entre forças francesas e alemãs em Tunis, segundo informaram ao Q. G. Aliado aviadores que efetuaram vôos de reconhecimento; informam para Londres que os encontros se dão nas proprias ruas da cidade. Tambem em Bizerta, as tropas coloniais francesas rebelaram-se contra os alemães. Os aliados estão enviando paraquedistas para Tunis e outros pontos estratégicos do protetorado francês. — Continuam a desembarcar tropas e material do corpo expedicionario aliado nos portos de Casablanca, Oran e Argel. Os circulos navais norte-americanos ainda alimentam a esperança de que a esquadra francesa se una aos aliados, para fugir à odiosa dominação do "Eixo".

SITUAÇÃO NA FRANÇA — A radio de Vichy anunciou que o marechal Pétain condenou a atitude do almirante Darlan, não resistindo à "agressão norte-americana". — Noticias chegadas a Londres deixam concluir que o marechal Pétain sofre grande pressão dos nazistas. No intimo ele apoia a formação de um novo governo francês na Africa. — Insistem os informes de Vichy em declarar que, apesar do apelo do almirante Darlan, nenhum navio da esquadra francesa deixou Toulon.

RETIRADA DE ROMMEL — Continuam a fugir para O., sob bombardeios aereos, as tropas de von Rommel, que acabam de perder El Gazala, a 30 milhas a O. de Tobruk. — Berlim reconhece a violencia dos ataques britânicos às forças totalitarias em retirada.

NO MEDITERRANEO — Aviões de caça de grande raio de ação, da RAF, atacaram uma formação de 60 aparelhos inimigos que voava para o N., em direção à Sicilia; 7 aviões adversarios foram derrubados e 6 avariados.

GUERRA NOS ARES — A aviação britânica voltou a atacar Gênova na noite de ante-ontem. Ignora-se a procedencia dos aviões, se da Inglaterra ou dos aeródromos conquistados na África Setentrional; entretanto, houve alarme na Suiça. — Londres informou que os resultados foram magnificos e que não se deu a perda de um só aparelho.

FRENTE RUSSA — O comunicado russo anunciou que os alemães conseguiram ganhar terreno em um distrito fabril ao N. O. de Stalingrado, mas tiveram, novamente, que voltar, em virtude da reação das tropas soviéticas. Houve violentos combates nas areas de Stalingrado em geral, N. E. de Tuapse e S. E. de Nalchik; nesta ultima os russos levaram a efeito pesados contra-ataques, com os quais conquistaram algumas posições. — Na frente de Kalinin deram-se ante-ontem duelos de artilharia e houve atividades de patrulhas; foram derrubados 8 aviões alemães.

NO PACIFICO — O Departamento de Marinha de Washington anunciou que se está travando grande combate naval nas ilhas Salomão. Há perdas de ambos os lados. — Segundo a radio de Tokio, aparelhos nipônicos bombardearam, pela primeira vez, as ilhas de Nova Caledonia, que estão na posse dos Franceses Combatentes.

CONCLUSÕES GERAIS. — Ao contrario do que parecia ontem, os alemães e italianos mostram-se dispostos a oferecer batalha aos aliados, em Tunis. A resistencia, ao que se vê, visará cobrir, por esse lado, a evacuação do restante das tropas de Rommel, que se dará provavelmente por Benghazi, ou a manter em mãos dos totalitarios, pelo menos, aquele ponto de apoio, na Africa, juntamente com a base de Bizerta, para operações ulteriores. — Não houve mudança substancial em toda a frente russa; o inverno está fazendo a sua entrada e promete ser rigoroso. — Nenhum acontecimento de importancia nos demais teatros de operações.

NÃO CONSTITUEM AINDA A SEGUNDA FRENTE

As operações militares na África francesa, na opinião do embaixador russo em Londres, sr. Maisky — "Essa campanha permitirá derrotar o Eixo pelas armas", opina o governo de Moscou

LONDRES, 14 (U. P.) — O sr. Ivan Maisky, embaixador da Russia na Grã Bretanha, pronunciou, hoje, um discurso na Conferencia Internacional da Juventude, no qual entre outras coisas disse o seguinte: "As operações militares na Africa Francesa não constituem ainda a segunda frente, que é aguardada pelo povo da Russia como o melhor caminho para selar o fim definitivo de Hitler e da Alemanha, porem representa um importante passo para o futuro e uma medida que acelerará muito a sua realização. Apenas posso dar as mais calorosas boas vindas aos triunfos aliados, desejando que suas forças armadas conquistem em breve a mais completa vitoria".

Referindo-se às palavras de Hitler de que jamais capitulará, perguntou o que significa essa sensacional declaração de terror do carcereiro e verdugo de 300 milhões de europeus. "Segundo parece — acrescentou — há alguma coisa de podre no Terceiro Reich e maus pressagios começam a debilitar o cérebro do monstro fascista".

Assegurou que a dificuldade em que se vê Hitler ante os acontecimentos no Norte da Africa, é devida ao fracasso da campanha alemã na Russia, especialmente em Stalingrado. Acrescentou que se Hitler tivesse triunfado na frente russa, agora seriam os alemães e não os aliados que invadiriam o Norte da Africa.

A opinião do governo russo

MOSCOU, 14 (U. P.) — Interrogado pelos representantes da imprensa sobre a campanha aliada no Norte da Africa, o governo russo manifestou sua opinião da seguinte maneira:

"Essa campanha permitirá derrotar o Eixo pelas armas". Ao mesmo tempo, se elogiou a forma como se cumpriu o avanço aliado e reiterou que a Russia continuará lutando até o final.

"A opinião dos russos quanto a essa campanha — acrescentou — é a de que a mesma representa um notavel fator de grande importancia, que demonstra o crescente poderio das forças armadas aliadas e as perspectivas de uma derrota esmagadora da coalisão italo-alemã.

"A campanha da Africa constitue uma nova réplica aos céticos que afirmaram que os dirigentes anglo-norte-americanos não eram capazes de organizar uma autêntica campanha bélica. Não pode restar dúvida de que ninguem, senão um organizador de primeira categoria, poderia empreender operações bélicas tão importantes como os felizes desembarques na Africa do Norte através do oceano com a rápida ocupação das bases e portos no extenso territorio, desde Casablanca até Bougie, e com a derrota dos exércitos italo-alemães no deserto ocidental conseguida com tanta mestria. Por agora é muito prematuro dizer em que medida essa campanha serviu para aliviar, de imediato, a pressão sobre a Russia, mas pode-se declarar com certeza que o efeito não será pequeno e que o alivio na pressão contra a Russia será na realidade imediato. Mas isto não é tudo o que importa. O principal é que a campanha da Africa indica que a iniciativa da guerra passou para as mãos de nossos aliados. A campanha muda radicalmente a situação politica e bélica na Europa em favor da coalisão anglo-russa-norte-americana, que a campanha mina o prestigio da Alemanha de Hitler, como começa a ruir o sistema de potencias do "Eixo" e desmoraliza os aliados de Hitler na Europa, porque a campanha desperta a França de seu estado de letargia, mobiliza os franceses contra Hitler.

"A campanha cria uma situação favoravel para por fora de ação a Italia e isolar a Alemanha. Finalmente, a campanha constitue um requisito previo para o estabelecimento da segunda frente na Europa, perto dos centros vitais da Alemanha, o que será de importancia decisiva para organizar a vitoria sobre a tirania de Hitler".

Respondendo a uma pergunta sobre a possibilidade de o poderio ofensivo russo, no leste, se unir aos aliados no oeste, para acelerar a vitoria, o governo russo disse que o exército russo, sem dúvida, cumprirá sua tarefa, tal como está fazendo, desde que começou a guerra".

Doadores voluntarios de sangue

Está aberto o posto de alistamento do Banco de Sangue para o Instituto Nacional de Puericultura, instalado no predio da Cia. Sul América, rua do Ouvidor, 7.º andar. Telefone: 23-1630, ramal 201.

CONTRA-ATAQUE GERAL RUSSO EM TODOS OS SETORES

Encarniçados combates em Stalingrado, com enormes perdas para os alemães

No Cáucaso, a iniciativa das ações pertence aos russos — Em Tuapse e em Nalchik os nazistas foram dominados

MOSCOU, 14 (U.P.) — De acordo com as informações mais recentes as tropas russas que defendem Stalingrado lançaram um contra-ataque geral em todos os setores, em um gigantesco esforço para destroçar por completo a renovada ofensiva nazista, a qual se encontra hoje em seu terceiro dia. Continuaram sendo travados encarniçados combates em todos os setores, resistindo os russos aos ataques sucessivos do inimigo sem perder terreno. Os alemães, por sua vez, sofreram graves perdas no decorrer desses ataques, tentando ocupar a cidade afim de estabelecer na mesma seus quartéis de inverno antes que comecem a desencadear-se as tremendas tempestades de neve que açoitam na época invernal essa região. Entrementes, o exército russo, que se encontra a noroeste da praça, atacou o flanco esquerdo alemão, destruindo três casamatas e dispersando forte contigente da infantaria inimiga.

Informações oficiais indicaram tambem que a iniciativa corresponde aos russos nas duas principais frente de batalha causásicas, isto é, no nordeste de Tuapse e a sudeste de Nalchin. Em ambas as frentes os soviéticos avançaram após travar uma encarniçada luta. As perdas alemãs foram elevadas no setor de Nalchik, onde as unidades russas ocuparam varias posições nazistas. O inimigo sofreu tambem grandes perdas em equipamentos e materiais.

Jazidas inutilizadas

MOSCOU, 14 (U.P.) — Despacho procedente da frente de batalha informa que os russos destruiram as jazidas petroliferas e transferiram as refinarias de Maikop, Neftegorsk e Krasnodarm, negando que os alemães tenham obtido uma só gota de petroleo nos últimos três meses, nessa zona.

Ofensiva mantida

MOSCOU, 14 (U. P.) — Durante três dias consecutivos, as tropas russas de Stalingrado mantiveram sua ofensiva contra o inimigo, reconquistaram varios pontos fortificados e causaram aos nazistas mais de mil baixas.

Alem disso, os despachos do setor de Nalchik, no Cáucaso central, revelam que os defensores voltaram a avançar ligeiramente, apesar da vigorosa resistencia alemã

aN costa do Mar Negro, só se verificaram operações locais nas proximidades de Tuapse.

Na frente de Satlingrado, dois regimentos da infantaria inimiga empreenderam um ataque de frente contra poderosas posições russas do bairro industrial. O ataque foi iniciado durante a noite com a esperança de surpreender os russos; estes, porem, descobriram a manobra a tempo e abriram mortifero fogo, cujo clarão iluminou toda a zona, alem dos foguetes luminosos que auxiliaram a artilharia russa colacada na retaguarda a ajustar seus disparos de forma tão precisa que o inimigo experimentou enormes baixas. Os nazistas, acossados por esse terrivel fogo, fugiram em desordem, deixando no campo de batalha grande número de "tanks" destruidos e avariados.

E' cada vez mais evidente que o inimigo procura de forma desesperada penetrar na cidade afim de conseguir quartéis para passar o inverno, que se prevê muito rigoroso.

Com referencia às operações no setor nordeste de Tuapse, os despachos militares acentuam que os nazistas continuam a receber reforços e atacam, constantemente, nos vales e montanhas à procura de um ponto debil nas defesas russas. Até agora essas tentativas fracassaram, pois os invasores não lograram realizar o menor avanço.

A principal ação

A principal ação se concentrou em um vale cujo nome não se revelou, onde os russos frustraram repetidas tentativas alemãs de atravessar o rio. O inimigo foi aniquilado e deixou muitos mortos no campo de batalha.

Na região de Novorossinsk destacamentos russos efetuaram um ataque de surpresa que lhes permitiu reconquistar duas colinas estratégicas e melhorar, geralmente, suas posições.

Os despachos descrevem a forma pela qual os defensores destruiram, na frente de Tuapse, instalações uteis ao inimigo antes de retirar-se cedendo à enorme superioridade numérica do mesmo.

Os russos destruiram os poços petroliferos e refinarias de Maikop, Neftegorsk e Krasnodar, de tal forma que os alemães não conseguiram obter uma só gota de petroleo nos últimos três meses.

Acrescentam que não somente se fez uma destruição total, como ainda os alemães tiveram obstruido seu trabalho de reparos, pois mal haviam terminado o trabalho em um ponto surgiam guerrilheiros não se sabe de onde, dominavam o inimigo e dinamitavam as instalações reparadas.

Informa-se ainda que, por mais dinheiro que oferecesse e por mais que recorresse quer à violencia, quer aos meios brandos, o invaser não poude lograr a colaboração dos técnicos e operarios russos locais, nem os planos do complicado sistema de jazidas que, antes da guerra produziam mais de três milhões anuais de toneladas. Inúmeros engenheiros e operarios se uniram aos guerrilheiros para hostilizar, continuamente, o inimigo, e impedi-lo de conseguir combustivel.

Comissão Jurídica Interamericana

Reuniu-se em sessão ordinaria, anteontem, a Comissão Jurídica Interamericana, presentes os delegados embaixador Afranio de Melo Franco (presidente), embaixador Felix Nieto del Rio, professor Charles Fenwick e drs. Carlos Eduardo Stolk e Pablo Ortiz.

O presidente comunicou haver recebido dos governos de Nicaragua e Guatemala oficios em que acusam o recebimento da Recomendação Preliminar sobre Problemas do Após-Guerra e asseguram que a mesma será objeto do mais acurado estudo nas respectivas chancelarias.

Foi lido um oficio do delegado Carlos Eduardo Stolk, em que comunica haver recebido do Ministerio das Relações Exteriores da Venezuela um aviso de que ali chegara a Recomendação Preliminar sobre os Problemas do Após-Guerra, e que a mesma seria tomada na mais alta consideração pelo governo daquele país.

Passando-se à materia relativa à Coordenação das Resoluções das Reuniões de Consulta, o presidente explicou como, em seu entender, se deveria interpretar essa tarefa dada à Comissão pela Reunião do Rio de Janeiro, ficando combinado o método a seguir para o cumprimento dessa parte do programa da Comissão.

Tratou-se depois da elaboração dos comentarios às conclusões das Recomendações sobre os Problemas do Após-Guerra, resolvendo-se apressar esse trabalho.

Por fim, o presidente propôs a inserção em ata de um voto de grande pesar pelo falecimento, em Buenos Aires, do jurista e professor argentino Rodolfo Rivarola, cujos méritos como homem de pensamento e americanista sincero, enalteceu. A moção foi aprovada, acrescida da proposta do sr. Campos Ortiz de comunicar-se essa homenagem ao governo argentino.

Ficou marcada outra reunião para 20 do corrente.

Desaparecida

MARIA VITORIA CASSANDRE — Escreve-nos a sra. Alcides Mota, residente à rua Itapuva n. 54, Parada de Lucas, para fazer um apelo, aos nossos leitores, no sentido de ser descoberto o paradeiro de d. Maria Vitoria Cassandre, natural do Estado do Espirito Santo — Fazenda de Nogueira — e que morava, em 1936, na rua Paraiba n. 73, nesta Capital.

Quaiquer noticia, a respeito, deverá ser enviada para o primeiro dos supracitados endereços.

Para as familias das vítimas dos torpedeamentos

ENCAMINHADOS PELO SR. LUIZ VERGADA CR$ 11.300

Tendo o sr. Luiz Vergara reassumido a Secretaria da Presidencia da República depois de longo periodo de afastamento por motivo de doença, os seus amigos projetaram-lhe uma homenagem que consistiria em um almoço intimo. Sobrevindo o torpedeamento dos navios brasileiros e o consequente estado de beligerancia o sr. Vergara declinou da homenagem pedindo aos seus amigos que à mesma haviam aderido que destinassem o produto arrecadado às familias das vitimas dos torpedeamentos dos nossos navios.

Ontem, o sr. Luiz Vergara, em carta à sra. Osvaldo Aranha, patrocinadora da campanha em favor daquelas familias, enviou a importancia de Cr$ 11.300,00 telegrafando, tambem, a cada um dos subscritores da homenagem agradecendo-lhes a contribuição.

Fundo Nacional de Ensino Primario

Sua instituição por decreto-lei assinado ontem — A exposição de motivos do ministro da Educação— Convocados os interventores para uma reunião amanhã, com a presença do sr. Gustavo Capanema, afim de ser discutido o projeto do Convenio Nacional de Ensino Primario — Texto desse projeto

Foi assinado, ontem, pelo presidente da República, o seguinte decreto-lei que tomou o n. 4.958:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Fica instituido o Fundo Nacional de Ensino Primario.

Art. 2.º — O Fundo Nacional de Ensino Primario será formado pela renda proveniente dos tributos federais que para este fim vierem a ser criados.

Parágrafo único. Os recursos e a aplicação do Fundo Nacional de Ensino Primario deverão figurar no orçamento da receita e da despesa da União, regendo-se a materia pela legislação federal de contabilidade.

Art. 3.º — Os recursos do Fundo Nacional de Ensino Primario se destina à ampliação e melhoria do sistema escolar primario de todo o país. Esses recursos serão aplicados em auxilios a cada um dos Estados e Territorios e ao Distrito Federal, na conformidade de suas maiores necessidades.

Art. 4.º — Fica o ministro da Educação autorizado a assinar, com os governos dos Estados, Territorios e Distrito Federal, o Convenio Nacional de Ensino Primario, destinado a fixar os termos gerais não só da ação administrativa de todas as unidades federativas relativamente ao ensino primario mas ainda da cooperação federal para o mesmo objetivo.

Art. 5.º — A concessão do auxilio federal para o ensino primario dependerá, em cada caso, de acordo especial, observados os termos gerais do Convenio Nacional de Ensino Primario e as disposições regulamentares que sobre a materia forem baixadas pelo presidente da Republica.

Art. 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1942, 121.º da Independencia e 54.º da República. — (a) Getulio Vargas — Gustavo Capanema".

EXPOSIÇAO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA EDUCAÇAO

O projeto de decreto-lei n. 4.958, de 14 de novembro de 1942 foi apresentado ao presidente da República com a seguinte exposição de motivos do ministro da Educação:

"Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1942 — Sr. Presidente:

A obra realizada por v. excia., na esfera federal, em todos os grandes dominios da educação, representa uma mudança fundamental de rumos e o inicio de uma nova era de grandes realizações: no ensino superior, no ensino secundario, no ensino profissional.

Parece ter chegado o momento de uma ação mais direta do Governo Federal no terreno do ensino primario.

E' um dado irrecusavel de nossa experiencia que os Estados, só com os seus recursos e iniciativas, não conseguirão resolver o problema do ensino primario: a interferencia federal é imprecindivel, e não apenas para fixar diretrizes, mas tambem para cooperar nas realizações.

Já tive oportunidade de propor a v. excia. a instituição de um fundo nacional, destinado à cooperação da União, com todas as unidades federativas para o fim da ampliação da rede escolar primaria do país, e melhoria de qualidade de nosso ensino primario. V. excia., que tem olhado para esse problema com tamanha preocupação patriótica, aquiesceu.

Tenho a honra de submeter agora à consideração de v. excia. um projeto de lei instituindo esse fundo.

O projeto não menciona nenhuma fonte de renda para o fundo; limita-se à sua instituição. Estudos posteriores, que se farão com a colaboração do Ministerio da Fazenda, irão indicando as possibilidades tributarias para o objetivo agora colimado.

Pouco importa que de inicio o fundo não possa contar com recursos avultados. O essencial é iniciar. Aos poucos, animado pelo patriotismo de nosso povo, o fundo crescerá, atingirá às centenas e centenas de milhões de cruzeiros de que precisamos para o aparelhamento escolar primario do país

Se a v. excia. parecer oportuna a criação do fundo nacional de ensino primario, proponho-lhe mais que sejam os chefes de governo dos Estados, do Territorio do Acre e do Distrito Federal convidados a uma reunião para, com o ministro da Educação, discutirem e assinarem o convenio nacional de ensino primario, cujo projeto ora trago tambem ao conhecimento de v. excia.

A criação do fundo nacional de ensino primario, a assinatura do convenio relativo a essa materia, e finalmente, a expedição da lei orgânica do ensino primario, cujo projeto dentro de poucas semanas submeterei à consideração de v. excia., são os atos fundamentais com que se instaurará, no nosso país, uma grande fase da historia de nosso ensino primario.

Tudo são resultados da nova politica do Brasil, do regime de ilimitadas possibilidades criadoras, instituido e animado por v. excia., para bem do nosso povo e gloria da nossa civilização.

Apresento a v. excia. os meus protestos do meu mais cordial respeito. (a) Gustavo Capanema".

PROJETO DO CONVENIO NACIONAL DE ENSINO PRIMARIO, A SER CELEBRADO ENTRE A UNIAO, POR UM LADO, E OS ESTADOS, O TERRITORIO DO ACRE E O DISTRITO FEDERAL, POR OUTRO LADO

E' o seguinte o texto do convenio que vai ser discutido pelos governadores e interventores:

"A União, representada pelo ministro da Educação e Saude, por uma parte, e, por outra parte, os Estados de Alagoas, Amazonas, Baía, Ceará, Espirito Santo, Goiaz, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraiba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Garnde do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe, o Territorio do Acre e o Distrito Federal, representados pelos chefes de seus respectivos governos, presentes no Distrito Federal, aos 16 de novembro de 1942, resolvem formar o seguinte Convenio Nacional de Ensino Primario:

CLAUSULA PRIMEIRA — Os Estados, signatarios do presente Convenio, comprometem-se a aplicar, a partir do ano de 1943, pelo menos vinte por cento da renda proveniente dos seus impostos, na manutenção, ampliação e aperfeiçoamento do seu sistema escolar primario (grupos escolares, escolas primarias e jardins da infancia). Pelo Governo Federal será tomada idêntica providencia com relação ao ensino primario no Distrito Federal e no Territorio do Acre.

CLAUSULA SEGUNDA. — Os governos dos Estados e do Territorio do Acre realizarão, sem perda de tempo, um convenio estadual de ensino primario com as administrações municipais para o fim de assentar o compromisso de que cada municipio entre a aplicar, a partir de 1944, pelo menos quinze por cento da renda proveniente de seus impostos no desenvolvimento do ensino primario. O modo de aplicação dos recursos municipais destinados ao ensino primario poderá ser materia do convenio ou de acordos especiais.

CLAUSULA TERCEIRA. — A União cooperará financeiramente com os Estados e com o Distrito Federal, mediante a concessão do auxilio federal, para o fim do desenvolvimento do ensino primario em todo o país. Esta cooperação estará limitada, em cada ano, aos recursos do Fundo Nacional de Ensino Primario, e far-se-á na conformidade das maiores necessidades de cada unidade federativa.

CLAUSULA QUARTA. — As repartições encarregadas da administração do ensino primario nos Estados, no Distrito Federal e no Territorio do Acre articular-se-ão com as repartições competentes do Ministerio da Educação e Saude para o fim da reciproca remessa de dados e informações, que possibilitem o maior estudo e conhecimento do problema do ensino primario no país.

CLAUSULA QUINTA. — O presente Convenio será ratificado, de uma parte, por decreto-lei federal, e, de outra parte, por decretos-leis estaduais.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1942."

CONVOCAÇAO DOS GOVERNADORES E INTERVENTORES

O secretario da Presidencia da República remeteu ontem aos governadores e interventores e ao prefeito do Distrito Federal o seguinte telegrama:

"Tendo o sr. presidente da República assinado em data de hoje decreto-lei n.º 4.958, que institue o Fundo Nacional de Ensino Primario e autoriza o ministro da Educação a assinar com os governos dos Estados, do Distrito Federal e do Territorio do Acre o Convenio Nacional de Ensino Primario, solicito vosso comparecimento, na próxima segunda-feira, 16 do corrente, às 11 horas, no salão de conferencias da Escola Nacional de Belas Artes, onde o sr. ministro da Educação debaterá com os chefes dos governos estaduais as bases do mencionado convenio. Atenciosas saudações. — *Luiz Vergara*, secretario da Presidencia."

Curso de inseminação artificial

O INICIO DO SEU FUNCIONAMENTO, AMANHA

Terá inicio amanhã o curso avulso de inseminação artificial, a funcionar até 16 de fevereiro próximo, na Estação Experimental de Deodoro (Secção do Instituto de Biologia Animal), e destinado ao aperfeiçoamento dos técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal.

O aproveitamento no curso constará de ficha de funcionario.

Tambem podem fazer do mesmo os diplomados em veterinaria ou em agronomia, estranhos aos quadros dos servidores do Estado.

Será professor deste curso o veterinario sanitarista João Ferreira Barreto, sendo seu assistente o veterinario Antonio Mies Filho.

AVISOS FÚNEBRES

A FAMILIA DE
DR. ARMANDO GODOY DE MEDEIROS

agradece às pessoas que compareceram ao seu sepultamento e convida para a missa de 7.º dia na Matriz de São José (centro) às 10 horas de quinta-feira, dia 19.

Penhorada, antecipa agradecimentos.

Ministro Manuel Bernárdez

(Antigo ministro do Uruguai)

MISSA DE 7.º DIA

Carmem Martinez Thedy de Bernárdez; J. Carlos Bernárdez, senhora e filhos (ausentes); Ulisse e Maria Celeste Bernárdez Longo (ausentes) Manuel Angel Bernárdez, senhora e filho (ausentes); Waldemir, Maria Gloria B. Salém e filha; Conde Piero e Yolanda B. di Frasso Dentice (ausentes); Luciano, Lucita B. Crespi e filha; Lauro e Manoel B. Muller; Filippo B. Sanjusto di Teulada (ausentes) agradecem as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10 1|2 horas, na Igreja da Candelaria, confessando desde já seu profundo agradecimento.

D. CORA MOREIRA SAMPAIO

O general Joaquim Moreira Sampaio, o capitão Denisard Moreira Sampaio e filha; sra. Aidil Moreira Sampaio o dr. Roberto Moreira Sampaio, Valdinar Moreira Sampaio, Hialdir Moreira Sampaio, o tenente Valdir Moreira Sampaio, esposa e filha; e Neide Moreira Sampaio, participam o falecimento de sua esposa, mãe, avó e sogra d. Cora Moreira Sampaio, ocorrido hoje, nesta capital, e convidam seus parentes e amigos para o enterro, que sairá, hoje, às 16 horas, da rua Gurupí n.º 15, no Grajaú, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Roldão Barbosa

7.º DIA

Olga Amorim Barbosa, Roldão Barbosa Filho, Baby Barbosa, José Gomes de Amorim e senhora; Tomaz Mac Dougall, senhora e filhos; Eduardo Amorim, senhora e filhos; Manuel Rodrigues, senhora e filhos; Ivo Arruda, senhora e filha; Luiz Cairo, senhora e filhos; Rafael Roldão Leone, senhora e filhas; Laura Luiza Cairo, consternados com o falecimento de seu mui querido esposo, pai, genro, cunhado, tio e primo ROLDÃO BARBOSA, convidam seus amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar na Igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), amanhã, dia 16, segunda-feira, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

Almirante Bartholomeo Francisco de Souza e Silva

(7.º DIA)

Lucilia Araujo Pinheiro de Souza e Silva, Julia de Souza e Silva Dias Carneiro e Octavio Augusto Dias Carneiro agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, pai e avô BARTHOLOMEO FRANCISCO DE SOUZA E SILVA e convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia, que, por sua alma, farão rezar no altar mor da Igreja da Candelaria, segunda-feira, 16 do corrente, às 10 horas.

Aspirante Aviador Sylvio Fonseca da Cruz Secco

Sydney da Cruz Secco, senhora e filhos, João Leite da Fonseca e Silva, senhora, filhos, genros, nora e netos, Jorge Leite da Fonseca e Silva, senhora e filhos, Maria Deolinda da Fonseca e Silva, Gervasio Leite da Fonseca e Silva e senhora, Arnaldo de Carvalho, filhos e nora, Laura Leite da Fonseca e Silva, Helena e José Narciso da Fonseca e Silva, Cap. Ovidio Neiva, senhora e filha (ausentes) e demais parentes do inesquecivel Sylvio participam o seu falecimento e convidam todos os seus colegas e amigos para as missas que, pelo eterno descanso do seu querido filho, irmão, sobrinho, primo e parente, farão celebrar segunda-feira, 16, às 10.30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

Noticias de Portugal

NAVIO PETROLEIRO INCORPORADO A ARMADA DE PORTUGAL

LISBOA, 14 (U. P.) — O navio petroleiro "São Braz", construido no Arsenal de Marinha, foi hoje incorporado à Armada portuguesa.

FALECIMENTOS

PORTO, 14 (U. P.) — Faleceram, nesta cidade, o padre Francisco Henrique Pereira, com 101 anos, o médico Julio Augusto Forbes, professor do Liceu, e o conhecido industrial Adriano Guerreirosa.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 11).

O pagamento da tropa da capital da República referente aos meses de novembro e dezembro

Instruções baixadas pelo Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar — A inauguração da nova Estação Telegráfica do E. M. E. — Reassumiu o coronel Edgar — A Missão Militar Uruguaia em visita de despedidas — O chanceler do Brasil agradeceu os serviços do coronel Ângelo Mendes de Morais — O novo regulamento da Escola de Estado Maior — Autoridades no Gabinete da Guerra — Convite aos generais — Concurso de tiro no campo de Gericinó — Promoção de assistente norte-americano — Inspeções para médicos civís — Convocação de aspirantes a oficial da Reserva — Atos do ministro

O Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, chefiado pelo coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, avisa, por nosso intermedio, que efetuará o pagamento dos vencimentos relativos aos meses de novembro e dezembro na seguinte ordem: Tropa — Dia 18 de novembro — Unidades do 1.º dia util; dia 19 de novembro — Unidades do 1.º dia util; dia 20 de novembro — Unidades do 3.º dia util.

Dezembro — Dia 15 de dezembro — Unidades do 1.º dia util; dia 16 de dezembro — Unidades do 2.º dia util; dia 17 de dezembro — Unidades do 3.º dia util.

Os cheques serão entregues nas vésperas dos dias acima entre 11 e 16 horas e no sábado entre 9 e 11 horas.

As unidades não devem sacar quaisquer importancias à conta das seguintes rubricas: Verba 1 — Pessoal — Consignação IV — Indenização — Subconsignação 22 — Ajuda de custo — 00 Pessoal civil — 15 — D. F. E. — Consignação IX — Etapas e Auxilios — Subconsignação 35 — Etapas — 01 — Pessoal Militar — 15 — D. F. E. — b) Etapas de oficiais e praças — 02 — Aos oficiais e praças em serviço, etc., visto não haver crédito.

As unidades não deverão mais juntar às requisições folhas atinentes a extranumerarios ou outras vantagens pagas a oficiais e praças, exceto em relação à ajuda de custo e diarias relativas a serviços fora da sede, cujas folhas não poderão ultrapassar as dimensões de 33x44 centimetros.

CONTRIBUIÇÃO PARA A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Os descontos a que se refere o decreto-lei n. 4.830, de 15-11-42, publicado no "Diario Oficial" de 17 do mesmo mês, devem figurar na mesma relação em que constam os demais descontos para o IPASE, tendo em vista que a contribuição de outubro deve ser a partir de 17 do referido mês.

As contribuições não descontadas até esta data, poderão figurar na relação atinente a novembro, devendo ser cobrado o montante exato das referidas relação.

RELAÇÃO DE ETAPAS EM ESPECIE

Afim de permitir ao Serviço um controle seguro em relação às etapas pagas em especie aos militares (oficiais, sargentos, praças convocadas e reservistas) que tenham a conta de Crédito Especial, as unidades deverão juntar às requisições de novembro uma relação nominal informando distintamente o mensal exato das referidas etapas, tendo em vista as alterações ocorridas e que se tenham sido recebidas as importancias neste Serviço. A referida relação, que será enviada em uma única via, deverá incluir mês por mês as aludidas etapas no periodo de junho a outubro, inclusive.

A nova estação telegráfica do Estado Maior do Exército

O Serviço de Transmissão, cujo chefe o coronel Salazar Mendes de Morais, por intermedio do chefe do Estado Maior do Exército, fará inaugurar amanhã, segunda-feira, às 10 horas, numa das dependencias desse importante orgão, uma Estação Telegráfica, ligada diretamente ao Telégrafo Nacional, para atender ao serviço de expediente resultante do mesmo que atravessa o mundo.

A inauguração dessa nova Estação, que se revestirá de solenidade, contará com a presença dos generais Alcoforado e Ari Pires, sub-chefes do Estado Maior do Exército; Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia; de outras altas autoridades militares e representantes da imprensa. Cuidaram dos trabalhos varias experiencias, cujos resultados foram satisfatorios. O pessoal que ali vai servir está assim constituido: chefe: 2.º tenente Marcelo Duarte Brego. Operadores: Sargentos Astrogildo Jesende, Deoberto de Freitas Santos e João Tiago de Alcântara.

Reassumiu o coronel Edgar Amaral

Por ter regressado de S. Paulo, onde fora a serviço, reassumiu na manhã de ontem o seu cargo de chefe do gabinete do Estado Maior do Exército, o coronel Edgar Amaral, sendo, por esse motivo, dispensado o respectivo adjunto, tenente-coronel José de Lima Figueiredo.

A Missão Militar Uruguaia no Estado Maior

A Missão Militar Uruguaia esteve, ontem, em visita de despedida ao Estado Maior do Exército. Recebida no salão nobre do edificio pelos generais Eduardo Alcoforado, que ali respondeu pelo expediente, e Mario Ari Pires, ambos sub-chefes daquele orgão, a Missão, presidida pelo general Bengali, manteve com os mesmos longa e cordial palestra, tendo, por ultimo, apresentado suas despedidas, por ter de regressar ao seu pais.

Agradecimento do Itamarati ao cel. Mendes de Morais

O titular da pasta das Relações Exteriores acaba de endereçar ao seu colega da pasta da Guerra um aviso no qual agradece a colaboração prestada ao Itamarati pelo coronel Ângelo Mendes de Morais, comandante do Regimento Floriano, no desempenho da missão de oficial à disposição do sr. Caracciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela. O ministro da Guerra mandou que esse elogio conste dos assentamentos daquele oficial-superior.

O Brasil nas Comemorações da Universidade do Chile

O presidente da República designou o professor Leitão da Cunha para, na qualidade de reitor, representar a Universidade do Brasil nas comemorações da Universidade do Chile, que terão lugar no inicio da segunda quinzena deste mês. O professor Leitão da Cunha partirá, de avião, no próximo dia 16.

Regulamento da Escola de Estado Maior

O "Diario Oficial" de ontem, 14, publica na integra o Regulamento da Escola de Estado Maior, aprovado pelo Governo em decreto n. 10.790, de 9 do corrente.

Autoridades no gabinete do ministro

Na manhã de ontem, o ministro Eurico Dutra recebeu, em conferencia, o general Amaro Soares Bittencourt, recem-chegado dos Estados Unidos; o coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, governador do Territorio do Acre; e o major Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

A nova direção de "A Defesa Nacional"

O coronel Renato Batista Nunes, antigo comandante da Escola de Estado Maior, assumiu, ante-ontem, a direção da revista "A Defesa Nacional", por ter o presidente daquele orgão técnico, general Heitor Borges, sido nomeado para uma comissão fora desta capital.

No Estado Maior

Foi transferido, por necessidade do serviço, do Estado Maior do Destacamento Misto de Fernando de Noronha para o Estado Maior do Distrito de Defesa da Costa o major Frederico Villeroy França.

— Foi desligado de adido, afim de seguir a destino, o capitão Paulo de Queiroz Duarte, designado para o E. M. da 14.ª Divisão de Infantaria.

Convite aos generais para o embarque da Missão

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra declara que ao embarque da Missão Militar do Uruguai, às 7 horas do dia 16 de novembro, no Aeroporto Santos Dumont deverão estar presentes todos os generais em serviço nesta capital, tendo sido fixado o seguinte uniforme: calça cinza, túnica branca e espada.

Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

Prossegue o chamamento dos candidatos às armas de infantaria e cavalaria

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por intermedio de seu comandante, coronel Brasiliano Americano Freire, solicita-nos a divulgação das relações nominais de chamamento de candidatos às armas de Cavalaria e Infantaria, nos dias e horas abaixo discriminados. Essas relações são as seguintes:

Arma de Cavalaria

CHAMADA PARA O EXAME DE EQUITAÇÃO — DIA 17, ÀS 7 HORAS — Nelson Joaquim Batista, Omar da Silva Araujo, Osvaldo Luiz Viana, Paulo Glenadel, Paulo Vitor da Costa Moncerat, Paulo Peres, Paulo Neves de Sousa Quartin, Paulo Teles de Sousa Breves, Paulo Luiz Leal Paixão, Paulo Fernando Luiz Dieck do Prado, Paulo Guilherme da Fontoura Rodrigues, Paulo Oscar Samartino Carrezal, Peter Spielmann, Polidoro Serra Filho, Porfirio Wilson dos Santos, Paulo Abreu Martins Ribeiro, Paulo Ferreira, Renato de Lemos Menescky, Roberto Aluizio Gonçalves Prado, Renato Pardo Manier, Roberto Rocha, Robert Nicolaus Dannemann, Paulo Rocha Leite da Cunha, José Humberto de Azevedo Barbalho, Raul Simonsen, Sebastião Aleixo, Alcantara Paes Tavares Junior, Aníbal Pereira Campos, Aurelio do Amaral, Batista de Sousa, Cid Rocha Dávila Garcez, Clovis Alves, Alcino Costa e Silva, Ernani Galvão, Euclides Velasco Rondon, Guilherme Vieira Cavalcanti, Helio Bueno Vieira, Helio de Costa Campos, Helio d'Almeida Cipriano, Helio Neri, Helio Noronha Maia, Helio Santoro, Henrique Presgrave, Hermenegildo Machado de Medeiros, Homero Vinagre de Almeida, Hugo Cunha, Jorge de Alencar Vieira Machado, José Adalberto Borges de Matos, José Carlos Laport, José da Silva Duarte Filho, José Francisco Lamego de Morais Sarmento, José Luiz Pereira Fiedart, Julio Mario Castilho Cardoso, Keraham Pernambucano Bezerra Correia, Manuel Quesada Filho, Milton de Almeida, Nei Spindola Nascimento, Nei Riopardense de Resende, Nilson Salgado, Ernani Gonçalves de Magalhães, Helio Campos da Silva Brito.

Arma de Infantaria

DEVERÃO APRESENTAR-SE NA SECÇÃO DESSA ARMA, NO DIA 18, ÀS 7 HORAS, OS SEGUINTES CANDIDATOS À MATRICULA — Aristides Tibau Guimarães, Altamiro Batista de Carvalho, Alberto Eduardo Magalhães de Oliveira, Antonio Vieira Zenha, Alfredo Carpes Gomes, Armando Macedo de Oliveira Filho, Ailton Alves Coutinho, Aurelio de Lima Noce, Antonio de Oliveira Carvalho, Albert Farjala Bumachar, Almir Ferreira Costa, Antonio Morais da Fonseca, Antonio Claudio Cavalcanti de Albuquerque, Alvaro Abrunhosa Cunha Muniz, Armando Mesquita Cabral, Alberto de Lemos Monteiro, Augusto Olavio de Araujo, Armando Aires da Cunha, Armando José Sampaio de Sousa, Antonio Augusto de Azevedo Sodré, Bruno Heinrich, Brimidio Cabral, Carlos Maria Alves Pinto, Carlos Soares Brandão, Carlos Mariscote da Silva e Silveira, Carlos da Nobrega Fernandes, Daniel Rodrigues Pereira, Diogenes Viana Guerra, Eurico Ferreira da Costa, Estevão Ribeiro de Sousa Neto, Edgard Cordeiro Pietz, Euvaldo Neiva de Sousa, Edgar Lopes, Edson Ferreira, Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Frimo Pereira, Floriano Peixoto de Oliveira Torres Homem, Francisco de Assiz Pires Coelho, Fernando Dantas Dávila, Francisco Constantino de Campos Chermont, Francisco Barreto Soares Cordeiro, Fernando Soares Rodrigues de Vasconcelos, Frederico Gilberto de Abreu Amado, Glodson da Rocha Pimentel, Greciliano Amancio Junior, Galdino Adolfo Bandeira de Melo Rodrigues, Gumercindo Cabral, Gerardo Maria Cesar da Rocha, Helio Alfredo Andrade, Hildeberto Lira de Arruda, Heitor Campos Ferreira Leão, Herman de Paço Matoso Maia, Ibraim Zattar, José Góis Xavier de Andrade, José Carlos de Almeida Serra, José Cantisano dos Santos, José Maria Resende de Faria, José Aguiar Correia, João Bolbi Filho, José Peixoto Galvão, Joaquim Francisco de Macedo Costa, Joaquim Valdemar Nunes da Costa, Jorge Leitão da Cunha, José Augusto de Morais Vieira, Jorge Luiz Martins, João Guimarães, Jacob Weiskson, Joaquim Teixeira, Jorge de Brito, Jabo Barbosa Bokel, Luciano Costa Junior, Leônidas Carneiro Leão, Manuel Vainfas, Mario Ancora da Luz, Mauricio Signorelli, Mario Rodrigues de Vasconcelos Filho, Mario Palmeira Ramos da Costa, Manuel Tavares de Lacerda, Milton Elói Vaz, Mauro Burlamaqui, Natanael Medeiros Simas, Nelson Ruy Silva, Newton Bonilha de Figueiredo, Nuno Bueno Brandão, Nourival Correia Medrado Dias, Natealphali Guilton, Osvaldo Franca de Almeida, Otacilio José Ruiz, Orlando de Sousa Ribeiro, Paulo Trajano Brandão, Paulo da Costa Reis, Paulo Ferreira, Ricardo Ramos de Albuquerque Lima, Rômulo de Almeida Magalhães, Rui de Sousa, Sully Alves de Sousa, Silvino Augusto Diniz, Sebastião Gil Moreira, Ulisses de Azeredo Coutinho, Van Dyck Góis Tocantins, Valdir de Castro Manso, Valter Rodrigues dos Santos, Iolando Pereira da Costa e Zolaquio Diniz.

Inquérito na Cia. de Guardas

O comandante da Cia. de Guardas do Palacio da Guerra nomeou, ontem, o 1.º tenente Jefferson Ribeiro da Silva, da mesma Companhia, para proceder a um inquérito policial-militar.

Criação de Nucleo de Preparação de Oficiais de Reserva, em Belem

O ministro da Guerra autorizou a criação de um Nucleo de Preparação de Oficiais de Reserva — curso de artilharia — anexo à Bateria I, Auto de Belem, com o efetivo de 25 alunos, o qual deverá funcionar a partir de 4 de janeiro de 1943.

Esclarecimentos sobre estagio de aspirantes a oficial da Reserva

Comunicam-nos da 1.ª Região Militar que estão dispensados de apresentação na 1.ª secção do Estado Maior Regional, nos dias 16 e 17 do corrente, os aspirantes a oficial da reserva que já foram inspecionados de saude. Oportunamente, serão baixadas instruções regulando a classificação e apresentação nos corpos de tropa, para o estagio que terá inicio no dia 23 do corrente.

Inspeções de saude para médicos civis

Devem comparecer à Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército no dia 16 do corrente, às 13 horas, afim de serem inspecionados de saude, os médicos civis: drs. Milton Weinberger, Armando Mariante, Carvalho, Eugenio Estellita Lins, Luiz Augusto Costa Guimarães, Serafim Rosa Martins Junior, Valdir de Castro Lima, Coriolano Euricio Alvaro Filho, José Joaquim Pereira Junior, Gecio Pinto de Alvarenga, José Oliveira, Mauricio de Lacerda Filho, Mauro Ferraz Pereira, Aloisio Cavalcanti Caminha, Trajano Augusto de Carvalho, Jorge Ribeiro Pimenta Alves, Emilio Hidal, Henrique da Mota e Silva, Jorge Braga de Niemeyer, Pedro Alves Aguiar, João Ribeiro dos Santos, Eugenio d'Alcântara e Almeida, Manuel Magalhães, José Raul de Barreto, Rodolfo Luiz Figueira de Melo, Henrique Bandeira de Melo, Reinaldo Gomes, José Cogoceira Lopes, Lourenço Freire de Mesquita Ferraz, Valdereio Ismael de Oliveira, Geraldo Junqueira Ribeiro, Luiz Gonçalves Leite, George Summer Filho, Luiz Carlos Moreira de Sousa e João de Deus Soares Rodrigues.

Inspeção de saude para efeito de promoção

Foram mandados a inspeção, pela Junta Militar de Saude da 1.ª Região Militar, de acordo com a Lei de Promoções, o major Jorge Gomes Romas, cap. Ibsen Lopes de Castro, primeiros tenentes Ene Garcez dos Reis, Paulo Sales Paim, Roberto de Almeida Serra, Adail de Castro Caminha, Osvaldo Miranda, Ernesto Montenegro Filho, Pedro Luiz Pinto Bittencourt, Nei Orestes de Salvo Castro, médico dr. Lauro de Abreu Coutinho e segundos tenentes Oscar de Morais Costa, Edil Paturi Monteiro e Armando Barcelos, todos do Batalhão de Guardas; major José Tomé Xavier de Brito, capitães Ortegal Novais e Valdemar Noronha Mena Barreto e segundos tenentes Helio Correia de Melo, Helio Olavio Pinto Guedes, Saul Guterres Dias, Milton Campos, Braz Teixeira Filho, e vet. Euclides Monteiro de Barros, todos do 1.º R. C. D.; segundo tenente Leônidas Chalréo Correia da Cia de Gda. do Q. G. do M. G.

Na Diretoria do Material Bélico

Apresentaram-se o major Alcir de Paula Freitas Coelho, por ter sido classificado no Serviço de Engenharia da Diretoria; e o 1.º tenente farm. quimico Joaquim Liberato Barroso Filho, por conclusão de licença.

Oficial da Reserva, chamado

Está sendo chamado, com urgencia, à R-1 da Diretoria de Recrutamento o 2.º tenente da reserva Macista Granha de Melo, afim de tratar de assunto de seu interesse.

Na Diretoria de Recrutamento

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: 2.ºs tenentes Antonio Martiniano da Silva, Antonio de Albuquerque Lins, Frederico de Albuquerque Lins, Antonio de Miranda Lima, João Aguiar dos Santos, Armando Brandão de Carvalho, José Sebastião Fontes, Evaristo da Silva Tavares e Helio Norat Guimarães.

— Faleceu em Belo Horizonte o 1.º ten. ref. João Antonio de Araujo, segundo comunicação da 11.ª C. R.

Vai para o 37.º B. C.

Por ter sido transferido para o 37.º B. C., sediado no nordeste, apresentou-se, ontem, o 1.º tenente médico Almir de Castro Neves.

Concurso de tiro no campo de Gericinó

Encerram-se, hoje, as inscrições para o concurso de tiro, em disputa da "Prova General Eurico Gaspar Dutra", a ser realizada no próximo dia 24, no "Stand" de Tiro do Campo de Instrução de Gericinó.

Na Diretoria de Engenharia

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: tenente cel. Artur Levi, major James Franco Masson, capitães Almir Aguiar, Gerardo de Campos Braga e Alfredo Tovar e 2.º tenente Silvino Olegario de Carvalho Filho.

— O capitão Anito Magalhães Costa regressou de Resende, onde fora a serviço da C. E. O. P. R. B., ficando, por esse motivo, dispensado de responder pela diretoria da R. E. P.

(Conclue na 7.ª página)

REFLORESTAMENTO

S. PAULO, 13 — Um governo conciente das necessidades futuras está sempre tomando em consideração os problemas dos quais, evidentemente, saem as bases para a formação da nacionalidade. Por isso a preocupação dos administradores sabios e bem orientados reside nos meios por que a Nação precisa caminhar, no sentido do seu pleno desenvolvimento econômico, que é o principio de qualquer coletividade bem acomodada. Ora, desde o inicio do seu governo, o sr. Fernando Costa, coerente com as realidades da vida pública de São Paulo e do Brasil, teve uma única preocupação: realizar. Mas realizar em todos os sentidos e sob todos os aspectos. Estado de amplo desenvolvimento agricola, dotado de terras excelentes para o cultivo de quase todos os produtos, São Paulo exigia apenas que se lhe desse uma segura orientação e assim se promovesse a solução dos seus mais importantes problemas. E um desses problemas, que chamava logo a atenção do novo administrador bandeirante, estava no ressurgimento das matas, fator de imprecindivel importancia para a economia futura, de vez que atendia as necessidades das populações rurais no que era mais importante. O reflorestamento era absolutamente necessario. A derrubada das enormes matarias que enveredavam pelos sertões e fazendas prósperas, passara a ser um problema de carater serio, uma vez que criava problemas outros que vinham prejudicar a economia do Estado. Ao dendroclastismo caboclo, por indole, de que nos fala Euclides da Cunha, era mister suceder o dendrofilismo por educação, como observa o sr. Artur Neiva. Compreendeu, então, o sr. Fernando Costa, dentro da sua experiencia de homem do campo, que tinhamos de promover o reflorestamento, dando ao homem brasileiro a compreensão do valor das terras arborizadas. Os vales nús, produzidos pelas derrubadas e pelas queimas, cujo aspecto era triste e desolador, como o de um deserto tropical, tinham que ser replantados, afim de que a vegetação nova lhe desse melhor aparencia e reforçasse as terras então sem raizes e por isso mesmo péssimas para o plantio. Compreendendo que esse era, realmente, dos nossos mais importantes problemas, o interventor paulista, bem apoiado pelos seus auxiliares de governo, iniciou a campanha do reflorestamento, campanha que não era apenas um impulso no sentido de dotar as terras bandeirantes de florestas verdes enfeitar as montanhas e vales, mas de ensinar ao nosso trabalhador das roças que o reflorestamento constituia um problema de ordem nacional e de grande significação para o crescimento economico do Estado e do pais. O caboclo já estava à altura de entender as necessidades nacionais, por isso mister se fazia levar até ele os ensinamentos dos quais devia tirar proveito. Já estávamos no periodo de ensinar ao homem brasileiro o valor das coisas da natureza. Tivemos duas lições nefastas de desprezo às arvores: a dos feitores coloniais que saquearam, e a do indio com a sua displicente e fatal queimada. E essa, desde começo, quando assumiu a administração paulista, foi a grande preocupação do sr. Fernando Costa, porque completa para a sua compreensão dos problemas que falavam mais diretamente do progresso e do desenvolvimento econômico de São Paulo. Hoje já todos os paulistas, desde o homem que habita a metróple, ao que povoa as fazendas, estão certos de que o reflorestamento constitue, sem dúvida, problema de vital importancia para a grandeza futura do nosso povo. Conservar as nossas matas, não deixando que a esterilidade e a erosão tomem conta das terras fecundas que abrangem o territorio bandeirante, é hoje em dia dever de todo aquele que deseja a riqueza e a felicidade da gente de Piratininga.

Regressou aos Estados Unidos o chefe da Missão Americana do Aluminio

Tendo permanecido um mês no Brasil, estudando, com os demais membros da Missão que chefia, as possibilidades e conveniencias da instalação da industria do aluminio em nosso país, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, de regresso aos Estados Unidos, via Buenos Aires e paises do Pacifico, o sr. Walter L. Rice, vice-presidente da Reynolds Metals Company.

Encerrou-se ontem a Conferencia dos Interventores

O almoço oferecido, na Praia Vermelha, pelo presidente da República aos chefes dos governos estaduais

Dois flagrantes do almoço oferecido pelo presidente da República aos interventores

Terminaram ontem as reuniões, que se vinham realizando desde o começo da semana, dos governadores e interventores Federais com a Comissão dos Negocios Estaduais, sob a presidencia do sr. Marcondes Filho, ministro da Justiça.

Nos trabalhos da Conferencia, foram debatidos os assuntos de interesse geral da atualidade, com espirito de cooperação para esclarecimento e solução dos problemas criados para o pais pela situação mundial.

Relativamente ao estado de guerra ficaram assentadas as medidas necessarias e a forma de sua execução pelos governos estaduais, dentro da respectiva jurisdição e em consonancia com as providencias que competem ao poder federal.

Entre outros assuntos, cogitou-se da supressão de despesas adiaveis a criterio de cada Estado e aplicação das competentes verbas na satisfação das exigencias criadas pelo estado de beligerancia. Foram debatidos varios alvitres atinentes a uma melhor tributação para custeio das rodovias municipais e inter-municipais.

Na reunião de ontem o ministro da Justiça fez um apurado das idéias emitidas e salientou não só a cordialidade mantida como ainda o espirito de cooperação manifestado por todos os dirigentes dos Estados com a ação do Governo Federal no sentido de que o País vença a situação da melhor maneira que o exigirem os interesses da nacionalidade. Terminou agradecendo a presença dos interventores e a sua colaboração.

Falou, após, o sr. Agamenon Magalhães. Disse que o Brasil, dividido em zonas de produção, estava fadado a ser um grande mercado interno, a bastar à sua expansão, ao desenvolvimento de suas riquezas. Os problemas locais e regionais — acrescentou — eram estudados sob um ângulo nacional, conforme se verificara nas reuniões dos chefes dos governos estaduais.

Prosseguindo elogiou a atuação do sr. Marcondes Filho, dizendo que o ministro da Justiça deixara a todos "uma impressão de inteligencia, diria melhor — impressão de sabedoria pois a inteligencia é flama, é labareda e às vezes, faiscas que queimam. O sr. Marcondes Filho com a sua inteligencia não irradiou faiscas mas claridade que penetra nos espiritos arrancando deles outras claridades".

Em seguida, o sr. Junqueira Aires saudou os governadores e interventores, em nome da Comissão dos Negocios Estaduais. O sr. Nereu Ramos agradeceu a cooperação desse orgão às administrações estaduais. Respondeu, agradecendo em nome da Comissão, o sr. Sá Filho.

Falou, a seguir o sr. Marcondes Filho agradecendo os elogios que lhe fizera o sr. Agamenon Magalhães e tecendo louvores ao presidente da República.

Por fim, o sr. Benedito Valadares, em nome dos interventores, fez uma saudação ao sr. Getulio Vargas, enaltecendo a ação administrativa do chefe do Governo.

O ALMOÇO OFERECIDO PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República ofereceu ontem, no Restaurante da Praia Vermelha, um almoço aos chefes dos governos estaduais presentes nesta capital. O sr. Getulio Vargas, que compareceu acompanhado dos membros dos seus gabinetes civil e militar, demorou-se, antes do almoço, em palestra com os interventores, trocando impressões sobre as reuniões por eles realizadas durante a semana e os problemas estudados nessa conferencia.

Tomaram parte no almoço os ministros da Fazenda, Educação, Justiça, Guerra, Marinha, Agricultura e Exterior; os governadores de Minas e do Acre, sr. Benedito Valadares e coronel Gomes Coelho; os interventores Alvaro Maia, do Amazonas; José Malcher, do Pará; Paulo Ramos, do Maranhão; Leônidas Melo, do Piauí; Menezes Pimentel, do Ceará; Rafael Fernandes, do Rio Grande do Norte; Rui Carneiro, da Paraiba; Agamenon Magalhães, de Pernambuco; major Ismar Góis Monteiro, de Alagoas; coronel Maynard Gomes, de Sergipe; Landulfo Alves, da Baía; major Punaro Bley, do Espirito Santo; comandante Ernani do Amaral Peixoto, do Estado do Rio; Fernando Costa, de S. Paulo; Manuel Ribas, do Paraná; Nereu Ramos, de Santa Catarina; general Cordeiro de Farias, do Rio Grande do Sul; Pedro Ludovico, de Goiaz, e Julio Muller, de Mato Grosso; e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; e os srs. ministro Eduardo Espindola, presidente do Supremo Tribunal Federal, general Guedes Alcoforado, almirante Vieira de Melo, general Firmo Freire, major brigadeiro Armando Trompowsky, Luiz Vergara, coronel Alcides Etchegoyen, Marques dos Reis, major Coelho dos Reis, Herbert Moses, comandante Otavio Medeiros, Andrade Queiroz, comandantes Isaac Cunha e Angelo Nolasco, Oscar Chaves, Sá Freire Alvim e Queiroz Lima, ministro J. R. Macedo Soares, capitão aviador Osvaldo Pamplona, capitão Garcia de Sousa, Geraldo Mascarenhas da Silva e João Emilio Ribeiro.

Ao "champagne", o sr. Getulio Vargas ergueu a taça pela felicidade pessoal de todos os interventores. Em nome destes, o sr. Fernando Costa brindou ao presidente da República, reafirmando-lhe a solidariedade dos chefes dos governos estaduais.

Isenção para importação de adubos

O presidente da Associação Comercial obteve do ministro da Fazenda, isenção de direitos alfandegarios para a importação de adubos de ossos do Paraguai.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Tito Shipa e a voz misteriosa.
— Adelina Patti, avarenta.
— Superstição japonesa.

TITO SHIPA E A VOZ MISTERIOSA. — Nos primeiros tempos de sua carreira artística, Tito Shipa, o famoso tenor italiano, esteve em Vercelli, onde o único aposento que pôde render-lhe o estalajadeiro local era o quarto onde pouco antes tinha falecido o pai deste último. Em conversa com o artista, disse-lhe o hospedeiro que, por se haver extraviado o testamento de seu pai, estava na iminencia de perder a estalagem. No curso da segunda noite em que dormiu na pousada, Shipa foi despertado por forte ruído produzido por algo que parecia voar. Crendo que se tratava de um morcego, revistou o aposento, mas nada encontrou. Deitou-se de novo e começava a adormecer, quando se reproduziu o ruído, que, desta vez, partia de muito perto de sua cabeça. Então, completamente desperto, ouviu uma voz misteriosa que dizia: — "Procure na parede, do lado esquerdo". — Shipa tomou a voz por um fenômeno imaginario. De pronto, porem, soaram três pancadas na parede à esquerda. O tenor saltou da cama e retirou um quadro a oleo por baixo do qual haviam soado as pancadas. Atrás da tela encontrou um papel dobrado: era o testamento perdido.

* * *

ADELINA PATTI, AVARENTA. — Conta um memorialista norte-americano algumas coisas que desabonam o espirito filantrópico de Adelina Patti, a célebre cantora italiana, falecida em 1919. Certa noite, uma menina introduziu-se subrepticiamente num teatro dos Estados Unidos porque não podia pagar entrada para ouvir a famosa "prima dona". A pequena subiu à parte superior do proscenio, procurando dissimular-se entre os bastidores, mas caiu no palco e machucou-se. Acudiu muita gente, inclusive a Patti. Esta, porem, não se condoeu da sorte da criança e exclamou: — "Todos devem pagar ou morrer para ouvir-me". — A grande cantora, entretanto, fazia-se pagar carissimo; cobrava mil dólares por um concerto; a riqueza, porem, não lhe amolecia o coração. Em outra oportunidade, um seu parente pobre pediu-lhe, em carta, uma lembrança de Natal, fosse, embora, uma simples flor murcha. Adelina Patti atendeu: mandou-lhe uma violeta murcha... Era inexoravel em questões de dinheiro. Recusava-se sistematicamente a cantar, se não lhe pagavam adiantadamente o preço estipulado. De uma feita, num teatro de Nova York, atrasou de uma hora o espetáculo por uma diferença de 200 dólares, no preço combinado. Estava pronta para entrar em cena; só o fez, porem, depois de ter o dinheiro em suas mãos.

* * *

SUPERSTIÇÃO JAPONESA. — Os ocidentais são supersticiosos quanto ao número 13; os japoneses o são quanto aos números 4 e 49. Para eles, "quatro" e "morte" são uma e a mesma coisa, e 9 significa sofrimento. Por associação de idéias, os japoneses interpretam 49 como "sofrimento perpetuo".

O novo diretor de divulgação do DIP

O presidente da República assinou decreto nomeando Ernani Guaragne Fornari, secretario, padrão L, do Quadro do Departamento de Imprensa e Propaganda, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de diretor da Divisão de Divulgação, padrão P, do mesmo Quadro.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Valores e Titulos abriu, hoje, irregularmente e em calma.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

O mercado de algodão abriu firme, com as entradas para o mês de dezembro negociadas a 18,54.

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Valores e Titulos fechou, hoje, em condições irregulares e com movimento calmo de operações. As obrigações do Governo fecharam em alta.

Foram negociados 280.120 titulos e ações.

A libra esterlina teve no fechamento a cotação de 4,04.

O mercado de algodão fechou em alta de 5 a 6 pontos, com o disponivel a 20,27, e o termo para dezembro e janeiro, respectivamente, a 18,58 e 18,60.

No M. da Agricultura

Com o ministro da Agricultura conferenciou, ontem, o sr. Agamenon Magalhães, interventor federal em Pernambuco.

São Paulo na Exposição do Quinquenio do Estado Nacional

O interventor de S. Paulo, recebeu do major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP, o seguinte telegrama: — "Interventor Fernando Costa — Cumpro o grato dever de levar ao eminente amigo os meus agradecimentos muito sinceros pela contribuição prestada pelo seu governo para o êxito da exposição do primeiro lustro do Estado Nacional. Apesar da premencia do tempo, o seu Estado apresentou notavel amostra das atividades administrativas nos últimos cinco anos, concorrendo para que a exposição se constituisse num quadro expressivo das realizações do atual regime. (a) — major Antonio José Coelho dos Reis, diretor geral do DIP."

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 17.º dia util:

— Meio soldo (A a Z) — folhas 2.065 a 2.067; Montepio Militar da Guerra (A a Z) — folhas 2.068 a 2.070 e Montepio da Justiça (A a E) — folhas 2.071 a 2.073.

Pétain repete que a Africa do Norte deve ser defendida contra os americanos

Complica-se a atitude de Vichy em face das declarações do marechal

LONDRES, 14 (U. P.) — A equivoca atitude politica do governo de Vichi, ante a ocupação da Africa do Norte Francesa, pelos aliados, complicou-se hoje, ainda mais quando o marechal Pétain no falar pelo radio de Vichy, declarou que havia telegrafado ao almirante Darlan, acusando-o de não cumprir suas ordens e repetindo-lhe que a Africa do Norte deve ser defendida contra as tropas norte-americanas.

O telegrama de Pétain a Darlan, segundo a citada emissora, estava concebido nos seguintes termos: "Recebi o telegrama que enviastes ao chefe do Governo. Deveis defender a Africa do Norte contra a agressão dos EE. UU. A decisão que tomastes, desobedecendo às minhas ordens, é contraria à missão que vos havia confiado. Novamente, ordeno que o Exército africano não empreenda ações, em circunstancia alguma contra as forças do "Eixo" e que não aumente o infortunio da mãe-patria".

Os circulos diplomaticos locais se mostram completamente desorientados pela atitude de Pétain e dizem: "Apesar da conduta que observou, desde que assumiu o Governo de Vichy, é muito improvavel que o marechal se haja passado com armas e bagagens para o lado alemão".

Baseiam sua crença em que Pétain amiude exterioriza a idéia de que a França não volveria a ser grande, antes de ser castigada pelos sofrimentos e a humilhação, castigo cuja aplicação o ancião marechal deixava por conta dos alemães.

Por sua parte, nas esferas oficiais se manifestou bem claramente que a situação da França metropolitana e da Africa do Norte é "explosiva" e muito elástica, de modo que, de um momento para outro, porem se verificar grandes mudanças. Como não estão bem informadas sobre o que ocorre, não podem fazer comentarios. A Comissão Politica Inter-Aliada, que tem como presidente o general Eisenhower, tem que ocupar-se de muitas situações, "sumamente delicadas", que evidentemente se referem a Darlan, Giraud e De Gaulle.

Reconhece-se aqui que a atual fase dos acontecimentos da Africa, apesar de ser essencialmente militar, pode requerer certos movimentos táticos e politicos e interesses tambem para as operações bélicas.

Não obstante, os observadores pensam que, uma vez estabilizada a situação africana, será essencial criar um regime francês para o governo de todo o imperio que fica em mãos dos aliados, o que constitue um requisito previo para unir os franceses, o que seria impossivel se se tomasse em conta Pétain e Darlan.

Por outra parte, fazem-se conjeturas sobre se a anunciada resistencia que os franceses opõem aos alemães, na Tunisia, se deve à influencia de Darlan.

Algo de esclarecedor

LONDRES, 14 (United Press) — A mensagem dirigida pelo marechal Pétain ao almirante Darlan esclareceu algo a posição do governo francês, porem contribue para que a situação de Darlan e as negociações relativas à Africa sejam agora mais confusas do que nunca. E' preciso ver se se confirma a noticia sobre a referida mensagem, noticia transmitida pela emissora de Vichy, controlada pelos alemães.

A juizo dos observadores diplomáticos, é evidente que Pétain, com sua posição debilitada pelos ultimos acontecimentos, segue a voz com a vontade uma politica dirigida por Pierre Laval e outros, que baseiam todas as suas esperanças na vitoria do "Eixo".

Acredita-se que na Argelia está sendo forjada a situação de Darlan, e não há motivos para duvidar da autenticidade das proclamações do almirante, transmitidas pela emissora de Vichy. E' evidente que o problema de criar um governo provincial para a Africa e para Marrocos está por completo nas mãos do general norte-americano Esenhower e de seus ajudantes, que procuram.

Encontrar uma solução que permita realizar a campanha militar na Tunisia com a maior rapidez possivel.

Certamente, Darlan intenta manter sua posição entre as autoridades francesas da Africa do Norte, com o propósito de beneficiar-se das vantagens. Sabem, porem, que os norte-americanos que se detem ao almirante poderes, mesmo temporarios, num regime provincial durante a pacificação, a medida não agradará aos demais paises aliados nem a muitos britânicos. Considera-se que os franceses combatentes não terão dificuldades em aceitar o general Giraud, porem perderiam toda a esperança de unidade se Darlan fosse a figura principal do movimento. A esse respeito, presume-se que os chefes do Movimento da França combatente esperam por-se em contacto com Giraud, brevemente.

FACILIDADES PARA O POBRE

A policia ordena que todos — homens e mulheres — possuam carteira de identidade pessoal, a ser fornecida por aquela repartição. A simples carteira profissional passou para segundo plano.

Ninguem sai do Rio de Janeiro, nem entra no Rio de Janeiro, sem estar provido de carteira de identidade tirada na policia. Muito bem.

Mas a obtensão de tal carteira depende de varios documentos, a começar por certidão de registro civil de nascimento. Tudo isso parece razoavel.

Deve-se considerar, porem, que só nas capitais e cidades de maior importancia é facil o registro, e, ainda assim, muitas lacunas se verificam, ocasionadas as mais das vezes pela ignorancia das classes humildes.

Essa situação sabidamente se agrava no longinquo interior, onde, em regra, por falta de facilidades para o registro e por outras compreensiveis razões, uma proporção consideravel de crianças não é registrada.

Daí o fato de se acharem nessa situação quase todas, senão todas as empregadas domésticas da nossa capital, nascidas em municipios mineiros e fluminenses principalmente.

Aproximando-se o verão, as familias que veraneiam em Petrópolis, Teresópolis, Friburgo e outras localidades serranas do vizinho Estado, precisam de levar consigo suas empregadas, e têm estas de tirar carteira de identidade na policia.

Mas, como, se não passaram pelo registro civil de nascimento?

Prevendo talvez esse grave embaraço, o governo determinou medidas para o registro gratuito de pessoas pobres nas pretorias; acontece, porem, que esse serviço, inexplicavelmente, deixou de funcionar.

Resta agora o recurso dispendioso, alem de demorado da justificação de idade em cartorio, dizendo-se, entretanto, que tal recurso não é possivel neste momento no Rio de Janeiro.

A questão é muito seria para os domésticos, geralmente analfabetos, e para as familias que os empregam. Não é o caso das autoridades cogitarem de um meio simples e facil de resolver com presteza o complicado problema?

FECHAR OU MULTAR?

A Coordenação da Mobilização Econômica resolveu aplicar aos açougueiros que não cumpram suas determinações a pena do fechamento dos respectivos açougues.

Já foram fechados até agora 16. Quer dizer: já foi a cidade privada de 16 casas retalhistas de carne.

Se a Coordenação admite uma sugestão, aqui a tem: em lugar de fechar açougues, prefira multar os açougueiros culpados, afastá-los do subsecpo pelo tempo que achar conveniente, e substitui-los por ajudantes deles ou por profissionais estranhos, conforme entender melhor.

Assim, os açougueiros não ficarão sem castigo e, o que é essencial, não ficarão os consumidores sem carne.

Nossa sugestão é tanto mais razoavel, quanto a Coordenação acaba de determinar a reabertura de dois açougues em virtude de solicitação dos consumidores, seus fregueses habituais, que certamente não o fariam, se não estivessem sendo prejudicados.

A multa tem a vantagem de só ferir um interesse: o dos açougueiros incorretos; ao passo que o fechamento fere diretamente o interesse do público.

E' de crer que a Coordenação achará procedentes os argumentos em que estribamos a sugestão feita, a qual, aliás, nos tem sido lembrada por multos leitores.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Aeronáutica, da Guerra, da Marinha, do Trabalho e da Viação — Nomeações, aposentadorias, exonerações, transferencias, remoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Nomeando: Clarisse Moreira da Fonseca e Helena Suzana Pereira para exercerem o cargo de escriturario, classe E; Cincinato Gonzaga e Helio Costa de Assiz Mascarenhas escrivães de policia, classe F, Amaro Belo Vanderlei, Amando da Fonseca, Asdrubal Sodré Junior escriturario, classe E, Arnaldo dos Santos Quintas, Aidino Pereira do Nascimento, Antonio Ribeiro dos Santos Neto, Dólar Godofredo Walsh, Dermeval Gooinho da Silva, Darci de Oliveira Pereira, Eurico Nogueira Guedes, Epaminondas da Silva Brasil, Estevão Lirio da Luz, Francisco Latarola Neto, Gadeão Caminsk Pimentel, Gaspare da Silva Cornazzani Homero Pedro de Alcântara, Heitor Cesario de Camargo, Luciano Resende Mota, Policarpo Ribeiro da Silva, Milton Torquato de Sousa, Nestor Fernandes Bessa, Osmar Pavan, Paulo Ribeiro de Avelar, Roberval Otavio Vieira, Raul Maia e Souter da Costa Drumond para exercerem o cargo de detetive, classe F.

— Exonerando Edméia Vilar de Melo do cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Educação:

— Nomeando: Geralda Ribeiro da Silva e Maria Mendonça Duarte para exercerem o cargo de escriturario, classe E; Camilo Soares de Figueiredo, Francisco de Assiz Barbosa e Milton Caldeira Brant, para exercerem, interinamente, o cargo de técnico de educação, classe I; Ciro Alves Richard, Hebe Silva, Hugo Grei Tavares, José Campos e José Augusto Calazans Rodrigues para exercerem, interinamente, o cargo de almoxarife, classe F; Maria Celeste Aires França, para exercer, interinamente, o cargo de zelador, classe E, e Samuel Onésimo Silvado para exercer, interinamente, o cargo de desenhista-auxiliar, classe E.

— Exonerando Hilton Guedes Pereira e Otavio Pinto Guimarães do cargo de escriturario, classe E.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Arlindo Raimundo de Assiz, técnico de laboratorio, classe L, do Departamento Nacional de Saude para o Instituto Nacional de Puericultura.

— Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração Edgar Sussekind de Mendonça, do cargo de desenhista, classe I, para o cargo de técnico de educação, classe I.

Na pasta da Fazenda:

— Exonerando Afonso Martins Costa, Amancio Barbosa Pereira, Antonio Isidro Miranda, Dalca Corsão Bittencourt, Doralice de Pontes Bezerra, Elza Raton Neto, Eugenio Fernandes Moura, Fernando Claro de Campos, Gelsina de Araujo, Guiomar de Niemeier, Jorge Resende de Castro, Maria Joana Catalá Loureiro, Oscar de Arruda Câmara, Raimundo Alves Pinto Junior, Rosa Cassar e Valdemar Rossi, do cargo de escriturario, classe E.

— Nomeando: Dila Silvia Navarro de Andrade, José de Paiva Prudente, datilógrafo, classe C, e Maria de Assiz Barreira, para exercerem o cargo de escriturario, classe E; e Alvaro Proença Arruda, interinamente, guarda-livros, classe E.

— Removendo a pedido Venceslau Raul Cardoso, policia fiscal, classe B, da Alfândega de Vitoria para a Alfândega do Rio.

— Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, Adalberto de Amorim Garcia, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Santa Catarina, para a Alfândega do Rio.

— Tornando sem efeito os decretos que nomearam Ernani Calbuci, João Sanchez, Reinaldo Junior e Antenor dos Santos, para exercerem, interinamente, o cargo de contador, classe H.

Na pasta da Aeronáutica:

Exonerando Alice Rodrigues Pereira, George Rego Cavalcanti Silva, Heloisa Dantas, Regina Augusta Oliveira de Campos, Gabriela Lara, João Vieira de Albuquerque, José Nogueira da Silva, José Estrela Bastos, Lourenço de Sousa Viana, Mario Carneiro da Cunha e Regina Isnart Garcia, do cargo de escriturario, classe E.

— Nomeando: Apolonio Silva de Oliveira, Absalão José Correia, Alvaro de Carvalho Primavera, Ernani Duarte Barreto, Floriano da Cunha, Hermelindo de Gusmão Castelo Branco, datilógrafo, do DASP, Joaquim Pereira da Silva Almeida, Otacilio Moreira de Siqueira Amazonas, Otavio Ramos Leite e Samuel Garcia de Sá para exercerem o cargo de escriturario, classe E; e Jorge Campos Mainard, Renato Moutinho Pereira Guimarães e Witold Stefan Benradt para exercerem, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J.

Na pasta da Guerra:

Exonerando Helio Campos da Silva, Valdemar dos Santos Ribeiro Maio, Boanerges Castelo Branco e Janunció de Farias do cargo de escriturario, classe E.

— Aposentando Oscar Ferreira Louro no cargo de servente, classe B, e Oldemar Ferreira Magheli no cargo de artifice, classe E.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Antonio Gomes, escrevente, classe E, da Escola Militar para a Fábrica do Realengo; Aurelio José Gonçalves, escriturario, classe E, do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio para o Depósito Central de Material Sanitario; Clemente de Oliveira Ramos Sobrinho, escriturario, classe E, da Sub-Diretoria de Transmissões para o Serviço de Fundos da 1.ª R. M.; João Agripino dos Reis, escrevente, classe E, do H. C. E. para a Farmacia Central do Exército; Joaquim Alves, escriturario, classe E, da Fábrica de Realengo para o H. C. E.; José Bernardo de Sena, escrevente, classe F, do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio para a Farmacia Central do Exército; e Julio Batista de Oliveira, escriturario, classe E, do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio para o Depósito Central de Material Sanitario.

Na pasta da Marinha:

Nomeando Osvaldo Cleuto Gagliano para exercer o cargo de escriturario, classe E.

— Exonerando Adovaldo Carneiro Montenegro, Araripe Romão, Eurides José da Silva, José Abelim Pereira da Costa, Luiz da Costa Aragão e Wilson da Fonseca Borges do cargo de escriturario, classe E.

— Concedendo exoneração a Alamir Siqueira Lobo do cargo de operario de armamento, classe C.

— Aposentando Alfredo de Almeida no cargo de faroleiro, classe G, e Aureliano da Silva no cargo de operario de armamento, classe H.

Na pasta do Trabalho:

Exonerando Aelina Toledo, Albina Lima, Cilene de Faria Melo, Clelia Pinheiro Chagas, Henrique Sauerbronn Sousa Junior, Hilma Belo Galvão, Hortencia Vieira da Cunha, Hugo Ferreira da Cunha, Ignezila de Paiva Guimarães, José Gerardo Barreto Borges, Roberto Edison dos Santos e Roberto de Paiva Muniz do cargo de escriturario, classe E.

— Nomeando Déia Ulmann, Hilda Gomes de Sousa, Hilda Pinto Vieira, Jael Jardim Vilasboas, Jassis Drumond, Maria Angélica Mendes Moreira, Maria Cecilia Leal Gusmão e Maria Crichi Nogueira Pinto para exercerem o cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Viação:

Exonerando Albino Francisco de Oliveira Leite, Caluta de Sousa Barros, Dalila Pinto Carneiro, Elza de Albuquerque Vilmont, Janira Coutinho de Freitas e Vanda Papi Barbosa do cargo de escriturario, classe E.

— Nomeando Arlete Cabral, Celina de Oliveira Santos, Enoé de Carvalho Silveira, Inalda Mareina Xavier Carneiro de Albuquerque, Luzia Garcia Pereira e Maria de Lourdes Madeira Pontual para exercerem o cargo de escriturario, classe E.

Salvos o capitão Rickenbacker e seus companheiros

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que o capitão Edie Rickenbacker foi encontrado com vida no Pacifico sul onde havia desaparecido desde o dia 21 de outubro, quando foi obrigado a uma descida forçada por falta de combustivel. Agora foi encontrado a umas 600 milhas ao norte de Samoa.

A noticia divulgada pelo Departamento da Marinha diz que o referido capitão e seus companheiros, o coronel Hans D. Adamon e o soldado John F. Barket, foram encontrados por um avião tipo "Catalina", da armada dos Estados Unidos. Acrescenta que o cap. Rickenbacker declarou aos seus salvadores que o sargento Alexander Caczmazky pereceu no mar. O comunicado informa ainda que outros tripulantes do aparelho foram tambem encontrados em uma pequena ilha do Pacifico Meridional. Não se têm detalhes sobre as condições em que foi realizado o salvamento.

E' este o segundo acidente aereo de importancia que sofre o capitão Rickenbacker. A 19 de fevereiro de 1941 figurava entre os passageiros do avião da linha aerea do éste, quando o aparelho se precipitou ao solo perto de Atlanta, na Georgia. Desta vez foi gravemente ferido. No acidente pereceram oito pessoas.

Segundo informa o Departamento da Marinha, o capitão Rickenbacker e o coronel Adamon encontram-se em perfeito estado de saude, enquanto o soldado Barket encontra-se gravemente enfermo.

Avanço veloz contra Bizerta e Tunis

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

cionadas em toda Africa do Norte sem excluir a Tunisia.

Os três aspectos da situação

A confusa situação apresenta o seguinte aspecto:

Primeiro: — Despachos não oficiais anunciam que uma grande força militar das Nações Unidas, provida de formações blindadas e protegidas por numerosas esquadrilhas aereas, se encontra sobre a fronteira de Tunis. Embora a última noticia oficial informasse que as tropas se encontravam, ontem, à 80 quilômetros da fronteira, os informantes militares aliados não confirmaram que tenham penetrado em territorio tunisiano. A emissora de Paris, não obstante, forneceu uma informação neste sentido.

Segundo — A ação bélica em Tunis. Há noticias de que se está travando uma violenta batalha nas imediações de Tunis, onde as tropas francesas lutam contra as forças alemãs de "tanks" e infantaria, chegadas à capital e a Bizerta para defender o territorio. As tropas francesas estão sendo ajudadas pela aviação aliada, que tem atacado intensamente as forças do "Eixo". Inclue-se neste estado de coisas o 8.º Exército Britânico, que chegou, pelo menos, a Ain-El-Gazala, a 110 quilômetros da fronteira tunisiana. Por outro lado, tropas paraquedistas norte-americanas começaram a descer em Tunis.

Terceiro — A situação das forças do "Eixo". Torna-se cada vez mais dificil a situação do inimigo, tanto na Libia como em Tunis. Diz-se que os comandantes do "Eixo" estão considerando possivel a conveniencia de evacuar suas tropas de toda a frente africana. Esta suposição é reforçada pela noticia, incluida no comunicado do Cairo, divulgado ontem, de que foram abatidos seis grandes aviões com tropas alemães, que se dirigiram de Tunis para o norte. Outra informação diz que os aparelhos aliados atacaram 60 aviões de grande tamanho que voavam em direção a Sicilia. Foram destruidos sete destes aparelhos inimigos.

Comunicado das forças imperiais

CAIRO, 14 (U. P.) — O Estado Maior das Forças Imperiais e o Alto Comando da Aviação expediram o seguinte comunicado:

— "O 8.º Exército chegou a Ain-El-Gazala. O aeródromo da cidade de Tunis foi intensamente bombardeado e metralhado na noite de 12 para 13 do corrente, sendo destruidos depósitos de petroleo, oficinas e aviões em terra. Nossos caças de grande autonomia de vôo atacaram ontem uma formação de uns 60 aparelhos que se dirigiam para o norte de Sicilia, destruiram 7 grandes aviões e causaram serias avarias a outros seis. Nossas tropas perseguem o inimigo em retirada a oeste de Tobruk, tendo-o desalojado da Cirenaica até Ain-El-Gazala.

Em Tobruk foram feitos alguns prisioneiros alemães. Durante a noite de 12 para 13 do corrente e ontem, durante o dia, nossos bombardeiros e caças continuaram atacando as colunas inimigas que se retiram a oeste de Ain-El Gazala. As operações aumentam à medida que nossas esquadrilhas transferem suas bases para o oeste da Cirenaica. Em todas essas operações perderam-se 3 de nossos aparelhos".

Ausente de Berlim o sr. Ribbentrop

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que o ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Joachim von Ribbentorp, se acha ausente da capital do Reich, e que por isso o sr. Widchel, alto funcionario da Wilhelmestrasse, recebeu os chefes da Missão japonesa.

No M. da Viação

O general Mendonça Lima recebeu, ontem, em audiencia, o coronel Durval Brito e Silva, superintendente da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina; dr. Vinicius Berredo, inspetor Federal de Obras Contra as Secas.

GOLPES DE VISTA

A Italia na ofensiva aliada

A TRANSFORMAÇÃO da Africa do Norte em uma ampla base ofensiva aliada produziu, como era de esperar, um desconjuntamento interno na politica de guerra do "Eixo", que se traduz por um artigo de Virginio Gayda, resumido no serviço telegráfico de ontem. O saudoso Virginio Gayda, que parecia atacado de estranha mudez, depois de ter coberto de inofensivas ameaças fascistas o claro céu do Mediterraneo, recobrou agora a voz para cumprir piedosamente o que talvez seja uma das suas últimas missões, ao serviço de Mussolini. O artigo a que nos estamos referindo foi escrito especialmente para advertir os alemães de que o estabelecimento dos aliados na Africa do Norte, de Marrocos ao Nilo, não representa apenas uma ameaça à Italia, mas efetivamente uma ameaça ao "Eixo" tomado em conjunto, e, portanto, tambem à Alemanha. Nenhuma alma sensivel deste mundo poderá permanecer impermeavel às ponderosas razões que animaram o ressurrecto porta-voz oficioso do Duce a escrever o seu artigo. Certamente, com o desequilibrio introduzido nas disposições estratégicas do Fuehrer pelo golpe norte-americano, começaram a se manifestar nos altos circulos de Berlim tendencias a abandonar a Italia, ou digamos, Mussolini e o fascismo, à sua propria sorte. Não será ainda uma tendencia definida e muito menos uma decisão firme. Mas a Italia, que se aprofunda perigosamente pelo Mediterraneo e que se articula estrategicamente à Tunisia e ao leste algeriano pela Sicilia e pela Sardenha, constitue uma zona dificilmente defensavel, com as suas extensas costas em desproporção com o seu poder maritimo real e mais ainda com o uso que as circunstancias permitem fazer dele. E' evidente, em outras palavras, que o país mais diretamente ameaçado pela presença de grandes forças aliadas na Afric do Norte é exatamente a Italia.

•

Por outro lado, na dificil situação em que se encontra, uma das presumiveis reações do Fuehrer será a de encurtar as suas linhas excessivamente expostas à iniciativa inimiga, afim de poder oferecer uma defesa mais eficaz. Daí aquele eventual recurso, já previsto pelos observadores ingleses, de uma retirada dos alemães para o norte dos Alpes. Em tal hipótese, não queremos dizer que a peninsula italiana seja entregue diretamente, sem maiores cerimonias, mas poderá ser considerada apenas como uma especie de posto avançado no qual não seria inteligente, do ponto de vista de Berlim, apresentar uma resistencia obstinada e que seria utilizado para uma simples ação de retardamento. Diante de semelhante perspectiva, que seria de Mussolini e de todos os Gaydas de maior ou menor graduação, cujo estado de ânimo, no momento atual, não será o mais adequado para encorajar o Duce? Churchil já proclamou nos Comuns — e é a mais pura e manifesta verdade — que Mussolini só conserva a Italia na guerra para salvar a propria pele. A propria pele, dele, Mussolini, é claro, pois efetivamente a pele do povo italiano não está correndo perigo algum e, pela vitoria dos aliados, só se salvará do esfolamento fascista, agora acrescido do nazista. E' natural, portanto, que uma vez espalhado o boato de que o próximo passo dos exércitos anglo-norte-americanos será invadir a Italia, Mussolini e os seus, compreendendo a eventual atitude alemã, tenham achado oportuno advertir os companheiros do lado oposto dos Alpes que o cântico fúnebre do desembarque norte-americano na Africa do Norte não foi escrito apenas para a encomendação do fascismo, mas é a canção de todo o "Eixo", deponta a ponta. Nada mais exato. Pensar que os norte-americanos e ingleses iam organizar esse formidavel movimento sobre Marrocos, Algeria e Tunisia somente para atacar a Italia é realmente estimar muito pobremente a riqueza da imaginação estratégica dos estados maiores aliados. E disto já não será possivel duvidar mais, depois do que acabamos de ver. A transformação da Africa do Norte em uma base ofensiva representa um golpe sobre o conjunto da situação militar totalitaria, na Europa subjugada. E, quando se diz isto, é evidente que a verdadeira ameaça não se dirige contra o inimigo menor, mas contra o inimigo principal.

•

Virginio Gayda não diz, ou pelo menos as versões telegráficas não transcrevem, mas não custa nada acrescentar que inclusive é ultra-provavel que a primeira ameaça, queremos dizer, a ameaça mais próxima e mais direta, não se dirija contra a Italia, ou só contra a Italia. A condição preliminar para um perfeito desdobramento da manobra estratégica moderna é espaço. O exército alemão só conseguiu se desenvolver bem na Russia, e aliás uma das razões pelas quais não obteve a vitoria esperada reside em que, apesar do seu extremo afinamento técnico, os seus chefes não compreenderam suficientemente a função do espaço, no imenso teatro de guerra da Europa Oriental. Os estrategistas continentais europeus, por uma inevitavel questão de hábito que decorre das apertadas areas em que têm de agir, tendem a fazer os seus cálculos em escalas reduzidas, o que já não estava bem mesmo na guerra passada, como os acontecimentos mostraram durante quatro anos. Os russos, por terem compreendido melhor a função estratégica do seu gigantesco teatro, conseguiram extrair resultados surpreendentes para os alemães, não obstante a superioridade tática que estes manifestaram, sobretudo na primeira fase da campanha. Os norte-americanos, que habitam tambem um enorme país, e os ingleses, habituados a raciocinar em termos imperiais, cada um à sua maneira, estimaram melhor este fator da guerra moderna, que decorre dos formidaveis efetivos dos exércitos de hoje. O golpe do Norte da Africa demonstra-o perfeitamente. Não seria, pois, de supor, que depois de terem aberto uma vasta plataforma ofensiva, os norte-americanos e ingleses fossem agora apertar-se dentro do estreito espaço da peninsula italiana justamente na fase mais aguda da sua ofensiva contra o "Eixo". Não queremos dizer que a Italia deva ser, em principio, excluida dos objetivos imediatos dos exércitos anglo-norte-americanos, quando estes tiverem de efetuar a invasão da Europa. Mas parece muito mais provavel que venha a estar, no máximo, incluida no número desses objetivos, e não que venha a ser o único. Antes de mais nada, é indispensavel ter em vista esta evidencia de que, toda a articulação estratégica da grande ofensiva geral contra o "Eixo" deve ser dirigida essencialmente contra a Alemanha, quaisquer que sejam as suas etapas anteriores. E que dizem os alemães do papel que os russos, ao longo da sua frente de três mil quilômetros, desempenharão nessa ofensiva? O artigo de Gayda traduz a estranha lucidez do medo.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Passaram a constituir Divisões do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro

Os extintos depósitos dos Afonsos e do Galeão — Classificação de oficiais — Prorrogado o prazo de inscrição ao Curso Especial de Saude — Outras notas

O ministro Salgado Filho, por portaria de ontem, resolveu que os extintos Depósitos de Aeronáutica dos Afonsos e do Galeão passem a constituir, respectivamente, as 1.ª e 2.ª Divisões do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro. Ambas gozarão de autonomia administrativa até o fim do corrente ano, sendo-lhes transferidos o ativo e o passivo e os saldos de todos os créditos e quantitativos distribuidos aos extintos depósitos.

Para as duas Divisões são transferidos, ainda, o material que pertencia aos antigos depósitos e o pessoal militar e civil, que neles servia, ficando o Serviço de Fazenda do Ministerio e as Diretorias do Material e do Pessoal incumbidas de tomar as providencias complementares à execução das instruções contidas na portaria.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Por atos do ministro, foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais aviadores engenheiros: na Sub-Diretoria do Ensino, como chefe de Divisão, o tenente coronel Arquimedes Cordeiro; na Sub-Diretoria de Técnica Aeronáutica, como chefe de Divisão, o major [illegible] de Castro Neves; no Parque de Aeronáutica de S. Paulo, o capitão Osvaldo Carneiro Lima; e no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o capitão João Luiz Vieira Machado.

Ainda por atos do titular da pasta, foi designado para chefe de secção do Quartel General da 5.a Zona Aerea, o major aviador Arnaldo da Câmara Canto, e transferido do 7.º Corpo de Base Aerea para o Serviço de Fazenda, o 1.º tenente intendente Antonio Raimundo Fontenele e Silva.

PRORROGADO O PRAZO DE INSCRIÇÃO AO CURSO ESPECIAL DE SAUDE

A Sub-Diretoria do Ensino da Aeronáutica, autorizada pelo ministro da Aeronáutica, está avisando aos interessados que foi prorrogado até o dia 30 de novembro corrente o prazo da entrega dos requerimentos pedindo inscrição no Concurso de admissão ao Curso Especial de Saude.

NOTAS DA DIRETORIA DO PESSOAL

Apresentaram-se à D. P. o tenente coronel Castro Lima, da Base Aerea de Santos, por ter de se recolher à sua Unidade, de onde veiu a serviço; o major aviador engenheiro Guilherme Ribeiro, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, por ter sido designado pelo ministro para representante do Ministerio junto ao Conselho de Águas e Energia Elétrica; os segundos tenentes Alcides dos Santos, do 2.º Corpo de Base Aerea, por ter vindo a esta Capital a serviço de sua Unidade, e Carlos Afonso Delamora, por ter sido promovido; o aspirante aviador Zenite Borda dos Santos, do 3.º Corpo de Base Aerea, por ter vindo a esta Capital a serviço do Correio Aereo Nacional; e o sub-oficial João de Araujo Barbosa, por ter sido transferido do 8.º Corpo de Base Aerea para a Diretoria de Rotas Aereas.

— Foram tornadas sem efeito as transferencias dos segundos sargentos Alberto Pereira Dias, Arno Clemente Torasconi e Aldo Modry, do 1.º C. B. Ae. para a Escola de Aeronáutica.

— Foram julgados aptos para o serviço da FAB o 3.º sargento José Adolfo Teixeira, inspecionado para efeito de reengajamento na Escola de Aeronáutica; cabos Cleomenes Eustaquio Martins da Silva, Paulo Bubenick, Cleo Montenegro, e soldados Francisco da Silva Figueiredo, Neltair Pithan e Silva, Edson Albano da Silva, Hilderico dos Santos Almeida, Braulio Ferreira da Rocha, Bismarck Brandão de Sousa, Eduardo Teixeira e Lírio Reis dos Santos, inspecionados para matricula na Escola de Especialistas, e o civil Otavio Ferrão, inspecionado para inclusão como voluntario na Escola de Aeronáutica.

CONCURSO DE AERO-MODELISMO NO ESTADO DO RIO

No próximo dia 29, será realizado, no campo do Aero-Clube Fluminense, em Niterói, o concurso de aero-modelismo promovido por aquela entidade e sob o patrocinio do jornal "O Estado". As inscrições já se acham abertas na redação daquele matutino.

EM VISITA AO MINISTRO O DIRETOR DA AERONÁUTICA MILITAR DO URUGUAI

Esteve ontem no gabinete do ministro o coronel Oscar Gestido, diretor geral da Aeronáutica Militar do Uruguai e membro da missão que visita o nosso país. O coronel Gestido demorou-se em cordial palestra com o titular da pasta. Acompanhou-o nessa visita de cortezia o capitão aviador da FAB, Almir Policarpo, oficial posto à disposição da missão.

NO GABINETE

No gabinete estiveram tambem o coronel Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e o tenente coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica.

O ministro fez-se representar no embarque do major Nero Moura, no embarque do general Heitor Borges, que seguiu para o norte em avião da FAB, pelo capitão Carlos Alberto Lopes, ajudante de ordens do titular da pasta, pelo capitão Ewerton Fritsch na sessão do Tiro de Guerra 172, promovido pela "Turma General Silva Junior".

No festival que hoje se realiza, pró avião "7 de Setembro", para o qual foi convidado, o sr. Salgado Filho, será representado pelo capitão Dionisio Trunay.

Ataque aereo à Bretanha francesa e à Holanda

LONDRES, 14 (U. P.) — A aviação de caça britânica atacou ontem a Bretanha francesa e a Holanda, concentrando seus ataques contra as barcaças fluviais e as instalações ferroviarias. Não houve perdas entre os aparelhos atacantes.

Grande batalha naval no Pacífico

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

bardeiros pesados voltaram a atacar os navios inimigos e o aeródromo local, ao amanhecer, operando de escassa altura, apesar do fogo anti-aereo inimigo. Nossos bombardeiros atingiram dois cruzadores leves, ao passo que outras bombas cairam muito próximo de um destroyer e de um transporte de oito mil toneladas, que mais tarde foram vistos em chamas. Foram arrojadas bombas contra o aeródromo de Kahili, sendo que todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases.

Nova Guiné. Wairopi — "Nossas forças terrestres chegaram as cercanias de Ilimow, onde foram cercadas as tropas defensoras. Durante as operações de aniquilamento de um destacamento inimigo sitiado em Gorari, foram mortos mais 500 soldados e cinco oficiais nipônicos.

No bolsão de Oivi, foram encontradas outras varias centenas de mortos. Os caças aliados, cooperando com as unidades de terra, metralharam e silenciaram as posições inimigas nas zonas de retaguarda.

Setor Noroeste — Registrou-se apenas atividade de reconhecimento."

Não serão dados detalhes

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento da Marinha deu a conhecer o seguinte comunicado:

Pacifico Sul — Continua a serie de combates navais que se iniciou na zona das ilhas Salomão na noite de 12 para 13 do corrente. Ambas as partes sofreram perdas. Não serão dados detalhes enquanto prosseguir a batalha, de vez que, se fossem divulgados pormenores enquanto duram as ações, seriam dadas ao inimigo informações de indubitavel valor para o mesmo".

Os japoneses contam vantagens

LONDRES, 14 (U. P.) — A radio emissora de Tokio transmitiu, hoje, um comunicado do Alto Comando Imperial japonês, o qual diz que as unidades navais e aereas nipônicas afundaram, diante de Guadalcanal, seis cruzadores e um "destroyer" inimigos. Alem do mais, avariaram dois cruzadores e três "destroyers", abatendo 16 aviões inimigos. Foram, tambem, postos a pique três transportes.

O comunicado acrescenta que quinta e sexta-feira passadas, em plena luz do dia, forças aereas japonesas atacaram as posições norte-americanas de Gaudalcanal. A noite, navios de guerra nipônicos penetraram na zona dominada por unidades navais inimigas, e destruiram mais da metade dos navios aliados que ali se encontravam. O comunicado nipônico termina dizendo que a batalha prossegue.

Em outro comunicado, tambem transmitido pela emissora de Tokio, expressa-se que quarta-feira passada apareceram forças navais norte-americanas diante de Santa Cruz. Entre esses navios havia um porta-aviões. Os japoneses atacaram o adversario e destruiram 14 bombardeiros.

Desalojados de Limow e Wairopi

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 15 Domingo (U. P.) — Foi divulgado, na madrugada de hoje, o comunicado de guerra número 217, cujo texto é o seguinte:

"No setor nordeste da Nova Guiné a coluna australiana que marcha em direção a este desalojou o inimigo de Limow e Wairopi, apoderando-se do principal curso do rio Kumusi, e causando grandes baixas aos japoneses, que em sua retirada abandonaram os feridos. Nossas forças aereas bombardearam e metralharam sem cessar todas as instalações inimigas. Uma formação de bombardeiros pesados atacou violentamente um comboio inimigo, voando a pouca altura, e incendiou um transporte de 12 mil toneladas, inteiramente carregado.

"No setor noroeste registraram-se apenas atividades de reconhecimento".

Concorrencia no Ministerio da Educação

A Divisão de Material do Ministerio da Educação e Saude, receberá, em coleta de preços, às 13 horas do dia 19 do corrente proposta em três vias, selada na forma da lei, para conserto de uma máquina Royal, pertencente à Divisão de Educação Fisica.

Maiores informações serão prestadas aos interessados pela Secção Administrativa daquela Divisão, à avenida Almirante Barroso 72, 5º andar, Edificio Piauí.

Vis obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições as quais são elas dirigidas pelo público.

Com os Ministerios da Justiça e do Trabalho e com a Prefeitura

14.813 SIMBOLO NACIONAL EM LUGAR IMPROPRIO — Um leitor chama a atenção das autoridades competentes para a "decoração" do "Café e Bar Nacional Ltda.", inaugurado há dias na rua do Estacio n.º 63. Ora, como se sabe, a palavra Nacional, por força de recente decreto-lei, tornou-se privativa da União. Vê-se, por ai, que o Ministerio do Trabalho não andou acertado aprovando a denominação do referido estabelecimento, pertencente a cidadãos estrangeiros. Quanto ao Ministerio da Justiça, cabe-lhe mandar visitar o mencionado "Bar", em cuja parede posterior está desenhado, toscamente aliás, o simbolo das Armas da Republica, tendo na fita, como inscrição, o nome do estabelecimento, a data da inauguração e o número do telefone. Quanto à Prefeitura, teria o Departamento competente fiscalizado a "decoração" e, em caso afirmativo, sabia o que estava aprovando? A um leigo, parece que tudo isto está errado. Pode ser que para as autoridades não.

Com o Departamento de Parques

14.814 A RUA GENERAL GLICERIO — Queixam-se: "A rua General Glicerio, ao tempo em que se chamava Aliança, isso há uns bons trinta anos, já foi arborizada com "algodoeiros", uma árvore de troncos contorcidos e feios, mas enfim acolhedora contra a canicula. A esse tempo a rua só possuia um predio e, ao fundo, fechando-a, a fábrica de tecidos que lhe dava o nome. Depois, a sua diretoria resolveu lotear os dois lados do logradouro e, em menos de dez anos, encheu-se de belas vivendas. Vieram, em consequencia, os "melhoramentos" urbanos: os passeios de cimento, um melhor calçamento, mais agua, mais iluminação e a extirpação do arvoredo, como coisa daninha! Já os moradores fizeram um abaixo-assinado pedindo a volta das árvores. Nada conseguiram. Mas agora a rua passou a ser o acesso principal do bairro Jardim das Laranjeiras, aberto em anfiteatro no local onde existiu a fábrica e onde já muitos edificios se levantam nos seiscentos lotes em que se subdividiu o latifundio da Aliança. Urge, pois, que a rua seja beneficiada com uma arborização adequada, como já o foi a sua paralela, a Itaipú, recentemente aberta".

Com a Limpeza Urbana

14.815 A RUA EDMUNDO — Queixam-se de que a rua Edmundo, Terra Nova, está intransitavel, tal o enorme capinzal que a cobre de lado a lado. Quando chove, a mesma fica transformada num grande lamaçal, motivo pelo qual seus moradores pedem urgentes providencias.

Com a Policia

14.816 UM CÃO INCÔMODO - Queixam-se: "Os proprietarios ou inquilinos da casa número 138 da rua Voluntarios da Patria possuem um cão enorme que vive solto no jardim daquela residencia. Este animal passa as noites fazendo grande alvoroço com seus latidos estridentes, deixando sobressaltados os transeuntes com as ameaças nada agradaveis. Para os moradores vizinhos isto constitue um martirio, principalmente à noite".

14.817 NA PRAÇA DA BANDEIRA — Reclamo contra o que se passa em um dos logradouros públicos de mais movimento desta capital: a praça da Bandeira. Morador naquela praça em um edificio de apartamentos, como os demais moradores, vejo-me constrangido a não atravessá-la com nossas mulheres e filhas, especialmente nas proximidades dos bancos depois de certas horas da noite. Há falta de policiamento no centro e nos bancos da praça, de forma que os mesmos ficam transformados em verdadeiros pontos de encontro de casais escandalosos. Ás quintas-feiras, sábados e domingos torna-se muito maior a frequencia, devido às saidas dos "dancings" que existem nas proximidades".

14.818 CAFÉ BARULHENTO — Queixam-se: "Venho solicitar da autoridade competente, providencias, visando por cobro ao barulho infernal que tem lugar no Café Ovarense, na rua Santana, 150. Alí comparece, todas as noites, uma turma de individuos que se entregam a uma jogatina desenfreada, promovendo forte algazarra, que se prolonga até muito depois das 23 horas. Em meio à gritaria, ouvem-se palavras do mais baixo calão. Tem-se a impressão de que a rua Santana não seja uma rua de habitação familiar...".

14.819 OS DESOCUPADOS — Moradores das ruas travessa Alvaro, Dr. Jobim, Joaquim Távora e Bela Vista, no Engenho Novo, pedem providencias contra os desocupados que infestam dia e noite aquelas vias públicas, cometendo toda sorte de desatinos, prejudicando o sossego e a tranquilidade de toda a vizinhança.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE TÍTULOS

Serviço de Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, avisa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no próximo dia 30 do corrente, às 10 horas, o 15.º sorteio de resgate, com premios, desses títulos de que é a distribuidora.

A extração dos números das apólices será feita em máquinas proprias, na presença do Conselho Administrativo e do fiscal do governo do Estado de Pernambuco, e de quantos queiram assistir ao ato.

O sorteio será realizado no salão de honra da Caixa Econômica, no Edificio 13 de Maio, à rua 13 de Maio ns. 33/35, concorrendo os títulos aos 63 premios seguintes, de acordo com o regulamento do empréstimo.

1 premio de	Cr$ 600 000,00
1 " "	Cr$ 50 000,00
2 " "	Cr$ 10 000,00
4 " "	Cr$ 5 000,00
5 " "	Cr$ 2 000,00
50 " "	Cr$ 1 000,00

As apólices sorteadas serão consideradas resgatadas pelo valor do respectivo premio e ao sorteio, nos termos do § 5.º do art. 1.º das instruções baixadas pelo Governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5/8/35, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Títulos

NOTICIAS DA PREFEITURA

O funcionario deve encaminhar sua pretensão por intermedio da autoridade a que estiver subordinado

Exclusão de extranumerarios — Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Finanças, Educação, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

No processo 90030|42-ASE, em que é interessado um funcionario, o dr. Jorge Dodsworth proferiu o seguinte despacho: "Compareça para regularizar seu requerimento, uma vez que, de acordo com o artigo 204 do Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da Prefeitura, nenhuma solicitação, qualquer que seja a sua forma, poderá ser encaminhada, pelo funcionario da Prefeitura, senão por intermedio da autoridade a que estiver direta e imediatamente subordinado, salvo nos casos de exclusiva competencia desta Secretaria, como é no presente".

DESPACHOS DO PREFEITO

..Na Secretaria do prefeito — Oficio s|n Presidencia da J. R. C. L. e C. T. E. S. F. F. — Ciente. Arquive-se; Oficio 1607 do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva — À Secretaria de Finanças; Oficio 335 da Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministerio da Marinha — À Secretaria de Finanças; José Angelino Garnier Simões — Ciente da solicitação que para ser decidida carece de esclarecimentos; Adriano Rodrigues & Cia. — À Secretaria de Educação; Elisa de Agostini Costa — Ao sr. chefe do Serviço de Teatros; Alcino de Paula Salazar — À Secretaria de Finanças; Casa da Criança — Deferido, por equidade, em face do parecer; Oficio 4510, do Departamento Federal de Compras e Oficio 231, do Departamento dos Correios e Telégrafos — Oficie-se; União Noelista — Deferido quanto ao imposto fixo, em face do parecer; Luiz Iglesias — Deferido, por equidade, em face do parecer; José Pinto Veloso — À Secretaria de Administração; Sul América Terrestres Maritimo e Acidentes — À Secretaria de Finanças; Oficio 2253, do Ministerio da Guerra — À Secretaria de Finanças; Oficio 254, do Ministerio da Guerra — Diretoria de Artilharia de Costa e Distrito de Defesa de Costa — Ao sr. secretario geral de Viação; Orquestra Sinfônica Brasileira — Ao sr. chefe do Serviço de Teatros.

Na Secretaria Geral de Administração — Oficio 2609, do Departamento do Pessoal — Faça-se o expediente nos termos do parecer e da lei.

Despachos do secretario do prefeito: — Ligia de Matos — Deferido; Oscar Rodrigues da Graça, Maria da Luz Ferreira, Asdrubal Pascoal Barcelos, Benedito de Oliveira, Carlos Gomes Moreira, Ercilio Pedro, João Rosario Ventura, Laerte Vilela de Oliveira, Lourival Ferreira e Marfidio Vieira Machado — Deferido; Oficio 349, do Departamento de Educação Nacionalista — Arquive-se visto se terem tornado inoportunas as providencias pedidas.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

Exclusão de extranumerarios: Em face do despacho do prefeito o secretario geral assinou ato excluindo, ontem, os seguintes extranumerarios: Silvia Carvalho de Azeredo Coutinho e Jorge Pinto Amando, escriturarios; Isaac Feldman, músico; José Lourenço, Gumercindo Francisco de Macedo, Sebastião Cristovão dos Santos, João Bezerra da Silva, Osvaldo Nataniel, Otacilio Saldanha, Adelaide da Silva Alegria, Agenor José Cardoso, João Francisco de Faria e Pedro Figueiredo, trabalhadores.

Retificação: — Por ter contraido matrimonio, foi autorizado o expediente de retificação de nome da professora extranumeraria mensalista Caril Guardia de Carvalho para Caril de Carvalho Bento.

Remoção — Foi removida da Procuradoria Geral da Prefeitura para a Secretaria Geral de Educação e Cultura, onde passa a ter exercicio, o oficial administrativo, Maria de Lourdes Azevedo.

Despachos do secretario geral:

Caril Guardia de Carvalho — Faça-se o expediente necessario.

Francisco Xavier de Sales — Fixados em Cr$ 2.880,00, anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Mario de Sousa Martins, Antonio Pinto Lopes, Maria Lourenço Gomes e Manuel Ramos — Indeferido, por falta de amparo legal.

Beatriz da Fonseca Machado — Anote-se a curatela, tendo em vista os documentos apresentados e o parecer, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo 36059|41-ASE.

Oficio n. 2836|A2, do Ministerio da Guerra — ref. a Armando Cavalcanti de Albuquerque Maia — Concedida a licença, à vista da comunicação feita e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 1.º do decreto-lei 4548, de 4-8-42, a partir de 3 de setembro último e pelo tempo que durar a convocação.

Claudio José de Melo — Indeferido, à vista das informações prestadas pelo Departamento do Pessoal, uma vez que o requerente não completou o tempo exigido.

Eudoro Libanio Vilela — Faça-se o expediente de remessa à Divisão do Pessoal do Ministerio da Educação e Saude. Ao Departamento do Pessoal, para os devidos fins.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento — Será efetuado no próximo dia 17 do corrente, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos: João Silvio dos Santos, Oscar Nogueira da Costa, Paulo José Ribeiro e Roberto Pessoa.

Comparecimento — Compareça a este Gabinete, com urgencia, Artur Ramos Novais, para ciencia de assunto de seu interesse.

Edital — Compareçam ao Departamento do Pessoal, à avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 416, das 12 às 15 horas, apresentando documento habil comprobatorio de idade (certidão de nascimento, batismo, casamento, certificado militar, carta de naturalização ou justificação de nome processada em juizo com a assistencia da Procuradoria), e, ainda, titulo de provimento, dentro do prazo de oito dias, findo o qual será o pagamento suspenso, senão satisfeita a exigencia, os servidores seguintes — Alexandre de Sousa, Alexandre Frutuoso de Brito, Manuel Sebastião de Almeida, Manuel Matias Machado, Manuel Ferreira da Costa, José Trindade, Crisanto Freire de Melo, Livia Tavares Guimarães, Artur Godinho e Risoleta Aires da Silva.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimento — Compareça a este Serviço, à avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 416, afim de ser identificada, a candidata Liberalinda Maria Guimarães da Silveira.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario:

Despachos — Gracie Vassalo Barreiros, Helena Woolf Ferreira, Isaura da Silva Tavares de Carvalho, Nadir Soraggi e Vincenzo Miraglia — Restituam-se.

Transferencias:

Do Centro de Pesquisas Educacionais para o Serviço de Expediente desta Secretaria Geral, a professora de curso primario, Vani Costa.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor:

Designando a atendente extranumeraria mensalista Domiciana Pereira Méier Flores, para o 6.º distrito médico-pedagógico.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — Devem comparecer ao Serviço de Inspeção, amanhã, das 13 às 16 horas, munidos dos certificados militares, os vigilantes sob os ns. de 1 a 100, devendo apresentar-se ao vigilante-chefe Carlos Leite.

— ao 4-VG, amanhã, o vigilante Domingos Martins Ferreira.

— à delegacia do 13.º Distrito Policial, amanhã, às 10 horas, os vigilantes Lourival Palha de Costra e Rubens dos Santos.

— ao Juizo de Direito da 3.ª Vara Criminal, amanhã, às 12 horas, o vigilante Guilherme Pinto de Sousa.

— ao Juizo de Direito da 4.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante Aparicio Machado.

— ao Juizo de Direito da 16.ª Vara Criminal, no dia 17 do corrente, às 13 horas, o vigilante Inacio Moreira.

Exame na Escola de Policia

Deverão comparecer na próxima terça-feira, dia 17, na Escola de Policia, para fazerem as seguintes provas parciais, os fiscais de vigilancia Valdemar Correia Câmara e Nelson da Silva Calixto.

Bancas examinadoras: Direito — das 14 às 16 horas — Presidente: Edmundo Francisco Vieira; examinadores — Hilton Lima da Fonseca e Eugenio Carneiro Monteiro. Policia — das 16 às 18 horas, presidente — Hilton Lima da Fonseca; examinadores: Edmundo Francisco Vieira e Eugenio Carneiro Monteiro. (N — Esc. Pol.).

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Remoção de funcionario — Foi removido do Departamento de Renda Imobiliaria para a Comissão de Compras da mesma Secretaria, o oficial administrativo Olindo Pinto Coelho.

Despachos do secretario geral:

Odete Monteiro da Luz Cardoso — Sele o requerimento.

Rodolfo Sitta — Autorizo o levantamento do depósito;

Maria Eugenia Bondim — Deferido, em face do parecer do sr. diretor do Departamento do Tesouro;

Alice Gerin Imard Távora — Indeferido, no valor fixado para lançamento do imposto foram levadas em conta as condições acidentadas do terreno;

Antonio Gonçalves — Proceda-se nos termos dos pareceres da Comissão Fiscal do Imposto e do sr. diretor do Departamento de Rendas Diversas.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas: 22261 - 21230 - 27754 - 11060 - 6438 - 40449 - 40439 - 573 - 6234 - 27342 - 7461 - 17265 - 24888 - 0434.

ATRASADOS — 1727 - 2285 - 7895 - 15250 - 5726 - 4389 - 8742 - 16605 - 7695 - 7580 - 21101 - 11893 - 26772 - 29133 - 40408 - 16501 - 23443 - 14010 - 14554 - 40065 - 28502 - 41058 - 20576 - 17698 - 40411 - 40822 - 353 - 17770 - 26398.

Noticias dos Estados

Pará

ESTUDARA AS MEDIDAS NECESSARIAS À INSTALAÇÃO DA COLONIA AGRICOLA NACIONAL

BELEM, 14 (A. N.) — Afim de estudar as medidas necessarias à próxima instalação da Colonia Agricola Nacional, o sr. Paulo Albuquerque, diretor desse serviço, viajou com destino ao municipio de Monte Alegre que ali vai verificar as terras do antigo nucleo "Inglês de Sousa", no total de trezentos mil hectares, que vão ser transferidos do patrimonio do Estado para a referida colonia.

O sr. Paulo Albuquerque solucionará tambem nessa viagem o problema da construção de habitações destinadas aos funcionarios e trabalhadores do nucleo, as quais serão providas de todos os recursos de higiene e conforto.

ESTRANGULADA E QUEIMADA

— Continua envolto em misterio o crime ocorrido na Praça da República, nesta cidade, do qual foi vitima a peruana Isabel Tejada y Peres, que a policia conclue foi brutalmente estrangulada e queimada com ácidos de efeitos violentissimos para efeito de roubo.

Maranhão

ENCERRADA A CAMPANHA PARA A DOAÇÃO DE UM AVIÃO A F. A. B.

SÃO LUIZ, 14 (Asapress) — Encerrou-se a campanha aberta pelo "O Imparcial" e destinada a dar mais um avião à Força Aerea Brasileira. As contribuições atingiram à importancia de 83.000 cruzeiros, que deverá ser entregue a Campanha Nacional de Aviação.

ENTREGA DOS CERTIFICADOS DE PADIOLEIROS

— Realizar-se-á, amanhã, a entrega dos certificados aos padioleiros, que concluiram o curso levado a efeito nesta capital.

Ceará

CURSO DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

FORTALEZA, 14 (A. N.) — O Curso de Defesa Passiva Anti-Aerea continua em franco progresso, ministrando a grande número de assistentes, professores e inspetores dos estabelecimentos de ensino da capital e do interior, aulas palpitantes sobre tão interessante assunto. A aula de ontem foi ministrada pelo diretor do Curso, dr. Francisco de Araujo, e versou sobre o tema "Bombas explosivas, seus tipos e efeitos".

Rio Grande do Norte

RESULTADO DO CONCURSO SOBRE O SERVIÇO MILITAR

NATAL, 14 (A. N.) — A comissão encarregada de julgar aqui o concurso realizado sobre o Serviço Militar acaba de conceder o primeiro lugar à composição escrita pela senhorita Hilda Espirito Santo, que pertence à quinta serie do Departamento Feminino do Ateneu Norte-Riograndense.

Pernambuco

VOLUNTARIOS INSCRITOS NA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

RECIFE, 14 (A. N.) — Já atinge a mil e quinhentos voluntarios os inscritos nos centros municipais da Legião Brasileira de Assistencia.

Alagoas

ENTREGUES AO DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA DOIS POSTOS DE PUERICULTURA

MACEIÓ, 14 (A. N.) — A Diretoria de Obras do Estado entregou ao Departamento de Saude Pública dois Postos de Puericultura, os quais possuem pavilhões para distribuição e preparo da esterilização do leite. Possuem ainda ambos instalações de higiene pré-natal, com refeitorios e outras divisões.

Baía

CRIANDO O DEPARTAMENTO DO LEITE E DERIVADOS

BAIA, 14 (A. N.) — A interventoria federal vai enviar ao Departamento Administrativo do Estado um projeto de decreto-lei, criando, no Estado, o Departamento do Leite e Derivados, subordinado à Secretaria de Agricultura, com a função de orientar, inspecionar e fomentar a produção, consumo e comercio do leite e derivados, não só na capital como no interior do Estado.

O novo orgão funcionará em colaboração com o Departamento de Saude, havendo uma usina central de beneficiamento de leite, onde, obrigatoriamente, será reunido todo o leite distribuido à capital, para exame, pasteurização e acondicionamento.

INICIADA A CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE SOBRE O RIO CACHOEIRA

— Despachos de Conquista informam que foram iniciados os trabalhos de construção da ponte sobre o rio Cachoeira, na cidade de Itabuna, prevista no traçado da rodovia tronco Baia-Espirito Santo. Essa obra de arte custará ao governo do Estado ..... Cr$ 1.000.000,00.

DESFECHO DE UM RUMOROSO CASO

— A primeira Junta de Conciliação e Julgamento do municipio do Salvador acaba de julgar o rumoroso caso da demissão do médico Manuel Pereira do cargo de diretor do Sanatorio Manuel Vitorino pela mesa de Santa Casa da Misericordia. De acordo com a decisão foi a reclamada condenada a reintegrar no prazo de 10 dias o referido médico nas suas funções de diretor com a percepção dos salarios desde o dia do seu afastamento.

São Paulo

AUMENTADO O PREÇO DAS CAIXAS DE FÓSFOROS

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — A população paulista foi surpreendida hoje com o aumento do fósforo para Cr$ 0,30 a caixa. A reportagem, procurando os fabricantes, inteirou-se de que o aumento é devido ao grande aumento verificado no preço da materia prima importada, que é clorato de potassio, e fósforo, amorfo. Alem disso tem a taxa, sempre crescente, do seguro maritimo, alem do imposto mercantil que é pago três vezes sobre esse produto.

Os varegistas explicaram que receberam o artigo pelo preço de Cr$ 0,20, sendo impossivel revender pelo mesmo preço.

PRESO UM BANDO DE JAPONESES ARMADOS

SÃO PAULO, 14 (A. N.) — A escolta da Delegacia de Vigilancia em serviço no interior do Estado, no distrito de Padre Nóbrega, no municipio de Pompéia, efetuou a prisão de um bando de japoneses armados que se diziam membros da patrulha de estradas, detendo e interrogando todos os transeuntes.

Todos os indiciados foram remetidos para a delegacia de policia de Marilia, sendo instaurado contra os mesmos o competente inquérito.

Paraná

PARA O PERFEITO CUMPRIMENTO DAS NOVAS LEIS VIGENTES

CURITIBA, 14 (A. N.) — O desembargador Cid Campelo, corregedor geral da Justiça do Estado, percorre todas as comarcas paranaenses, baixando provimentos corretivos e instrutivos para perfeito cumprimento das novas leis vigentes, respondendo tambem, a consultas elucidativas formuladas pelos serventuarios da Justiça.

Rio Grande do Sul

FRACASSOU O MOVIMENTO PARA A ALTA DO PREÇO DA CHICARA DE CAFÉ

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Recentemente, os proprietarios de cafés desta capital empreenderam um movimento altista, conseguindo elevar o preço do clássico cafezinho, que passou a ser vendido a trinta centavos. A população, entretanto, reagiu de maneira inflexivel contra os majoradores, boicotando-lhes os estabelecimentos e manifestando, por diversas formas eloquentes, o seu desagrado à medida.

Por outro lado, os "garçons" fizeram causa comum com os freguezes, pois que a alta veio reduzir-lhes a gorgeta, sua maior fonte de renda.

Em vista disso, a partir de ontem, a maior parte dos altistas voltaram atrás, restabelecendo os preços anteriores, tornando o cafezinho aos vinte centavos.

COMBATE A MALARIA

— A malaria está infestando os municipios litoraneos do Rio Grande do Sul, notadamente, o de Torres Osorio. Dada a extensão do mal, as autoridades sanitarias estaduais resolveram atacá-lo decisivamente, tendo ficado concluida agora a fase inicial desse trabalho, já se dando o mal por afastado.

Minas Gerais

VOLTA A NORMALIDADE A VIDA DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Em consequencia das medidas tomadas para conjurar a crise de combustiveis, a vida desta capital vai voltando, aos poucos, à normalidade.

A partir de hoje começaram a funcionar os serviços de Socorro Policial, os quais encontravam-se suspensos devido a falta de gasolina.

Goiaz

SERA INSTALADO UM CURSO DE ORIENTAÇÃO DA DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

GOIANIA, 14 (A. N.) — Será instalado, brevemente, nesta capital, o curso de orientação da defesa passiva anti-aerea subordinado ao Serviço Regional que acaba de ser criado pelo governo.

O sr. José Ludovico de Almeida, diretor do Serviço de Defesa Passiva, neste Estado, solicitou um técnico afim de ministrar aulas e lições práticas aos alunos que se inscreverem no respectivo curso.

Ao Presidente Getulio Vargas o Sr. Walter L. Rice, vice-presidente da firma Reynolds Metals Company, apresentou, ontem, uma barra do primeiro aluminio produzido industrialmente de bauxita brasileira. Vêem-se acima o Presidente, o Ministro João Alberto e o Sr. Rice. O aluminio foi produzido nas usinas da firma Reynolds Metals Co., em Listerhill, Alabama, U. S. A. Na barra lêem-se os seguintes dizeres:

AO EMINENTE PRESIDENTE VARGAS OS FABRICANTES REYNOLDS METALS COMPANY, DE RICHMOND, VIRGINIA, OFERECEM O PRIMEIRO ALUMINIO PRODUZIDO DE BAUXITA BRASILEIRA.
PRODUZIDO EM 1942.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 173

Há sempre forte emoção a experimentar quando o reporter se defronta na sua piedosa e triste peregrinação pelos casos dolorosos da cidade com um doente, ainda moço, do terrivel flagelo social que é a tuberculose. E' que a molestia empresta à vitima figura diferente, que mais se destaca nos jovens e em que contrastam com os clássicos sinais da infecção os traços flagrantes de uma vida em começo, de que, parece, pouco faltará para partir-se o fio. Há ainda a notar a luta que se trava, e se revela nas expressões, entre as energias de espirito, a ansia de viver e uma esperança sempre presente, mais caracteristica nos moços, e a enfermidade brutal. E' tudo profundamente triste...

Ainda agora vem o reporter de sofrer essa emoção. Defrontou-se ele com um moço doente e em extrema pobreza, que, evidentemente, está sob funesta ameaça. Conta apenas 23 anos de idade e do seu tristonho semblante, naquele contraste já ressaltado, a máscara tipica dos contaminados, irradia grande simpatia. Está atirado a misero leito, em estado visivel de profunda fraqueza geral, num dos quartos da casa de habitação coletiva da avenida Francisco Bicalho, 383. E' ele filho da cidade de Cataguases, em Minas Gerais, onde trabalhava numa das suas fábricas de tecidos, na secção de tecelagem, precisamente aquela mais contra-indicada para os que são de constituição franzina.

Ao terminar os estudos primarios, embora com desejo de prosseguir, teve, no entanto, o jovem de aceitar o primeiro emprego que se lhe ofereceu, para não ser pesado aos pais, pobres e velhinhos, e auxiliar a criação dos irmãos, alguns ainda colegiais, que são 10 ao todo. Esse emprego foi aquele, o de tecelão. O trabalho exhaustivo, a alimentação insuficiente, o ambiente pouco arejado da fábrica, não tardaram a dar inicio ao pavoroso mal. Agora, quando se apercebeu de tudo, da gravidade do seu estado, passado já um ano da infecção, esse moço embarcou para aqui com o fito de tratar-se, trazendo apenas no bolso a importancia do seu mês de ordenado. Alojou-se na infima casa de cômodos em que se encontra, correu os ambulatorios, foi aos Postos de Saude, mas uma única opinião ouviu a seu respeito: — só se poderia admitir o milagre da cura em Campos do Jordão. Mas, como será isso possivel? Faltam-lhe todos os meios. E, alem de tudo, está terminando o dinheiro que trouxe. Um problema moral angustioso lanceia ainda a alma torturada desse moço. Não podendo transportar-se para Campos do Jordão, como voltar à casa de seus velhos pais e tornar-lhes a vida mais dificil se, já agora, com a molestia diagnosticada, não o readmitirão nos trabalhos da fábrica?

E' necessario tentar-se salvar essa vida em começo. Poderá vir, futuramente, esse jovem a ser util aos seus semelhantes, mais ainda, depois de prova tão amarga. E mesmo que esse escopo não seja possivel alcançar, pela importancia elevada de que necessita para a viagem e estada, justo é que, ainda assim, acudâmo-lo imediatamente, para que lhe não faltem, ao menos, remedios, o teto humilde em que se abrigou e a alimentação, porque a assistencia médica não lhe faltará nos postos de saude, embora de nada lhe valha para uma possivel parada da molestia ou até a cura, senão longa permanencia nos milagrosos Campos do Jordão.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 1.725,00
Recebemos nestes dois últimos dias:		
S. O. — casos números 82 — 83 — 97 e 99, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
Da Radio Ipanema — "Meia Hora De Veritas" — casos números 113, Cr$ 25,00, — 161, Cr$ 35,00, e 163, Cr$ 55,00, no total de	Cr$ 115,00	
Anônimo — caso n.º 161	Cr$ 10,00	
N. — caso n.º 167	Cr$ 5,00	
Carlindo N. Almeida e senhora, caso n.º 161	Cr$ 20,00	
Um espirita — casos números 170 e 171 — Cr$ 5,00	Cr$ 10,00	Cr$ 180,00
		Cr$ 1.905,00

Quota do caso n.º 65 — para os casos números 125 — 128 — 133 — 137 — 140 e 142, sendo Cr$ 41,0 para cada, no total de Cr$ 246,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a ser entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 13	Cr$ 5,00	TRANSPORTE	Cr$ 690,00
Caso n.º 18	Cr$ 5,00	Caso n.º 113	Cr$ 25,00
Caso n.º 19	Cr$ 30,00	Caso n.º 122	Cr$ 50,00
Caso n.º 22	Cr$ 63,00	Caso n.º 125	Cr$ 41,00
Caso n.º 25	Cr$ 50,00	Caso n.º 128	Cr$ 41,00
Caso n.º 31	Cr$ 10,00	Caso n.º 130	Cr$ 10,00
Caso n.º 32	Cr$ 10,00	Caso n.º 133	Cr$ 41,00
Caso n.º 36	Cr$ 10,00	Caso n.º 137	Cr$ 61,00
Caso n.º 37	Cr$ 23,00	Caso n.º 140	Cr$ 41,00
Caso n.º 38	Cr$ 10,00	Caso n.º 142	Cr$ 41,00
Caso n.º 39	Cr$ 45,00	Caso n.º 143	Cr$ 5,00
Caso n.º 58	Cr$ 30,00	Caso n.º 150	Cr$ 5,00
Caso n.º 63	Cr$ 65,00	Caso n.º 155	Cr$ 5,00
Caso n.º 68	Cr$ 5,00	Caso n.º 158	Cr$ 60,00
Caso n.º 77	Cr$ 20,00	Caso n.º 159	Cr$ 10,00
Caso n.º 78	Cr$ 40,00	Caso n.º 160	Cr$ 85,00
Caso n.º 80	Cr$ 75,00	Caso n.º 161	Cr$ 145,00
Caso n.º 82	Cr$ 5,00	Caso n.º 162	Cr$ 50,00
Caso n.º 83	Cr$ 15,00	Caso n.º 163	Cr$ 80,00
Caso n.º 85	Cr$ 15,00	Caso n.º 164	Cr$ 75,00
Caso n.º 93	Cr$ 30,00	Caso n.º 166	Cr$ 69,00
Caso n.º 97	Cr$ 5,00	Caso n.º 167	Cr$ 25,00
Caso n.º 98	Cr$ 20,00	Caso n.º 168	Cr$ 65,00
Caso n.º 99	Cr$ 5,00	Caso n.º 169	Cr$ 60,00
Caso n.º 103	Cr$ 60,00	Caso n.º 170	Cr$ 30,00
Caso n.º 106	Cr$ 15,00	Caso n.º 171	Cr$ 95,00
Caso n.º 108	Cr$ 25,00		
TRANSPORTA	Cr$ 690,00		Cr$ 1.905,00

Doentes de Campos de Jordão

Sr. João de Sousa — Sanatorio Santa Cruz, 3.º Pavilhão — Tem a receber — Cr$ 45,00.

Registro profissional de jornalistas e químicos

Pelo Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, foram concedidos os seguintes registros: de jornalistas — Adib Jabur e Manuel Antunes Macieira; de químicos — Guilherme Gembolla e Germano Fehr Junior.

Como estrangeiros foram registrados: Helmuth Georg Ludwig Havemann, Paulo Lechner, Otto Kiehl, Giuseppe Urso, Estefano Wowk, José Martins Carvalhes, Manuel Francisco Correia Filho, Antonio Vaz Moura, Donato Geovanni Cosentino, Abel Gomes Verde, Miguel Motink e Henrique Kopperschmidt.

D. Sebastião Leme

HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS À SUA MEMORIA, NO 30.º DIA DO SEU FALECIMENTO

Celebra-se, depois de amanhã, às 10 horas, na Catedral, solene missa pontifical de 30.º dia, por alma do Cardeal D. Sebastião Leme.

Será celebrante D. Benedito Paulo Alves de Sousa e fará a oração fúnebre o padre Arlindo Vieira, S. R.

Estão sendo convidados, para a cerimonia, os sacerdotes seculares e regulares, o Seminario de São José, as organizações da Ação Católica e associações religiosas.

NA LIGA CATÓLICA JESUS, MARIA E JOSÉ, DE SANTO AFONSO

Os socios dessa associação farão, hoje, comunhão junto ao túmulo de D. Sebastião Leme, na Matriz de Santana.

NO LICEU LITERARIO PORTUGUÊS

Realiza-se, no próximo dia 20, às 17 horas, nessa entidade, uma sessão solene em homenagem à memoria de D. Sebastião Leme. Durante a sessão, usarão da palavra o sr. Amoroso Lima e o padre Elpidio Cotias.

Experiencia de sirene

A Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea avisa à população da area central da cidade, que serão realizadas no dia 17 do corrente (3.ª feira), entre 9 e 16 horas, experiencias de som de uma "sereia" instalada no morro de Santo Antonio.

Não haverá, pois, razões para alarme.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na alfaiataria do E. M. I do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: terça-feira, 17 — alfaiates de ns. 1 a 25 e costureiras de ns. 1.001 a 1.250. Quinta-feira, 19 — alfaiates de ns. 26 a 50 e costureiras de ns. 1.251 a 1.500.

Tambem para os caminhões de laranjas a granel a quota suplementar de gasolina estipulada pelo Coordenador

Já noticiamos que o Coordenador da Mobilização Econômica, destinou uma quota suplementar de gasolina aos caminhões que conduzem a produção dos lavradores do Distrito Federal e do municipio de Nova Iguassú.

Estavam, porem, fora desse plano os veiculos destinados exclusivamente à distribuição de laranjas a granel. Agora, entretanto, ficou resolvido estender tambem a estes últimos os beneficios da quota suplementar de gasolina.

A distribuição de combustivel aos caminhões de laranjas a granel obedecerá às mesmas normas em vigor para os que transportam legumes, frutas, aves e ovos, e será feita, tambem, no posto da Praça da Bandeira.

VARIAS OCORRENCIAS

Presos dois agentes de casa funeraria por transmitrem a noticia falsa da morte de um marítimo

Acidentes - Desastre - Princpio de incendio - Seis feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Transmitiram noticia falsa

O vigilante n. 886, da Policia Municipal, deteve, nas imediações do Posto Central de Assistencia, os agentes da casa funeraria da rua Frei Caneca n. 68, Antonio Mediano, morador à rua Santo Amaro n. 188, e Camilo Lopes, residente à rua Conselheiro Zacarias n. 44, acusados pelos marítimos Arlindo Leite de Oliveira e Carlos Alves da Silva, de terem transmitido a noticia falsa da morte do marítimo João Vitor dos Santos à respectiva familia. João Vitor, que tem 56 anos de idade e reside à rua Barão de S. Felix n. 41, estava internado no Hospital de Pronto Socorro por ter sido acometido de um mal súbito. Na ocasião em que o vigilante municipal conduzia Antonio Camilo para a delegacia do 10.º distrito policial, foi abordado pelo trabalhador da Assistencia, José de Sousa, morador à rua Conde de Linhares n. 14, o qual intercedeu junto ao policial no sentido de relaxar a prisão, sendo, por esse motivo, tambem detido, afim de explicar a razão do seu interesse no caso. A respeito do fato, foi instaurado inquerito.

Acidentes

NA estação Honorio Gurgel, o soldado do Batalhão de Guarda, Noel Pedro de Barros, com 23 anos, residente à vila Santa Teresa s/n., em Coelho Neto, caiu de um trem da Linha Auxiliar, sofrendo fratura da perna esquerda, alem de ferimentos na coxa direita e na região glutea.

Recebeu os primeiros curativos no Hospital Carlos Chagas e foi, depois, internado no Hospital Central do Exército, em estado grave.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou ontem as seguintes vitimas de quedas:

Lair, de quatro anos, filho de Abilio Dutra, morador à rua D, n. 854, com ferimento no labio inferior;

Edesio, de nove anos, filho de Joaquim de Assis, residente à rua Marui Grande 367, apresentando ferimento no maleolo externo direito;

Ernestina Costa, operaria, com 38 anos, casada, residente à rua Galvão, 9, com luxação no cotovelo direito;

Hamilton, de treze anos, filho de Hamilton Morais, residente à rua Riodades 120, com fratura do ante-braço direito.

Desastre

Na avenida Lauro Muller, o ônibus n. 18, da Viação Central dirigido pelo motorista ..., ao tentar passar à frente do bonde da linha "Barão de Mesquita-Praça Verdum", conduzido pelo motorneiro n. 5.904, abalroou o elétrico, ficando ambos avariados. Viajava no estribo do bonde o soldado do Exército Frederico Galvão, de 22 anos, que foi imprensado pelo ônibus, sofrendo esmagamento da perna esquerda e contusões generalizadas. Foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital Central do Exército. O motorista do coletivo foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 12.º distrito.

Principio de incendio

No depósito de estopa da Leopoldina, em Niterói, à travessa Carlos Gomes verificou-se um principio de incendio, que foi prontamente dominado pelos bombeiros locais, sob o comando do tenente Bernardino. A policia abriu inquérito.

Placa de autocaminhão

Acha-se, em nossa redação, à disposição do dono, uma placa de auto-caminhão, do Distrito Federal, encontrada na via pública. Procurar o sr. Malta, das 9 às 12 ou das 14 às 18 horas.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O Fluminense triunfou na disputa final da "Taça Heriberto Paiva"

O Sétimo Concurso Aquático Oficial e o Campeonato de Principiantes têm tambem o gremio tricolor como lider — Adiado o jogo S. Cristovão x Capichabas — Turfe

A décima e última disputa da Taça "Heriberto Paiva", sensacional certame de voleibol feminino idealizado pelo Colegio Batista e patrocinado pelo DIARIO DE NOTICIAS, foi realizada ontem à tarde com a concorrencia de dez equipes. Numerosa foi a assistencia que compareceu ao ginasio daquele educandario, sendo as nove partidas disputadas com grande entusiasmo.

Vencendo essa disputa, o Fluminense laureou-se pela terceira vez consecutiva, provocando por outro lado a necessidade de uma "melhor de três", que será realizada ainda este ano. A primeira partida será no campo tricolor, de acordo com o sorteio realizado.

Foram estes os resultados dos prelios:

1.º jogo — La-Fayette "A" x La-Fayette "B" — Venceu o La-Fayette "B" por 2 a 0 (10 a 1 e 10 a 2).

2.º — Colegio Batista x Vasco da Gama — Venceu o Batista por 2 a 0 (10 a 5 e 10 a 1).

3.º — Mackenzie x Clube Tabajaras — Venceu o Tabajaras por 2 a 0 (10 a 5 e 10 a 1).

4.º — Fluminense x Praia das Flechas — Venceu o Fluminense por 2 a 1 (13 a 11, 10 a 12 e 10 a 8).

5.º — Gremio Tabajaras x La-Fayette "B" — Venceu o Tabajaras por 2 a 0 (10 a 8 e 11 a 9).

6.º — Tijuca x Batista — Venceu a Tijuca por 2 a 0 (10 a 4 e 10 a 3).

7.º — Gremio Tabajaras x Clube Tabajaras — Venceu o Gremio por 2 a 0 (10 a 6 e 10 a 1).

8.º — Tijuca x Fluminense — Venceu o Fluminense por 2 a 0 (10 a 2 e 14 a 12).

9.º — Gremio Tabajaras x Fluminense — Venceu o Fluminense por 2 a 1 (15 a 9, 9 a 15 e 15 a 6).

O patrono da competição, capitão dr. Heriberto Paiva, ofereceu artisticas medalhas de "vermeil" e bronze, aos campeões e vice-campeões.

Funcionaram na arbitragem, Wilson Barroso, Osvaldo Ferreira, Nelson Santos e M. R. Santos e na mesa de controle Valter Paiva e Aldo Galvão Bueno.

Natação

O FLUMINENSE ESTA' VENCENDO O 7.º CONCURSO AQUATICO E O CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES

Iniciou-se, ontem à tarde, a disputa do sétimo concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação, que comporta tambem o Campeonato Carioca de Principiantes. De um modo geral as provas tiveram desenrolar fraco, não se registrando por outro lado qualquer performance digna de registro.

O Fluminense conseguiu grande vantagem de pontos, não só no cômputo geral como no campeonato.

Foram estes os resultados:

1.ª PROVA — 100 METROS — NOVISSIMOS — NADO LIVRE

1.º lugar: Geraldo Rocha Pombo (Fluminense), e 2.º — Carlos Pessoa Filho (Fluminense). Tempos: 1'08''4 e 1'09''6.

2.ª PROVA — 200 METROS — NOVISSIMOS — NADO DE PEITO

1.º lugar: Alcindo Araujo (Vasco), e 2.º, Geraldo Mota (Tijuca). Tempos: 3'03''8 e 3'05''8.

3.ª PROVA — CLASSICO MOEMA — 100 METROS — MOÇAS JUNIORS — NADO LIVRE

1.º lugar: Gilda Medeiros (Fluminense), e 2.º, Maria Helena Cortes (Tijuca). Tempos: 1'22''1 e 1'24''.

4.ª prova — não foi realizada por falta de concorrentes.

5.ª PROVA — 200 METROS — NOVISSIMOS — NADO DE COSTAS

1.º lugar: Alberto Carvalho (Fluminense), e 2.º, Ralph Miller (Fluminense). Tempos: 2'52''8 e 3'02''6.

6.ª PROVA — 100 METROS — MOÇAS PRINCIPIANTES — NADO DE COSTAS

1.º lugar: Maria Albuquerque (Fluminense), e 2.º, Erika Holck (Fluminense). Tempos: 1'48''4 e 1'52''3.

7.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE

1.º lugar: Armando Tróia (Fluminense), e 2.º, Demetrio Bezerra (Fluminense). Tempos: 1'04'' e 1'05''2.

8.ª PROVA — 200 METROS — MOÇAS NOVISSIMAS — NADO LIVRE

1.º lugar: Ilka Cooke de Araujo (Tijuca), e 2.º, Dagmar Gonçalves (Botafogo). Tempos: 3'38''3 e 4'03''.

9.ª PROVA — 200 METROS — MOÇAS SENIORS — NADO DE PEITO

1.º lugar: Genevieve de Faure (Fluminense), e 2.º, Maria de Lourdes Freitas (Botafogo). Tempos: 4'06''7 e 4'09''7.

10.ª PROVA — 200 METROS — SENIORS — NADO DE PEITO

1.º lugar: Nilton Santos (Tijuca), e 2.º, Alirio Barreira (Fluminense). Tempos: 2'56''4 e 3'56''2.

11.ª PROVA — 200 METROS — MOÇAS SENIORS — NADO DE COSTAS

1.º lugar: Maria Helena Cortes (Tijuca), e 2.º, Jeane Berrogain (Fluminense). Tempos: 3'22''1 e 3'22''8.

12.ª prova — Clássica Arnaldo Voight — 100 metros — Seniors, nado de costas. — Primeiro lugar, Rubens Guarisco (Fluminense), e segundo lugar, Rocir Silveira (Fluminense).

Tempos: 1'18''6 e 1'20''2.

13.ª prova — 100 metros — Moças principiantes — Nado de peito — Vencedora W. O., Ilza Holck (Fluminense), em 1'46''8.

14.ª prova — 3 x 100 metros — Principiantes — Três nados.

Primeiro lugar — Turma "A" do Fluminense (Ernie Cesar, Isaac Lopes de Castro e Roberto Pompeu Brasil) e segundo lugar — Turma "B" do Fluminense. Tempos: 3'53''2 e 3'54''3.

CONTAGEM DE PONTOS

Fluminense	214
Tijuca	61
Botafogo	44
Vasco	12
Guanabara	2
CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES	
Fluminense	81
Botafogo	15
Vasco	6

Futebol

ADIADO O JOGO SÃO CRISTOVÃO X CAPICHABAS

Em virtude do mau tempo foi adiado para terça-feira próxima, o jogo interestadual entre o São Cristovão e o "scratch" capichaba, marcado para ontem, à noite, no gramado da rua Figueira de Melo.

Turfe

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — Dois ganhadores, com 8 pontos. — Rateio	Cr$ 6.764,00
BOLO DUPLO — Um ganhador, com 12 pontos. — Rateio	Cr$ 11.104,00
"BETTING" JOCKEY-CLUBE — Cinco ganhadores. — Rateio	Cr$ 7.843,00
"BETTING" ITAMARATI — Doze ganhadores. — Rateio	Cr$ 3.657,00

acrescido ao "betting" duplo de sábado. — O rateio liquido a ser acrescido ao "betting" duplo de sábado próximo é de Cr$ 49.944,00.

O LEILÃO DE POTROS

O assunto palpitante da semana que hoje se inicia é a exposição-leilão que se realizará na próxima quarta-feira, às 15 horas, no Hipódromo da Gavea.

Como todos os anos acontece, o certame, que será julgado por delegados do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exército, da Prefeitura e do Ministerio da Agricultura, alem dos "turfmen" e de figuras do maior relevo da nossa sociedade, contará tambem com a presença das altas autoridades.

O número de potros inscritos na importante exposição atinge a 182, o que jamais se verificou.

— Amanhã, haverá, às 17 horas, na Secretaria do Jockey, o sorteio dos horas para a ordem da entrada dos animais no leilão que se iniciará no dia 18, às 9 horas, sob a direção do leiloeiro Paladio Tupinambá.

— Os socios do Jockey Clube, como nos anos anteriores, poderão ter as suas aquisições financiadas pela sociedade mediante condições que estão devidamente reguladas.

— Aceitando a gentileza de alguns expositores, a Comissão de Corridas antes do sexto pareo, fará desfilar na pista alguns dos potros inscritos no certame da próxima quarta-feira.

O A. I. P. precisa de carpinteiros

O Asilo de Invalidos da Patria avisa, por nosso intermedio, aos interessados que está precisando com urgencia, de quatro habeis carpinteiros.

A Empresa Lider Construtora Limitada

Cumpre o que promete

A empresa "LIDER" Construtora Limitada, sediada em S. Paulo à rua de S. Bento, 15, cumprindo o que promete a seus associados, acaba de fazer entrega de um valioso premio em sua Inspetoria, à Av. Rio Branco, 13, 5.º andar, no Distrito Federal, ao sr. Angelo Xavier de Carvalho, residente à rua General Francisco José Pinto, 15, em Copacabana, possuidor do titulo 6235, contemplado em outubro findo.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 501, EXTRAIDA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1942

18601 — Cr$ 500.000,00 — Rio.
18600 (Ap.) — Cr$ 12.500,00.
18602 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
14318 — Cr$ 30.000,00, Rio Grande.
17747 — Cr$ 10.000,00, S. Paulo.
10876 — Cr$ 5.000,00, Rio.
18656 — Cr$ 2.000,00, Juiz de Fora — Minas.

E mais 5 premios de Cr$ 1.000,00; 16 de Cr$ 500,00; 48 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 40,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 1º ao 4.º premio, e 2.400 de Cr$ 20,00, para os bilhetes terminados em 1.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- 7 Setembro 81 - Andradas 22 - Sen. Pompeu 233 - Acre 38 - Riachuelo 133 a - Gal. Caldwell 310 - Gal. Pedra 21 - M. e Barros 635 - J. Palhares 669 - Catumbi 108 - Estacio de Sá 90 - Had. Lobo 106 - Mach. Coelho 112 - Lapa 35 - M. Abrantes 213 - Catete 142 - Catete 287 - Catete 86 - Laranjeiras 213 - Laranjeiras 34 - Bento Lisboa 92 - Carlos Góis 88 - S. J. Batista 14 - Humaitá 310 - M. S. Vicente 18 - Vol. Patria 365 - M. Olinda 95 b - S. Clemente 21 - Visc. Pirajá 616 - Montenegro 120 - Franc.º Sá 23 b - Sousa Lima 8 c - Av. Copacab. 599 - Siq. Campos 83 - Av. P. Isabel 46 - C. Bonfim 301 - C. Bonfim 832 - P. Siqueira 69 - Des. Izidro 21 - S. L. Gonzaga 66 - S. Cristovão 64 - S. Cristovão 829 - Fig. de Melo 379 - Ana Neri - Bela 854 - Bela 78 - Gal. Gurjão 151 - Av. 28 Setem. 344 - D. Zulmira 43 - Maxwell 292 - Mearim 1 a - S. Fcº Xavier 665 - B. Mesquita 758 - Av. 28 Setem. 285 - P. B. Drumond 29 - B. Mesquita 456
- 8 Dezembro - Est. M. Rangel - C. Machados - Av. A. Clube - N. Gouveia - Es. M. Rangel - Maria Freitas - Siriri - Av. Suburb. - João Vicente - Silva Vale - Topazios - Elias da Silva - Paraobi - V. Carvalho - Cons. Galvão - Gaspar Viana - R. de Campos - 24 de Maio - 24 de Maio - Ana Neri - Lic. Cardoso - Vva. Claudio - B. B. Retiro - D. Romana - Carhamel - Dias da Cruz - Resende Costa - José dos Reis - Goiaz - J. Cortinez - Eng. Dentro - A. Carneiro - T. Oliveira - Av. Suburb. - Av. J. Ribeiro - Pça. Encantado - Pça. Nações - Leopold. Rego - Leopold. Rego - Itaú - Est. B. Pina - Av. A. Navar. - Est. P. Velho - Av. G. Dantas - C. Benicio - Est. St.ª Cruz - Av. C. Vascon. - Est. E. Novo - Marangua - Est. St.ª Cruz - Pça. 3 de Maio - B. Domingos - Cel. Agostinho - Est. Monteiro - Sen. Camará

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Matoso 15 - B. Hipólito 192 - Catumbi 6 - Av. Salv. de Sá 79 - Arist. Lobo 1 - Mach. Coelho 174 - Had. Lobo 461 - Itapiru 49 - Catete 280 - Laranjeiras 168 - S. Vergueiro 23 - Gloria 90 - A. Alexandr.º 98 - S. Clemente 94 - Humaitá 149 - Av. B. Mitre 770a - Gal. Polidoro 2 - R. Grandeza 113 - Vol. Patria 245 - Visc. Pirajá 360 - Visc. Pirajá 146 - Siq. Campos 110 - F. Otaviano 32 - Av. Copacab. 592 - C. Bonfim 300 - Av. Tijuca 31 b - S. Fcº Xavier 268 - S. L. Gonzaga 38 - S. L. Gonzaga 248 - S. Januario 128 - B. Monteiro 88 b - S. Cristovão 51Pa - Bela 633 - Av. 28 Setem. 194 - Av. 28 Setem. 439 - B. B. Retiro 704b - B. Mesquita 367 - B. Mesquita 766a - S. Fcº Xavier 466 - Est. M. Rangel 5 - Est. M. Felix 936 - Av. Suburb. 10456 - P. da Rocha 166 - Es. M. Rangel 847
- Maria Freitas - Siriri - F. Marinho - Maria Paula - Topazios - N. Gouveia - Av. Suburb. - C. C. Meneses - E. B. Vermel. - Av. A. Clube - E. Otaviano - Silva Gomes - 24 de Maio - 24 de Maio - Lic. Cardoso - Vva. Claudio - B. B. Retiro - Dias da Cruz - A. Cordeiro - M. Fernandes - Resende Costa - Goiaz - Eng. Dentro - Clarim Melo - Pç. Encantado - Av. J. Ribeiro - Av. Suburb. - Av. N. York - C. de Morais - Est. E. Pedra - Quito - Est. B. Pina - Guaporé - B. Marcial - Av. G. Dantas - C. Benicio - E. Taquara - Est. St.ª Cruz - Av. C. Vascon. - Est. E. Novo - Correia Seara - F. Borges - Sen. Camará - F. Cardoso

O pagamento das taxas de hidrômetro

Até o dia 18 do corrente, serão arrecadadas, sem multa, as taxas de hidrômetro do 3º distrito, referentes a 1941, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Amorim, avenida Automovel Clube, Bonsucesso, Braz de Pina, Circular, Colegio, Coelho Neto, Cordovil, Honorio Gurgel, Irajá, Ilha de Bom Jesús, Ilha dos Ferreiros, Ilha de Paquetá, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Penha, Pavuna, Ramos, Rocha Miranda, Turiassú, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e Vigario Geral.

Publicações

CULTURA POLITICA — Está em circulação o número de novembro de "Cultura Politica". O mensario do DIP dedica uma grande parte do seu sumario dessa edição à comemoração da passagem do 5.º aniversario da Constituição de 10 de novembro. Em suas páginas lêem-se artigos de colaboração em torno dos problemas nacionais, da ação administrativa do governo federal e as secções de costume.

Afastados o presidente e o Conselho Fiscal da Caixa de A. P. da City

INTERVENÇÃO E INQUERITO PARA APURAÇÃO DE IRREGULARIDADES APONTADAS

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, tendo em vista o que propoz o Departamento de Previdencia Social no processo relativo à incorporação da Caixa de Aposentadoria e Pensões da "The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd.", determinou a intervenção na mesma Caixa, com afastamento do presidente e do Conselho Fiscal, designando para funcionar como interventor o sr. ... do Monteiro, procurador do IAP da ... tiva. Foi fixado o prazo de ... dias para a normalização dos serviços da Caixa e sua incorporação ... terminada.

Foi determinada ainda a instauração de um inquerito administrativo para apuração das irregularidades apontadas pelo Departamento de Previdencia Social, devendo ... da referida Caixa ... intervenção ... juizo da responsabilidade ... fora lhe ... ministração da Caixa, pelas irregularidades verificadas.

Quinze de Novembro

O significado desta data e as comemorações ao 53.° aniversario da proclamação da República

A Nação brasileira comemora hoje a passagem do 53° aniversario da proclamação da República.

Nenhum dos nossos concidadãos haverá de ser indiferente a tão significativa efeméride da nossa historia.

E' incontestavel, pelo depoimento dos proprios fatos, que o regime de 89 imprimiu ao progresso, á civilização, ao engrandecimento do nosso país um impulso vigoroso, rico em conquistas da maior expressão politica, economica, cultural e social.

Inúmeras vezes, a República defrontou-se com crises dificeis, mas dominou-as galhardamente e não esmoreceu nos esforços dos seus estadistas para evidenciar á Nação o acerto do seu advento, a justiça da sua causa, a sinceridade das promessas dos seus propagandistas, a profundidade das instituições que ela implantou naquela gloriosa alvorada de 15 de novembro de 1889.

O Brasil marchou decididamente para diante, depois que Deodoro, Quintino, Benjamin, Rui e outros insignes brasileiros quebraram os grilhões do monarquismo atarzado e venceram a estagnação de um sistema obsoleto e absurdo na América.

Com erros, insuficiencias, lutas não se argumenta para deprimir os efeitos da inolvidavel vitoria de há 53 anos, porque existem por toda parte e se explicam como resultados naturais, dificilmente evitaveis, da propria e profunda transformação politica operada.

Devemos todos reconhecer, entretanto, que a par de erros, insuficiencias e lutas, a República de 89 determinou enormes beneficios de toda ordem para o país na ordem interna, como na externa, e homens de Estado como Floriano, Prudente, Campos Sales e Rodrigues Alves — para só aludir aos mortos — bastam por si mesmos, para atestar a fecunda benemerencia da ação republicana em nossa Patria.

Reverenciemos, portanto, neste grande dia da historia nacional, a memoria desses fundadores e realizadores da República, o que será uma forma de confiar cada vez mais nos altos e belos destinos do Brasil.

O PROGRAMA COMEMORATIVO DA UNIÃO NACIONAL DE ESTUDANTES

A U. N. E. organizou o seguinte programa comemorativo para hoje: As 9 horas, uma comissão participará da romaria que a Igreja Positivista organizou aos túmulos de Benjamin Constant, Teixeira Mendes e Floriano. A mesma comissão estará presente á uma sessão solene que se realizará no Templo da Humanidade. As 17 horas, na sede de sua entidade máxima, os estudantes vão celebrar expressivamente a data, com a dupla comemoração da Proclamação e do "Dia do Estudante Internacional". Falará o general Manuel Rabelo, sobre a República. Professores tcheco-sloveno, polonês e francês, fixarão os atentados do nazi-fascismo á cultura, desde o fechamento sumario e brutal de universidades, até a queima publica de livros. O comentarista internacional Richard Levison descreverá alguns dos métodos da "Gestapo" na sua guerra a todas as expressões de inteligencia e de espirito na Europa dominada.

NA IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

A Igreja Positivista do Brasil irá incorporada, hoje, visitar o tumulo do Patriarca da República, Benjamin Constant Botelho de Magalhães. Todos que desejarem comparecer a esse ato de culto civico, deverão se encontrar no portão principal do Cemiterio de São João Batista, hoje, ás 9 horas.

A seguir, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista, será realizada uma conferencia pelo sr. Geonizio Curvelo de Mendonça, sobre a "Fundação da República e a glorificação de Benjamim Constant". Entrada franca.

HOMENAGEM DA B. B. C.

Em homenagem ao Brasil, a B. B. C. irradiará, hoje, um programa especial comemorativo, que constará de uma narração de cenas históricas, desde a data da Proclamação da República brasileira até os nossos dias. Faz parte desse programa uma alocução do dr. Alfredo Pessoa, diretor da Divisão de Divulgação do DIP e que se encontra atualmente na Grã Bretanha a convite do Conselho Britânico. O Hino Nacional Brasileiro encerrará a homenagem da B. B. C. ao Brasil.

PARADA ESCOLAR EM PIEDADE

A juventude de Piedade desfilará, hoje, em homenagem ao presidente da República.

Aderiram e comparecerão á parada os seguintes colegios: Ginasio Piedade, Ginasio Todos os Santos, Colegio Pereira Passos, Colegio Santana, Coleio Santa Teresinha, Colegio Jesús, Maria e José, Escola Rui Barbosa, Colegio Lage Peixoto, Instituto 2 de Fevereiro, Colegio Nossa Senhora da Piedade, Ginasio Hebreu-Brasileiro, Colegio Silva, Colego Nossa Senhora das Vitorias, Colegio Panamericano, Externato São Jorge, Colegio Brasil, Ginagio Maurilio Cunha, Instituto Xavier, Ginasio Huron Meireles, Instituto Profissional 15 de Novembro e muitos outros estabelecimentos de ensino.

NOS CENTROS CIVICOS

Os Centros Civicos encerrarão o aniversario da Proclamação da República com uma sessão solene onde será lido, por um aluno, o melhor estudo biográfico, anteriormente preparado, sobre um vulto da República. Farão parte, igualmente, da reunião, numerosos recitativos adequados ao ato, que finalizará com o Hino da Proclamação da República.

Em irradiações especiais do Departamento de Difusão Cultural, falarão, sobre Quintino Bocaiuva, destacados elementos da imprensa brasileira, como Herbert Moses, Paulo Filho, Mario Magalhães, Vieira de Melo, A. Ataide, Cassiano Ricardo, Rodolfo Carvalho, André Carrazoni, Roberto Marinho, Elmano Cardim e Heitor Moniz. Esses depoimentos serão gravados, integrando a Antologia de Documentos Brasileiros da Discoteca Pública do Distrito Federal.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

... o capitão Dirceu de Araujo Nogueira.

Oficiais mandados adir

Por ordem ministerial, foram mandados adir á Diretoria de Artilharia o coronel Sergio Correia da Costa Vilela e tenente-coronel Giliath Ururaí [illegible].

Aprovação de quadro de efetivo de oficiais e praças

O ministro da Guerra aprovou o quadro de efetivo de oficiais e praças dos órgãos de intendencia da 10.ª Região Militar, criada recentemente.

Promoção de assistente norte-americano

O coronel C. M. Adams, adido militar norte-americano, acaba de comunicar às altas autoridades militares que o seu assistente, capitão Lloyd E. Gomes, foi promovido ao posto de major, em dia 6 do corrente, segundo informação recebida do Exército de seu país.

Atos do ministro

Pelo ministro da Guerra, foram concedidos trinta dias de prorrogação para a entrega do Inquérito Policial Militar de que está encarregado o coronel Francisco de Paula Cidade.

— Foi classificado o capitão Alfredo Correia Lima no Quadro Suplementar Privativo, sendo designado, por necessidade do serviço, instrutor de Engenharia do C. P. O. R. do Rio de Janeiro.

— Foram designados: o coronel da Reserva de 1.ª classe, Alberto da Cunha Pita para exercer as funções de assistente técnico da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra em substituição ao coronel da Reserva de 1.ª classe, Manuel Maria de Castro Neves; o capitão Ariel Paca da Fonseca (auxiliar de instrutor) para comandante da Bateria da Escola Militar; o capitão Adolfo [illegible] da Costa, para exercer as funções de auxiliar de instrutor do C. P. O. R. da 5.ª Região Militar, por necessidade do serviço; o capitão João de Almeida Vieira Filho, para o cargo de assistente da Artilharia Divisionaria da 14.ª Divisão de Infantaria (A. D. 14), por necessidade do serviço; o capitão Antonio Pereira Leitão Machado, para o cargo de adjunto de Artilharia Divisionaria da 14.ª Divisão de Infantaria (A. D. 14), por necessidade do serviço; os primeiros tenentes Oscar Teixeira Paranhos e Valdemar Bittencourt, para instrutores das Armas de Cavalaria e Infantaria, respectivamente, na Escola de Moto Mecanização.

— Foi mandado passar a adido á Diretoria de Engenharia o capitão Nahim [illegible], aguardando a organização da 5.ª Cia. Montada Trns. da qual é comandante.

— Foram tornadas sem efeito, por necessidade do serviço, as transferencias dos capitães Júlio Canrobert Lopes da Costa, do Quadro Ordinario (1.º Grupo de Obuzes) para o Quadro Suplementar Privativo e Justiniano de Vasconcelos Passos, do 8.º Regimento de Artilharia Montada (Pouso Alegre) para o II-4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Ijuí), ambas publicadas no "Diario Oficial" de 30 do mês findo.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: José Figo do Canto, do Quadro Ordinario (7.º Grupo de Artilharia de Dorso) para o Quadro Suplementar Privativo; Nelson Serra do Vale Pereira, do 9.º Grupo de Artilharia Auto Transportado para o 7.º Grupo de Artilharia de Dorso (Olinda).

— Foi nomeado, por necessidade do serviço, o 2.º tenente da Reserva de 1.ª linha, Antonio Sampaio, para exercer as funções de delegado da 1.ª Zona de Recrutamento (S. Simão), na 5.ª C. R.

Montepio Militar e Meio-Soldo

O diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional, fez expedir pela Secção de Pensões, titulos de Montepio Militar e Meio-Soldo em favor das beneficiarias senhoras: Amalia Loss Beltoni, Heloisa Matilde Cardoso Serqueira, Alzira Teodora da Cruz, Maria da Conceição Fagundes Panza, Alda Sena de Sousa, Brandina de Sousa Rosa e Luiza Jappel Luck.

"Casa do Sargento"

Comunicam-nos:

"Reuniu-se, ontem, a diretoria desta instituição que deliberou varios assuntos de relevantes interesses para a Casa.

A revista da "Casa do Sargento", n.º 21, de novembro, está sendo distribuida entre os associados e suas familias, trazendo varios artigos redatoriais referentes ao Estado Novo, Proclamação da República e ao Dia da Bandeira.

Realiza-se, hoje, uma animada reunião dansante com inicio ás 20 horas, dedicada ao corpo social, e ao Departamento Feminino desta entidade. — (a) Orlando Ramos de Oliveira, diretor social".

Convocação de aspirantes a oficial da Reserva

De acordo com as instruções contidas na Portaria ministerial de 5 do corrente foram convocados, ontem, pelo comando da 1.ª Região Militar, para estagio de instrução, os seguintes aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe:

ARMA DE INFANTARIA — Aarão Steinbruch, Abdon Eloi Estellita Lins, Abelardo Manuel Gomes, Acacio Antonio de Sá, Adolfo Bergamini Junior, Afonso Moreira da Silva, Alberto dos Santos Fos, Albategni Rollenberg do Bonfim, Alcebiades Machado Rangel, Aluisio de Almeida Pereira, Alvaro Atualpa Cardoso Ojeda, Alvaraci Vieira Vilhena, Alvaro Vanderlei, Alvimar Nelson de Vasconcelos Filho, Antonio Pereira dos Santos, Antonio de Andrade Poti, André Gerbeg, Amarilio Teles Cartaxo, Aluisio Medeiros, Arlindo Saitiel, Armando Amaral Pais, Armando Cordovil Rodrigues, Armindo Epelson, Artur Soffiatti Junior, Air Teixeira Lira, Boris Minimis, Boris Bernardo Diamante, Busi Rosemblit, Cipriano Valim, Caetano Amaral de Lara, Carlos Soares do Couto, Dagomar Azevedo, Darci Aparecido Sergio, Deliz Regazzi da Fonseca, Eduardo Tavares Guimarães, Emanuel Coutinho Lopes, Edmilson Perdigão Nogueira, Edi Ferreira Pontes, Fabio de Albuquerque Camanho, Felisberto Piá de Assis Távora, Fernando Siqueira Silveira, Fernando Monteiro Meira, Fernando de Abreu, Francisco das Chagas Nogueira do Monte, Gerardo Brito Raposo da Câmara, Geraldo Pereira da Silva, Galeno Gonçalves Gonzaga, Geraldo de Lemos Bastos, Helcio de Sousa Cipriano, Henri Pestre, Hugo Hermann de Farias, Henrique Violand, Helio Bekker de Araujo Costa, Helio Lo-Bianco, Horacio Pinto Martins, Hetan Botelho de Magalhães, Hermani Montez, Helio Acioli Pastor, Isnard de Sousa Rios, João Ribeiro Natal, Jair de Matos Montedonio, Joaquim José da Silva, José Brasil de Almeida, José Gonçalves Vilanova, Jerfferson Silverio de Sousa, João Augusto de Miranda Jordão, Jaime Sandler, José Rabinovits, José Julio Leal Fagundes, José de Sousa Vieira Gomes, Joaquim Francisco dos Santos Filho, José Gomes Barreto, João José Pinheiro Veiga, João Barbosa Leite, Julio de Andrade, José Augusto Querido Filho, João de Pontes Medeiros Filho, José Vitoria de Carvalho, João Leonardo Bley, José Alves Linhares, José de Medeiros Mitchell, José Bittencourt Calazans, José de Almeida Caldas, José de Lima Meireles, Joaquim Martins Pombeiro, Jorge Conti de Almeida, Jorge Schimmelpfeng de Barxas, Kleber Gomes Ferreira, Luiz Gonzaga Cabral Neves, Lineu de Amorim Leobons, Luiz de Abreu Paula Freitas, Leonam Lourenço Coelho, Lucio Cardoso de Sousa, Lino Pereira da Silva, Luciano Gomes Pinho, Leib Leibovitch, Luiz Gonzaga Castiglioni, Lamartine Oberg, Luiz Eduardo Cavalcanti de Mendonça Uchoa, Luiz Valter de Almeida Leite, Luiz Campbell, Mauro dos Santos Braga, Mario José Bastos Cortes, Miguel Egi Tavora Arruda, Mario Lopes de Resende Filho, Manuel de Almeida Rebelo, Mario Orlando de Carvalho, Marcelo Batista Mourão, Mario Benjamim Constant, Manuel José de Morais Filho, Matias Cernack, Nelson Ribeiro Vieira, Nelson Ranucci Peres, Nelson Carneiro Leão, Osvaldo Rodrigues, Otavio Abreu Teixeira, Otavio Tayet da Fonseca, Orlando Valentim Orlandi, Oscar Pinto da Silva, Otacilio Pinto Cordeiro de Sousa, Pernambuco Gago Bandeira de Oliveira, Paul Emidio de Freitas Batista, Plinio Quandt de Oliveira, Paulo Caruso, Paulo Manuel [illegible] Saavedra, Roberto de Sousa Vianna, Raul Newton Campbell Pena, Renato Coelho Falcão, Sergio Gomes Pereira, Saul Schemberg, Silvio [illegible] de Abreu, Savino Gasparini Pena, Raimundo Carlos de Andrade, Teofilo Benedito Otoni, Tacito Leite de Carvalho e Silva, Umberto Nicolau Sisa, Wilson Rodrigues Alves, Wolgrand Cardoso, Valter Faustino Dias, Wilson Duarte.

ARMA DE ARTILHARIA — Antonio Rebelo Meira de Vasconcelos, Cid Ricardo Correia Salgado, Davi de Sousa Rosa, Danilo Boeckel, Drioval Torres Homem, Ernani Pierre, George Louiz, Henrique Carneiro Leão Teixeira Neto, Isauro Pimenta de Holanda, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, João Cavalcanti de Albuquerque, José de Siqueira Junior, Leopoldo Nachbin, Moisés Genes, Orlando Rafael Viegasm Lauro, Paulo Calmon du Pin e Oliveira, Roberto Braga, Roberto José Barbosa de Oliveira, Roberto de Vico de Cumptich e Sebastião Nunes da Cunha.

ARMA DE ENGENHARIA — Abilio Rodrigues do Carmo Junior, Agnaldo de Mendonça Campos, Ivo Botelho Vieleia, Manuel Pinto da Conceição, Manuel René da Silva Leal, Maurio Jannsen de Faria, Murilo Garcia Moreira, Paulo Franchini Melo, Roberto Evaldo Lemos da Silveira e Vitor José Castel Ruiz de Azevedo.

ARMA DE CAVALARIA — Abelardo Reis, Adalgiso Nogueira de Castro, Adão Beder Novais, Adelmo Aquino Seixas, Agnelo Amorim Filho, Alfredo Ayub, Antonio Tavares Duarte, Antonio Rocha Pacheco, Antonio Ivo de Matos Gaspar, Anaurelino Silva do Couto, Antenor Plenamente, Apodi Aristides da Silveira Lobo, Arrigo Carlos Werneck Rossi, Arlindo Machado Pavão, Armindo Itagiba Strauss, Artur João Donato, Bartolomeu de Morais Siqueira Ferreira, Caleb Ribeiro de Sousa, Carlos Alberto Teixeira Bastos, Claudio José dos Reis e Vaz, Cid Sousa e Silva, Cirano Niemeyer Portocarrero, Decio Bierrenbach de Castro, Emanuel Cresta de Morais, Francisco Maria Pinheiro Bittencourt, Gabriel Augusto de Andrade, Gedeão Caminsk Pimentel, Haroldo Bastos de Armando, Harry Arthurlie Lowndes, Helio Pederneira Táu Luiz, Helio Mengarelli, Hedódoto da Costa Barros, Isaias Duarte, Jaime de Castro Barbosa Junior, João Batista dos Santos, João Pedro Martins de Olivares, João Reginaldo de Oliveira, João Rodrigues Goulart, Jorge Correia da Rocha, Jorge de Albuquerque Barroso, Jorge Freire e Silva, Jorge Faria Pereira de Sousa, José Vicente Barbosa Monteiro de Carvalho, José Pereira Tristão, José Franklin da Mota, José Muniz Cordeiro Cotal, Jamil Jorge Sobrinho, Joaquim Luiz Alves de Lima, Julio da Silva, Luiz Machado Lomba, Luiz Afonso Cordeiro Rodrigues, Luiz Duarte da Silva, Manuel Vieira Cortes Lozada, Marcelino Gonçalves Pereira, Marcio Otavio Agnese, Melquiades de Sousa Bulhões, Miguel Pais de Carvalho, Moacelio Vernnio Silva, Milton Brito de Avila, Nelson de Araujo Góis Cox, Olavo Guimarães Leme, Oldegar José Ferreira da Ponte, Osmar Vaz de Carvalho, Paulo Lippolis, Paulo Costa Pereira, Paulo Demóstenes da Fonseca, Paulo Machado Lomba, Paulo Fonseca de Castro Saldanha, Pedrilvio Francisco Guimarães Ferreira, Pedro Miguel Ajuz, Pedro Naldo Peracampo, Raul Machado Lomba, Richard Roberts Ashlin, Roberto Teixeira Boa-Vista, Rubem Cesar Mengarelli, Rui Reis, Samuel das Chagas e Silva, Teófilo Miguel Ajuz, Ulisses Carneiro Leão Filho, Ulisses Medeiros, Vitor Arouche e Voley Buffo.

Os aspirantes acima convocados deverão comparecer á 1.ª Secção do Estado Maior Regional, para fins de inspeção de saude, obedecendo-se ao seguinte horario: dias 16 e 17, das 9 ás 11 horas. O estagio terá inicio no dia 23 do corrente mês e a duração de 3 meses.

JUSTIÇA MILITAR

O PROCESSO DO CAP. MEDICO LOBO JUNIOR

O Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria, marcou uma reunião para o próximo dia 18, ás 13 horas, para prosseguimento da formação da culpa do capitão médico Francisco José da Silveira Lobo Junior, acusado de ter tentado agredir o chefe do gabinete da Diretoria de Saude do Exército. Para depor, foram intimadas as testemunhas tenentes-coronéis médicos José Vieira Peixoto e Emanuel Marques Porto, 1.º tenente Abelardo Raul de Lemos Lobo e funcionarios Virginio Gomes Soares.

PROSEGUIMENTO DE SUMARIOS

Está marcado para o próximo dia 20, ás 13 horas, o prosseguimento do sumario referente ao processo das certidões falsas, estando chamados os seguintes implicados, que deverão comparecer á 1.ª Auditoria de Guerra: Julio do Nascimento, Geraldo Bisoca, Antonio Lino, Eugenio Osorio de Sousa, Francisco de Assiz, Bento Figueira e Roberto Rodrigues Coelho, os quais já foram qualificados. Nessa mesma audiencia, serão inquiridas as seguintes testemunhas: Antonio Marques Leitão, Cândido João do Nascimento e Francisco Benedito de Lima, todos antigos serventuarios da 1.ª C. R.

HABILITAÇÃO AO MONTEPIO MILITAR

Estão sendo chamadas, com a possivel urgencia, á 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sediada no andar terreo do edificio do Supremo Tribunal Militar, afim de tratarem de seus processos de montepio, as sras. Clotilde Galvão Prado, viuva do capitão Dinamérico Rebelo Prado e Maria Augusta Lopes, viuva de Conrobert de Lima Costa.

Afim de habilitar-se ao montepio deixado pelo seu marido, 1.º sargento Oto Toledo Ribas, justificou-se perante a 3.ª Auditoria Regional, com relação á divergencia de nome, a viuva Carmela Toledo Ribas.

PROCESSOS EM GRAU DE APELAÇAO

Em grau de apelação foram remetidos pela 3.ª Auditoria da 1.ª R. M., ao Supremo Tribunal Militar, os processos a que respondem Paulo Barbosa Saroldi, Geraldo Manuel, Adão da Costa Lopes, Osvaldo José de Sousa, Juvenal Ferreira do Sacramento e Euclides Oliveira.

O avião "Justiça" a ser oferecido à F. A. B.

Uma grande reunião, hoje, de magistrados, membros do Ministerio Público e advogados

Vai ser iniciada nos meios forenses do país, por sugestão do Instituto da Ordem dos Advogados, uma campanha para a aquisição de um bombardeiro que, com a denominação de "Justiça", será oferecido á Força Aerea Brasileira.

Contribuirão para a reunião dos fundos necessarios á aquisição desse aparelho os magistrados, membros do ministerio público e advogados de todo o país.

Afim de assentar medidas para o lançamento da subscrição destinada a esse fim patriótico, realizar-se-á, hoje, uma reunião na sede do Instituto, edificio do Silogeu Brasileiro, á avenida Augusto Severo n. 4, presidida pelo ministro Eduardo Espindola, presidente do Supremo Tribunal Federal.

A essa assembléia comparecerão membros da magistratura e do ministerio público e advogados desta capital e representantes dessas classes nos Estados.

O dr. Artur Marinho, juiz da 13ª Vara Civel do Distrito Federal, recebeu delegação dos presidentes dos Tribunais de Apelação de Sergipe e de Pernambuco, respectivamente, desembargadores Gervasio Prata e João Jungman, para representá-los na reunião.

Exame de olhos em menores candidatos a emprego

Resultados de um mês de consultas médicas no M. do Trabalho

O Serviço Médico da Inspetoria do Trabalho, pela sua secção de exames de olhos, há um mês em funcionamento, verificou que os primeiros 100 menores de 14 a 18 anos, candidatos a empregos e levados a consulta, apresentavam as seguintes anomalias:

Miopia, 41; hipermetropia, 37; astigmatismo, 38; portadores de lesões de fundo, 25; outras lesões, 12.

NOTICIAS DA MARINHA

Disposições sobre os conscritos que devem servir durante três anos

Terminado esse prazo, caso não subsistam os motivos da presente suspensão de licenciamentos, serão restituidos ao meio civil — Homenageado o chefe da Missão Naval Norte-Americana — O capitão-tenente Helio Castelo Branco passou a imediato do "Carioca" — Solicitada a reabertura da barra do Manguaba — Outras notas

O ministro da Marinha encaminhou ao almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, o seguinte aviso: — "Os conscritos que desejarem ingressar nos quadros do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, cujas especialidades constituiam as suas profissões antes de serem convocados ao serviço militar da Marinha, deverão requerer a essa Diretoria. Os que assim fizerem deverão ser submetidos a exame e, se aprovados, classificados nos respectivos quadros aonde servirão sob o compromisso de três anos. Findo esse tempo e caso não mais subsistam os motivos da presente suspensão dos licenciamentos, serão os conscritos restituidos ao meio civil. Autorizo a v. excia. a entrar em entendimento com a Diretoria do Ensino Naval para execução dos exames acima referidos, bem como a determinar as demais providencias que julgar necessarias".

Em torno do importante despacho do almirante Aristides Guilhem, acima transcrito, o diretor geral do Pessoal da Armada acrescentou os seguintes esclarecimentos: — "As papeletas dos grumetes-conscritos que desejarem ingressar nos quadros do C. P. S. A., de conformidade com as condições estabelecidas pelo despacho acima citado, deverão ser enviadas a esta Diretoria até o dia 10 de dezembro do corrente ano. Essas papeletas só serão aceitas por esta D. P., se os interessados provarem, com as cadernetas profissionais do D. N. T. ou de matricula nas Capitanias dos Portos, suas profissões antes de serem convocados para o serviço da Armada".

HOMENAGEM AO CAP. M. GUERRA E. P. ELDREDGE

Regressará, dentro em breve, aos Estados Unidos da América, para assumir comando no mar, o capitão de mar e guerra E. P. Eldredge, atual chefe da Missão Naval Americana no Brasil. Por esse motivo, e com o intuito de homenageá-lo, o contra-almirante Milcíades Portela Ferreira Alves, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, ofereceu-lhe um almoço no recinto da Corporação.

Estiveram presentes, além do homenageado e do ofertante, os vice-almirantes Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda, e oficiais do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais, entre eles o capitão de mar e guerra Artur de Freitas Seabra, capitão de fragata Silvio de Camargo e outros.

Usou da palavra, oferecendo o almoço e ressaltando as qualidades do homenageado, o almirante Milcíades, que, para perpetuar a lembrança da reunião, ofereceu, ainda, o livro "Relíquias da Baía". O comandante Eldredge agradeceu, comovido, a homenagem, erguendo um brinde para a eterna harmonia e cooperação entre as forças armadas dos dois paises amigos.

PASSOU A IMEDIATO DO "CARIOCA" O CAPITÃO-TENENTE HELIO CASTELO BRANCO

O ministro da Marinha baixou avisos designando o capitão-tenente Helio Gonçalves Castelo Branco para exercer o cargo de imediato do navio mineiro "Carioca" e dispensando dessas funções o oficial de igual patente Augusto Hamann Rademaker Grunewald. O comandante Helio Gonçalves vinha exercendo o cargo de instrutor de manobras da turma de guardas-marinha que terminou, há pouco, o cruzeiro de instrução a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha".

SOLICITADA AO MINISTRO DA MARINHA A REABERTURA DA BARRA DE MANGUABA

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, exarou o seguinte despacho no requerimento em que a Federação das Colonias de Pescadores do Estado de Alagoas solicitou a reabertura da barra de Manguaba: — "A providencia pedida no presente requerimento só pode ser dada pelo Ministerio da Viação e Obras Públicas ao qual deverá dirigir-se a Federação de Pescadores".

O COMANDANTE SOARES DIAS FOI ELOGIADO PELO SECRETARIO GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

O capitão de corveta Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, atualmente desempenhando as funções de chefe da 1.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada, foi elogiado pelo general secretario geral do Conselho de Segurança Nacional, pela dedicação profissional e pelo trabalho fecundo que desenvolveu como adjunto do gabinete daquela autoridade.

INSTRUÇÕES SOBRE O TRANSPORTE DE MATERIAL METALICO USADO

Pelo almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, foram encaminhadas instruções sobre o transporte de material metálico usado aos capitães dos Portos dos Estados do Espirito Santo, de Santa Catarina, de São Paulo e do Paraná; aos secretarios da Fazenda de São Paulo, de Minas Gerais e do Estado do Rio; aos presidentes das Federações da Industria de São Paulo e Minas Gerais e da Associação Comercial de São Paulo; ao superintendente da São Paulo Railway Company e ao diretor da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

SUBOFICIAL TRANSFERIDO PARA O MINISTERIO DA AERONAUTICA

Conforme despacho do ministro da Marinha foi transferido para o Ministerio da Aeronáutica o suboficial Francisco de Araujo.

Legião Brasileira de Assistencia

CURSOS DE MONITORES AGRICOLAS — Acham-se abertas as inscrições para os cursos de monitores agricolas da Legião Brasileira de Assistencia, no Posto instalado no Ginasio Manuel Machado, á estrada Marechal Rangel, 881, Madureira. A secretaria atenderá, diariamente, das 8 ás 17 horas".

AS REUNIÕES DE "BRIDGE" DO BOTAFOGO F. C. — Realizou-se, ontem na sede do Botafogo Futebol Clube mais uma reunião de "bridge" em beneficio da Legião Brasileira de Assistencia. Ao aristocrático serão de ontem, estiveram presentes: sra. Darci Vargas, interventor Amaral Peixoto e sra.; sr. Luiz Aranha, Eduardo Trindade, Paulo Azeredo, dr. Paranhos de Oliveira, Sergio Darci, Carlito Rocha, Ademar Bebiano, Homero Borges, a diretoria do Botafogo de Regatas e toda a diretoria do Botafogo F. Clube.

Associações culturais e cientificas

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Reunir-se-á no dia 18, às 20 horas, em assembléia geral e sob a presidencia do cel. Florencio de Abreu, a Academia Brasileira de Medicina Militar, para julgar os trabalhos concorrentes à vaga deixada pelo acadêmico Aridio Martins, transferido para a categoria dos eméritos. A sessão terá lugar no Silogeu Brasileiro.

P. E. N. CLUBE — Depois de amanhã, às 17 horas, o P. E. N. Clube realizará na Academia Brasileira de Letras, uma sessão pública na qual o escritor Leopold Stern, fará uma conferencia acerca do que seja a felicidade, sob o titulo "Qu'est-ce que le bonheur". Os convites podem ser pedidos para a sede social: Praia do Flamengo, 172.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Realizar-se-á, amanhã, a sessão semanal do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, às 17,30 horas. Ordem do dia: comunicado do dr. Castro Filho sobre: "Um ensaio de trabalhos manuais em curso secundario". O presidente convida os membros do Conselho, socios e demais pessoas interessadas para essa reunião.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Reune-se, terça-feira, 17, às 17 horas, o Conselho Diretor dessa associação do magisterio secundario municipal, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Propaganda aeronáutica, nos moldes da proposta do dr. Zenon Handelman; b) A psicotécnica e as escolas industriais; c) associações das classes que o Centro representa.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, depois de amanhã, às 21 horas, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas, e com a seguinte ordem do dia: a) dr. Augusto Paulino Filho — "Indicações operatorias nos traumatismos renais"; b) dra. Julia de Oliveira Santos — "Terapêutica do aborto incompleto".

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Para o preenchimento da cadeira sob o patrocinio de Luiz Carlos, na Academia Carioca de Letras, cuja inscrição se encerrou, são candidatos os srs. ministro Bernardino de Sousa e dr. A. Pessôa Cavalcanti.

Terça-feira próxima, será realizada a oitava conferencia da Academia, da serie "Distrito Federal", ocupando a tribuna, para proferi-la, o professor A. Morales de los Rios, do Instituto do Brasil, e que dissertará sobre "O Distrito Federal no tempo da Côrte". A conferencia será no Silogeu Brasileiro, às 18 horas, com entrada franca.

INSTITUTO DE PROFESSORES PÚBLICOS E PARTICULARES — Esse Instituto comemorou, solenemente, a passagem do 9.º aniversario de sua fundação. Estiveram presentes os representantes do secretario geral de Educação e Cultura, do diretor do Departamento de Difusão Cultural, do chefe do Serviço de Educação de Adultos e numeros diretores de colegios acompanhados pelos corpos docente e discente. Discursou o 1.º secretario do Instituto, prof. Gumercindo Martins Barreto, relatando as realizações da associação. Varios alunos declamaram poesias patrióticas durante a hora de arte-civica. Encerrando a solenidade, o presidente do Instituto, prof. Frederico Trota, agradeceu aos associados o apoio dado à instituição neste ano social.

CASA DO DENTISTA BRASILEIRO — Dia 17, às 20 horas, assembléia geral, para tratar do regulamento do Departamento de Beneficencia. Continuam abertas as inscrições para os cursos de Cirurgia, Anestesia e Anatomia e preparo de cavidades.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Às 17 horas, da próxima quinta-feira, reunir-se-á essa Sociedade, à Praça da Republica, n. 54 (1.º andar). Durante a sessão, o dr. Taciano Acioli fará uma conferencia sobre o tema "Filosofia

Externato Visconde de Cairú

Os alunos da 5.ª Serie do Curso Secundario Equiparado que terminaram, este ano, suas atividades escolares neste Externato da Prefeitura Municipal, elegeram, para figurar no quadro de formatura, os seguintes professores do estabelecimento: paraninfo, prof. Oscar de Sousa; homenagem especial, prof. Valter Carlos de Magalhães Frankel, diretor do Externato; homenagem de honra: prof. Carlos Alberto Franco; homenagem: professores Aarão Berezowsky, dr. Fernando Nogueira Pinto e d. Silvia Cunha de Amorim. Orador da turma: José Coutinho Lopes.

No Colegio Militar

Na manhã de ontem, realizou-se a cerimônia do encerramento do ano letivo do Estabelecimento. O mau tempo, entretanto, prejudicou o brilho das solenidades, não tendo sido realizada a parte esportiva, organizada com esmerado cuidado e na qual tomavam parte numerosos alunos dos diversos departamento de educação fisica do Colegio.

— Foi tornada sem efeito o tempo de posse do prof. do ten. cel. da reserva Maurilo Monteiro Pereira da Cunha, aproveitado para lecionar Latim e não nomeado catedratico dessa disciplina. O prof. catedratico da aula de Latim é o coronel da reserva, João da Rocha Maia.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Inicia-se na próxima terça-feira, a 2.ª chamada das terceiras provas parciais, com a realização dos seguintes exames:

1.º ano diurno — Direito Constitucional e Civil. 1.º ano noturno — Matemática Financeira. 2.º ano noturno — Contabilidade Publica e Ciencias das Finanças. 3.º ano noturno — Politica Econômica.

As provas serão realizadas no horario habitual das respectivas aulas.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10,30 e às 15,30 horas, por intermedio da P A D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia — São exumados, em 1862, os ossos de Estacio de Sá, o fundador da cidade do Rio de Janeiro.

II — Educação Moral — Os bravos de 27 de novembro.

III — O Brasil no canto de seus poetas — "A Bandeira do Brasil", de d. Aquino Correia.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional — Bandeira Unica.

V — Nota biográfica do Guia Lopes, patrono do C. C. da Escola "Osvaldo Cruz".

Para a Escola Agrícola de Barbacena

Pelo diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional foi concedido à Delegacia Fiscal em Minas Gerais, o crédito de Cr$ 1.500,00 destinado à Escola Agricola de Barbacena.

Faculdade de Direito de Niterói

HORARIO DA SEGUNDA CHAMADA DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS

Dia 24 — 5.º ano: Direito Judiciario Civil — às 16 horas; Direito Judiciario Penal — às 13 horas.

4.º ano: Direito Judiciario Civil — às 16 horas; Medicina Legal — às 18 horas; Medicina Legal — às 18 horas.

3.º ano: Direito Penal — às 16 horas; Direito Comercial — às 18 horas.

2.º ano: Direito Penal — às 16 horas; Direito Constitucional — às 17 horas.

1.º ano: Introdução à Ciencia do Direito — às 18 horas.

Dia 25 — 5.º ano: Direito Civil — às 16 horas; Direito Industrial — às 18 horas.

4.º ano: Direito Civil — às 16 horas; Direito Comercial — às 18 horas.

3.º ano: Direito Civil — às 16 horas; Direito Internacional Público — às 18 horas.

2.º ano: Direito Civil — às 16 horas; Ciencia das Finanças — às 18 horas.

1.º ano: Teoria Geral do Estado — às 16 horas; Direito Romano — às 18 horas.

Dia 26 — 5.º ano: Direito Internacional Privado — às 16 horas; Direito Administrativo — às 18 horas.

1.º ano: Economia Politica — às 18 horas.

Ginasio Vera Cruz

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Ginasio Vera Cruz, uma solenidade cívica consagrada à unidade cultural. A Sociedade de Homens de Letras do Brasil, tomará parte na festividade, devendo o presidente da mesma instituição, general Arnaldo Damasceno Vieira, pronunciar uma conferencia. Far-se-ão ouvir, também outros oradores.

Curso de Formação de Metrologistas

Realizar-se-á dia 18 às 15 horas no Instituto Nacional de Tecnologia (Avenida Venezuela n. 82, 3.º andar), a prova de seleção (Português), do curso de metrologistas.

O candidato deve comparecer munido de caneta tinteiro ou lapis tinta. Aquele que perder a prova, por qualquer motivo, será considerado desistente.

União Nacional de Estudantes

A VISITA DO MINISTRO DA FAZENDA — No próximo dia 23, o ministro Sousa Costa, atendendo ao convite feito pela U. N. E., visitará a sede da entidade estudantil, a fim de ouvir e responder às perguntas que os estudantes queiram fazer sobre aspectos da mobilização economica do Brasil dentro do esforço de guerra. A propósito dessa visita, que constituirá um alto acontecimento na vida universitaria da cidade, a Secretaria de Estudos Economicos da U. N. E., em reunião celebrada ontem, resolveu o seguinte:

a) que todos os academicos de economia, administração e finanças, interessados na conferencia do ministro Sousa Costa, encaminhem à S. E. E. através dos seus respectivos Diretorios, as suas consultas. A data maxima para o recebimento é o dia 18;

b) que, no dia 18, às 20 horas, os representantes dos Diretorios interessados no assunto, compareçam à sede da U. N. E., afim de estudar a melhor maneira de encaminhar as consultas, bem como as sugestões, no dia 23.

EM ATIVIDADE O DEPARTAMENTO EDITORIAL — Já está em plena atividade o Departamento Editorial da U. N. E. Na ultima reunião dos seus membros, foram coordenadas varias providencias no sentido de que, ainda em dezembro, saia o primeiro livro que como todas as publicações do referido Departamento será vendido ao estudante com grande redução de preço.

Exposições

ALBERTO DA VEIGA GUIGNARD — Está funcionando no salão do Diretorio Academico da Escola N. de Belas Artes.

JOSÉ DE MORAIS SILVA. — Das 8 às 22 horas, até o dia 19, na Associação Cristã de Moços, organizada por [illegible] Itala de Morais Bhering e patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES. — A exposição dos alunos de arquitetura, pintura e escultura, inaugura-se amanhã, às 16 horas.

"SALÃO DO RETRATO". — Inaugura-se no proximo dia 21, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Imprensa.

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — No Museu N. de Belas Artes. Fechado temporariamente.

Conferencias

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, sobre a "Fundação da Republica e glorificação de Benjamin Constant".

SR. ANTONIO PEREIRA GUEDES — Hoje, às 18 horas, na Sociedade Espirita Cristã Joana d'Arc, à rua Italia D'Incau n. 74, Tomaz Coelho, sobre o tema: "O Evangelho, segundo o Espiritismo". Entrada franca.

SR. JOSÉ FERNANDES DE SOUSA — Hoje, às 16,30 horas, na sede do Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, — Estação do Riachuelo, — sobre o tema "O Espiritismo e a Velhice". Entrada franca.

SR. LEOPOLD STERN — Terça-feira às 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, sobre o tema "Qu'est-ce que le bonheur?".

SR. AQUINO FURTADO — Quarta-feira, na sessão semanal da Associação Comercial, sobre o tema: "Sua majestade o cruzeiro".

SR. ARMANDO VIDAL — Quarta-feira, às 17,30, no Instituto Brasil — Estados Unidos, à rua México, 90-7.º andar, sobre o tema: "As relações politicas e econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos". Entrada franca.

PROF. MICHEL SIMON — Quarta-feira, às 17,30 horas, no edificio principal da Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Aparicio Borges, 40 (antiga Casa d'Italia), iniciando a serie que realizará sobre o tema: "Les formes de l'évasion poétique dans la littérature française contemporaine". Na primeira conferencia será abordada "L'évasion — 1.º — Baudelaire et l'invitation au voyage; 2.º — Jules Lafargue et l'évasion humoristique; 3.º — Mallarmé et l'évasion dans l'art; 4.º — Le surréalisme et l'évasion féerique".

A segunda conferencia terá lugar no dia 25 do corrente, às 17,30, e compreenderá: "Le refus à l'évasion; 1.º — Paul Claudel; 2.º — Charles Péguy; Vers un nouveau romantisme.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Faculdade Nacional de Filosofia

Relação para as provas parciais de amanhã

ANÁLISE MATEMÁTICA, às 9 horas, no Edificio Principal, para os alunos do Curso de Fisica e Matemática: José Luiz de Almeida, Ilse de Araujo Kind, Ieda Maria Nola Mazzilo, Diva Aguirre Jacome, Leon Lifchtz, Joel do Couto Vale, José Furtado da Silva, Tanios Abibe, Rute Cnop, Ada de Lima Torres, Hilda Auler, Carolina de Melo Lobo, Dulce do Prado Jucá, Clelia Guerra Alvariz, Elsa Batista de Azevedo, Julio Schwartz e Narcisa Braga (dep.).

ANTROPOLOGIA — Às 14 horas, no Edificio Principal, serão chamados os alunos do Curso de Geografia e Historia: Gilda Prazeres Capanema, Maria Teresinha de S. Viana, Hilda de Barros Montenegro, Elsa Barbosa Chaves, Dora de Amarante Romariz, Marilia Figueiredo, Beatriz Celia de C. de Melo, Luci Strauch, Lisia Maria Cavalcanti, Ariosto de Avelar Pinto, Antonio Teixeira Guerra, Edgar R. Kuhlmann, Ligia Ferreira Carriço, Léia Quintiere, Raife Tauile, Dora Vanderlei Magalhães.

DIDATICA GERAL E ESPECIAL - às 15 horas, no Edificio Principal, serão chamados os seguintes alunos: M. de Lourdes Saldanha Goulart, Nilsa Burlamaqui Stallone, Judite Brito de Paiva e Sousa, Germaine Ivete Cattaneo, Julia Guimarães Coreixas, Renée Sá Hione Padel, Ieda Helmod, M. Magdath Salgado Crispin, José dos Reis da Silveira Pereira, Jorge Stamato, Eloisa de Carvalho, Luci Guimarães de Abreu, M. da Penha Bastos Mendes, Lais Hasselmann, Helio de Alcântara Avelar, Gilda de Andrade Pinto, Osvaldo Antunes de Oliveira, Miriam Tiomno, Talita de Oliveira, Sara Colcher, José Alves de Morais, Nair Durão Barbosa, Dagmar Furtado Monteiro, M. Lourdes Sapada Pinto Monteiro, Hilda Fernandes de Matos, Eunice Wandeck de Leoni Ramos, Jesús Belo Galvão, Adolfina Rodrigues Portela, Carlos de Assis Pereira, José Joaquim Lucas, Clarice Lourdes das Neves, Rute Marques de Sales, Lidia de Sousa Brito, Leda Rolim Pinheiro, Carlos Alberto Rodrigues da Cruz, Gilda Rangel, Osmundo Lima, João Pedro de Oliveira, Helena Celeste, Maria Monat Jardim, Lucila do Nascimento Pereira, Alfredo José Porto Domingues, Sergio Mezzalira, Alceu de Lemos Castro, Clovis Soissons da Rocha, Guilherme Sully Miller, Manuel Antonio de Oliveira, Mario Antonio Barata, Nilsa do Couto Soutinho, Anselmo Pascoa, Maurilio Augusto Lefrere Filho, Marizat Azevedo Ferreira do Amaral, Eduardo Passos Simas, Moacir Vaz de Andrade, Carlos Augusto Domingues, Murilo Portelinha de Oliveira, Pascoal Vilaboim Filho, M. Iolanda de Melo Nogueira, M. Laura de Moura Mousinho, Moema Lavinia A. C. Mariani, Armando Dias Tavares, Alercio Moreira Gomes, Celina Noronha, Jaime Tiomno, Francisco Alcântara Gomes Filho (C. P. O. R.), José Lifichtz, Estela Maria Cavalcanti, Iris Leite de Castro Morais, Modesta Carney, Ana Fiks, Geraldo Sodré da Mota, Emilia Sofia Ferreira do Nascimento, Léia Santos Bustamante, M. da Graça Sidney Gasparini, Italo de Almeida Berolatti, Maria Estela Costa Marques e José Senen Bandeira.

COMPLEMENTOS DE MATEMATICA — às 15 horas, no Edificio Principal, serão chamados os alunos dos cursos de Pedagogia, Quimica e Ciencias Sociais: Tamar Lindenberg Sette, Altair Gomes, Mauricio Vinhas D. Queiroz, Vitor Marcio Konder, José Barra Sobrinho, Fernando Braga Rinaldi, Miriam de Carvalho Silva, Agenor Martins Raposo, José Mauro Fiuza, Diná Pacheco, Paulina Goffman, Giorgio Segré, Nize Bueno E. da Silva e Xenia Silvia Gerard.

ETICA, às 15 horas, no Edificio Principal, serão chamados os alunos dos cursos de Filosofia e Ciencias Sociais: Rosa Cohen, José Gaspar Nunes Gouveia, Benjamim Gaspar Gomes, Agnes Szilard, Iolanda Scheneider, Henriette Laclau da Silva, Eni Rocha Malheiros e Irinéia de Sá Carvalho.

SOCIOLOGIA. — às 15 horas, no Edificio Principal, serão chamados os alunos do curso de Ciencias Sociais: Alberto Guerreiro Ramos, Heloisa Paente, Maria Elsa Fortes Santos, Hernani Timoteo de Barros, Luiz de Aguiar Costa Pinto e José Zacarias de Sá Carvalho.

LINGUA LATINA, às 14 horas, no Edificio Principal, serão chamados os alunos da 2.ª serie do curso de Letras Clássicas: Aida Barbástefano, Edite Wandeck Gaya, Ernani Caetano Ferreira, Ida de Vátimo, João Paulio C. Hildebrant, Josirton Martins Cau, Ligia Vieira, Maria José Aires, Maria Nazaré Ferra Vale, Filomena Filgueiras, Maria de Lourdes Barcelos e Raquel Hosid.

PETROGRAFIA, às 14,30 horas, no Edificio Principal, serão chamados os alunos: Carlos Potsch, Neli do Nascimento Silva.

MINERALOGIA, às 14 horas, no Edificio Principal, serão chamados os alunos do curso de Quimica: Werner Gustavo Krauledat, Mario Vieira Maia e Carlos Reis Mayerhoffer.

HISTORIA MODERNA — às 15 horas, no Edificio Principal, serão chamados os alunos: Ianquel Feiberg, Eulalia Maria L. Dias Leite, Turcilia Gelmann, Marina Alves, Magnolia de Lima, Davi Aarão Reis e Nisa Soares.

HISTORIA CONTEMPORANEA, às 15,30 horas, no Edificio Principal serão chamados os alunos: Ligia de Quadros Junqueira, Léia Lerner, Carolina da Silveira Lobo, Nilton de Almeida Rodrigues, Pedro Pinchas Geiger, Grasfela Machado L. Brandão, Cina Steinwartz, Fani Raquel Hoffman, Alcias Martins de Ataide, Regina Pinheiro G. Espinalo, Antonio Dutra Junior, Pedro Freire Ribeiro, Nadir Monteiro da Silva, Celio Maria de Amorim Monteiro e Deriópidas Correia de Melo.

LINGUA E LITERATURA ITALIANA, às 15 horas, no Edificio Principal, serão chamados os alunos da 2.ª serie: Joaquim Pinto de Almeida, Marina Pinheiro de Oliveira, Hilda Reis, Marina Gomes de Amorim, Amalia Cruz da C. Lobo, Celia Cervino, Vitoria Nehme Aina e Flora Berenice de Novais.

FILOLOGIA ROMANICA, às 16 horas, no Edificio Principal, serão chamados os alunos: Amelia de Sousa Bezerra, Inez Pontes Vieira, Marcela Mortara, Maria Parente Napoleão, Luce Ciancio, Atalá Sabione, Maria Figueiredo Guedes, Aura Monteiro de Castro, Florindo Alvarez, Helena de Sousa, Liete Gonçalves Valente e Daisy Vinhais de Barros.

LINGUA E LITERATURA INGLESA E ANGLO-AMERICANA, às 10 horas, no Edificio Principal, serão chamados os alunos: Maria Teresa Castelo Branco, Rute Charlote Dreyer, Iandi de Almeida Rodrigues, Norma Begonzo, Maria Teresa Muniz Braga, Lucilia Leão de Faria, Iraci Grabaum, Saronila Berezowski, Zelia Quadros Morethson, Iolanda da Frota Matos, Helena Lins, Consuelo de Moura Ferreira, Lona Galler, Hans Carl Vaz Giese, Henriqueta do Amaral Lott, Edelvira Gomes Fernandes, Renée Keller, Eugenia Soibel, 2.ª serie: Rute da Cunha Pereira, Berta Soichet, Haida Zena Montenegro, Fani Gorenstein Taubkin, Diná Barreiros de Carvalho, Lucia de Magalhães Chaves e Ligia Fonseca.

RELAÇÃO PARA AS PROVAS PARCIAIS DOS ALUNOS DE DISCIPLINAS ISOLADAS

AMANHÃ — HISTORIA CONTEMPORANEA, às 15 horas, será chamado o aluno Celso Lana.

LINGUA LATINA, às 14 horas, no Edificio Principal, serão chamados os alunos: Djalma Ferreira, Heloisa Tringham Mesquita e Henriete de Holanda Amado.

ANTROPOLOGIA, às 14 horas, no Edificio Principal, serão chamados os alunos: Augusto Freire Belem e Fernando Vilela de Andrade.

LINGUA INGLESA E LITERATURA INGLESA E ANGLO-AMERICANA, às 10 horas, serão chamados os alunos: Elsa Katarina Kunning e Adila Grube de Araujo Lima.

DIDATICA GERAL E DIDATICA ESPECIAL, às 15 horas, será chamado o aluno Antonio Antunes Junior.

COMPLEMENTOS DE MATEMATICA, às 15 horas, serão chamados os alunos: Maria da Conceição Faria e Aurelio Chaves.

RELAÇÃO PARA AS PROVAS PARCIAIS DO PROXIMO DIA 17

ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR, às 15 horas, no Edificio Principal, 5.º andar, sala 2, serão chamados os alunos do curso de Pedagogia.

LINGUA LATINA, às 16 horas, no Edificio Principal, 5.º andar, sala 1, serão chamados os alunos das 1.ª e 3.ª series do curso de Letras Clássicas.

LINGUA INGLESA E LITERATURA ANGLO-AMERICANA, às 10 horas, no Edificio Principal, 6.º andar, anfiteatro, serão chamados os alunos da 3.ª serie.

FISICA MATEMATICA, às 15 horas, no Edificio Principal, 5.º andar, sala 3, serão chamados os alunos dos cursos de Fisica e Matemática.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Concurso de Habilitação

Estão abertas na Secretaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, à rua Almirante Teffé n.º 637, as inscrições para o Curso de Revisão das materias do Concurso de Habilitação que funcionará durante os meses de dezembro e Janeiro.

Niterói, 11 de novembro de 1942.
GASPAR DE SOARES BRANDÃO — Secretario Interino.

Curso de Traumatologia de Guerra

Prossegue com toda a regularidade o curso de extensão universitaria organizado pelo professor Barbosa Viana. Amanhã ocupará a tribuna do Liceu Literario Português, às 16 horas, o prof. Eduardo Barbosa Viana, catedrático do Colegio Pedro II e Livre Docente de Fisica Biológica, para dissertar sobre o tema: "Ação traumatológica dos agressivos quimicos". Às 17 horas, o professor Emilio Corbière, médico legista de Buenos Aires, dissertará sobre o tema: "Aspectos médico-legais da traumatologia de guerra". A sessão deverá ser presidida pelo Encarregado de Negocios da República Argentina.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO DASP

585 Modificação de notas — Escrevem-nos: "O DASP costuma delegar poderes a varios institutos públicos para a efetuação de provas — principalmente aos orgãos estaduais. Acontece que nem sempre as instruções reguladoras de tais exames são cumpridas, sendo certo que, na parte relativa à atribuição de notas, o DASP introduz, sempre, as modificações que julga necessarias. Pelas modificações operadas pode concluir-se muita coisa, mas, principalmente, que as bancas examinadoras não têm criterio de julgamento, isto é: não se acham à altura do importante mister. Em assim sendo, como talvez seja, cabe ao DASP — e é isto que desejamos sugerir à Presidencia da República, de quem depende — criar novas normas para a realização daquelas provas, dentre as quais conste uma que atribua o seu julgamento a examinadores capazes, facilmente recrutaveis no magisterio federal ou dos Estados".

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral
(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Da nulidade dos atos juridicos. Quando se exige escritura pública.

Diz o art. 145 do nosso Código Civil: "E' nulo o ato juridico:
I — Quando praticado por pessoa absolutamente incapaz (art. 5.º).
II — Quando for ilicito ou impossivel o seu objeto. III — Quando não revestir a forma prescrita em lei (arts. 82 e 130). IV — Quando for preterida alguma solenidade que a lei considere essencial para a sua validade. V — Quando a lei taxativamente o declarar nulo ou lhe negar efeito".

São pessoas incapazes (art. 5.º cit.): os menores de 16 anos, os loucos de todo o gênero; os surdos-mudos, que não puderem exprimir a sua vontade; os ausentes declarados tais por atos do juiz.

De acordo com o art. 82, referido a validade do ato juridico requer agente capaz, objeto licito e forma prescrita ou não defesa (proibida) em lei. Não vale o ato que deixar de revestir a forma especial, determinada em lei, salvo quando esta comine sanção diferente contra a preterição da forma exigida. (Art. 130, Cód. Civil).

"**No caso de nulidade absoluta o ato se torna insubsistente; deixa de produzir, assim, efeito independentemente de declaração judicial**" (Dir. Civil Brasil. Ribas).

Vejamos, de relance, a jurisprudencia nacional existente sobre o assunto:

1. O ato nulo deve sê-lo por inteiro... 2. O que é nulo jamais pode aproveitar a quem alega o ato. 3. Nulidade é a sanção de todos os atos praticados com transgressão das exigencias legais. 4. Inobservancia das determinações imperativas da lei (nulidades substanciais) atacam a substancia do ato.

Convem lembrar que determinados atos juridicos só se tornam valiosos quando lavrados em escrituras públicas, nos tabelionatos, por ex.: contratos sobre bens de raiz, para transferencia de propriedade, aforamentos; contratos translativos de construção, de valor superior a Cr$ 1.000,00, em solo alheio; permuta de bens de raiz de valor superior à taxa legal; enfim, de modo geral, para transferencia de bens imoveis superiores à taxa legal (Cr$ 1.000,00).

NOTICIAS DO DASP

Os examinadores propuseram uma questão que o programa não exigia

E atribuiram aos candidatos, que deixaram de resolvê-la, 4 pontos pela tentativa — Concursos e provas em realização — Inscrições abertas

A banca examinadora do concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo apresentou aos candidatos, na prova de matemática, uma questão envolvendo uma equação de 2.º grau, que o programa não exigia.

Reconhecendo o engano, a banca atribuiu a todos os candidatos, indistintamente, 4 pontos por essa questão.

PEDIU ANULAÇÃO DA PROVA

Pelo DASP foi indeferido o pedido de Samuel Arcanjo d'Almeida Grilo, que desejava a anulação de sua prova de defesa de monografia.

TRANSFERENCIA DE FUNCIONARIO

O DASP vem de autorizar a transferencia do veterinario, classe J, do Ministerio da Agricultura — Clovis Cruz Mascarenhas — para igual classe da carreira de Médico, do Quadro Permanente do Ministerio da Educação.

A Divisão de Seleção dispensou o interessado da prestação de provas, à vista de documentos apresentados pelo mesmo.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de Educação XVII do Instituto de Psicologia. A parte I da prova será realizada no dia 18 do corrente, às 8 horas, na Divisão de Seleção.

Biologista Auxiliar — do Centro Médico de Aeronáutica do Galeão — A parte II da prova será realizada amanhã, às 13,30 horas, na rua do Resende, 128. Só poderão prestar esta parte os candidatos que obtiverem o minimo de 50 pontos na parte I.

Dentista — Devem comparecer, com a máxima urgencia, em hora de expediente, à Divisão de Seleção, munidos do respectivo diploma de dentista, os seguintes candidatos:

40 — José da Rocha Coelho; 44 — João Francisco Fortes Aguas; 81 — Bento da Gama Monteiro; 98 — Artur Francisco dos Santos; 231 — Djal Farina Romero.

Desenhista — do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. A parte I da prova será realizada amanhã, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção.

Desenhista — do Serviço de Estatistica da Produção — A parte II da prova será realizada hoje, às 7,30 horas, na Escola Nacional de Belas Artes. Os candidatos deverão levar o mesmo material pedido para a parte I e ainda aquarela azul ultramar. Só poderão prestar esta parte os candidatos que obtiverem o minimo de 50 pontos na parte I.

Desenhista — do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — Será identificada às 13 horas de amanhã a parte I da prova. Os interessados terão vista no mesmo dia, das 18 às 18,30 horas.

Guarda-Civil — Deve comparecer com máxima urgencia à D. S., em hora de expediente, afim de preencher a ficha para a prova de investigação social, o candidato de inscrição 268 — Irineu Luiz Martins.

Laboratorista — da Escola Nacional de Belas Artes — A parte I da prova será realizada amanhã, às 15 horas, no 2.º andar da Faculdade Nacional de Filosofia (edificio da ex-Casa d'Italia).

Laboratorista — do Instituto de Quimica Agricola — A parte II da prova será realizada no dia 20 do corrente, às 13 horas, no 2.º andar da Faculdade Nacional de Filosofia (ex-Casa d'Italia).

Apenas poderão submeter-se a esta parte os candidatos que obtiverem o minimo de 50 pontos na parte I.

Oficial Postal Telegrafico — As provas serão identificadas amanhã, às 18,30 horas. Os interessados terão vista logo a seguir.

Tecnologista — do Instituto Nacional de Oleos — A parte II da prova acima referida será realizada no dia 18 do corrente, às 12 horas, no Instituto Nacional de Oleos, Avenida Maracanã, 252.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e praticante de escritorio de qualquer Ministerio — permanente. Laboratorista do Hospital Central da Marinha, até amanhã. Laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina, até o dia 18; Assistente de Pessoal do DASP, até o dia 26; Desenhista VI, da Fábrica de Realengo do M. G. — até o dia 5 de dezembro; Técnico de Administração do DASP, até o dia 31 de dezembro.

"A NOSSA HULHA E SUAS APLICAÇÕES À INDUSTRIA"

E' esse o tema da conferencia que o sr. Fernando Martins Pereira e Sousa, diretor do Departamento Federal de Compras, pronunciará no próximo dia 25, às 17 horas, no Auditorio do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, à Avenida Graça Aranha, 182, 5.º andar.

Essa palestra faz parte da XI reunião promovida pelo DASP, por intermedio da Divisão de Aperfeiçoamento. Como de hábito, o assunto da conferencia será debatido.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 15 de Novembro de 1942

Faz suas despedidas a Missão Militar Uruguaia

Os oficiais que a compõem foram ontem condecorados pelo presidente da República

O presidente da Republica fazendo entrega das insignias

Apresentou, ontem, às 18 horas, no Palacio Guanabara, suas despedidas ao presidente da República a Missão Militar do Uruguai.

Compareceram ao ato os ministros da Guerra e da Marinha, general Eurico Dutra e alm. Aristides Guilhem e todo o gabinete Militar da Presidencia.

O general Marcelino Bergali, Inspetor do Exército do Uruguai e seus companheiros de delegação, que se faziam acompanhar do embaixador Cesar Gutierrez, foram recebidos, à porta, pelo comandante Isaac Cunha, oficial de dia e saudados, ao chegar ao salão nobre, pelo general Firmo Freire, comandante Otavio Medeiros, ministro J. R. Macedo Soares e pelo capitão-aviador Osvaldo Pamplona.

O sr. Getulio Vargas, momentos após, recebia os representantes do Exército uruguaio. Depois de transmitir ao Chefe do Governo suas impressões sobre sua estada no Brasil, onde percorreu diversos Estados, o general Bergali agradeceu às homenagens de que sua embaixada havia sido alvo no país, acentuando que bem poucas vezes em sua carreira de militar lhe fora permitido observar tantas demonstrações de afêto e de amizade. O general Bergali afirmou, ainda, ao Presidente da República que ia transmitir ao Governo, aos seus colegas de arma e a todos os uruguaios, a simpatia com que todos têm, no Brasil, indistintamente, pela sua terra e pelos seus patricios. Regressava encantado com a beleza da nossa patria e entusiasmado pelo progresso que se nota, em qualquer ponto do país, em todos os setores da vida nacional.

O sr. Getulio Vargas, agradeceu essas referencias e pediu ao general Bergali, que fosse intérprete, junto ao presidente Baldomir, dos seus sentimentos de apreço e simpatia.

Foi entregue, então, ao chefe da Missão Militar, pelo sr. Getulio Vargas, a comenda de Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar, tendo o gen. Eurico Dutra condecorado o coronel José A. Papa, com a insignia de comendador da mesma ordem.

Os demais oficiais foram condecorados com a Orden Nacional do Cruzeiro do Sul, a saber: comendador, coronel Oscar Gestido; oficiais: tenente-coronel Heitor H. Musto, major Florencio Santinaque e o capitão de corveta Horacio del Pilar, Bogarin e cavaleiros os capitães Camilo Pablo Techera e Alcides Perdomo.

Os ministros da Guerra e da Marinha e o ministro Macedo Soares, em nome do chefe do Governo, fizeram a entrega dessas honraria aos oficiais da missão. O general Bergali e seus companheiros agradeceram às homenagens e ao se despedir, reiteraram ao sr. Getulio Vargas e aos demais membros do Governo seu reconhecimento pelas homenagens recebidas do Brasil.

Novas enfermeiras e samaritanas

A cerimonia de ontem no Teatro Municipal

Três grupos de enfermeiras e samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira, tirados, ontem, na solenidade realizada no Teatro Municipal

Perante numerosa assistencia, realizou-se, ontem, a cerimonia de entrega dos diplomas às turmas de Enfermeiras e Samaritanas da Cruz Vermelha. A sessão foi aberta pelo coro orfeônico das alunas, que entoou o Hino Nacional, seguindo-se a palavra do general Ivo Soares, presidente daquela instituição. Falaram, a seguir, o major Artur de Alcântara, paraninfo da turma de profissionais, e as oradoras destas e das Samaritanas, senhorinhas Dulcelina Rudge e Altair Barbosa Meggessi. Por último, usou da palavra o ministro Osvaldo Aranha, padrinho da turma de Samaritanas, e, após, foi feita a entrega simbólica, pela sra. Darcy Vargas, dos diplomas e braçais, sendo a cerimonia encerrada pelo orfeão das alunas, entoando, então, o Hino da Enfermeira.

Ao ato estiveram presentes representantes dos ministros da Aeronáutica, Guerra e Marinha, corpo diplomático e demais autoridades, bem como representações das academias militares.

As últimas cautelas das "Bergaminas"

O chefe do Serviço de Preparo da Divida, do Departamento do Tesouro da Prefeitura, está cientificando os interessados de que receberá, nos próximos dias 16, 17 e 18 do corrente, as últimas cautelas do Empréstimo de Cr$ 100.000.000,00, referente ao decreto 3462, para substituição pelos respectivos titulos definitivos. Essas substituições serão feitas dentro do horario normal do expediente, isto é, das 11,15 às 14 horas. Não mais serão pagos juros nas referidas cautelas.

No Tiro de Guerra 172

SESSÃO CIVICA EM HOMENAGEM AO GENERAL SILVA JUNIOR

Nos salões do Tijuca Tenis Clube, realizou-se ontem à noite uma expressiva solenidade promovida pelo Tiro de Guerra n. 172 — Fernão Dias Pais Leme, visando comemorar a Festa do Reservista de 1942.

Com a presença de altas autoridades, sob a presidencia do general Silva Junior, Comandante da 1.ª Região Militar, patrono da turma, a solenidade foi iniciada com um discurso do reservista José de Lobão Portelada Neto que, em nome de seus colegas, ofereceu uma flâmula do C. I. ao general Silva Junior.

A seguir, o dr. Murilo Capanema de Sousa, presidente do Tiro, e o dr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tenis Clube, saudaram o homenageado e patrono da turma de reservistas, tendo o Comandante da Região pronunciado expressivo discurso de agradecimento.

Encerrada a solenidade, entre os maiores aplausos, foi iniciada uma hora de arte, na qual tomaram parte associados do Tijuca Tenis Clube. Finalizando as comemorações, os reservistas do T. G. 172 ofereceram um baile aos assistentes.

A contribuição da Secretaria da Viação para aquisição de um avião para a F. A. B.

Com a presença do sr. Edson Passos, secretario geral de Viação e Obras, de diretores e varios funcionarios da Secretaria, foi colocada, ontem, na pipa existente na Prefeitura, a importância relativa à contribuição daquela Secretaria e que foi a seguinte: Gabinete do Secretario — Cr$ 600,00; Comissão Especial da Avenida Presidente Vargas — Cr$ 545,00; Comissão da Variante Rio-Petropolis — Cr$ 965,00; Departamento de Obras — Cr$ 4.539,00; Departamento de Parques — Cr$ 4.347,00; Departamento de Edificações — Cr. 2.970,00; Departamento de Transporte — Cr$ 2.190,00; Departamento de Concessões — Cr$ 546,00; Departamento de Limpeza Urbana — Cr$ 202,00; Departamento de Construções Proletarias — Cr$ 64,00; Total: — Cr$ 38.968,10.

Tribunal do Juri

Entrará em julgamento, amanhã, o réu Vital Alves Marinho

O Tribunal de Apelação julgará o matador do capitão Alexandre Alvares Duarte de Azevedo

Reune-se, amanhã às 12 horas, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o promotor Francisco Baldessarini e o escrivão do 1.º Oficio Wilson Sales de Abreu.

Será julgado o réu Vital Alves Marinho, acusado de haver matado, a facadas, o seu desafeto, Antonio Joaquim Soares, no dia 18 de janeiro deste ano, cerca das 20 horas, à travessa Capitão Macieira.

O TRIBUNAL DE APELAÇÃO JULGARA' O MATADOR DO CAPITÃO ALEXANDRE ALVARES DUARTE DE AZEVEDO

Conforme noticiamos, o Juri, na sessão de segunda-feira passada, condenou o réu Godofredo de Araujo Bastos à pena de 5 anos de reclusão, acusando-o de haver matado, a tiros de revolver, o seu concunhado capitão Alexandre Alvares Duarte de Azevedo, no dia 22 de agosto, cerca das 13 horas, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado, por questões da familia.

Não se conformando com a sentença, o promotor Francisco Baldessarini recorreu ao Tribunal de Apelação pleiteando a condenação do réu, no minimo, a 12 anos de reclusão.

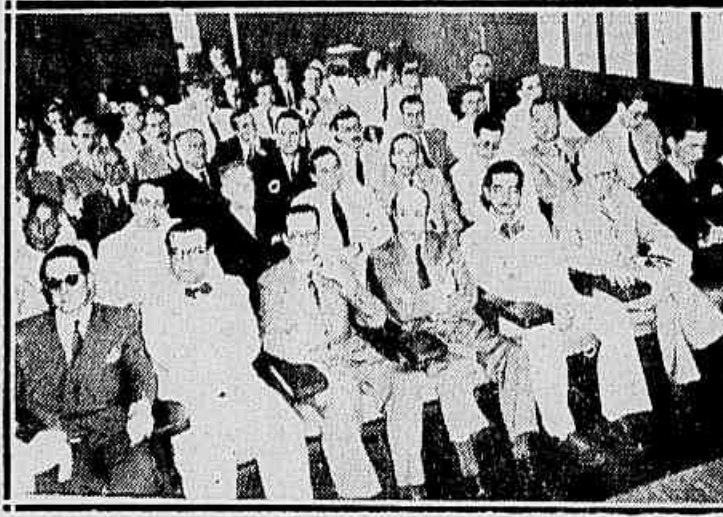
O advogado de defesa tambem apelou, sustentando a tese de que, havendo os jurados, por unanimidade, reconhecido que o réu agira sob o dominio de violenta emoção, o juiz, de acordo com o novo Código, deveria fixar a pena em 4 anos de reclusão.

Vencedora a tese defendida pelo patrono do acusado, dr. Romeiro Neto, Godofredo de Araujo Bastos, que é alto funcionario do IPASE, alcançaria o livramento condicional em 1943, após haver cumprido a metade da pena.

O ESCRIVÃO, POR ENGANO, APARECEU COMO RÉU

Na reportagem que publicamos, ontem, sobre o julgamento de Osvaldo Cardoso Borges, condenado a quatro anos de reclusão, como autor de uma tentativa de morte, saiu no titulo, por um lamentavel equivoco, o nome do escrivão do 1.º Oficio, sr. Wilson Sales de Abreu, como sendo o réu. No texto da noticia, porem, desfazia-se o engano apontado.

Pregão Imobiliario

Só poderão ser apregoadas as transações autorizadas por escrito

Os corretores apregoantes, vendo-se, na primeira fila, representantes da imprensa

Alcançou brilhante êxito a sessão do 2.º Pregão Imobiliario do Sindicato dos Corretores de Imoveis efetuada sexta-feira última no amplo e magnifico auditorium daquele orgão de classe.

Foram apregoados 89 negocios.

Os trabalhos foram dirigidos pelo superintendente, sr. Armando Couto Brito, que, ao finalizar a sessão, comunicou que, de acordo com deliberação anterior, não poderão ser apregoados imoveis de propriedade do apregoante nem apartamentos ou escritorios em edificios cujos terrenos sejam de propriedade do apregoante. Avisou, outrossim, que, no caso de vendas de apartamentos ou escritorios em edificios cuja construção não foi iniciada, é proibido o pregão sem que sejam antes registados no Sindicato o alvará de licença para a construção, o contrato de construção e o ajuste para o financiamento com financiador idoneo.

O presidente do Sindicato, sr. Milton Ferreira de Carvalho, frisou mais uma vez que o Pregão Imobiliario visa a identificação publica de mandatos e mandatarios com o fim de imprimir segurança maior e ritmo mais celere às transações de compra, venda e financiamento de imoveis.

A sessão, que se iniciara às 11 horas, terminou ao meio-dia.

As vendas apregoadas subiram a Cr$ 11.351.000,00.

NOSSA SECÇÃO "COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS" E AS COTAÇÕES IMOBILIARIAS

O DIARIO DE NOTICIAS, que acompanha com admiração e simpatia a orientação segura e digna que o sr. Milton Ferreira de Carvalho está imprimindo à direção do Sindicato dos Corretores de Imoveis, não poderia deixar de prestigiar, como vem fazendo, o Pregão Imobiliario, novo serviço sindical que em boa hora resolveu instituir.

Assim é que, doravante, publicaremos, nos domingos, regularmente, em nossa secção "Comercio, Produção e Finanças", o resumo dos Pregões de compra, venda e financiamento de imoveis realizados no orgão da classe dos corretores de imoveis.

A SEGUNDA FRENTE

Muita gente boa daria, agora, um doce para satisfazer a simples curiosidade de saber por onde os aliados tencionam atacar a Alemanha.

E Hitler, naturalmente, daria uma confeitaria inteira, para ser informado, com uma certa antecedencia, a respeito da região através da qual as potencias democráticas tencionam enterrar a sua ponta de lança, para atingir o coração da Nazilandia...

* * *

Durante muito tempo, discutiu-se se seria ou não possivel a abertura da segunda frente.

Atualmente todo o mundo acha impossivel que se deixe de abrir esse segundo "front".

* * *

Os aliados, evidentemente, gastaram longos meses de observação para encontrar o ponto fraco ou a zona de menor resistencia, sobre a qual deveria ser desfechado o ataque.

No momento, porem, devem estar lutando com uma dificuldade maior, para descobrir qual é o ponto que não é fraco, uma vez que os acontecimentos do norte da Africa determinaram uma crise de fraqueza geral no organismo do Reich alemão.

* * *

A segunda frente será aberta pelos fundos? Ou será pelos lados? Ou será mesmo pela frente?

Um rigoroso "black-out" envolve estas perguntas, de maneira que nenhuma restea de luz se projeta sobre o assunto.

* * *

Hitler não teme, entretanto, a segunda frente. O seu grande temor é o de que, alem da segunda, surja uma terceira e depois uma quarta, quinta e sexta, de maneira que não lhe seja permitido descansar no sábado e domingo...

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

3441 — Que é Cidades dos Cesares?

*

3442 — Como Virgilio explica na Eneida a origem da civilização latina?

*

3443 — Como se chamou o chefe gaulês que saqueou Roma?

*

3444 — Qual foi a base de todo o direito romano?

*

3445 — Qual foi o ditador romano que dedicou um templo à Concordia?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3436 — Icamiaba, que é? — Tribu de mulheres sem marido encontrada no Amazonas.

*

3437 — Quem descobriu o rio da Prata? — O navegador português, João Dias de Solis, a serviço da Espanha.

*

3438 — Qual o nome dado pelos índios ao rio da Prata? — Paraná-guassú "grande como o Mar".

*

3439 — Durante quantos anos a localidade brasileira de Colonia do Sacramento resistiu ao ascedio de argentinos e uruguaios? — Durante 3 anos, de 1825 a 1828.

*

3440 — Quais eram as famosas Ilhas das Especiarias? — As Ilhas Molucas.

IMPORTANTE

Perdeu-se no dia 7 no centro da cidade ou no ônibus da linha 15 uma pasta de couro marron contendo livros de escrituração (diario, razão e caixetas) e documentos avulsos. Tratando-se de documentos de grande importancia, pede-se a quem os achou entregá-los na Secretaria do Instituto Comercial Brasil, à rua Uruguaiana, 114 - 1.º andar ou dar informações pelo telefone: 43-3175, que será bem recompensado.

Programas para hoje

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 9 — Programa Infantil. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta do Hipócromo da Gavea. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão de música selecionada.

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol Fluminense x Flamengo — com Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações.

RADIO TUPÍ
(P R G-3)

11,30 — Programa Paulo Gracindo. 15,30 — Transmissão do Fla-Flú. 17,30 — Chá Dansante. 19,30 — Pimpinela. Connie Boswell. 19,45 — Em Tempo de Valsas. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Sucessos da Radio Tupí. 21,30 — Domingo Esportivo. 22 — Vozes do México. 22,30 — Copacabana Clube. 23,30 — Boa noite musical.

RADIO EDUCADORA
(P R B-7)

15,30 — Aperitivo Dansante. 20 — "Hora de Baile". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA
(P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa Grajaú. 19 — Horas Portuguesas. 21 — Radio Teatro com a apresentação da peça — Proclamação da República — de Cesar Fabri. Tina Vitta, Zani Filho, Teresa Costa, Gastão André, Vilma Faria, Antonio Laio, Cesar Fabri, Manuel Ballian, Reinaldo Costa, Nogueira da Silva e Almeida Franco. 22 — Programa árabe.

RADIO TRANSMISSORA
(P R E-3)

18 — Um tango e uma historia para você, com Airton Perlingeiro. 19 — Patrias Irmãs. 20 — Cock-tail dansante. 22 — Hora Evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim... 22,45 — E acabou-se o domingo...

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Cock-tail "Loanda". 19 — Programa Santa Cruz. 22,30 — Final.

NATIONAL BROADCASTING
(NOVA YORK)

(WRCA — WNBI E WBOS)

18,10 — Radio-Jornal da NBC. 18,45 — Serenata Tropical. 19 — Sinfônica da NBC.

(WRCA E WNBI)

20 — O mundo hoje. 20,15 — Discoteca Victor: Música Popular.

BRITISH BROADCASTING
(LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — A semana em revista. 19,45 — Noticiario. 20 — "Questões do momento". 20,15 — Música de dansa por Edmundo Ros e sua Orquestra. 20,30 — Politica econômica, por Carlos Avilés, em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Patricia Campo numa palestra. 21,30 — "15 de Novembro": programa especial comemorativo da proclamação da República do Brasil. 22,15 — "Diálogos contemporaneos", em espanhol. 22,30 — Recital de piano por Moura Lympany. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — "Obrigado, América!", em espanhol. 23,30 — A semana em revista, em espanhol.

O Diario nos Estudios

Correspondencia

Os radio-ouvintes cujas mentalidades alcançam somente as belezas do samba lembram-se, de vez em quando, da cronista do DIARIO DE NOTICIAS, decepcionando-a com cartas que constituem o mais arrogante desabafo contra a nossa campanha de saneamento radiofônico. Essas cartas pecam sempre pela vulgaridade do estilo, descambando, não raro, para a giria e outros desajustamentos gramaticais.

Com "apostolos" de tal categoria, o samba tende a sofrer a crescente ingratidão dos ouvintes mais cultos. A carta que passamos a transcrever, pouco difere de outras por nós recebidas quase diariamente. E' somente um pouco mais engraçada. Quanto ao resto...

Ei-la:

"Mag, minha nêga. — Tenho lido as fuleragens que você escreve todos os dias, e, francamente, não sei como ainda não pregou de tanto dar o tôco contra os sambas e os sambistas. Parece até que você está com a mesma doença da Risoleta, "que agora só gosta de ouvir opereta". Ou será apenas por falta de assunto que você mete a ripa no samba? De qualquer maneira, vá no meu golpe: despuie de fininho, largue essa papa de clássico, que isso é conversa mole p'ra defunto levantar da sepultura. Do contrario, acabará de sinuca, usando saia-balão e peruca...

Já é tempo de você deixar de ser tão fulêra, com essa mania de querer transformar o Radio brasileiro em conservatorio de música. O brasileiro é francamente do samba; não adianta querer forçar a natureza.

Se o samba falasse por boca propria, diria assim a você:

— "Mas, p'ra cima de mim, p'ra que tanto veneno? Vai querer ficar nessa agonia? Que mal lhe fiz eu? Meta-se lá com as suas alunas do "do-ré-mi-fa-sol-lá-si", e me deixe em paz. Comigo não, violão, vá dando o pira de mansinho..."

Eu sou é mesmo do samba, quando ele é bem ritmado e cheio de cadencia. Aí então eu me espalho todo, meto os peitos com vontade, entro com fé no brinquedo, e vou me desmilinguindo que é um desacato. E se algum gajo metido a granfa começa a dar palpite e a fazer visagem, trabalhando de bandido contra a gente, eu entro logo com a minha boca de malandro, e pergunto no duro: "Está com magua, seu palhaço?... então deixa de lero-lero e corre p'ra decidir a parada".

Comigo é ali na batata, não tem bandeira nem mais-mais: escreveu, não leu, comeu... Mas, lero-lero não resolve: o que resolve é você mudar de opinião o quanto antes, senão vai ter...

Sem mais, tchau, minha nêga. Seu, como sempre, "fan" n.º 1, (as.) — JOÃO ALFREDO.. — P. S. Se encontrar dificuldade em digerir esses legumes, aguarda a saída do "Dicionario da Giria", que o Almirante está organizando."

—:—

Urge, mais do que nunca, a educação estética e literaria do publico radiofônico. As providencias do D. I. P., nesse sentido, tornam-se inadiaveis, conforme é facil de concluir pela leitura da correspondencia supra, que, infelizmente, temos hoje o desprazer de divulgar.

Mag.

AMANHÃ, a P R A-9 apresentará o "trailer" radiofônico de "Ben Hur". Dezenas de músicos, artistas e técnicos foram mobilizados para levar a efeito essa irradiação. Precisamente às 22 horas, estará no ar mais um "big-broadcasting" da P R A-9.

• • •

A Transmissora mandará amanhã ao ar, mais uma audição do seu "Programa Português", no qual tomarão parte Manuel Monteiro, Fernanda Monteiro, Esmeralda Ferreira e João de Oliveira. Este programa será apresentado às 21 horas.

• • •

GULNAR Bandeira e Grazieia Salerno continuam a apresentar, com êxito, duetos liricos na Radio "Jornal do Brasil".

• • •

UM novo capitulo da novela de Edgar Carvalho e Fornari "Mulher Sem Coração", será apresentado amanhã, às 13,30, pelo Radio Clube, no desempenho de Olga Nobre, Sadi Cabral, Mafra Filho, Iara Jordão, Teixeira Pinto e outros.

• • •

A Cruzeiro do Sul acaba de realizar mais uma ótima aquisição, no setor artistico. Maria do Carmo de Arruda Botelho, um dos valores reais do nosso radio, vai efetuar ao microfone da P R D-2, mais um ciclo pianistico, com o estudo dos grandes musicistas.

• • •

ENTRE os noticiarios de guerra transmitidos pelas nossas emissoras, destaca-se a edição final do "Diario do Ar" da Radio Mayrink Veiga, na palavra vibrante do "speaker" Cesar Ladeira.

• • •

ALBERTO Madeira continua a apresentar magnificos programas culturais na Radio Difusora da Prefeitura.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

15 — "O dia de hoje há anos..." e "Calendario de Caxias". "Canções". 15,30 — "Noticiario". "Música de Câmera". 16 — "Quarto de hora do 1.º Congresso de Brasilidade". 16,10 — "Programa de Música Selecionada". 17 — "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 17,30 — "Encerramento".

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

18 — Fernando Barreto, Passos e orquestra, Edú e sua gaita — Zarur — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galo de Urtiga com A. Considera. 19,10 — Xerem e Bentinho, Edú e sua gaita — Carlos Galhardo. 21 — A transmissão de Nova York — Carlos Galhardo, Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Trailer do romance Ben Hur — A vida em perguntas e respostas. 23 — Boletim do Ar.

RADIO TUPÍ
(P R G-3)

19 — Boa noite para você e Boletim da Guerra. 19,15 — Fon-Fon. 19,30 — Pimpinela, e Linda Rodrigues. 19,50 — Ari Barroso. 21 — Transmissão da M. B. S. 21,15 — Instantaneos. 21,20 — Dorival Caymmi. 21,30 — Tribunal de Melodias. 22 — Teatro. 23 — Boa noite musical.

RADIO EDUCADORA
(P R B-7)

18,45 — "Programa dos Escoteiros". 19,10 — "Proverbio do Dia" — Radio com: Léia de Holanda, Irmãos Giraldi, Orquestra tipica. 19,30 — "Radio-Esporte B-7". 19,40 — "O homem do momento". 21 — "Carta do Dia". 21,15 — "Programa Inteiro". 21,30 — "Ondas Curiosas". — "Surpresas B-7". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO TRANSMISSORA
(P R E-3)

18 — Dois caipiras do barulho com Laci e Pedrinho. 18,30 — Hora da Saude. 18,45 — Palavra Esportiva. — Programa Português. 21 — Programa Português, com Manuel Monteiro, Fernanda Monteiro, Esmeralda Ferreira e João de Oliveira. 22 — Revelação Portuguesa.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Final.

NATIONAL BROADCASTING
(NOVA YORK)

(WRCA — WNBI E WBOS)

18,10 — Radio-Jornal da NBC. 18,45 — Contrastes Musicais. 19 — Crônica do Momento. 19,15 — O Desfile das Orquestras. 19,45 — Os Estados Unidos, palestra.

(WRCA E WNBI)

20 — Radio-Jornal da NBC. 20,15 — Discoteca Victor: — Musica Classica.

BRITISH BROADCASTING
(LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — Programa musical. 19,45 — Noticiario. 20 — Música ligeira por Victor Fleming e sua Orquestra. 20,30 — "Questões do momento", em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Aimberê. 21,30 — Recital de canto por Paulo Fedorov. 21,45 — "Radio Magazine": revista semanal de pessoas e fatos. 22 — O Tri Filarmônico de Cordas, executando "Serenata", de Lohnsaji, e "Trio em si bemol", de Schubert. — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Comentario por Atalaya, em espanhol. 23,30 — "Faz hoje um ano que..." 23,37 — Epilogo musical.

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de estudio, com Cecilia Rudge, Robert Laurence e Oscar Borgerth dirigindo a orquestra.

DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 10,30 e 15,30 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora Escolar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Bailado do Fausto, de Gounod, pela sinfônica de Paris. 21,30 — Meia hora com trechos de óperas — Aria de Ifigenia em Tauride, de Gluck e Imprecação do Alceste, de Gluck, por Suzanne Balguerie. Duas arias do Don Juan, de Mozart, por Vilabela. Aria do 1.º ato dos Huguenotes e O' Preces, do Profeta, de Meyerbeer, por Sigrid Onegin. 22 — Vinte minutos com musica de Liszt, com o pianista Walter Rehberg — Rapsodia Espanhola e Soneto de Petrarca. 22,20 — Sinfonia n. 2 em do menor op. 17, de Tschaikowsky, pela orquestra sinfônica de Cincinnati.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Tabelamento da deshonestidade

Os jornais paulistas contaram que uma firma da capital, tendo vendido a determinado freguez uma certa de querosene, faturára-o como uma "caixa de limas", afim de poder burlar a lei de tabelamento daquele combustivel. As autoridades, entretanto, surgiram no meio da trapaça e levaram para a cadeia o deshonesto lojista.

Muito mais inteligente, sem duvida, é o vendeiro carioca, fornecedor de um amigo nosso. Narra-nos este, há meses, que, adoecendo, chamara um médico da vizinhança. O doutor examinou-o e disse, sentencioso, embora procurando dar à sua advertencia o tom mais ameno possivel: "O senhor precisa... gostar menos do vinho..." — "Do vinho?!" — exclamou o doente, espantadissimo. E o esculapio, cada vez mais paternal: — "Sim... do vinho.. Realmente, ele é saboroso, mas..." — "O doutor está enganado. Eu não bebo..." — "Pois até o senhor?!" — insistiu, sorrindo, o médico. Uma das dificuldades com que lutamos, frequentemente, para acertar o diagnóstico, é essa — os doentes negarem certas coisas que fazem..." — "Mas se eu não bebo, absolutamente, doutor!..." — protestou o enfermo, com veemencia. O facultativo, sorrindo sempre, bondosamente, depois de um silencio breve, disse em voz baixa, como que se escusando da confissão: "Olhe. Como sabe, moro ali adiante. Há dias, seu caderno do armazem foi parar, por engano, lá em casa. Minha mulher, com a curiosidade propria do seu sexo, não resistiu ao desejo de bisbilhotar (disse ela que era para ver se estávamos sendo roubados). E agora compreendo que essa falta de correcção foi providencia para a felicidade do senhor..." — "Como? andei comendo alguma coisa nociva?", indagou, curioso, nosso amigo. — "Sim: vinho de vinte. Fiquei sabendo que entre..., dia sim, dia não, uma garrafa de vinho — e do forte! Não há de ser para sua senhora e muito menos para sua filhinha de cinco anos..., nem para as criadas..." Nosso amigo soltou uma gargalhada homérica, que concorreu com 50 por cento para a cura de seu figado. E explicou o caso ao médico. Tratava-se de um "truc" do vendeiro para burlar o tabelamento: os preços dos generos eram lançados no caderno rigorosamente de acordo com a lei — e o vinho entrava nas parcelas apenas para cobrir a diferença, isto é, para "indenizar" o negociante, coitadinho, do prejuizo que sofria vendendo a mercadoria dentro da tabela...

A tramóia carioca está, em conclusão, muitissimo mais aperfeiçoada que a paulista. Aqui, o comprometido é o freguez, que, no minimo, passa a beberrão. Quanto ao de São Paulo, recolhido à cadeia, há de pensar: "Quem me dera, agora, umas garrafas minhas, cuidadas de querosene"... para poder... limar estas grades!" — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

FACA E GARFO — Num pique-nique, pode-se pegar com as mãos uma talhada de melancia, para comê-la. Mas numa refeição regular, à mesa, é fruta que exige faca e garfo

Nascimentos

CARLOS OTAVIO. — O lar do dr. Alvaro Junqueira Aires e da sra. Branca Ligia Junqueira Aires está em festas com o nascimento de um menino que receberá o nome de Carlos Otavio.

MARIA DULCE. — Está aumentado o lar do dr. Ludovico Portocarreiro e da sra. Dulce Portocarreiro, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria Dulce.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Ricardo Xavier da Silveira
— Dr. Carlos Reis, ex-deputado federal
— Sra. Albertina Diniz, esposa do sr. Diniz Junior
— Prof. Deusdedit de Sousa
— Spencer Luiz Mendes, filho de nosso companheiro Indalicio Mendes e d. Nadir Nuffer Mendes
— Sr. Daniel Fernandes de Sousa, industrial.
— Menina Iara, filha do capitão Israel Azerbac diretor-gerente da Companhia Siderúrgica Nacional, e da sra. Elisa Azerbac
— Menina Sonia Ribeiro, filha do sr. Luiz Severiano Ribeiro Jr., diretor-gerente da Cia. Brasileira de Cinemas, e de sua esposa, sra. Leila Ribeiro Jr.
— Srta. Olivia Moreira, filha do sr. Serafim Moreira e da sra. Gloria Moreira
— Srta. Maria Murcia, filha do sr. Francisco Murcia e da sra. Carmem Albacete Murcia
— Menina Teresinha, filha do casal dr. Caio Xavier de Brito - Hilda Xavier de Brito
— Menino Bartlett, filho do sr. Lineu B. James e de sua esposa, sra. Maria José Nóbrega James
— Srta. Leni Castilho Guerra, filha do sr. Renato Guerra e da sra. Jandira Castilho Guerra.

*

DR. AURELIO SILVA — Faz anos hoje o dr. Aurelio Silva, presidente do Sindicato dos Advogados e diretor-secretario desta empresa.

Elevado, por suas qualidades de cultura e probidade profissional, a uma situação de largo prestigio nos nossos meios forenses, o aniversariante desfruta, igualmente, a estima de um numeroso circulo de amizades.

* * *

Fez anos ontem o sr. Gusbeck Garcia de Gofredo.

* * *

Farão anos amanhã:

O dr. Oscar Rodrigues Alves
— Dr. Manuel Coelho Rodrigues
— Dr. João Neves da Fontoura, da Academia Brasileira
— Dr. Vale Junior
— Tenente Wilson de Sousa Pinto
— Sr. Elpidio de Freitas Coelho, funcionario do Instituto do Açucar e do Alcool.

*

SENHORA PEIXOTO DE CASTRO — Passará amanhã o aniversario de D. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, esposa do conhecido advogado e industrial dr. A. J. Peixoto de Castro.

Casamentos

SRTA. SILVIA JULIA CORREIA - SR. LUCIANO FREIRE PINTO — Terá lugar na próxima quinta-feira, o casamento do sr. Luciano Muniz Freire Pinto, filho do casal Abelardo Pinto-Estela Muniz Freire Pinto, com a srta. Silvia Julia Correia, filha de Silvio Ademar Correia e da sra. Maria José Correia.

A cerimonia religiosa, que será celebrada por mons. Gonçalves de Resende, realizar-se-á na igreja de Sto. Inacio, em Botafogo, às 11 horas. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Gilberto Augusto Correia e senhora, e, do noivo, o dr. Edmundo Bittencourt e senhora.

*

SRTA. ROSA GASPAR BARRETO - SR. FREDERICO SCHMID — Realizou-se ontem, na matriz dos S. S. Corações, à rua Conde de Bonfim, o casamento do sr. Frederico Schmid, funcionario do Departamento do Tráfego da Panair do Brasil, com a srta. Rosa Gaspar Barreto.

Festas

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, elegante reunião dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do "Jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

ORFEÃO PORTUGUES. — Hoje, das 19 às 23 horas, festa em homenagem à data Nacional. Será inaugurado o novo pavilhão do clube.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, vesperal infantil que terá inicio às 16 horas e se prolongará até às 19 horas. Do programa elaborado para essa reunião infantil constam numeros de variedade e cinema.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá-dansante, com inicio às 17,30 horas.

SHELL CLUBE. — Hoje, em sua sede, tarde-noite-dansante, durante a qual será realizada uma tômbola em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. A festa terá começo às 17,30 terminando às 21 horas, ao som de excelente "jazz-band".

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, às 20 horas, jantar-dansante na sede, com "show". Traje completo de passeio para damas e cavalheiros. Tocará a orquestra de Ioió.

Recepções

DR. CHARLES THOMSON — O Instituto Brasil-Estados Unidos vai homenagear o dr. Charles Thomson, chefe da Divisão Cultural do Departamento de Estado, dos Estados Unidos, de passagem pelo Rio de Janeiro. A homenagem constará de uma recepção, a realizar-se amanhã, às 17,30 horas, na sede do Instituto.

Comemorações

A "SEMANA DA ARTE MODERNA" — Realizar-se-á, no auditorio da A. B. I., no próximo dia 28 do corrente, uma solenidade comemorativa do 20.º aniversario da "Semana da Arte Moderna", que se realizou em São Paulo, em 1922, organizada por Graça Aranha, e com a qual se iniciou o movimento modernista.

Constará a comemoração de uma conferencia do escritor Alvaro Moreira sobre Graça Aranha, e de uma parte musical, de que se encarregará a pianista brasileira Madalena Tagliaferro, executando compositores modernos brasileiros. Por essa ocasião, a Fundação entregará ao maestro Oscar Lorenzo Fernandez o "Premio Graça Aranha" de 1941, que lhe foi concedido pela sua ópera "Malazarte", feita sobre o drama lirico de Graça Aranha. A entrada será franca.

Festival

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Promovido pelo Ateneu S. Luiz, realiza-se, hoje, às 20 horas, no ginasio do Fluminense F. C., uma festa artistica teatral em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Ação de Graças

SR. LUDOVICO BUENO MATOSO — Em ação de graças por ter sido absolvido no processo em que figuraram os implicados no caso do desvio de estampilhas da Casa da Moeda, o sr. Ludovico Bueno Matoso, despachante da Prefeitura, mandará celebrar missa, hoje, às 10 horas, na igreja do Engenho Novo.

Viajantes

DR. CLAUDINO CRUZ LESSA — Na próxima terça-feira, seguirá para Paranaguá o dr. Claudino de Oliveira e Cruz Lessa, que se fará acompanhar de sua esposa, sra. Petronilha Lopes Lessa.

*

Embarcará, depois de amanhã, pela N. A. B., com destino a Belem do Pará, a sra. Geisha Laiza Siqueira, filha do tenente do Exército, Manuel Laiza, e esposa do 1.º tenente Braz Antunes de Siqueira, que se acha servindo na guarnição daquela cidade.

Falecimentos

SRA. BERNARDINA PINTO CERVEIRA GODINHO — Faleceu, ontem, a sra. Bernardina Pinto Cerveira Godinho, mãe do dr. Mauricio Godinho, vice-presidente do Sampaio Atlético Clube.

O enterro sairá, hoje, às 16 horas, da residencia da familia, à rua São Paulo, n. 48, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

*

MANUEL RIBEIRO DE FARIA — Em sua residencia, à rua Voluntarios da Patria, n. 292, faleceu ontem o sr. Manuel Ribeiro de Faria, comerciante. O extinto deixou viuva a sra. Adelina Cunha de Faria, e sete filhos: Otavio, Geraldo, Flavio, Zenaide, Aloiza, Gilsa e Ecila, estas últimas casadas, respectivamente, com os srs. Almir Maciel e Elói Teixeira. O enterramento teve lugar ontem, no cemiterio de São João Batista.

*

DR. ARMANDO GODÓI DE MEDEIROS — Faleceu nesta capital o dr. Armando Godói de Medeiros, funcionario da Fazenda e ex-secretario dos presidentes do Rio Grande do Sul drs. Borges de Medeiros, Getulio Vargas e Flores da Cunha.

O saudoso extinto, que era sobrinho do dr. Borges Medeiros, deixou viuva a sra. Hilda Perez de Medeiros, funcionaria do Instituto de Resseguros, e filhos menores.

*

D. CORA MOREIRA SAMPAIO — Faleceu, às primeiras horas de hoje, nesta capital, a senhora Cora Moreira Sampaio, esposa do general Joaquim Moreira Sampaio. Deu-se o óbito em sua residencia, à rua Gurupi, n. 15, no Grajaú, de onde sairá o enterro, às 16 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Deixa a extinta os seguintes filhos: capitão Denisard Moreira Sampaio, a senhora Aldil Moreira Sampaio, Hialdir Moreira Sampaio, tenente Valdir Moreira Sampaio e Neide Moreira Sampaio.

"In memoriam"

PROFESSOR EURICO DE MATOS — Passa amanhã o terceiro aniversario da morte do professor Eurico de Matos, ocorrida em circunstancias trágicas e de quem não se apagou ainda a lembrança no seio do nosso magisterio, de que foi um dos mais ilustres e acatados elementos.

Comemorando essa data, amigos, admiradores, colegas e alunos do saudoso mestre mandam rezar missa amanhã, às 9 horas, na Igreja N. S. do Bom Parto.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Dr. Antonio José de Azevedo Amaral — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Almirante Bartolomeu Francisco de Sousa e Silva — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

José Cesario T. de Figueiredo Cortes — 1.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas.

Dr. Américo de Miranda Ludolf — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.

Fernando do Rego — 7.º dia. Igreja da Cruz dos Militares, às 10,30 horas.

Roldão Barbosa — 7.º dia. Convento de Santo Antonio, às 9 horas.

Eugenio Fuglin — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 8,30 horas.

ENLACE JUPIRA RIBEIRO SCHMIDT-GILDASIO PALHANO DE JESUS. — *Realizou-se, ontem, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da srta. Jupira Ribeiro Schmidt com o dr. Gildasio Palhano de Jesus, ambos funcionarios do DASP. A cerimonia foi assistida por grande numero de amigos e admiradores do jovem par, que, ontem mesmo, subiu para Petrópolis. A gravura acima é um aspecto dos noivos obtido logo após o ato.*

MUSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

EUGEN SZENKAR-ALICE RIBEIRO

O 11º concerto de assinatura da O. S. B., ontem realizado no Teatro Municipal, não desmereceu em nada das anteriores realizações do nosso conjunto sinfônico. Ao contrario, acrescentou-lhe novos aplausos de um público numeroso e entusiasta, esse público que com assiduidade e simpatia a segue por toda parte.

Constou o programa de um festival Mozart e isso importa dizer que foram momentos de finura, de aristocracia, de elegancia e de singela harmonia, que se viveram por alguns instantes.

Mozart, com a transparencia das suas melodias, a docilidade da sua música, criou para sempre, nos ambientes em que se faz ouvir, uma atmosfera de pureza e de quietude perenes e foram essas características que Eugen Szenkar ontem fez ressurgir na direção da Orquestra Sinfônica Brasileira, exaltando a alma do "Cisne de Salzburgo" e a sua propria figura, pois não haverá obra que tanto se assemelha ao autor como a de Mozart, ele mesmo todo feito de finura, de beleza, de elegancia.

A orquestra executou, desse mestre, a Ouverture de "Bodas de Figaro", Serenata (Kleine nacht musik), e, por fim, "Júpiter", a mais conhecida das suas sinfonias.

A essas execuções, nenhuma restrição nos cabe fazer. Eugen Szenkar deu-lhes a interpretação adequada, revestiu-as da leveza e da ingenuidade precisas, em certos trechos, para noutros envolvê-los de romantismo e de uma expressão pungente.

A segunda parte coube a Alice Ribeiro, que já se firmou entre nós como das melhores intérpretes de Mozart.

Sua voz firme, maleavel, rica de modulações, encontrou campo propicio ao cantar a Aria da Condessa de "Bodas de Figaro", ou a Aria de Pameria, da "Flauta Mágica", enquanto sublimou-se ao viver essa famosa "Aleluia", que se tornou um dos prediletos trechos do genial compositor.

Quer as passagens cantabiles, às quais impregnou de doçura e flacidez; quer as de proezas vocalisticas, que venceu com nitidez e apuro técnico, toda essa página teve de Alice Ribeiro cuidadosa realização, razão por que o público aplaudiu-a incessantemente e fê-la bisar, como um justo premio ao seu trabalho.

Alice Ribeiro já atingiu destacado lugar como concertista. Só essa gloria lhe poderia bastar.

INT.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, MAIS UMA DOMINICAL NO REX

Maria Alcina

Realiza-se às 10 horas de hoje, no Teatro Rex, mais uma dominical de O.S.B., sob a direção do maestro patricio, Eleazar de Carvalho.

Tomará parte como solista, a jovem pianista Maria Alcina, sendo o seguinte o programa:

Beethoven — Egmont.
F. Braga — Episodio Sinfônico.
Beethoven — Concerto n. 1 (piano e orquestra).
Frutuoso Viana — Dansa de Negro.
Wagner — Marcha do Tannhauser.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — O. S. B. sob a direção de Eleazar de Carvalho. Solista: — Maria Alcina. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Pró-Juventude Orfeão dos Apiacás. A.B.I. às 16 horas.

Quarta-feira, 18 — Violinista Lambert Ribeiro. E. N. Música, às 20,30 horas.

Quinta-feira, 19 — Concerto sinfônico e coral, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, sob a direção de Eugen Szenkar. Teatro Municipal, às 17 horas.

Quinta-feira, 26 — Centro Artistico Musical. Pianista, Heloisa Figueiredo Cordovil. E. N. de Música, às 21 horas.

Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical

Encerra-se, na próxima quarta-feira, o Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical de Madalena Tagliaferro.

A primeira parte dessa aula, a iniciar-se às 16,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, constará das seguintes execuções musicais a cargo dos pianistas participantes: a) Fantasia, de Schuman, na interpretação do sr. Heitor Alimonda; b) Concerto, n. 2, de Rachmaninoff (1.ª parte) para piano e orquestra, pela srta. Neusa Miranda de Pinho, sendo a parte do segundo piano confiada à srta. Ilara Gomes Grosso.

A segunda parte será exclusivamente reservada a uma conferencia sobre "Chopin, e a Interpretação da sua Obra" por Madalena Tagliaferro, e, em seguida, a análise, pela grande virtuose patricia, da Sonata opus 35, em Si Bemol Menor, de Chopin, chamada de Sonata da "Marcha Fúnebre", com comentarios e ilustrações ao piano, sob o ponto de vista da interpretação.

Lambert Ribeiro

No dia 18, à noite, realizará o violinista Lambert Ribeiro, um recital na Escola Nacional de Música.

Associação Musical Pró-Juventude

O CONCERTO DESTA TARDE, COM O ORFEÃO DOS APIACÁS

A Associação Musical Pró-Juventude realizará hoje, às 16 horas, no auditorio da A.B.I., mais um interessante concerto, cujo programa será executado pelo Orfeão dos Apiacás, sob a direção da professora Lucilia Vila Lobos e a colaboração pedagógica da prof. Magdala da Gama Oliveira.

Serão interpretados os seguintes números:

1.ª parte

I — Nasceu, nasceu humanos — (Melodia de 1613), ambientada por Frei Pedro Sinzig.
II — Tantum Ergo — de Henrique Oswald.
III — Ave Maria de Griesback — arr. de Frei Pedro Sinzig.
IV — Iatoké — ambientada por Lucilia Guimarães Vila-Lobos.
V — Kurikinga — melodia do Perú, ambientada por L. G. Vila-Lobos.
VI — Vela Branca — música de Lina Pesce.

2.ª parte

VII — Hei de viver no Brasil — música de Tupinambá.
VIII — Uirapuru — música de Valdemar Henrique.
IX — Boi oumba — música de Valdemar Henrique.
X — Quanta saudade — letra de Luiz Guimarães, música de Lucilia Guimarães Vila-Lobos.
XI — Estrela pequenina — música de Hekel Tavares.
XII — Terra querida — música de Lucilia Guimarães Vila-Lobos.

Em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira

O GRANDE CONCERTO ORFEÔNICO E CORAL DE QUINTA-FEIRA

Será na quinta-feira vindoura, 19, às 17 horas, no Teatro Municipal, que se verificará o admiravel concerto sinfônico e coral sob a direção de Eugen Szenkar, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, e sob o patrocinio da Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira.

Alem da finalidade profundamente simpática da iniciativa, por isso que visa auxiliar uma das instituições mais respeitaveis e uteis; há ainda a salientar nessa realização o lado artistico da mesma, a sua quase inédita significação pois que nela se aliam todos os músicos sinfônicos desta capital, no intuito de emprestar à mesma um brilho sem precedentes.

A participação do Coro do Teatro Municipal é outro elemento a assegurar o êxito do empreendimento, alem de que um programa soberbo, de que constam páginas imortais de Bach, Beethoven, Carlos Gomes, H. Osvald, Wagner e Ravel, não deixa dúvida quanto ao interesse que irá despertar junto ao público.

Continua a haver grande procura de localidades, restando ainda algumas na Casa Daniel, à rua Gonçalves Dias, aos preços de: Frizas e Camarotes — Cr$ 220,00. Poltronas — Cr$ 44,00. Balcão nobre Cr$ 33,00. Balcão simples — Cr$ 22,00. Galerias — Cr$ 11,00.

"In memoriam"

Um retrato de Albertinho, tirado há dois anos

— Mamãe, eu queria que saisse publicado o meu retrato, no DIARIO DE NOTICIAS, no dia do meu aniversario.

Albertinho era nosso assiduo leitor, não obstante ter apenas cerca de oito anos. Era um garoto vivo, inteligente e aplicado aluno do Colegio Silvio Leite e do Ginasio Brasiliense. Hoje seria o dia do seu aniversario. Albertinho aguardava com ansiedade a sua data natalicia para mostrar aos colegas a página social deste jornal com o seu retratinho. A fatalidade, porem, feriu mortalmente o coração de sua mãe, d. Raimunda Porto Ferreira, que nos procurou, ontem, para contar esta triste historia. Precisamente há seis meses, no dia 15 de maio, Albertinho foi brutalmente colhido e morto por um caminhão de leite, nas proximidades de sua residencia, à rua Francisco Meier, n.º 97, Engenho de Dentro. Nessa via pública não trafegam veiculos automoveis. Nesse dia, porem, como estivesse atrasada, a "vaca-leiteira", para encurtar distancia, justamente na hora em que Albertinho saira para comprar doces, transitou por ali, esmagando o pequenino corpo daquele menino meigo e afetuoso, em quem residiam todas as esperanças de sua pobre mãe. D. Raimunda sacrificava-se para educar o filhinho, cujos progressos nos estudos eram notorios. Entretanto, o destino foi inexoravel, roubando uma vida que apenas começara a trilhar o caminho de um futuro cheio de belos sonhos e esperanças. Aqui está o seu retrato. Mais do que isso: um registro especial, que ele já não pode mostrar aos seus colegas mas que estes, certamente, hão de ler. E, assim, recordarão a sua memoria.

Recreativismo

EDEN CLUBE

Em prosseguimento ao seu programa mensal, o Eden Clube, gremio da estação de Olaria, realizará hoje, uma festa dansante, das 20 às 24 horas. Abrilhantará o baile uma de nossas melhores "jazz-bands".

TARDE DA VALSA NO DEL CASTILO F. C.

A diretoria do Del Castilo F. C., a pedido de varios associados, promoverá hoje, das 17 às 21 horas, uma "Tarde da Valsa", a que se sucederão outras festas da mesma natureza.

Duas orquestras, sob a batuta do maestro Sika, animarão as dansas.

Tem nova agencia

Comunicou-nos a firma proprietaria do colchão ventilado de molas Hollywood que abriu uma loja para demonstrações e vendas, à rua do Ouvidor n. 59.

TRANSFUSÃO DE SANGUE BOVINO NO HOMEM

Fala-nos o dr. Pedro Paulo Pais de Carvalho sobre as experiencias que se estão realizando com êxito no Hospital Getulio Vargas

O dr. Pedro Paulo Pais de Carvalho apresentou, há dias, à Academia Nacional de Medicina, uma comunicação sobre as experiencias que tem feito em torno da utilização do sangue de boi para transfusão no homem.

Falando ao DIARIO DE NOTICIAS, o conhecido cirurgião expôs o novo processo de substituição do sangue humano pelo plasma bovino, que representa uma das maiores preocupações dos cientistas, em face da necessidade dos hospitais de guerra.

AS EXPERIENCIAS TERMINARÃO EM NOVEMBRO

— "Há meses — disse-nos o dr. Pedro Paulo — no Serviço de Clinica Cirurgica do Hospital Getulio Vargas, sob a minha direção e por iniciativa do meu chefe de clinica, dr. Antonio Rodrigues da Cunha, estamos estudando a aplicação do plasma bovino. Já observamos que o novo processo é realmente precioso em casos de choque traumático ou operatorio, de anemia post-hemorrágica e mesmo em certos casos de infecção. Inúmeras vezes temos aplicado o plasma bovino, sempre com êxito, conseguindo uma eficacia ótima quanto à correção da hipotensão arterial e tambem quanto ao desaparecimento do estado de "shock". Espero que em novembro próximo as nossas experiencias estejam terminadas. Logo que conseguirmos a fórmula definitiva do novo processo de transfusão, trataremos de seu emprego em grande escala".

DESCONHECIDOS, OS TRABALHOS NORTE-AMERICANOS

— "O problema — continuou o dr. Pedro Paulo — está sendo estudado tambem na América do Norte, há muito tempo. Mas a orientação desses trabalhos não é conhecida. Os nossos estudos foram iniciados, portanto, isoladamente, com os nossos proprios recursos. Sabemos, apenas, que a América do Norte está muito interessada em utilizar-se desse novo recurso terapêutico, que permitirá substituir os Bancos de Sangue, criados desde o inicio da presente guerra. Como é facil calcular-se, os Bancos de Sangue são muito caros e, assim, é necessario que se invente um novo processo, mais econômico".

O SANGUE DE BOI CUSTARÁ MAIS OU MENOS $400 A GRAMA

Finalmente, o nosso entrevistado falou sobre as vantagens do plasma bovino, dizendo:

— "O dr. Barbosa da Cunha foi quem obteve o plasma bovino do sangue fresco colhido nos matadouros. Este processo é muito prático, pois apenas se gasta dinheiro na preparação do produto, que poderá ficar, no máximo, por $400 a grama, isto é, três ou quatro vezes mais barato que o sangue humano. O plasma do boi é preparado convenientemente para garantir a sua inocuidade e a sua conservação. Creio que chegamos a ótimos resultados, com as experiencias que fizemos. Quando terminarmos os nossos estudos, possivelmente em fins de novembro próximo, relataremos inúmeros casos de transfusão de sangue bovino, nos quais obtivemos pleno êxito".

Banco Almeida Magalhães S. A.

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO DEL REI

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1942

ATIVO

Letras e títulos descontados	Cr$ 25.826.157,70
Letras e efeitos a receber	6.174.693,80
Empréstimos em contas correntes	11.346.426,20
Valores caucionados	6.522.578,10
Valores depositados	30.389.095,60
Matriz	15.749.517,60
Correspondentes do interior	44.854,30
Títulos e fundos pertencentes ao Banco	3.384.882,50
Hipotecas	2.215.500,00
Ações caucionadas	150.000,00
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos	9.924.602,80
Diversas contas	1.752.584,60
	Cr$ 113.480.893,20

PASSIVO

Capital		Cr$ 3.000.000,00
Depósitos em contas correntes:		
com juros		15.462.380,70
limitadas		6.874.773,60
sem juros		949.589,60
Depósitos a prazo fixo		23.879.406,80
Títulos em caução, depósitos e cobranças		43.086.367,50
Filial		15.812.289,20
Caução da diretoria		150.000,00
Valores hipotecarios		2.215.500,00
Diversas contas		2.050.576,80
		Cr$ 113.480.893,20

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1942.

Diretores: Alberto C. A. Magalhães - Vicente Magalhães - Luiz Magalhães.

Contador: H. Valente.

Produção rural

Publicações

Recebemos e agradecemos:

GUIA DOS VISITANTES DO JARDIM BOTÂNICO — Organizado pelo agrônomo Leonam de Azevedo Pena, o Serviço Florestal, acaba de editar com muito capricho, o "Guia dos Visitantes do Jardim Botânico". Reunindo informações entremeiadas de magnificas fotografias, o "Guia" é um trabalho que honra o Ministério da Agricultura e nele — como disse no prefacio, o agrônomo Alfeu Domingues, diretor do S. F., "o público encontrará meios de satisfazer sua curiosidade nas visitas ao Jardim e os técnicos terão um repositorio de informações cientificas que muito lhes valerá para os seus conhecimentos botânicos". O "Guia" insere uma planta do Jardim, a sua historia, informações gerais, epocas da floração de algumas plantas e uma chave-indice das familias e generos existentes no Jardim Botânico, mas tudo escrito por um técnico competente e que sabe redigir, como é o biologista Leonam de Azevedo Pena. O "Guia" está à venda no Serviço Florestal e nas livrarias pelo preço de Cr$ 10,00.

• • •

O BIOLOGICO — Do Instituto Biológico de S. Paulo, outubro de 1942, publicando: "O enxofre no combate às sauvas e outras formigas cortadeiras", de M. Antuori; "A propósito de diversos parasitas de animais", de M. J. Melo, etc.

• • •

MOLESTIAS DAS AVES DOMESTICAS — Dentre as últimas edições de "Chácaras e Quintais", de S. Paulo, destaca-se "Moléstias das Aves Domésticas", um belo volume de 90 páginas e 28 gravuras. E' um livro organizado segundo as lições dos técnicos norte-americanos, adaptado, porem, às condições do Brasil pelo eng. agrônomo Ernani de Faria Silveira. O dr. Faria Silveira é, no momento, um dos agrônomos brasileiros que mais se dedicam às questões avicolas, colaborando em "Chácaras e Quintais" e nesta página do DIARIO DE NOTICIAS. Seu esforço, nesse setor, é sincero e honesto e de sua ação já há resultados auspiciosos.

• • •

CAÇA E PESCA — de São Paulo, outubro de 1942, com um sumario de interesse para os adeptos do tiro e do anzol; dele destacamos o estudo do zoólogo João Nioogen de Oliveira, "Aspecto venatorio do municipio de Campos". A assinatura anual de "Caça e Pesca" custa, sob registo, Cr $ 50, devendo a correspondencia ser dirigida para a caixa postal 3783, S. Paulo.

• • •

MARRECOS E PATOS — Tradução e adaptação de J. Reis. Edições Melhoramentos, no 3 da biblioteca "Criação e lavoura". E' mais um bom livro que recomendamos aos nossos avicultores, pois o nome de J. Reis é uma garantia; "o 168 páginas com 59 gravuras. Estilo corrente e simples.

> *"Não há, sem dúvida, nenhuma ocupação que seja superior à agricultura; nada mais produtivo nem de maior doçura, ou que seja mais digno do homem livre".*
>
> CICERO.

Cooperativismo — fator de prosperidade

Há varios anos, o Ministerio da Agricultura vem fazendo não só a propaganda das vantagens do sistema cooperativista, como tambem prestando assistencia tecnica, à organização e progresso desse movimento.

Convem acentuar, mais uma vez, que cooperativismo é uma organização econômica destinada à defesa dos interesses coletivos, na base da solidariedade social. Todos os que vivem no meio rural permanecem mais ou menos em um continuo estado de dependencia uns dos outros. Acontece, porem, que os fatores econômicos são distribuidos sem equidade, pois alguns prosperam enquanto outros vivem em situação de maior dificuldade. Não se deve atribuir a prosperidade do vizinho aos fatores um tanto aleatorios da sorte. Talvez ele seja mais organizado e mais previdente... O que é preciso é que haja a congregação de todos, prósperos ou não, em torno de um só programa: a unificação da produção da zona.

O cooperativismo é uma organização "sui-generis", onde não existe predominancia de casta. Cada individuo representa um voto e tem o direito de fiscalizar os negocios da sociedade. Distribuem-se as sobras proporcionalmente ao volume das transações e não na razão direta das quotas-partes subscritas do capital social. Assim, se um lavrador organizado isoladamente acha que esteja prosperando, com mais razão ele poderia pensar que sua prosperidade seria maior dentro da cooperativa, de raio de ação mais amplo, alem de gozar de certos privilegios assegurados pela sua propria organização.

Não sendo sociedade comercial, sem carater especulativo, completamente avessa aos negocios escusos que dão lucros faceis, primando em oferecer produtos de qualidade por seu justo preço, o cooperativismo é uma organização que deve congregar todos os homens de bem que desejam prosperar sob o signo da solidariedade.

ESCOLHA DAS TERRAS PARA O ALGODÃO

Se o terreno não é bem escolhido, o algodoeiro não produz em abundancia

O fato de não ser aconselhavel para o algodoeiro os terrenos de derrubada recente, por serem muito ricos em materia orgânica, deu origem a que se interpretassem mal as exigencias desta planta com referencia ao solo e daí abusos na escolha de qualquer terreno, pensando-se que o algodão quer terras ruins.

Na maioria dos casos a cultura é feita em terras já exploradas e em outros casos, sempre no mesmo local. E' claro que, procedendo-se desta maneira, o rendimento tende sempre a baixar, deixando muitas vezes de dar lucros compensadores.

A rotação é muito importante, especialmente nas culturas muito atacadas pelas doenças e pelas pragas; neste caso ela é um meio de combate muito eficiente. Alem disto, a rotação bem orientada, alem de medida racional, distribuindo economicamente o aproveitamento das terras, ainda constitue uma maneira de retardar o esgotamento dos terrenos.

Há, porem casos em que a necessidade obriga o aproveitamento sucessivo, durante alguns anos, do mesmo terreno. Nessas condições o lavrador precisa levar na devida conta o esgotamento a que está sujeita a terra e, consequentemente, compensar com adubações, calculadas de acordo com a quantidade e a qualidade da deficiencia.

Acertam os lavradores que procuram garantir sua produção e a qualidade do produto, dando à terra, por meio de adubações, os elementos que nela faltam. Para todas as culturas é esta prática racional; para o algodoeiro é mais que isto: é de capital importancia.

Nas adubações do algodoeiro há sempre maneira de calcular uma fórmula econômica e de grande efeito, capaz de garantir ótima produção. Nesse cálculo devem ser tidas em principal apreço as dosagens correspondentes de potassio, fósforo, não se devendo tambem esquecer o azoto, necessario ao primeiro desenvolvimento da planta.

Banheiros carrapaticidas

Os males causados pelos carrapatos que parasitam o gado bovino não se limitam à transmisão da grave doença que é a tristeza, mas tambem manifestam-se por disturbios altamente prejudiciais à vida dos animais. Somam a milhares os parasitas que, fixados à pele sugam o sangue do bovino, enfraquecendo-o e predispondo-o para o ataque de outras molestias. Os animais emagrecem rapidamente. As vacas têm sua produção latea consideravelmente diminuida. E' necessario, pois, combater essa praga com tenacidade. Os banhos carrapaticidas constituem o meio mais eficaz para destruir os carrapatos. Para esse efeito são construidos banheiros especiais que facilitam sobremodo o trabalho do criador.

O Ministerio da Agricultura fornece, aos interessados, plantas detalhadas desse banheiros, bem como, auxilia a sua construção com o premio de Cr$ 1.000,00.

A Secretaria da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, tambem confere um premio de Cr$ 500,00 para as construções desse gênero, executadas dentro do respectivo territorio.

Importancia da boa semente na cultura de cereais

O lavrador deve dedicar toda atenção à escolha das sementes. A má semente é uma grande inimiga das colheitas; pois reduz a quantidade e altera a qualidade dos produtos.

A boa semente é, em geral, a que o lavrador produz em sua fazenda, escolhida entre os exemplares mais homogeneos e mais perfeitos da colheita anterior.

A semente produzida por um vizinho é tambem preferivel à vinda de outras zonas. Não sendo possivel uma destas práticas, o caminho a seguir é comprá-la.

A compra de sementes exige cuidados. Primeiramente deve-se preferir sempre o melhor produto, embora mais caro, desde que venha acompanhado de certificado idôneo, comprovando origem, idade, identidade botânica e poder germinativo. E' necessario que as sementes sejam inteiras, livres de de mofo e doenças.

Os cuidados dispensados à escolha das sementes serão fartamente compensados. Sementes perfeitas e bem nutridas produzem plantas vigorosas, bem enraizadas, resistentes às doenças, e às intempéries; consequentemente seus produtos serão mais volumosos e mais pesados. Ao contrario as sementes desiguais resultam em lavouras falhadas e maturação em épocas diferentes.

E' possivel que nem todos os lavradores que se dispuserem a escolher sementes saibam os cuidados que requer o trabalho. Para o milho, por exemplo, a espiga deve ser direita, bem desenvolvida e não apresentar caruncho; as carreiras, o quanto possivel, deverão ser retas desde a base até a ponta e bem cobertas de grãos. A espiga com tais qualidades deverá ainda ser cortada em três partes: aproveita-se a parte do meio, desprezando a ponta e a base. A debulha da parte a ser aproveitada deve ser feita à mão.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Capim Kikuin, registro de criador e cooperativa avicola

SR. N. L. GAMA ANDREIA — (D. Federal): — O capim "kikuin" pode ser obtido na Estação Experimental de Agrostologia, em Deodoro. Sua multiplicação é feita por meio de estacas e mudas, pois em muitos lugares não floresce nem frutifica. A plantação deve ser feita no começo da estação das aguas, convindo para isso lavrar e gradear o terreno. Dividem-se os colmos em pedaços de 20 a 30 cms. de comprimento, escolhendo-se os mais grossos, de preferencia os que já tiverem raizes na região dos nós. O plantio é feito à distancia de 80 cms. (nas terras fracas) ou 1 m. (terras ferteis) entre as estacas, as quais serão colocadas inclinadas nas covas ou sulcos, cobrindo-se três quartas partes com terra e deixando 1|4 descoberto (fora da terra). Essa graminea vegeta bem em solo de boa qualidade, não se adaptando às terras arenosas, pobres e ácidas, caso em que exige forte adubação com estrume de curral (30 toneladas por hectare). Tambem teme o excesso de umidade e de seca.

Para se registrar no Ministerio da Agricultura como criador é bastante preencher o Boletim de inscrição que lhe enviamos pelo correio, devolvendo-o depois, acompanhado de Cr$ 1,20 em estampilhas federais (sendo uma de 20 centavos de Educação e Saude), mas sem colar no Boletim de inscrição. Como prova é bastante juntar um talão do último recibo de imposto territorial, ou uma declaração de duas pessoas já inscritas no Registro de Lavradores e Criadores, ou, enfim, qualquer documento que prove que o senhor é o proprietario ou arrendatario da terra.

Quanto à indicação de uma cooperativa avicola idonea recomendamos a Cooperativa Nacional de Avicultura, à Av. Maracanã, 222.

• • •

SRTA. G. CAIADO, Goiaz: Não recebemos a carta nem as sementes endereçadas ao nosso colaborador, agrônomo Artur H. Seabra.

Registro de marca de gado

SR. ALVARO VIEIRA ROMAO (Alfenas, Minas): — Seguiu pelo correio o certificado do registro de sua fazenda no Ministerio da Agricultura. Para o registro de marca de gado veja a nota que demos no DIARIO DE NOTICIAS de 1.º do corrente e requeira ao sr. diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal, rua Mata Machado, Rio.

Consulta lacônica

D. OLMA DE SOUSA, Niterói — Responde o nosso colaborador agrônomo João Batista Cortes: "Os elementos de sua carta são insuficientes para um pronunciamento. Parece-me que não se trata de doença ou praga e sim de mal fisiológico — solo improprio ou local excessivamente sombreado ou pedra no sub-solo, etc. Mande maiores esclarecimeintos — local em que estão plantados quanto à vegetação, estado fisico do solo e se possivel uma das plantas "raquiticas", pois talvez assim lhe possamos ser uteis".

As plantas "não puxam"...

SR. VICENTE ROCHA, Rio. — Informa o agrônomo Artur Seabra: Inicialmente, a adubação orgânica está indicada para o caso do seu terreno. Assim, o estrume de curral ou o uso de uma leguminosa — feijão, trevo, mucuna, cow-pea etc. — devem ser utilizados com o fim de restaurar a fertilidade.

O estereo de curral deve ser aplicado à razão de 20.000 quilos por hectare e distribuido no solo o mais cedo possivel, afim de que proporcione melhor resultado às culturas.

Quanto à leguminosa, será plantada no terreno e, logo que tenha inicio a florescencia, devidamente enterrada para servir de adubo. E' uma prática muito usada e que tem a vantagem de enriquecer o solo de azoto e materia orgânica, alem de melhorar as propriedades fisicas e mobilizar os elementos nutritivos minerais existentes.

Se após a adubação orgânica, os resultados culturais não forem econômicos, é então oportuno fazer uma adubação quimica, havendo, para isto, necessidade de mandar uma amostra da terra para o Instituto de Quimica Agricola, rua Jardim Botânico, 1024, Rio, onde será feita uma análise que indicará a fórmula de adubação a ser aplicada.

Mangueira com antracnose

SR. FERNANDO CARVALHO — Niterói — Informa o agrônomo João Batista Cortes: "As indicações de sua carta nos conduz a concluir que é a "antracnose" a doença que invadiu as suas mangueiras. E' ela causada por um fungo — Colletotrichum gloeosporoides" Penz — que ataca flores, inflorecencias, folhas, ramos e frutinhos. A ação dese fungo se faz melhor notar nos brotos novos e nas frutinhas que ficam manchadas, sarnosas ou fendilhadas, caindo em grande quantidade.

Tratamento — E' sempre preventivo. Poda de limpeza de todo o material atacado que deve ser queimado e aplicação da calda bordalesa, durante todo o periodo de inflorecencia, com espaço de 20 a 30 dias, repetindo-se a operação em caso de chuvas.

Fabricação da calda: disolve-se em um vasilhame um quilo de sulfato de cobre em cinquenta litros d'agua e, em outro, dissolve-se um quilo de cal virgem tambem, em 50 litros d'agua, finalmente reune-se em um terceiro vasilhame as duas soluções. E' necessario que os vasilhames não sejam de ferro. Preferivelmente de madeira. A calda deve ser preparada na hora da aplicação ou na véspera. O sulfato deve ser colocado num saquinho, na superficie da agua, ou dissolvido previamente num pouquinho d'agua quente. Faça as aplicações e teremos mangas limpas, bonitas e saborosas. Use atomizador ou pulverizador.

Cavalo que come fezes

SR. CARLOS TANA — Petrópolis — Estado do Rio): — O hábito de ingerir as proprias fezes, que o seu cavalo adquiriu, pode indicar uma verminose ou a falta de calcio nas rações, casos em que se manifesta a perversão do apetite, informa o dr. Jorge Pinto Lima. Dê o seguinte vermifugo pela manhã, com o animal em jejum:

Essencia de terebentina.... 70 cc.
Oleo de mamona.......... 300 cc.

Deixe o "poney" preso, até fazer efeito o remedio, e colete e queime as fezes expelidas.

E' preciso tambem reforçar o calcio nas rações, dando diariamente pó de osso, alfafa e outras leguminosas. Sendo possivel, fazer um pasto em terreno previamente adubado com superfosfato ou adubos ricos em calcio.

Fabrico de sabão liquido

SR. JORGE DOS SANTOS — (Campo Grande): — Para se fazer o sabão liquido, deve-se primeiro preparar um sabão com base de oleo de coco babassú e oleo de mamona. Em seguida, dissolve-se 15 a 20 por cento deste sabão em agua, e tem-se a composição desejada. Em alguns casos, junta-se, ainda, à composição, um pouco de alcool.

A cor, de muita importancia para o comercio, é conseguida por meio de corantes apropriados, à venda nas casas de essencias e materias primas para perfumaria.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma boa raça de galinha

Raça de boas qualidades produtivas, a "Light Sussex" deveria ser mais difundida no Brasil, para a dupla finalidade econômica da exploração de ovos e de carne. A beleza da plumagem vem ainda concorrer para a maior generalização dessa excelente raça inglesa, originaria do Condado de Sussex, cuja fama é bem conhecida como produtor de galinha de fina qualidade. A Sussesx forma, assim, uma feliz combinação de beleza e utilidade.

Folhetos para os lavradores

No concurso recentemente realizado pelo Serviço de Informação Agricola foram premiados os seguintes trabalhos: "Irrigação", de Antonio da Cunha Baima, da D. F. P. V.; "Cultura do Arroz", de Américo de Miranda Ludolf; "Máquinas Agricolas", de Guarnici Cabral de Lavor; e "Cultura do Fumo", de Carlos Barbosa de Sousa, todos os três do Instituto de Experimentação Agricola; "Salsicharia", de José Bifone, da Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal; "Adubação", de René Gouveia da Cunha; "Criação de Suinos", de Armando Chieffi, da Faculdade de Medicina e Veterinaria de São Paulo; "Enxertia", de Geraldo Goulart da Silveira, professor da Escola de Horticultura "Venceslau Belo", e "Cultura dd Café", de João Cândido Ferreira Filho, professor da Escola Nacional de Agronomia.

Os nove trabalhos serão imediatamente editados pelo Serviço de Informações Agricolas, para fornecimento aos nossos lavradores e criadores.

Para manter guardas-caça

De acordo com o Conselho Nacional de Caça, o diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura baixou portaria, resolvendo: "Artigo 1.º — O proprietario rural que desejar manter guardas-caça em suas propriedades deverá requerer autorização à Divisão de Caça e Pesca, instruindo o requerimento com os seguintes documentos: a) prova de propriedade; b) indicação da area da propriedade, limites e sua localização; c) prova de nacionalidade do proprietario, se estrangeiro de que está legalmente no país; d) prova de nacionalidade brasileira do guarda-caça; e) prova de que o indicado é preposto do proprietario. Art. 2.º — Concedido o registro, obriga-se o proprietario, sob as penas da lei, a não fornecer armas de caça ao guarda-caça. Art. 3.º — E' vedado ao guarda-caça praticar qualquer modalidade de caça. Art. 4.º — Estas instruções entrarão em vigor na data de sua publicação".

Terreno para o abacaxi

E' comum escolherem os agricultores os terrenos pobres para o plantio do abacaxi, do que resulta, muitas vezes, uma produção pouco compensadora. As adubações, em se tornando precisas, sejam orgânicas ou quimicas, devem ser feitas, aquelas; por ocasião da sua mobilização, e estas, no momento da abertura dos sulcos para o plantio. O exame previo do terreno torna-se preciso para que se lhe possa incorporar, nas proporções recomendadas, apenas os elementos de que carece. Para conhecimento dos interessados damos, em seguida, uma formula recomendada pelo agrônomo Lourenço Granato, para ser empregada num hectare: Farinha de caroço de algodão — 280 quilos; farinha de ossos — 230; salitre do Chile — 100 e sulfato de potassio — 80 quilos.

Reflorestem suas terras!

O Serviço Florestal tem, no momento, em "stock" e está fazendo distribuição gratuita, pessoalmente, ou por via postal, a lavradores e proprietarios de terras inscritos no Ministerio da Agricultura, das seguintes sementes de essencias florestais: araribá-rosa, mirindiba, canjerana, pau-ferro, mangue de Minas, sapucaia e cassias, até 500 gramas e de eucalipto, até 250 gramas. Os interessados poderão dirigir seus requerimentos, devidamente estampilhados, ao chefe da Secção de Silvicultura — Horto Florestal — Gavea, D. F.

Pesquisas de minerais

As jazidas de substancias minerais em nosso país, em geral não pertencem aos donos dos terrenos que as circundam. Assim sendo, qualquer brasileiro com idoneidade financeira pode pretender aproveitar os depósitos minerais que neles se encontrarem livres, não importa-se em terras do dominio público ou privado.

Uma pessoa, na situação acima, que encontrar em qualquer parte do territorio nacional um afloramento de um minerio que o interesse, ou dele tiver noticia e mandar reconhecê-lo por pessoa legalmente habilitada a proceder a um levantamento topográfico e firmar uma planta da area que o abranja, pode requerer ao Ministerio da Agricultura autorização para pesquisá-lo, isto é, nele realizar a primeira etapa do aproveitamento de um depósito mineral no Brasil.

BANCO MAUÁ S. A.
RUA SÃO PEDRO, 48 — RIO

Balancete em 31 de outubro de 1942

A T I V O

Acionistas		51:000$000
Bancos Diversos	3.079:794$700	
Caixa — em moeda corrente	95:306$000	3.175:100$700
Empréstimos em C/Corrente	1.648:249$800	
Titulos Descontados	10.663:767$700	12.312:017$500
Selos e estampilhas		2:237$400
Efeitos a Receber		770:067$300
Titulos Caucionados		60:000$000
Valores Depositados		4.187:050$000
Valores em Garantia		327:500$000
Valores em Penhor		1.746:200$000
Diversas Contas		185:007$200
		22.816:180$100

P A S S I V O

Capital		3.000:000$000
Fundo de Reserva		30:000$000
Fundo de Previsão		50:000$000
C/Corrente de Aviso	2.202:216$900	
C/Corrente Limitada	661:654$100	
C/Corrente de Movimento	3.734:859$200	
C/Corrente Popular	217:707$600	
C/Corrente Sem Juros	197:543$600	
Depósitos a Prazo Fixo	2.981:877$800	
Letras a Premio	200:000$000	10.195:859$200
Dividendos		24:094$500
Titulos Redescontados		1.794:240$400
Caução da Diretoria		60:000$000
Credores por Titulos em Cobrança		770:067$300
Depositantes de Valores		4.187:050$000
Garantias Diversas		2.073:700$000
Diversas Contas		631:168$700
		22.816:180$100

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — PAULO LOMBA FERRAZ — ERNANI FERRAZ — Diretores. CINCINATO CESAR DE GUSMAO — Contador.

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

Territorio : Distrito Federal e Est. do Rio

Sede : Av. Rio Branco, 128 - 16.° andar
Expediente externo : das 14 às 17 horas.

Imposto Sindical de 1941 - 1942
EDITAL

O Sindicato dos Corretores de Imoveis torna público que recebeu da Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho um oficio solicitando, com urgencia, o nome e a direção de todos os contribuintes do imposto sindical em atraso com os tributos de 1941 e 1942, afim de proceder à cobrança com a multa de que trata o art. 11 do decreto-lei n.° 2.377, de 8 | 7 | 940 e o art. 16 do decreto-lei n.° 4.298, de 14 | 5 | 942.

Convidam-se, pois, todo sos que, pessoas fisicas ou juridicas, no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, são contribuintes deste Sindicato e que ainda não regularizaram a sua situação, a que o façam imediatamente no seu proprio interesse.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1942.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Presidente.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Permissões — Promoções de praças

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 14 DE NOVEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 266.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *DE OFICIAIS, ONTEM:*

— CAPITÃES — Osvaldo de Carvalho, do 8.º Regimento de Infantaria e Renato da Costa Mendes, do 20.º Regimento de Infantaria, por terem de recolher-se às suas unidades.

— PRIMEIROS TENENTES — Antonio Monteiro da Silva, Lidio Mazza Kotarsky e Wilson Pedreira de Cerqueira, todos do 37.º Batalhão de Caçadores, por terem ficado adidos a esta Diretoria.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA, CONVOCADO — Roberto Cabral, por ter sido transferido do Campo de Instrução para esta Diretoria.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Helio Moreira, do 10.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido oito dias de dispensa do serviço para vir ao Rio; José Ciriaco do Nascimento, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido tornada sem efeito a sua classificação no III/3.º Regimento de Infantaria.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *DE OFICIAIS.* — Transfiro, por necessidade do serviço:

— O primeiro tenente Milton Crus, do III/7.º Regimento de Infantaria para o 7.º Regimento de Infantaria.

— Do 22.º para o 40.º Batalhão de Caçadores, os primeiros tenentes Juvencio Façanha Guedes dos Reis, Carlindo Rodrigues Simão, Édison Cardoso de Carvalho Lemes, Nelson Korensky Pais Barreto, Luiz Cals de Oliveira, Joaquim Miranda Pessoa de Andrade e José Flavio de Paula Pessoa Sabóia.

— O primeiro tenente da Reserva de segunda classe do Exército de primeira linha, convocado, Licurgo Sampaio Fernandes; segundos ditos Manuel do Amaral Varela, Eduardo de Aguiar Elert e Custodio da Rocha Maia, e aspirantes a oficial Helio Carvalho Barbosa, Moacir Pereira Monteiro e Renato Romano Silveira.

— Do 40.º para o 22.º Batalhão de Caçadores, os primeiros tenentes Avani Arroxelas de Medeiros, Dagoberto Rodrigues, Fenelon Nunes e José de Sá Serrão.

— Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, por necessidade do serviço, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Alexandre Soares Mescko, da Fábrica de Juiz de Fora para o Arsenal de Guerra General Câmara, de acordo com o Aviso n.º 3.784-Rex. 26, de 17 de setembro de 1942.

— *DE SARGENTOS.* — Seja transferido, de ordem do exmo. sr. ministro, por interesse proprio, do Contingente do Quartel General da Nona Região Militar para o 16.º Batalhão de Caçadores, e deste Batalhão para aquele Contingente, respectivamente, os terceiros sargentos Amarilio Gonçalves dos Santos e Urias Leite da Cunha Matos.

— O exmo. sr. general comandante da Segunda Região Militar transferiu, por conveniencia do serviço, do 5.º Batalhão de Caçadores para o 6.º Regimento de Infantaria, o segundo sargento Benedito Ludjero Machado.

— O exmo. sr. general comandante da Quinta Região Militar, transferiu os seguintes sargentos:

— De acordo com o Aviso n.º 2.423, de 18 de setembro de 1942, o terceiro sargento Leandro Cordeiro Favero, da Primeira Companhia de Infantaria de Fronteira para o 13.º Regimento de Infantaria.

— Para fins de enquadramento do 30.º Regimento de Infantaria, os seguintes sargentos do 16.º Batalhão de Caçadores: — Primeiro sargento Aureliano José de Sousa, segundo sargento Loé Paz, terceiros ditos Leonel Mendes Santiago, Wilson Conceição Machado, Godofredo Dipp, Osvaldo Albini, Pedro Ronk, Osoris Linhares Ribas, Reinaldo Schultz, Ivo Ivan da Costa, Fermiano Stein e Casemiro Magajewski.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 30.º para o 24.º Batalhão de Caçadores, o primeiro sargento Hermes Castelo Branco.

— *DE PRAÇAS.* — Sejam transferidos, de ordem do exmo. sr. ministro:

— Do 2.º Regimento de Infantaria para a Primeira Formação de Intendencia Regional, o soldado José Carlos de Castro.

— Por conveniencia do serviço, do Contingente da Inspetoria Geral do Ensino do Exército para o Batalhão Escola, o cabo Constantino Elizíario de Andrade.

— Do Batalhão Escola para o Contingente da Escola de Veterinaria do Exército, o soldado Francisco de Sales Carvalho e Silva.

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— Do 5.º Regimento de Infantaria para o Regimento Sampaio, o soldado Neide Ramos Buzbaum.

— Do Regimento Sampaio para o III/8.º Regimento de Infantaria, o soldado Campolim de Ouro e Silva.

PERMISSÕES. — O exmo. sr. ministro concede permissão ao capitão Humberto Freire de Andrade, desta Secretaria, para ir a Aracajú dentro da dispensa que lhe foi concedida.

— Concedo permissão ao capitão Eduardo D'Avila Melo, do 40.º Batalhão de Caçadores, para gozar trânsito nesta capital.

SARGENTO RESERVISTA. — *APRESENTAÇÃO.* — O sr. comandante do 2.º Batalhão de Caçadores participa, em oficio n.º 421-S., de 28, que se apresentou àquele Corpo no dia 27, tudo de outubro ultimo, o terceiro sargento reservista, convocado, Moisés Rodrigues de Araujo.

NOME DE SARGENTO. — Chama-se Arari Campos Correia Lima, o terceiro sargento transferido do 27.º Batalhão de Caçadores para a Companhia Independente de Brasilia, e não como publicou o Boletim Interno n.º 251, de 26 de outubro de 1942, desta Diretoria.

BANDA DE MUSICA DO 20.º BATALHÃO DE CAÇADORES. — *PREENCHIMENTO DE CLAROS.* — Autorizo o comando do 20.º Batalhão de Caçadores elevar às classes imediatamente superiores, afim de preencher claros existentes na Banda de Música daquela Unidade, os seguintes músicos: — João Antonio de Sousa e Manuel Capitulino de Castro, à primeira classe; José Roque de Siqueira e Antonio Augusto da Silva, à segunda classe; José Rodrigues Pedrosa e José Aristides Barros, à terceira classe; e o aprendiz Valdemar Nicolau dos Santos, à quarta classe; para os seguintes instrumentos: requinta, flautim, baritono, clarinete, trombone, clarinete e contrabaixo.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — *DE FUNCIONARIO.* — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército, em sessão n.º 193, de 6 do corrente, o escriturario classe "G", João Alfredo Costa, desta Diretoria, por conclusão de licença, foi julgado: — "Precisa de mais 60 dias para seu tratamento".

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, por necessidade do serviço, o primeiro tenente Francisco Humberto Ferreira Elert, do 2.º Batalhão de Caçadores para a Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra.

— *TRANSFIRO, por necessidade do serviço:*

— O segundo tenente da Reserva de segunda classe do Exército de primeira linha, convocado, Nei Noronha, do 25.º Batalhão de Caçadores para o 22.º Batalhão de Caçadores.

— Os segundos tenentes da Reserva de segunda classe do Exército de primeira linha, convocados, Valed Perri e Santiago Alfredo Botafogo Muniz, ambos do 3.º Regimento de Infantaria para o III/3.º Regimento de Infantaria, e José Pinto e Afranio Rais, deste Batalhão para aquele Regimento de Infantaria.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DA DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO. — *AUTORIZAÇÃO.* — O exmo. sr. ministro autoriza que o capitão Frederico Neto dos Reis Pimentel, do 14.º Regimento de Infantaria, passe à disposição da Diretoria de Moto-Mecanização, até os primeiros dias do mês de janeiro do ano próximo vindouro, quando deverá recolher-se à sua unidade.

AINDA PERMISSÃO. — Concedo permissão ao primeiro sargento Antonio Alves Marinho, transferido do 5.º para o 18.º Batalhão de Caçadores, para gozar o trânsito em Campo Grande.

APRESENTAÇÃO DE SUB-TENENTE. — Apresentou-se a esta Diretoria, no dia 13 do corrente, o sub-tenente Pascoal Siorino, por ter sido transferido do 11.º Regimento de Infantaria para o 31.º Batalhão de Caçadores e seguir destino.

ASSUNÇÃO E DISPENSA DE FUNÇÕES. — Por ter se apresentado ontem a esta Diretoria, foi incluido no estado efetivo da mesma o segundo tenente da Reserva, convocado, Roberto Cabral, que assumiu a chefia da Primeira Secção da Primeira Divisão, de que ficou dispensado o segundo tenente da Reserva, convocado, Osvaldo de Sousa Bezerra, que passou a chefiar a Primeira Secção da Terceira Divisão, de que ficou dispensado o segundo tenente da Reserva, convocado, Eurico Monteiro, que reverteu às suas funções.

(a.) — Major *Aristeu Catão Mazza*, diretor interino.

Confere: — Capitão *Paulo Galvão*, chefe interino do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 14 DE NOVEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 264.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais e praças:

— Tenente-coronel Nestor Penha Brasil, por haver sido transferido do Quadro do Estado Maior para o Quadro Ordinario e classificado no 7.º Grupo de Artilharia de Dorso.

— Capitão João José Brandão do Monte, do 4.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo ao Rio, durante o trânsito, com permissão; Alferes do Tovar Bicudo de Castro, por ter sido incluido no Quadro Técnico de Artilharia, desligado da Escola Técnica do Exército e classificado na F. M. T.

— Primeiro sargento João Estelita Maciel, por ter sido classificado no II/4.º R. A. D. C. (Ijuí) e se recolher à nova unidade.

— Soldados Sebastião Dantas da Cruz, Mario Lourenço Julio Teixeira e Diomedes Ribeiro Coelho, por terem sido transferidos para o 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Primeira Região Militar) e se recolherem à nova unidade.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria de Artilharia para efeito de vencimentos, o coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, comandante da A. D. 14.ª/D. I.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Transfiro, por necessidade do serviço, do II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, o terceiro sargento Felipe Hermes Alvim Guimarães.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Clcisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 14 DE NOVEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 265.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Foi transferido do 2.º R. C. T. para o 3.º R. C. T. (São Gabriel), o segundo sargento Helio Alves Fortes.

TRANSITO DE SARGENTO. — *DECLARAÇÃO.* — Declara-se, para os devidos fins, que o terceiro sargento José Damasceno Ferreira Filho, do 3.º R. C. T., tem permissão desta Diretoria para interromper o trânsito a que tem direito, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

INSPEÇÃO DE SAUDE. — *RESULTADOS.* — Na inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados:

— Capitão Manuel Carneiro Pereira, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente, no Quartel General da Segunda Região Militar, no dia 26 de outubro de 1942, por ter desistido do resto da licença: — "Incapaz, temporariamente, para o serviço do Exército. Necessita de sessenta dias para consolidação da cura por não poder montar. Pode viajar".

— Primeiro tenente Maurilio Lemos de Avelar, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, no Hospital Central do Exército, no dia 6 de novembro de 1942, para fins de controle de I. S. O.: — "Incapaz, temporariamente, para o serviço do Exército. Precisa de noventa dias para o seu tratamento, que pode ser feito fora do Hospital, exonerado o Governo de responsabilidade, quanto as consequencias. Há relação de causa e efeito entre o acidente sofrido e as condições mórbidas atuais. Há vestigios anatómicos e funcionais do acidente. Pode viajar".

ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO. — Teve alta do Hospital Central do Exército no dia 9 do corrente, de acordo com o parágrafo 6.º do art. 96 do Regulamento dos Hospitais Militares, o primeiro tenente Maurilio Lemos de Avelar, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente.

DESINCORPORAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA ESTAGIARIOS. — Foram desincorporados no dia 9 do corrente, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, os aspirantes da Reserva, Martim dos Santos Pons e Newton Luzardo Ulrich, que estagiavam no referido Regimento.

(a.) — Major *Riograndino Kruel*, diretor interino.

Confere: — Major *Olimpio de Carvalho Borges*, chefe do Gabinete.

O monitor do café

Se lançarmos um golpe de vista à economia do país, neste momento, veremos destacar-se, pelo paradoxo da sua situação, exatamente o artigo que tamanha importancia politica tem tido em nossa vida publica: o café. E isto porque o devisamos em posição a bem dizer incompreensivel, se a ele aplicarmos o estalão geral por que se medem os valores economicos.

Vejam lá se não temos razão. Nenhum artigo, para a sua prosperidade, entre nós, depende tanto da exportação como o café. Este não é, como erradamente se tem dito, o esteio da nossa riqueza. Mas é, sem duvida, o esteio do nosso comercio de exportação.

Sem o café, a nossa balança comercial não se equilibra. Tambem, sem exportação, a rubiacea, em vez de uma fonte de riqueza, passa a ser um motivo permanente de preocupações.

E nisso mesmo é que está a velha e crônica "malaise", que tem afligido a economia cafeeira, desde muitos anos: a exportação, por mais esforços que se faça, fica sempre abaixo da produção, resultando daí o que se tem chamado de superprodução.

* * *

Estudados, atentamente, os dados do problema, vemos que, no passado, tivemos, de verdade, superprodução, pois a nossa quota de fornecimento aos mercados mundiais, em cifras absolutas, não diminuiu, se bem se haja reduzido em cifras relativas, de vez que, com as loucuras da valorização artificial, fomentamos as culturas dos nossos concorrentes. Agora, porem, neste momento da guerra, verificamos que houve uma mudança essencial nos termos da equação. A superprodução desapareceu, porque as colheitas paulista e paranaense foram reduzidas a quantidades muito modestas, em virtude de dois desastres climatéricos sucessivos: a seca e a geada. Mas, por outro lado, tendo a guerra nos roubado cerca de 41 por cento dos nossos mercados de consumo, na Europa e no Norte da Africa, e estando a propria exportação para os paises da América restringida pelas dificuldades trazidas pelo conflito à navegação, nas aguas do nosso proprio continente, estamos outra vez, já não de super-produção, mas de sub-consumo, ou melhor, de sub-exportação.

A mudança do fenomeno economico ou melhor, dos nomes — de super-produção para sub-exportação — não altera o aspecto estatistico, que continua o mesmo: desequilibrio entre a produção colhida e as possibilidades de venda para o exterior.

Pois a despeito disso tudo, apezar de vermos, por um lado, a lavoura aflita porque, em muitas zonas, a produção não chegará para cobrir o custeio das fazendas, e vermos a exportação reduzida pelo fechamento de mercados de consumo e deficiencia de navegação, ainda assim, o mercado está bom e os preços se conservam em alta, alta grande, não conhecida há muitos anos. Estamos em face de um paradoxo, mais do que isso: de um verdadeiro milagre.

* * *

A que atribuir semelhante contradição? A dois atos de alta sabedoria, que não temos nos cançado de analisar e explicar aos nossos leitores. Um, de fins de 1940, chamou-se "Convenio Interamericano do Café". Outro, de principio de outubro ultimo, foi o acordo com o governo dos Estados Unidos, através da "Commodity Credit Corporation". Pelo primeiro, cessou a concorrencia entre os produtores americanos, no mercado dos Estados Unidos; o Brasil conseguiu uma quota muito boa de fornecimentos; e os preços foram atirados para cima, com o consentimento do proprio consumidor, que foram os Estados Unidos. Pelo segundo, a deficiencia de navegação foi corrigida e a "Commodity Credit Corporation" obrigou-se a comprar-nos, para transporte oportuno, o café que a guerra não nos permite exportar.

* * *

Todos esses fatos, realizados porque os Estados Unidos sabem dar interpretação generosa à politica de boa vizinhança, são conexos, encadeados e se ligam ao outro, anterior, sem o qual, certamente, o Convenio não teria sido assinado. Referimo-nos à modificação da politica brasileira do café, da valorização para a concorrencia, em fins de 1937, com o que se seguiu a voz do bom senso, por nós aqui pregada durante quatro anos a fio.

Sem o êxito nessa ultima politica, [illegible] anos de 1938 e 1939, não [illegible] obrigado os nossos concorrentes a aceitarem o Convenio, [illegible] uma quota básica tão elevada [illegible] politica de valorização [illegible] foi a cifra da exportação [illegible] anos da concorrencia que serviu de base no Convenio.

E aquela politica de concorrencia [illegible] tudo o que se tem feito nestes [illegible] cinco anos de politica do café [illegible] em grande parte, a um homem [illegible] um devotamento [illegible]

Todos sentirão [illegible] Jaime Fernandes Guedes [illegible] Departamento Nacional do Café [illegible] em novembro de 1937 [illegible]

[illegible] que, amanhã, comemora, na presidencia do Departamento Nacional do Café, o sr. Jaime Fernandes Guedes pode receber o título, bem merecido, de "monitor do café".

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra area a .... Cr$ 78,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e comprava a 78,46 7/16 e a 19,47, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra area, à vista	78.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.63 9/16
Peso uruguaio	10.44 3/16
Peso chileno	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr$
Libra "area"	78.46 7/16
Dolar	19.47
Escudo	0.79
Peso argentino	4.57 5/8
Peso uruguaio	10.16 3/4
Peso chileno	0.59 15/16
Franco suiço	4.51
Coroa sueca	4.62 1/4

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra "area"	66.49 1/2
Dolar	16.50
Franco suiço	3.84 13/16
Coroa sueca	3.93 9/16
Peso uruguaio	8.61 5/8
Escudo	0.67 1/4

REPASSE AOS BANCOS

Oficial	Cr$
Libra "area" comp.	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra "area" (venda)	78.88 9/16
Libra "area" (compra)	78.46 7/16

LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Dolar compra	20.00
Dolar venda	20.50
Libra "area", comp.	78.46 7/16
Libra "area" venda	78.58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
À vista	19.47	16.50	19.29
30 dias	19.45 3/8	16.48 11/16	19.19
60 dias	19.43 11/16	16.47 3/8	19.09
90 dias	19.42	16.46	18.99

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
Compra sobre Colombia:			
À vista	19.17	16.25	19.17
Compra sobre Venezuela:			
À vista	19.35	16.40	19.35
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas:			
À vista	19.32	16.35	19.32
Compra sobre Urugual:			
À vista	19.37	16.40	19.37
Compra sobre México:			
À vista	19.32	16.35	19.32
Venda sobre Buenos Aires:			Cr$
À vista			19.32

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

À vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90/ 90	78.06 7/16	65.99 1/2
90/120	77.92 7/16	65.88
90/150	77.78 7/16	65.76 1/2
90/120	77.64 7/16	65.65

À vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90 dias	78.48 7/16	66.49 1/2
120 dias	78.32 7/16	66.38
150 dias	78.18 7/16	66.26 1/2
180 dias	78.04 7/16	66.15

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 13 do corrente foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Livre	Mercados Especial
Londres -			
Lbs. area.	—	79.59 9/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.81	0.92
Suiça	—	4.63	—
Chile	—	0.63 3/8	—
N. York	—	19.65	20.36
Argentina.	—	4.63 9/16	4.92
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Lbs. area	—	78.88 9/16	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de 23,30, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	268.727.628
	268.727.628

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial os agios de 503 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 600 % as de $010, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 à grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170.60 3/8	Franco	6.75
Dolar	35.04 3/8	Franco suiço.	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 14.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/Berna, tel., p/£. K.	32.00	32.00
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.67	23.67

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 14.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $. t/venda	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $.t/comp.	189.75 P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £. t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £. t/comp.	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $. t/venda	423.50 P.	423.50
S/N. York, 100 $. t/comp.	423.00 P.	423.00

Em Londres

LONDRES, 14.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£. esc.	88.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco de França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/a.	7/16	7/16

Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99 80	99 80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100 20	100 20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando, ontem, com os seguintes negocios:

	Apólices gerais:	Cr$
115	D. Emissões nom.	867,00
115	Idem, port.	832,00
632	Idem, Cautelas	818,00
82	Reajustamento	873,00
72	Idem de Cr$ 500,00	420,00
86	Municipais: Emp. 1931 port.	230,00
6	Prefeituras: B. Horizonte	950,00
60	Niterói	207,50
35	Estaduais: Minas, 7%, port.	935,00
100	Minas, 1934, 1.ª Serie	189,00
100	Idem	188,50
817	Idem, 2.ª Serie	188,50
25	Idem, 3.ª Serie	192,00
1.031	Idem	191,00
200	Pernambuco	102,00
20	Idem	102,50
60	Rodov.º E. Rio	622,00
110	Rodov.º R. G. Sul	1 055,00
101	São Paulo	220,00
29	Idem	231,00
15	Idem	230,00
150	Companhias: Butiá	147,00
10	Ferro Brasileiro	580,00
30	B. Mineira, port.	555,00
20	Idem	549,00
162	Idem	550,00
100	Idem	552,00
15	Debêntures: NN. América	1 060,00

PREGÃO IMOBILIARIO

DO SINDICATO DOS CORRETORES

Foram apregoados sexta-feira ultima, dia 13, os imoveis abaixo:

VENDAS — PREDIOS RESIDENCIAIS

Local	Qts.	Ter.	Cr$
Olaria	3	15 x 13	48 000,00
E. Dentro	—	11 x 45	45 000,00
Petrópolis	3	x	100 000,00
J. Botânico	4	10 x 30	250 000,00
I. do Governador	2	11 x 64	20 000,00
Rua P. Correia	4	12 x 30	200 000,00
Meier	—	18 x 64	130 000,00
Jacarepaguá	2	10 x 40	20 000,00
Praça Belmonte	—	x	80 000,00
Copacabana	6	12 x 41	480 000,00
Urca	3	10 x 25	190 000,00
Rua Álvaro Ramos	11	23 x 44	310 000,00
Rua Pinto Guedes	7	20 x 50	310 000,00
TOTAL			2 193 000,00

VENDAS — APARTAMENTOS

Local	Qts.	Ter.	Cr$
Trav. Umbelina	2	—	140 000,00
Rua Barata Ribeiro	2	—	100 000,00
Rua Gust. Sampaio	3	—	155 000,00
Praça de Fátima	1	—	65 000,00
Praia do Flamengo	1	—	78 000,00
Av. Copacabana	2	—	110 000,00
Copacabana	3	—	265 000,00
Botafogo	2	—	130 000,00
Copacabana	3	—	95 000,00
Rua C. Ramos	3	—	260 000,00
Rua Barata Ribeiro	3	—	172 000,00
Trav. Umbelina	—	—	125 000,00
Av. Atlântica	2	—	160 000,00
Rua Rep. Perú	—	—	345 000,00
Rua Leon. Miguez	3	—	150 000,00
Av. R. Elisabeth	5	—	400 000,00
Rua Miguel Lemos	4	—	300 000,00
TOTAL			3 040 000,00

VENDAS — PREDIOS PARA RENDA

Local	Pavs.	Ter.	Cr$
Circular da Penha	—	11 x 30	[illegible]
Andaraí	—	10 x 30	[illegible]
Todos os Santos	—	28 x 45	[illegible]
Niterói	—	x	[illegible]
TOTAL			[illegible]

VENDAS — ESCRITORIOS E SALAS

Local	Area util	Cr$
Castelo	331m2	[illegible]
Av. Rio Branco	—	[illegible]
TOTAL		[illegible]

VENDAS — LOJAS

Local	Area util	Cr$
Copacabana	315m2	[illegible]

VENDAS — TERRENOS

Local	Dims.	Cr$
Rio Comprido	12 x 300	[illegible]
Av. G. Dantas	70 x 54	[illegible]
Av. D. Moreira	24 x 71	[illegible]
Circular da Penha	7 x 47	[illegible]
Meier	12 x 50	[illegible]
Sta. Alexandrina	30 x 20	[illegible]
Rua Med. Pássaro	13 x 23	[illegible]
Rua H. Fleiuss	12 x 33	[illegible]
Jacarepaguá	12 x 42	[illegible]
Rua Sacopã	x	[illegible]
Engenho Novo	M x 300	[illegible]
Copacabana	x	[illegible]
TOTAL		[illegible]

VENDAS — SITIOS E CHACARAS

Local	M2	Cr$
Estrada 3 Rios	10 000	[illegible]
Braz de Pina	24 000	[illegible]
Santa Cruz	15 800	[illegible]
Campo Grande	—	[illegible]
TOTAL		[illegible]

VENDAS — FAZENDAS

Local	Alqueires	Cr$
Angra dos Reis	1 200	[illegible]

OFERTA DE DINHEIRO SOBRE HIPOTECAS

A partir de Cr$ 20 000,00 com garantia hipotecaria, podendo ser mesmo nos suburbios. Tabelas comuns ou Price. Juros de 9 a [illegible] acordo com o local e valor.

COMPRAS — PREDIOS RESIDENCIAIS

Local	Cr$
Grajaú	[illegible]
Meier	[illegible]
Botafogo	[illegible]
TOTAL	[illegible]

COMPRAS — APARTAMENTOS

Local	Qts.	Cr$
Flamengo ou Laranj.	2	[illegible]

COMPRAS — PREDIO PARA RENDA

Local	Ter.	Cr$
Catete até Pça. Band		[illegible]
Botaf. a Leblon	15 x 30	
Sta. Teresa ou parte alta até Zona Sul	25 x 50	
Tijuca	x	

RESUMO

	Cr$
13 vendas predios residenciais	[illegible]
17 vendas apartamentos	[illegible]
4 vendas predios para renda	[illegible]
2 vendas escritorios, pavs. e grupos	[illegible]
1 venda lojas	[illegible]
13 vendas terrenos	[illegible]
4 vendas sitios e chácaras	[illegible]
1 venda fazenda	[illegible]
Valor total dos imoveis, à venda, apregoados	[illegible]

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado a Cr$ 27,00 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se durante os trabalhos 350 sacas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 29,00
Tipo 4	Cr$ 28,50
Tipo 5	Cr$ 28,00
Tipo 6	Cr$ 27,50
Tipo 7	Cr$ 27,00
Tipo 8	Cr$ 26,50

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, Cr. $ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10.

Pauta mensal — Estado do Rio, café comum, Cr$ 2,20.

O ano passado o tipo 7 foi cotado, ao preço de Cr$ 29,00.

MOVIMENTO DO DIA 13

		Sacas
Stock em 12		331.146
Entradas:		
Central	5.956	
Leopoldina	3.173	
Reg. Esp. Santo	517	
Cabotagem	—	9.666
Total		340.812
Embarques:		
E. Unidos	62.610	
Europa	—	
Cabotagem	50	62.660
Total		278.152
Café bonificação		483
Total		278.635
Café retirado		—
Consumo local		600
Stock em 13		278.035
Idem, ano passado		321.409
Entradas até 13		67.994
Saidas até 13		144.202
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		65.770

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 14

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, estavel.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 39,80.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, Cr$ 42,00.

Entradas — Hoje, 9.950 sacas; anterior, 14.118; ano passado, 13.051 ditas.

Embarques — Hoje, 2 sacas; anteriores, 567; ano passado, 2 ditas.

Existencia — Hoje, 1.544.022 sacas; anterior, 1.534.074; ano passado, 471.057 ditas.

— Saidas, 670 sacas para o Rio da Prata.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 14

Funcionou fraco, cotando-se o tipo 7/8 a 25.40 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

Entradas	250
Saidas	—
Em stock	144.035

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 14

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco crist. Cr$	90,00 a 91,00

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 14

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
2.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00
		Sacas	
Entradas		7.240	28.905
De 1º de set.		1.301.971	1.294.731
Existencia		938.703	946.007
Exportação		3.522	—

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 14

COMPRADORES (Contrato C)

Ent.:		Abert.	Fech.
Em novembro.	Cr$	65,50	n/c.
Em dezembro.	Cr$	65,80	65,80
Em janeiro	Cr$	66,10	66,00
Em fevereiro	Cr$	65,50	n/c.
Em março	Cr$	66,60	n/c.
Em abril	Cr$	66,20	66,30
Em maio	Cr$	66,50	66,30
Em junho	Cr$	66,70	66,70
Em agosto	Cr$	66,80	67,00

Vendas, 33.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 71,00 a 72,00
Tipo 5	Cr$ 65,00 a 65,50
Tipo 6	Cr$ 60,00 a 60,50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA [illegible]

Cotações por 60 ks.:	
Mercado	[illegible]
Sertões, tipo 5 Cr$	80,00 [illegible]
Matas, tipo 5 Cr$	60,00 [illegible]
Entradas	700 [illegible]
De 1.º de set.	45.800 [illegible]
Existencia	91.100 [illegible]
Exportação	—
Consumo local	700

Em Nova York

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

	Hoje
Em dezembro	18.54 [illegible]
Em janeiro	18.55 [illegible]
Em março	18.60 [illegible]
Em maio	18.65 [illegible]
Em julho	18.66 [illegible]
Em outubro	18.72 [illegible]

Alta parcial de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil: — Extraordinaria, às 14 horas, à Av. Rio Branco, 125, 7.º;

— Companhia Força e Luz de Minas Gerais: — Extraordinaria, às 15 horas, à Av. Rio Branco, 137/7, 12.º;

— Companhia Th. Badin de Minerios, S. A.: — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Sacadura Cabral, n. 48;

— Florâefauna, S. A.: — As 15 horas, na sede social;

— S. A. Industrial e Imobiliaria Santa Angela: — Extraordinaria, às 16 horas, à Av. Almirante Barroso, 90, 4.º;

— S. A. Fazendas do Carmo: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua do Rosario, 127, 2.º, sala 10;

— S. A. Produtos Puros: — Extraordinaria, às 17 horas, na sede social.

A nova moeda brasileira

UMA CONFERENCIA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Prosseguindo na serie de palestras em torno de assuntos de interesse para as classes produtoras, a Associação Comercial do Rio de Janeiro convidou o escritor Aquino Furtado para realizar, em sua sede social, uma conferencia sobre o "Cruzeiro".

A conferencia está marcada para o dia 18, às 15 hs. no decorrer da reunião semanal da Associação Comercial do Rio de Janeiro que, por nosso intermedio, solicita a presença de seus associados e de quantos se interessem pelo assunto.

Patente de invenção n.º 21.554

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM GRANADAS", privilegiados pela patente supra exarada, de propriedade da "SAGEB" Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets, sociedade anônima suiça, estabelecida em Fribourg, Suiça.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 14 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 139,25-141; American Can 73,62-73,75; American Foreign Power 1,25-1,37; American Metals 19,75-19,87; American Radiator 6-6; American Smelting and Refining 39-38,75; American Tel. and Teleg. 129-128,75; American Tobacco "B" 44,25-44,50; American Woolen n/c-4,12; Anaconda Copper 26,25-26,37; Andes Copper n/c-11,62; Armour Delaware Pref. n/c-108; Armour Illinois "A" 3,12-3,25; Atlantic Gulf and West Indies n/c-24,50; Atlas Corporation 6,75-6,87; Bendix Aviation 35,12-35; Bethlehem Steel 57,25-57,50; Canadian Pacific 7-6,87; Case Treshing Machine 73-n/c; Cerro de Pasco 32,75-33; Chile Copper n/c-24,75; Chrysler Motors 66,25-66,12; Colombia Gaz Electric 2,50-2,37; Consolidated Edison 15,50-15,62; Continental Can 27-26,87; Continental Steel n/c-n/c; Cuban American Sugar 7,12-7,37; Dupont de Nemors 131,50-131,25; Eastman Kodack 138-138,37; Electric Power and Light 1,37-1,62; General Electric 29,87-30; General Foods Corporation 34,12-34,25; General Motors 42,75-42,37; Gillette Safety Razor 4,62-4,62; Goodyear Rubber 23-23; Hudson Motors 5-5; International Business Machine 151-150; International Harvester 55-54,25; International Nickel 29,12-29,37; International Tel. and Teleg. 6,87-6,75; International Tel Eng. 5,87-5,87; Kennecott Copper 29,75-29,75; Krogery Grocery 24,75-24,87; Lambert Corporation n/c-17; Lehman Corporation 24,12-24; Loew Inc. 43,75-44; Lone Star Cement n/c-[illegible]; Missouri Kansas and Texas 3,50-3,75; Montgomery Ward 33,37-33,25; National Cash Register 19,50-19,25; National Lead Cia. n/c-12,50; New-York Central 12-12,12; North American Corporation 10,62-10,75; Otis Elevator 16,87-16,75; Pacific Gas Electric 23,87-24; Pan American Airways 21,50-21,75; Paramount Pictures 17,12-17,12; Patino Mines 26,25-26,37; Pennsylvania Railroad 25,50-25,50; Phillips Petroleum 41,62-41,50; Public Service of New-Jersey 12,75-12,62; Radio Corporation 4,37-4,37; Reo Motors VTC 4,50-n/c; Socony Vacuum 9,37-9,37; Standard Brands 4,12-4,25; Standard Oil of California 26,75-26,75; Standard Oil of Indianna 26-26,25; Standard Oil of New-Jersey 43,50-43,75; Swift and Cia. 21,75-21,87; Swift International 28,75-28,62; Texas Corporation 39,25-39; Texas Golf Sulphur 36,50-37; Union Carbid 75,25-75; Union Pacific n/c-81; United Aircraft 27,37-27,50; United Fruit 59,87-59,50; United Gaz Improvement 4,37-5; U. S. Leather n/c-3,37; U. S. Smelting Refining 42,87-41,62; U. S. Steel 49,75-49,75; Warner Bros 6,25-6,25; Warren Bros 1,50-1; Westinghouse Electric 77,75-77,50; Woolworth 29,50-29,25.

Curb Stock — American Gas Electric 20-19,87; Brasilian Traction 9,50-9,75; Electric Bond and Share 2,25-2,25; Niagara Hudson and Power 1,50-1,50; United Gas 0,87-0,87.

Bancos — Bankers Trust 36,87-37,75; Chase National Bank 26-26,12; First National Bank of Boston 38,50-38,50; National City Bank of New-York 25,75-25,75.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n/c-31,62; Emprestimo Brasileiro 6½% 1926-57 31,87-31,62; Emprestimo Brasileiro 6½% 1927-57 n/c-31,87; Rio Grande do Sul 8% 1966 15,12-n/c; Municipalidade de São Paulo 6% 1952 n/c-17,12; Royal Bank of Canadá n/c-n/c; Atlantic Refining 18,75-18,62; Corn Products 54,62-54,75; Municipalidade do Rio de Janeiro [illegible] 1953 n/c-14; Emprestimo do Reino da Italia 7% 34-33,75; Brasil Federal [illegible] 1941 n/c-n/c; Rio Grande do Sul [illegible] 1946 16,87-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 [illegible]; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 [illegible] 31; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1950 n/c-30,12; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 [illegible]; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 [illegible]; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½ a 5% 1957 n/c-n/c.

Mc. Kinlay S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria que se realizará no dia 23 do corrente, às 14 horas, na sede da sociedade, à rua Conselheiro Saraiva n.º 34, sobrado, para o fim de tomarem conhecimento do balanço, contas e atos da diretoria, parecer do conselho fiscal, referente ao ano social findo em 30 de junho próximo passado, eleição da diretoria, conselho fiscal e suplentes.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1942.

Charles Alister Seymour Pattison, Sylvio de Chermont Rodrigues, diretores.

CINEMATOGRAFIA

"Broadway", amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz

George Ralf e Janet Blair

Estréia, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, o filme produzido por Bruce Manning e dirigido por William Seiter para a Universal, "Broadway", a famosa Via Lactea, mais alegre, mais festiva e mais estonteante. Um elenco famoso, George Raft e Pat O'Brien, juntos pela primeira vez, com Janet Blair, Brop Grawford, Anny Gwynne, Marjorie Rambeau, S. Z. Sakall e outros e lindas coristas, estão reunidos num filme movimentado e alegre.

George Raft e Janet Blair têm oportunidade de, juntos, exibirem um maravilhoso tango, este que trará saudades dos tempos em que George Raft aparecia quase que exclusivamente como dansarino.

George Raft procura contar, em "Broadway", o que foi a sua vida, nascido de pais muitos pobres, não teve oportunidade de frequentar escolas e tudo o que aprendeu foi á custa de viver nas ruas, ora fazendo recados, ora vendendo jornais e assim viu o que realmente era a Broadway, nos tempos em que imperavam os "gangsters" e onde as balas resolviam tudo.

"Broadway", tem tudo para agradar os inumeros "fans" de George Raft, belissimas músicas, lindas girls, luxuosos cenarios e maravilhosos bailados.

"Barulho a Bordo"

EM CARTAZ, NO "METRO-PASSEIO"

Eleanor Powell, na "Dança do Toureiro", em "Barulho a bordo"

Divertindo muito — e para tal foi o filme feito com todos os recursos dos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer — "Barulho a bordo" (Ship Ahoy) está, desde quinta-feira, constituindo o cartaz alegre, por excelencia, de toda a cidade, em exibição no "Metro-Passeio", onde ficará até quarta-feira proxima. Eleanor Powell, Red Skelton, Bert Lahr, Virginia O'Brien e Tommy Dorsey e seus "azes" do "swing" são os principais elementos desse "filmusical" de enredo engraçadissimo e aqui e ali dotado de bonitos, espetaculares números de baile e canto. Nos números de baile brilha, é claro, e mais do que nunca, a esplêndida Eleanor Powell. Sua dansa de "hula" e a espetacular e multissimo bem marcada "Dansa do Toureiro" são os seus maiores triunfos no amavel espetáculo de muita alegria, que o "Metro-Passeio" está oferecendo.

"Tudo por um beijo"

— Querem dansar uma conga em um salão com Dorothy Lamour, ao som da orquestra de Jimmy Dorsey, e depois armar um escândalo, uma grossa pancadaria? — perguntaram a cerca de duzentos "extras" em Hollywood.

Todos responderam encantados que sim, e no São Luiz, Carioca e Vitoria, será apresentado o resultado daquela entusiástica afirmativa, resultado esse que ocorre em San Francisco, num cabaré, onde cantam Dorothy Lamour, Betty Tutton, Helen O'Connell e Bob Eberly, acompanhados pela esplêndida orquestra de Jimmy Dorsey.

Começa a encrenca quando Eddie Bracken aposta com os companheiros de farda que William Holden, outro marinheiro, conseguiria beijar Dorothy "Sarong" em público. Todos — ou quase todos os marujos de Tio Sam se interessam, e as "paradas" são altas. Acaba com a sensacional conga e o pandemonio que explode quando Dottie cá o foro em Holden. Essa é uma das sequencias mais pitorescas e movimentadas desta alegre comedia da Paramount, em que há "swings" escaldantes e rutilantes "destroyers", marinheiros folgazões ás voltas com pequenas bonitas.

"Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver)

Carmem Miranda e Cesar Romero, chegando ao Carthay Circle para a "avant-première" de "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver), em Hollywood

Quando os estudios Metro-Goldwyn-Mayer venceram todos os seus competidores, adquirindo os direitos cinematográficos da famosa novela "Mrs. Miniver", de Jan Struther, fizeram-no na certeza de que entre as páginas ternamente patéticas e profundamente humanas do livro se encontrava a essencia de uma das maiores peliculas de todos os tempos.

Logo em seguida, escolheram os chefes da Metro um diretor cuja habilidade para compreender e aproveitar as diversas qualidades das grandes obras do teatro e da literatura fosse tradicional em Hollywood. Tal diretor é William Wyler, que levou ao cinema obras como "Dodsworth", que o Brasil conheceu como "Fogo de Outono" (não confundir com "Sol de Outono", recentemente exibido), "Beco sem saida", "Jezebel" e "O Morro dos Ventos Uivantes".

Tratou a Metro, a seguir, de escolher o produtor do filme, a quem competiria a supervisão do trabalho em geral. Foi escolhido Sidney Franklin, figura das mais valiosas com que conta Hollywood, por isso que entre outros filmes notaveis foi ele o responsavel por "O amor que não morreu" (a versão de Norma Shearer e Fredric March), "Anjo das trevas", "A familia Barrett" e "Terra dos Deuses".

A escolha da artista, que devia encarnar a principal papel, Mrs. Miniver, não constituiu, em verdade, nenhum problema para os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, de vez que, lá se encontrava Greer Carson. A propósito, já se disse que as caracteristicas de Greer estão de tal modo em harmonia com as do protagonista do romance, que se tem a impressão perfeita de que Jan Struther criou a figura de Mrs. Miniver, pensando na propria Greer Garson. "Rosa de Esperança" representa bem a vitoria maior da afortunada carreira de Greer Garson, vitoriosa desde sua estréia com o delicioso desempenho de esposa de Mr. Chips, em "Adeus, Mr. Chips".

Acompanha Greer Garson na interpretação esse artista sobrio, sempre correto, que é Walter Pidgeon, que ainda há pouco, em "Como era verde o meu vale", obteve tão expressivo sucesso. Walter Pidgeon é outra figura perfeitamente talhada para o papel. Interpreta o correto ator a figura de Clem Miniver, o esposo de Mrs. Miniver.

Das 21 ás 21,15 (hora do Rio de Janeiro) de 1.º de dezembro próximo, a Mutual Broadcasting System transmitirá, de New York, em nosso idioma, um programa especial dedicado ao famoso e esperado "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver), que o "Metro-Passeio" apresentará em "avant-premiere", em beneficio das obras de assistencia social, ás 21 horas de 2 de dezembro, e que os três cines Metro exibirão, simultaneamente, a partir do dia 3. O belo programa da Mutual poderá ser ouvido, no Rio, através da Radio Mayrink Veiga, da Radio Tupi e da Radio Cruzeiro do Sul. Daremos, oportunamente, novos detalhes desse programa, no qual Greer Garson tomará parte.

Amanhã no Parisiense, "O Prefeito da Rua 44"

Anne Shirley, entre George Murphy e Richard Barthelmess

Já a partir de amanhã, poderá ser assistido, no Parisiense, esse filme cheio de ação, romance e música, que é "O prefeito da rua 44". O filme, antes de mais nada, tem a presença da encantadora Anne Shirley, desta vez cantando e dansando. No elenco de "O prefeito da rua 44", vamos encontrar ainda George Murphy, Richard Barthelmess, William Cargan e a famosa orquestra de Freddy Martin. Tambem Joan Merril, cantora de prestigio nos Estados Unidos, aparece nesse filme que agradará, certamente, ao público que frequenta aquela casa de diversões. "O prefeito da rua 44", conta uma historia bem urdida, movimentada, e pontilhada de humor e música.

Cine Rian

A TEMPORADA DE "VERÃO REFRIGERADO" E UMA RELAÇÃO DE "BIG HITS"

Varias são as novidades que a Empresa Luiz Severiano Ribeiro apresenta para os "fans". Em primeiro lugar, a inauguração do "Rian", que dificuldades de ordem técnica têm impedido sua entrega ao público. Dotado de todos os requisitos modernos, o "Rian" será bem uma casa de espetáculos á altura do desenvolvimento da cidade, um ponto chic de encontro da elita sociedade carioca. Logo que se inaugure, o "Rian" se colocará ao lado dos demais lançadores da Empresa — São Luiz, Vitoria e Carioca — para apresentar os "big hits" que integrarão a temporada de "Verão Refrigerado". Entre estes podem-se citar, alem de "Irmãos Corsos" e "Tudo por um Beijo", com estréias marcadas, os seguintes: "Ela e o secretario", com Rosalind Russell; "Tensão em Shangai", com Gene Tierney; "No mundo da carochinha", desenho de longa metragem; "Ser ou não ser", com Carole Lombard; "Islandia", com Sonja Henie; "Miss Annie Rooney", com Shirley Temple; "Mowgli, o menino lobo", com Sabu; "Alem do horizonte azul", com Dorothy Lamour; "Mister V", com Leslie Howard; "Cisne negro", com Tyrone Power; "Isto acima de tudo", com Joan Fontaine; "Ilha dos amores", com Madeleine Carroll; e a monumental realização de Duvivier para a Fox "Seis destinos" com Charles Boyer, Rita Hayworth, Edward G. Robinson, Ginger Rogers, Charles Laughton, George Sanders, Elsa Lanchester, Paul Robeson e Cesar Romero.

"Canção do Hawai", estréia, amanhã, no São Luiz, Vitoria e Carioca

Uma cena do filme

Digno de todos os aplausos a escolha feita pela 20th Century-Fox, e a Empresa Luiz Severiano Ribeiro, para apresentar ao público carioca, o cartaz de amanhã, para os cinemas São Luiz, Vitoria e Carioca!

"A canção do Hawai" é um ótimo espetáculo, um continuador do grande sucesso alcançado pela sua vitoriosa produtora e os três cinemas, que ainda mantêm na tela "Aconteceu em Havana" o grande triunfo de Carmem Miranda!

"A canção do Hawai" é um romance musical em tecnicolor, com Betty Grable, Victor Mature, Jack Oakie, e uma orgia de beleza, de canções, de alegria; uma visão deliciosa de mulheres bonitas, em bailados nativos de rara sedução e encanto!

"Sol de Outuno"

NO "METRO-TIJUCA", E NO "METRO-COPACABANA"

"Sol de Outono", tão encantadoramente vivido por Hedy Lamar e Robert Young, tão superiormente dirigido por King Vidor, está, agora, no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana". Suas exibições irão, como se sabe, até quarta-feira próxima. "Sol de Outono" é um romance de grande interesse, relatado com grande sensibilidade, e marca a "performance" mais sugestiva de toda a carreira de Hedy Lamarr, esplêndida na figura da amorosa e nobre Marvin Myles.

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

IV TORNEIO TRIMESTRAL

(De 15 de novembro a 14 de fevereiro,

596 — Logogrifo

596) Dou ao crédito "fiança" — 9 — 5 — 2 — 7
meto medo com "pancada" — 1 — 6 — 7 — 8 — 4
"Sou da vida segurança" — 9 — 3
e, afinal, "não valho nada".

LOTUS (Rio)

Novíssimas

597) O "cesto" em que estava o "animal" caiu na "lagoa" — 2 - 2

DELIO DE ALMEIDA (Rio)

598) O "maior" "cuidado" deve-se ter com o "animal" — 1 - 2

MIDAS (Rio)

599) Se comprares esta "habitação" serás "acusado" de "basbaque" — 2 - 1

EDO BEVE (Rio)

600 — Enigma

600) Se dentro dagua for posta
serei uma embarcação,
se ao braço me encostares
encontrarás um bordão.
No realejo agoureiro
tambem hás de um encontrar
mas não vás te admirar
se me vires com toureiro
pois comigo ele levanta
a capa para chamar
o touro que quer matar — 3

AL-AIAM (Rio)

Mesoclíticas

601) O costume da "bebedeira" tornou a "criminosa" uma "mulher trigueira" — 2 - 3

HUMOR (Recife)

602) No "auge" "da música" quebrou-se o "instrumento" — 2 - 1

AECIO LESSA ALVES (Rio)

Mefistofélicas

603) No "aposento" o "velhaco" espiava o "sultão" — 2 - 3 (4)
604) A "ave" esteve "no Equador" com a "comitiva" — 2 - 2 (3)

SINHÓ (Rio)

III Torneio Trimestral — A pedido de varios confrades resolvemos prolongar o prazo para a apresentação das soluções até o dia 22 do corrente. Terão todos, assim, mais uma semana para o preparo das "listas".

TEATRO

No Ginástico

"A Dama das Camelias", em vesperal e á noite, pela "Comedia Brasileira"

A Comedia Brasileira, organização do S. N. T. dá hoje, em vesperal ás 15 horas e ás 20,30, "A Dama das Camelias", de Dumas Filho.

E' esse o espetaculo mais bonito do ano. A notavel peça romantica está nos seus ultimos dias de representação no Carlos Gomes.

"A Dama das Camelias", que tem seus 5 quadros luxuosamente apresentados, e interpretada brilhantemente pelos artistas festejados que integram o "cast" da Comedia Brasileira. Os principais papeis cabem aos artistas: Amelia de Oliveira, na protagonista; Rodolfo Maier, no "Armando Duval"; Teixeira Pinto, em "Jorge Duval"; Maria Castro e Vitoria Regia, respectivamente, em "Prudencia" e "Nanine", bem como Guiomar Santos e Rui Viana.

O êxito da "Dama das Camelias" é a afirmação eloquente de que a "Comedia Brasileira" triunfou de fato.

As atividades do S. N. T.

O inicio da Temporada dos Amadores no Teatro Ginástico

A 21 do corrente terá inicio no Teatro Ginástico a Temporada dos Amadores, iniciativa de amparo ao amadorismo teatral, realizada todos os anos pelo Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação, como incitamento a arte do palco.

Trata-se de uma serie de espetáculos levada a efeito com o concurso de corpo cénico pertencente a colegios, escolas superiores, estabelecimentos operarios, grupos particulares, gremios recreativos, associações em geral, constituindo todos esses espetáculos um verdadeiro torneio.

Para essa realização de arte teatral, que, todos os anos, constitue uma das mais brilhantes realizações do Serviço Nacional de Teatro, o orgão tecnico-administrativo já se dirigiu aos corpos cénicos existentes aqui no Rio e em São Paulo, afim de contar com o concurso de todos os nossos organismos de amadorismo cénico.

A primeira organização de amadores que se apresentará será o Instituto La-Fayette, representando "Iaiá Boneca", de Ernani Fornari, espetaculo que está sendo esperado com imensa ansiedade.

Noticias diversas

A iniciativa da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais dirigindo um apelo ao presidente Getulio Vargas e ao prefeito Henrique Dodsworth em nome da classe teatral, em que pleiteava o estudo de uma solução para o problema da falta de teatros, encontrou a melhor acolhida tanto do Governo Federal como da Municipalidade. Sabemos ter o sr. presidente da Republica encaminhado o apelo da SBAT ao Serviço Nacional de Teatro, para opinar sobre o assunto.

Entre as numerosas adesões e afirmações de solidariedade enviadas á SBAT, por empresarios, artistas e instituições teatrais, figura a do escritor-autor-empresario Joraci Camargo e do ator-autor Sadi Cabral.

A Festa de Arte que o Clube dos Cabiras realizará amanhã, segunda-feira, dia 16, no Teatro Ginastico, está despertando grande interesse. O espetaculo, que terá inicio ás 21 horas, tem como principal atração, a comedia em um ato, "Os Capuletos Medico", de Machado de Assis, que será encenada pelos amadores do Departamento Artistico do Clube dos Cabiras, sob a direção da sta. Liuba Valinyck.

Consta, tambem, do programa um ato variado a cargo de Florinda Liuman, Arlete Saraiva, Lena Monteiro de Barros e Liuba Valinyck.

A Empresa do João Caetano acaba de contratar o ator João Martins, conhecido como um dos melhores no gênero. João Martins estreará na revista "Segunda Frente", de autoria de Djalma Nunes e Alvaro de Oliveira, cuja "premiere" está marcada para a próxima sexta-feira, 20 do corrente, em homenagem a Mme. Darcy Vargas. A montagem dessa revista mereceu cuidados, da Empresa, tendo sido contratadas costureiras do Municipal para executarem os figurinos apresentados pelos autores, e, bem assim, os cenografos Jaime Silva, Lazari Oscar Lopes e Raul de Castro. Os numeros liricos estão aos cuidados de Margarida Max e do tenor Marcel Klass.

* * *

A engraçada comedia que Eva e seus comediantes vem apresentando no Serrador com grande sucesso e o que se pode chamar um verdadeiro escandalo de gargalhadas. Hoje mais uma vesperal ás 15 horas.

"Escândalo" estará em cena somente terça- quarta e quinta-feira, visto que já na sexta-feira próxima, subirá á cena, a comedia de Luiz Iglesias "Bicho do Mato", onde Eva terá oportunidade de apresentar uma nova criação cômica.

* * *

De acordo com o programa de festas organisado pelo Departamento Social para o mês corrente, o Fluminense Futebol Clube oferecerá magnifico espetaculo ao seu distinto quadro social com a representação da peça de Ladislau Todor "Colegio Interno", pela Companhia Eva Todor, no dia 16 do mês corrente, ás 21 horas, no Ginasio.

Está despertando grande animação no quadro social do Fluminense o espetaculo de arte que a Diretoria lhe proporcionará, amanhã.

* * *

O domingo de hoje, no Republica é já o da serie de espetaculos com que se despede do teatro da avenida Gomes Freire por estes dias próximos, a Cia. Beatriz Costa com Oscarito que parte breve para S. Paulo.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4-10-1934. Edificio proprio, á rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-1595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 ás 22 horas e os domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Domingo, 15 de novembro

Advogado de dia: Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador: Norival, á rua do Resende n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Ambulatorio: Lavagens uretrais 6, lavagens vesicais 5, instilações 1, dilatações 2, injeções indovenosas 20, injeções intramusculares 16, curativos 10, diatermia 2, raios ultra violeta 3, raios infra vermelho 1. Total 66.

Internação: Foi internado, em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado Alfredo Inacio Machado, matricula 1.803.

Departamento Dentario: O dentista não dará consulta, das 15 ás 18 horas, a partir de amanhã, durante quinze dias uteis, em virtude de entrar em gozo de ferias.

Tesouraria: Os pagamentos de beneficiencia da 1.ª quinzena de novembro do corrente ano, serão efetuados, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. As beneficiencias importaram em Cr$ 32.126,70.

Funeral e peculio: Foi paga a quantia de Cr$ 200,00, ao sr. Herculino Giglio, pelo funeral do associado Manuel Correia de Almeida, matricula 2.969, e de Cr$ 1.500,00, a Margarida da Silva, viuva do associado Ventura Antonio da Silva, matricula 5.179, pelo peculio.

Auxilio de viagem: Foi paga a quantia de Cr$ 400,00, ao associado Antonio José Seixas, matricula 6.359, por se achar enfermo e se retirar para Belo Horizonte, para tratamento de saude, aconselhado pelo Gabinete Medico da União.

Remissão: Foi concedida a requerida pelo associado Antonio Lopes Lirio, matricula n. 1.685.

Segunda-feira, 16 de novembro

Advogado de dia: dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador: Norival, á rua do Resende n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Departamento Médico: Devem comparecer os candidatos: Otacilio Correia da Silva, Arlindo da Silva, Diamantino Ferreira dos Santos, Carlos Fereira dos Santos, Orlando Cardoso da Costa, Gervasio Coutinho Machado, Francisco Sampaio Vieira Sobrinho, Luiz Alves da Costa, Adolfo da Silva Rodrigues.

Secretaria: Devem comparecer os associados: Alcides de Oliveira 2.º, Acadorne Ramos, Alfonso Sanches, Alberto Teixeira Vizeu, Antonio Dias Caridade, Benedita Pereira de Farias, Figbano Mariano de Medeiros, Henrique Rominques d'Almeida Filho, João Marques Condé, José da Costa Meireles, José de Campos Porto, José Mendes da Silva, José Pereira Nunes, Moacir Cardoso, Manuel Antonio Cardoso, Nilo Marques, Roberto José de Oliveira, para levar a carteira de identidade associativa.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Infrações registradas

NAO APRESENTAR A CARTEIRA: — P. 21215.

FALTA DE TRANSFERENCIA — P. 21581.

FALTA DE LICENÇA — S/n.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — C. 8719.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — Onibus 237 - 933.

DIVERSAS INFRAÇÕES — C. 3851 4682 - 6834 - 11059 - ônibus 549.

I. A. P. E. T. C. — C. 13146.

FORMAR FILA DUPLA — ônibus 152.

NOTA — Nesta data não ha chamada para candidatos ao exame de motorista.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Deferindo o requerimento em que o Banco de Credito Mercantil e Rural, Limitada, de Paracatú, no Estado de Minas Gerais, pede autorização para praticar operações bancarias, com o capital inicial de 2 milhões de cruzeiros.

Esse novo estabelecimento de credito, que, tambem, vai instalar uma agencia na cidade de Formosa, no Estado de Goiaz, é constituido, em observancia ao disposto no art. 145 da Constituição Federal, exclusivamente de socios de nacionalidade brasileira.

— Mandando encaminhar á Diretoria da Despesa Publica, para os fins convenientes, o aviso em que o ministro da Justiça comunica haver delegado competencia ao chefe de Policia do Distrito Federal para expedir ordens de pagamentos e de adiantamentos.

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais a instalar agencias em Teófilo Otoni, Pires do Rio e Barretos, respectivamente, nos Estados de Minas Gerais, Goiaz e S. Paulo.

— Autorizando a Delegacia Fiscal em São Paulo a designar um funcionario para fazer parte da comissão que vai tomar as contas do concessionario do porto de S. Sebastião, relativas ao periodo compreendido entre o inicio de sua construção e 31 de dezembro de 1941.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O famoso deserto ocidental está liberto das desmoralizadas tropas italo-germânicas.

Os exércitos de Hitler fogem para alem de Derna, diante do avanço dos guerreiros invenciveis do Nilo.

— A Turquia enviou um milhão de baionetas para guarnecer suas fronteiras contra qualquer ameaça nazista.

— A pitoresca cidade de Ain El-Gazala já está em poder dos aliados.

— Os franceses de Tunis revoltaram-se contra os alemães, com os quais travaram combates no centro da cidade.

— Os exércitos anglo-norte-americanos cruzaram a fronteira da Algeria com a Tunisia.

Do exterior, pelo correio

CONGRESSO ARABE — Os delegados dos paizes arabes reunidos em Londres para discutir o futuro de sua raça escravizada pelo imperialismo europeu, deliberaram instituir o idioma arabe como o unico oficial entre todos os arabes.

Após a primeira reunião, o sr. Mahmud Fehmi Zaki, ofereceu um banquete aos 200 delegados ao Congresso.

*

GUERREIROS ARABES — A Agencia de Noticias Arabes informa de Jerusalem, que o primeiro grupo de voluntarios da Palestina foi incorporado ás forças aliadas do Oriente Medio.

*

LIDERANCA FEMININA — Informam de Nova Delhi para o jornal "Al Ahram", que se organizou na India uma poderosa frente feminina de combate pela independencia, após a prisão do "mahatma" Ghandi. O partido do Congresso pretende entregar a chefia desse movimento á irmã do "pandit" Jauaherlu.

*

NO VALE DO RIO JORDÃO — As autoridades de Jerusalem anunciaram que, um bando de malfeitores assaltava os transeuntes nos caminhos do Vale do Rio Jordão e que um oficial e três praças arabes foram mortos, num combate travado com os bandidos.

*

O PROBLEMA DA INDIA — O marajá Taj Bahador Sabru declarou que a independencia da India depende do congraçamento de seus filhos que não compreendem o seu dever nacional. As divergencias existentes entre o Partido do Congresso, a Liga Islâmica e as demais organizações partidarias são alimentadas pelo ouro estrangeiro que visa a exploração das energias da India em proveito de todos, menos dos proprios Indús. A independencia da India carece de uma contra-propaganda destinada, inteligentemente, a destruir a obra criminosa daqueles que semeiam a discordia e o odio entre os filhos de uma mesma raça e de uma única nação.

*

VESTIGIOS HISTORICOS NO TRANSVAL — Um arqueólogo descobriu algumas ruinas históricas nos morros que limitam o norte do Transval, parecendo ser idênticas ás encontradas nos morros da Rodesia. Essas ruinas prehistóricas constam de muralhas com inscrições e de torres de construção cilindrica.

Algumas dessas inscrições foram atribuidas aos fenicios e egipcios. A opinião geral, porem, considera como das tribus "Bantú", os referidos vestigios.

*

UMA ASA SÓ — Foi encontrado no Egito um pombo possuindo uma asa somente. Os naturalistas acharam que o fenômeno nunca foi verificado entre essa especie de aves.

Noticias da Colonia

APELO A COLONIA — O governo do Brasil emitiu as "Obrigações de Guerra" para fazer face a todas as despesas decorrentes da entrada da Nação hospitaleira ao lado da democracia pelo triunfo da Civilização. Os sirios e os libaneses que vivem no Brasil e que consideram sua segunda patria este pais onde viram nascer seus filhos, não devem deixar de apoiar esse alto empreendimento nacional.

Na America do Norte, os arabes [illegible] colonia do Brasil deve figurar em primeiro plano entre os subscritores das "Obrigações de Guerra", criadas pelo Governo.

Alvitramos, porem, a organização de um comitê central para todo o Brasil, afim de unificar o esforço de toda a colonia que, sendo unida, coesa e disciplinada, apresentará uma contribuição gigantesca em prol das "Obrigações de Guerra".

Urge, portanto, que as figuras responsaveis pelo bom nome da colonia se constituam em comitê para dirigir esse grande movimento entre todos os sirios e libaneses do Brasil.

Curso de motores a gasogenio

O MINISTERIO DA AGRICULTURA ORGANIZA NOVAS TURMAS

O ministro da Agricultura acaba de aprovar novas instruções para o funcionamento do Curso Avulso de Veiculos e Motores a Gasogenio, afim de acelerar o ritmo de trabalho.

Em cumprimento a essas determinações, a diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização está organizando novas turmas, para cursos intensivos.

Afim de completá-las, os candidatos já inscritos na Comissão Nacional de Gasogenio devem comparecer á sede daquela Diretoria, á Avenida Pasteur número 404, levando os seguintes documentos:

1) — Carteira de motorista ou atestado de que exerce a profissão de mecânico;

2) — Prova de identidade;

3) — Atestado médico de sanidade fisica e mental, com firma reconhecida;

4) — Cr$ 3,20 em estampilhas federais para um requerimento.

Os cursos funcionarão em duas turmas, uma pela manhã e outra á tarde, diariamente, e constarão de 11 aulas.

Os candidatos devem comparecer entre 12 e 15 horas e, aos sábados, entre 10 e 12 horas.

No próximo dia 26, receberão certificados 125 candidatos que concluiram o curso.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: Enéias Valdo de Morais, Frederico Jorge Zimmermann: deferidos.

BENEFICIO MATERNIDADE: Gilberto Amaral Muniz, Fernando Morais Arruda, Valdemar Pereira Dourado, Martiniano de Castro, Manuel Mira de Assunção Filho: 2.ª parte — deferidos.

Valter Ebert do Carmo Chaves, Leone Salvatore: 1 periodo, deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Alfredo Vitorio Panazzolo, Albino Vaz Teixeira, Alci Noronha de Barcelos, Lourenço Monaco, Banco Italo Belga, Diva Nascimento, Banco de São Paulo, Banco de São Paulo, Banco de São Paulo, Banco de São Paulo: deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 13 do corrente: 42 primeiras consultas, 4 visitas domiciliares, 32 exames de laboratorio, 9 radiografias, 6 internações hospitalares, 4 tratamentos especializados, 21 inspeções de saude.

Dados estatísticos do periodo de 7-11 a 13-11-942: 162 primeiras consultas, 8 visitas domiciliares, 130 exames de laboratorio, 36 radiografias, 11 internações hospitalares, 23 tratamentos especializados, 95 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores —

24.825 emp. . . .	Cr$ 51.174.000,00
Interior, 18 emp. .	39.100,00
Total, 24.843 emp.	Cr$ 51.214.000,00

Demonstrativo do movimento da semana:

D. Federal, prop. . . .	Cr$ 39.900,00
Interior, 64 prop. . . .	Cr$ 141.400,00
Total, 81 prop. . . .	Cr$ 181.300,00

Noticias diversas

A FISCALIZAÇÃO NOS BANCOS

São constantes as queixas que nos enviam relativamente á arbitrariedade de alguns banqueiros que teimam em desrespeitar as leis trabalhistas.

Fomos ontem procurados por um grupo de funcionarios de um banco nacional do sul que mantem agencia no Rio. Varios rapazes estavam com suas ferias já determinadas para terem inicio neste mês. Há poucos dias o gerente mandou chamá-los para avisar que "o estabelecimento não concederia mais feria a ninguem, em virtude do recente decreto de emergencia do Governo". Esqueceu-se o preposto dos empregadores que o decreto mencionado, com tanta ligeireza, diz que as medidas de emergencia só poderão ser tomadas depois de ouvido o Ministerio do Trabalho e "a criterio do Governo". Não acreditamos pretenda aquele cavalheiro avocar para si agora o direito áquele criterio. A Lei de Ferias ainda não foi revogada e está em plena vigencia em todo o país. Se isto vier acontecer, nada [illegible]. Enquanto isto não acontecer, faz-se mister o acatamento das disposições em vigor.

[illegible]

COOPERATIVA CARIOCA DE CONSUMO

Como já tivemos ocasião de noticiar, realizam-se hoje pela manhã os festejos comemorativos do primeiro aniversario do Armazem n. 1, de comestiveis, sito á rua Teixeira Soares 128 (Praça da Bandeira). A vitoriosa iniciativa de um grupo de bancarios pode hoje marcar a primeira [illegible]

Complemento Nacional:
PREPARANDO NOVAS GERAÇÕES

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 15 de Novembro de 1942

Assuntos femininos
Ultimos modelos

CLIMA E SEIVA

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUERO, assinalar aquí, como tenho feito em outros artigos, agumas contribuições que surgem, nos circulos intelectuais, à nossa guerra ideológica contra o nazi-fascismo. Não devemos regatear a palavra oportuna de apaluso e de justiça aos individuos e grupos que, nesse setor da frente interna, se apresentam para cumprir sua tarefa.

Poder-se-á dizer, talvez, que nesta hora do mundo e nesta fase da guerra, já se vão tornando ociosos os esforços para o esclarecimento de questões de doutrina relacionadas com o conflito. Que a humanidade toda já está perfeitamente elucidada, até pela experiencia do sofrimento, sobre a ameaça totalitaria. Que nenhum ser capaz de raciocinio, em qualquer ponto do mundo, tem mais ilusões nem cairá em engano sobre o problema, a não ser as ilusões e os enganos voluntarios. E que, portanto, perdeu sua importancia, porque realizada pelos proprios fatos, aquilo que se costuma definir como "mobilização espiritual", isto é, a difusão, entre as massas, de uma compreensão tão perfeita quanto possivel do perigo e dos meios de enfrentá-lo vitoriosamente.

Este será um último e desastroso equívoco. A opinião brasileira precisa, ainda e sempre, de uma ampla campanha de elucidação de problemas e de destruição de mitos e falsas-verdades arraigadas na mentalidade coletiva por uma longa, conciente e sistemática obra de mistificação a serviço da infiltração fascista. O Brasil, foi, por circunstancias especiais, um dos paises onde maior soma de fatores se congregaram para difundir uma falsa compreensão da marcha e significação dos acontecimentos mundiais nestes últimos anos. Poderosos elementos de confusão agiram intensamente sobre o espirito publico, para impedir-lhe a clara visão da ascensão totalitaria e da sua expansão.

Já hoje ninguem discutirá honestamente que esta guerra de conquista contra o mundo, desencadeada pelo "Eixo" começou há muitos anos, com os primeiros assaltos das potencias que o integram, contra nações insuficientemente preparadas para defender sua soberania e que se viram vilmente abandonadas pelo aparelho de segurança coletiva de que eram partes. Foram os primeiros episodios da segunda guerra mundial, as agressões impunes contra a China, a Abissinia, a Espanha, e como o brasileiro medio, era, ao tempo, induzido a interpretar esses fatos? Os que tenham memoria lembrar-se-ão de que entre nós defender a Abissinia contra a conquista italiana, a China contra a rapina nipônica, era candidatar-se ao diploma de "extremista", com suas naturais consequencias. O que o homem da rua lia nas folhas e ouvia nos discursos, era que o Japão queria apenas abnegadamente, civilizar a China e a Italia idem, quanto à Etiopia, e Franco.

Muitos equivocos funestos estão ainda por desfazer no espirito publico. A mistificação totalitaria se exerceu no Brasil, através de extensos e ativissimos agentes de todas as categorias, inclusive os inconcientes, e favorecida por um conjunto de circunstancias pouco propicias ao perfeito esclarecimento dos problemas do mundo. Mesmo quando os acontecimentos evoluiram e sobreveio a guerra, ameaçando este proprio remoto pais, que se procurava apontar como imune aos perigos de um conflito mundial, vimos como persistiram os esforços da propaganda ostensiva ou dissimulada para suscitar à compreensão geral os verdadeiros aspectos da luta a que tambem nós fôramos arrastados. Vemos como se insiste, ainda hoje, em determinados setores, na confusão, por exemplo, em torno do problema do perigo interno, procurando-se resumir toda a vasta e multipla ação quinta-colunista na simples e eventual existencia de alguns espiões estrangeiros em atividade.

* * *

Duas publicações literarias de jovens, postas ambas, com inteligencia e evidente honestidade, ao serviço das tarefas que há ainda a cumprir no nosso "front" intelectual, sugeriram-me estes comentarios. Uma é "Clima", de S. Paulo. Uma revista de cinema, de cinema entendido como arte. O grupo que a fundou e que a redige, compõe-se de "cineastas". Provavelmente essa palavra há de ter sido muitas vezes aplicada aos rapazes de "Clima", com o sentido algo pejorativo, em que é usualmente tomada entre gente de literatura. "Cineastas", definindo criaturas um tanto absorvidas pelo principio da arte "pura", da "arte pela arte" quanto ao cinema, e pertencentes à mesma familia dos remanescentes do famoso carioca Chaplin Clube, que ainda há poucos meses promoveram "enquetes" e debates publicos em torno do cinema falado e cinema silencioso.

O certo é que a revista de cinema "Clima" apareceu no seu numero 11, com um sumario de nivel tão elevado, que os problemas da guerra, os dos problemas da arte, subordinados à inevitavel influencia da guerra, a nenhuma atividade mental, que não deseje ser um inutil diletantismo, um odioso "sorriso de sociedade" em meio à tragedia do mundo. Nessa última edição, lemos um lúcido e serio estudo de J. P. G. de Sousa, sobre o racismo, uma critica de filmes de Paulo Emilio, abordando inteligentemente a parte que o cinema pode e deve ter, no combate contra a escravidão totalitaria, e varias outras páginas de análise às questões sociais, cuja meditação a guerra impõe a todas as forças responsaveis da nossa inteligencia.

Os cineastas de "Clima", não tardaram em assumir posição e enfrentar os encargos que competem aos intelectuais, concientes de si mesmos, na grande campanha. Poucas vezes, certamente, se terá definido tão precisa e sinteticamente o carater essencial da guerra ideológica e o problema da defesa nacional na sua acepção mais ampla e complexa, como neste trecho do manifesto do grupo de "Clima", que abre a edição da revista, assinado por Lourival Gomes Machado, Alfredo Mesquita, Antonio Branco Lefrevre, Antonio Gomes de Melo e Sousa, Decio de Almeida Prado, Marcelo Damil de Sousa Santos, Paulo Emilio Sales Gomes, Roberto Pinto de Sousa e Rui Galvão de Andrade Coelho:

"Fascismo é o regime politico instaurado notadamente na Alemanha, na Italia e na Espanha. Fascismo é, em conteúdo politico, a "Union of British Fascists", de Oswald Mosley; do movimento de padre Coughlin, na America do Norte; do "Rexismo", de Leon Degrelle, na Bélgica; dos partidos de La Roque e Doriot, na França, e do Integralismo, de Plinio Salgado e outros, no Brasil. Quisling e Laval são fascismo. Velhas glorias militares decrépitas e inconcientes, como Hindenburg e Pétain, tambem são fascismo. Fascismo é o ataque do Japão à Manchuria; é o ataque da Italia à Abissinia; é o apoio da Alemanha e da Italia aos facciosos espanhóis; é a invasão da Austria e da Tchecoslovaquia, é a fraqueza das grandes democracias diante dessa invasão — o pacto de Munich; é a invasão da Albania e da Grecia pela Italia; é o ataque da Alemanha à Polonia, Noruega, Dinamarca, Holanda, Bélgica, Luxemburgo e Iugoslavia; é a traição de vastos setores das classes dirigentes e militares da França; é o ataque da Alemanha à Russia; é o ataque do Japão aos Estados Unidos; é finalmente o ataque da Alemanha e da Italia ao Brasil.

No plano internacional e no nacional, esta é uma guerra contra o fascismo. Os inimigos de Hitler e Mussolini, na Alemanha e na Italia, são nossos amigos. Os amigos de Hitler e Mussolini no Brasil, são nossos inimigos. Quando se fala de quinta-coluna no Brasil não se deve unicamente pensar em alemães, italianos e japoneses. Estes não são quinta-coluna. São, em principio, inimigos. A quinta-coluna caracteristica é sempre formada por naturais do país. No Brasil, em primeiro lugar, pelos integralistas. Os fascistas de todo o mundo têm um chefe, e este chefe é Adolf Hitler".

* * *

A outra revista é "Seiva", da Baía, que está no seu 14.º número e vem despertando no Rio um interesse que não é comum em publicações dos Estados. Esse interesse explica-se pela posição que ela assumiu em face da guerra. Em suas páginas encontramos uma salutar agitação das questões essenciais vinculadas à resistencia brasileira à ameaça nazi-fascista: artigos, inquéritos e entrevistas em que são analisadas, em geral com justeza, alem de com coragem, as teses do momento em torno das quais ainda vemos por aí a fora tão insistentes esforços de falseamento e confusão; e documentos que raramente podemos ler por aqui, pronunciamentos individuais ou coletivos que merecem e precisam de maior divulgação do que a que comumente lhes é dada.

Decerto que haveria restrições a opor a determinadas materias aí incluidas em meio a tantas análises justas de problemas, fatos e individualidades; certas materias passiveis de espalhar confusões e incoerencias já bas-

(Conclue na 2ª página)

VIDA LITERARIA

Noticia sobre Silva Alvarenga

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

Bibliografia

SÃO as seguintes as obras impressas de Silva Alvarenga, de acordo com os apontamentos de Inocêncio e de Sacramento Blake:

1) "O desertor das letras", poema herói-cômico. Coimbra, imprensa da Universidade, 1774 in 8.º, 71 págs. Há outra edição do mesmo, provavelmente segunda, sem designação de lugar nem data, com 66 págs. e ainda uma terceira, nas mesmas condições, mas feita no Rio de Janeiro em 1816, com 16 págs. in 12.

2) "Ode, no dia da colocação da estatua equestre d'el-rei nosso senhor d. José I". Sem lugar nem data, fol. de 7 págs. Foi reproduzida no "Patriota" do Rio de Janeiro.

3) "Ao sempre augusto e fidelissimo rei de Portugal, o sr. d. José I, no dia da colocação de sua real estatua equestre", epistola, sem lugar nem data, mas de Lisboa, 1775, 7 págs. in 4.º Foi reimpressa no "Patriota".

4) "O templo de Neptuno, por Alcindo Palmireno, árcade ultramarino". Lisboa, na Régia Oficina Tipográfica, 1777, 7 págs. in 4.º Reimpressa no "Parnaso Brasileiro", de Cunha Barbosa.

5) "Apoteose poética ao ilmo. sr. Luiz de Vanconcelos e Sousa, vice-rei e capitão general do Brasil". Lisboa, na Régia Of. Tip. 1785, 9 págs. in 4.º Foi reimpressa no "Patriota" e no Parnaso Brasileiro".

6) Glaura, "poemas eróticos", Lisboa. Sobre a data da primeira edição da Glaura há esclarecimentos a prestar. Inocêncio, no vol. 6 do seu Dicionario, diz que ela foi impressa na Oficina Nunesiana, em 1798. Sacramento Blake segue Inocêncio, mas na continuação do Dicionario deste, feita por Brito Aranha, volume 16, há uma nota que manda emendar a primeira edição da "Glaura" de 1798 para 1801. O catálogo de José Carlos Rodrigues dá o ano de 1799, como o da primeira edição. A verdade de tudo isto é que a "Glaura" apareceu em 1799, em Lisboa, Oficina Nunesiana, em vol. de 248 págs. in 8.º A Biblioteca Nacional possue pelo menos dois exemplares desta edição, inclusive o que pertenceu a José Carlos Rodrigues. A edição de 1801 é a mesma de 1799, conforme se verifica da comparação entre elas, tendo sido mudada apenas a folha de rosto, com alteração da data. Isto se terá dado com alguns exemplares, conservando outros a data primitiva. Para rematar lembramos que Sacramento Blake faz alusão a um "Poema erótico". Lisboa 1799, não referido por Inocêncio, que deve ser a propria "Glaura" na primeira edição.

7) Sátira aos vicios", no "Patriota".

8) "Canção aos anos da fidelissima rainha a senhora d. Maria I, em 1797". Idem.

9) "As Artes: poema que a Sociedade Literaria do Rio de Janeiro consagrou aos anos de S. M. F. a senhora d. Mara I". Idem. Esta poesia é a mesma que, como vimos acima, Joaquim Norberto supôs, erradamente ter sido recitada na Sociedade Cientifica, e daí concluiu, tambem por equivoco, que Silva Alvarenga não se fixou em Minas, ao voltar de Lisboa. Publicada no "Patriota". Reimpressa em Lisboa, 1821.

10) "Oitavas ao governador de Minas Gerais", impressas no "Jornal Poético" de Lisboa, em 1812. Note-se que Joaquim Norberto não inclue estas oitavas na sua edição das "Obras Poéticas".

11) "O canto dos pastores, écloga oferecida à exma. sra. d. J. J. de L. F.", publicada no Patriota".

12) "Epistola sobre o poema "Declamação Trágica" de José

(Conclue na 2ª página)

Todos nós sabemos que o "Patrimonio Histórico e Artistico Nacional" data de ontem: Depois de Dom Pedro II, ninguem se lembrou mais de pensar na preservação dos monumentos tradicionais do nosso passado. O amor pelas coisas do passado, as tradições e os monumentos, vivia em alguns raros individuos olhados como uns excêntricos e inimigos do "progresso". Esta simples palavra já tem feito um mal enorme ao Brasil. Resume toda uma viciosa mentalidade de diletantismo idealista, incapaz de compreender o que há de profundo na continuidade histórica da cultura, o que representam as raizes orgânicas da tradição para o destino espiritual dum povo e a sua duração criadora no tempo.

Dum povo que se deixa indiferentemente despojar do seu patrimonio cultural e histórico pode-se dizer que se acha preparado para uma dupla morte — o desaparecimento e o esquecimento. Sem tradição, não existe carater nacional nem esperança de duração no tempo. A tradição é a única força orgânica; ela representa o sangue espiritual das gerações e a única base viva para um sentimento verdadeiro de "patria". Um povo não tem vigor moral quando não tem o amor da tradição, porque só esta pode distender o instinto de familia em devoção nacional. A tradição é que prolonga o culto dos "deuses-lares" em sentimento de "patria". Os romanos foram mestres de civismo porque compreenderam isso. A patria é a terra dos antepassados", aquela que é amada justamente porque guarda e conserva um passado intimo, um patrimonio que através da tradição se recorda amorosamente. O individuo que tem o amor da tradição, que sente a sua personalidade mergulhada no tempo, é sem dúvida moralmente mais forte e espiritualmente mais rico — a sua conciencia prolonga-se numa amplidão misteriosa e vibra como um diapasão de coisas eternas.

Parece pois muito evidente que a missão de que se vem desempenhando o pessoal do "Patrimonio Histórico e Artistico Nacional" é a mais altamente educativa, como escola de cultura artistica e de amor à tradição. Não há exagero nenhum em dizer-se que nunca se fez neste pais uma obra tão seria e de alcance tão vasto em favor da nossa cultura artistica e civica. Criando uma nova mentalidade de amor e zelo pelos monumentos da tradição, estamos defendendo em suas raizes mesmas os valores fundamentais da "conciencia nacional". Despertando o amor vivo da tradição, prestamos maior serviço à educação do povo do que pregando-lhe discursos convencionais e acenando-lhe com exibições de puro valor teatral.

Uma escola de tradição brasileira

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Não vamos insistir nessas conclusões de interesse educativo, por mais importantes que sejam. Aqui pretendemos falar nas consequencias mais imediatamente ligadas à obra do "Patrimonio". Essa obra significa o maior esforço até hoje feito em favor da cultura artistica brasileira. Cultura artistica é um resultado de tradição. Criando u'a mentalidade de interesse histórico e poético pela arte dos monumentos brasileiros, que é sobretudo a arte das velhas igrejas, através de estudos documentarios e criticos, o "Patrimonio" vai aos poucos transformando-se num Instituto de alta cultura e formando sobre a mais objetiva base a primeira escola de critica de arte deste país e talvez mesmo deste continente. Prova disso é a "Revista" que vem editando anualmente, com a colaboração dos seus técnicos de arte e estudiosos da nossa historia.

Os técnicos do "Patrimonio" podiam ter-se limitado, segundo a nossa praxe burocrática, ao simples trabalho administrative de catalogar monumentos ou quando muito mandar uma vez por outar executar algumas obras de conservação material. Mas não, eles compreenderam que podiam realizar um perfeito trabalho de cultura, e, mais do que simples técnicos especializados, vão aos poucos construindo uma obra que nos vem dar pela primeira vez a conciencia viva de nossas tradições históricas e artisticas. Entretanto, se há um trabalho silencioso, reservado, sobre o qual nem mesmo tem insistido a propaganda oficial, é exatamente o desses técnicos-poetas do "Patrimonio", onde se encontram nomes como Rodrigo M. F. de Andrade, Lucio Costa, Joaquim Cardoso, Luiz Jardim, Prudente de Morais, neto, Hannah Levy, e uma quantidade de auxiliares avulsos igualmente intereressados no estudo dos segredos esquecidos da nossa historia artistica, os quais aparecem onde quer que haja um velho monumento ou uma velha igreja a inventariar. Raramente se tem conseguido entre nós reunir e selecionar um grupo tão homogeneo de valores intelectuais dentro de uma instituição militante de cultura, de tal maneira que o trabalho intelectual não seja prejudicado pelos vicios de formalismo administrativo.

A "Revista do Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional", agora no quinto número, vem anualmente dando conta dos trabalhos de documentação e análise mais importantes. Desses trabalhos recentes, o de mais amplo interesse como historia e critica de arte é o do sr. Lucio Costa sobre "Arquitetura Jesuitica no Brasil". E' um estudo que se estende em mais de cem páginas, constituindo um verdadeiro ensaio sobre o assunto, no qual o autor se mostra não somente um técnico perfeito como um admiravel critico dos valores dessa fase inicial da nossa historia artistica. Recordamos que já o sr. Luiz Jardim nos tinha dado alguns estudos de valor sob as pinturas das antigas igrejas de Minas, exemplares do "barroco brasileiro". E para que não faltasse tambem a análise teórica e filosófica, vem a sra. Hannah Levy publicando por sua vez uma serie de apreciações em torno das interpretações modernas da arte barroca.

O estudo do sr. Lucio Costa é ilustrado por uma completa documentação fotográfica e desenhos minuciosos que esclarecem a sua descrição na parte do comentario técnico. O autor apresenta uma relação total das igrejas dos jesuitas tombadas pelo "Serviço do Patrimonio" e, depois de algumas considerações gerais sobre o barroco, situa todas elas em grupos correspondentes às fases principais da arquitetura barroca. No seu estudo, ele analisa o aspecto geral, externo e funcional das construções jesuiticas, e em seguida nos dá uma admiravel apreciação do aspecto interno e propriamente artistico dessas construções, ou seja, o barroco ornamental das nossas primeiras igrejas. A sua análise tem um interesse não só altamente histórico e estético, mas até mesmo didático, sendo um magnifico repositorio de conhecimentos em arquitetura, ao alcance de todo leitor inteligente. E' uma prova concreta do que vem fazendo o "Patrimonio" como escola de cultura artistica.

O sr. Lucio Costa acrescenta aos conhecimentos técnicos em arquitetura a qualidade de um escritor de bom-gosto, e por isso vale a pena transcrever alguns periodos do seu trabalho que melhor resumem a sua apreciação do estilo jesuitico: — "Correspondendo grande parte das construções jesuiticas brasileiras definitivas ao periodo do dominio espanhol, quando a personalidade obstinada e sombria de Felipe II já se desenhava, com tamanha nitidez, na arquitetura austera e despojada, quase penitente, do seu palacio-convento desmedido — nada mais natural que as construções da Companhia, conhecidas as ligações dela com o monarca, refletissem, nessa fase, melhor que nas demais, tambem aqui pelas suas proporções e modenatura, o gosto severo e frio proprio do estilo de Herrera, tanto mais que as dificuldades locais impunham à nossa arquitetura um certo comedimento. — ... Ora, foi precisamente esse estilo sobrio e de formas geométricas definidas, de Herrera em Madrid e de Terzi em Lisboa, estilo alí então "ultra-moderno", e que destoava violentamente da atmosfera local saturada ainda de reminiscencias manuelinas e platarescas, que veio para o Brasil quinhentista trazido de primeira mão — novo em folha — pelo arquiteto Francisco Dias, colaborador de Terzi na construção de S. Roque. Estilo cujas caracteristicas aristocráticas ainda se podem observar nos três arcos de pedra, o da capela mor e os colaterais, da igreja do antigo Colegio de Olinda... — Apesar dos exemplos importantes do Salvador, de Belem do Pará, de S. Luiz do Maranhão e mais alguns outros de igrejas já da primeira metade do século dezoito, o frontão reto é o que melhor caracteriza as igrejas jesuiticas brasileiras, pois que elas não alcançaram o pleno desenvolvimento do barroco em meiados e na segunda metade de setecentos. O tipo de transição entre essa forma regular e a forma livre barroca é o que apresenta volutas rampantes so-

(Conclue na 2ª página)

HISTORIAS DE CANHOTO

HOMERO PIRES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CONTINUEMOS a escavar a verdade debaixo da aluvião de ardis e artimanhas em que se tentou soterrar o sr. Luiz Viana Filho.

No seu já agora famigerado livro, escrevera o sr. Luiz Viana a respeito das relações pessoais de Rui e Andrade Figueira: "O velho monarquista não era seu amigo. Pelo contrario. No Imperio, digladiavam-se tenazmente". A tais informes opusemos a nossa contestação, nestes termos: "O contrario do que parece ... inimigo. Mas a verdade é que Rui e Andrade Figueira jamais foram inimigos. Tão pouco nunca se digladiaram. Nem se pode tomar a sério ... as referencias de Rui Barbosa a Andrade Figueira na Féria Politica de Salisbury ou na conferencia abolicionista de 7 de junho de 1885. As ilusões ficaram sem resposta, até porque não havia lugar para elas". Segundo o sr. Viana, ... politicos ... eram entre si amigos; pelo contrario: eram inimigos. E "digladiavam-se tenazmente" na monarquia.

Como se defende agora esse triste gladiador? Muito facilmente, pois, para o sr. Luiz Viana, não há dificuldades. No seu prefácio à segunda edição das Cartas de Inglaterra, contara o sr. Batista Pereira: "Andrade Figueira esperou seis horas, de pé, no conselho municipal, para dar-lhe (a Rui) o seu voto na eleição presidencial de 1910". Isso, para o biografo baiano, foi "a reconciliação de Rui" com um antigo desafeto. Apenas, diante do inegavel indicio de reatamento de relações, se esqueceu o sr. Luiz Viana que, da mesma sorte que Andrade Figueira, muitos dos que votaram então em Rui, no Rio de Janeiro, passaram pela mesma prova. E dentre esses havia inumeros que não eram amigos, e muito menos inimigos que se reconciliassem com o candidato civilista. Apenas solidarios com a sua orientação politica naquele momento. Só ao sr. Viana Filho acudiria semelhante interpretação de um ato que a ela se não presta.

Mas ignora o sr. Luiz Viana que, antes de se realizar a eleição presidencial de 1910, comparecera Andrade Figueira à convenção civilista, a 23 de agosto de 1909, onde, então simples estudantes, nos acercamos com respeito, da figura austera do venerando brasileiro. Mas ignora o sr. Luiz Viana que, dez anos antes da eleição presidencial, a 12 de março de 1900, dirigiu Rui uma carta a Andrade Figueira, repassada do mais vivo calor e simpatia, e oferecendo-lhe os serviços profissionais numa conjuntura dolorosa. Mas ignora o sr. Luiz Viana que, a 13 e 14 de março de 1900, escreveu Rui Barbosa na Imprensa dois dos seus mais belos e famosos artigos, ambos em defesa de Andrade Figueira, a quem chamava "homem de outra época" e "cerne de uma outra era", "varão insubmisso na majestade de um apóstolo entre selvagens". Mas ignora o sr. Luiz Viana que à missiva de Rui, respondeu dois dias depois Andrade Figueira, e, aludindo aos editoriais da "Imprensa", fazia referencia a "sentimentos generosos" do grande jornalista: "eles" (os artigos) "seriam de feição a exaltar o meu amor proprio, se não fossem já conhecidos os sentimentos generosos de v. excia.". Mas ignora o sr. Luiz Viana que, a 28 de junho, foi Rui Barbosa o orador na manifestação dos advogados cariocas ao Quartel da Brigada Policial, como conspirador contra a Republica. E Rui, chamando-lhe "uma alma grande", dizia-lhe: "a presença dos justos santifica as enxovias".

A atitude de Andrade Figueira, portanto, dez anos depois, a aguardar de pé, durante quatro horas, o seu momento de votar em Rui, não era uma reconciliação entre inimigos que já não o foram. Era o sinal de identificação dos homens, ... de principios de duas almas visceralmente juridicas e com os mesmos traços ... de inquebrantabilidade e firmeza em caracteres inteiriços; eram a coragem, o denodo, a valentia em tornar publicos esses mesmos principios, numa época de transação e de covardia, esposando-os na pessoa daquele que, uma década antes, assumira a defesa da sua individualidade vilmente maltratada e da sua causa vencida e perseguida.

Eis a que se reduz a "reconciliação" em 1910 dos dois grandes brasileiros, que já em 1900 davam as maiores mostras de admiração e estima reciprocas, jamais interrompidas.

E antes disso? E ao tempo da monarquia? A 31 de julho de 1885 classificou Andrade Figueira, numa conferencia na Câmara, "os tais abolicionistas", em duas classes: a dos espiritos especulativos e a dos especuladores. Na sua conferencia sobre "A Situação Abolicionista", de 2 de agosto do mesmo ano, repartiu por sua vez Rui Barbosa os escravistas "em geral" em quatro classes: a dos estadistas, a dos pendoricos, a dos finos e a dos pateticos. Nem Figueira pensou em Rui, ou Rui lhe dirigiu ... quando discursou na Câmara, nem Rui lhe dirigiu o mais distante remoque na conferencia do Teatro Politeama. Ficaram ambos nas generalizações, sem se individuarem de qualquer maneira. De tal forma que Andrade Figueira, temperamento de luta, que não deixava ironia ou desafôro sem trôco, não teve nada que responder. E de fato não formulou nenhuma réplica. Não se dirigira inicialmente a Rui, descoberta ou veladamente; tambem não lhe daria qualquer resposta. E foi assim, segundo a versão vianista, que, "no império, digladiavam-se tenazmente" e ficaram inimigos.

Curiosa e original maneira essa de dois contendores se "digladiarem", e "se digladiarem tenazmente": sem haver disputa ou contenda entre eles. E' um combate sem luta, do qual só Benito Mussolini e o sr. Luiz Viana Filho tiveram até agora o privilégio.

A pretensa refutação do sr. Luiz Viana a observações que lhe fizemos ao que no seu livro adiantou relativamente ao negócio em que se envolveu Rui Barbosa no exilio, participando da organização e do lançamento de uma companhia, destinada a explorar uma rica mina de ouro na Austrália, revela mais uma vez o inconsiderado das suas afirmativas, feitas sem cuidado e sem exame.

Para o sr. Viana essa "mina não passou de um sonho malogrado". Contestamos-lhe com os elementos mais irrecusaveis a leviana suposição. Voltou a ela o escritor patricio, mas sem um dado sequer que destrua a realidade. Entendeu que nos esmagava, atirando-nos trechos catados a dedo no discurso de Rui em resposta a Cesar Zama, e onde aquele assegurou que, para deixar a Europa, necessitou de contrair alí um empréstimo de dez mil francos. Depois disso, pergunta o sr. Viana Filho com ares de vitorioso: "E os duzentos contos, aproximadamente, ganhos na mina da Austrália"? Eis aí está o lógico. Se Rui houvesse auferido quaisquer vantagens na especulação da mina australiana, não careceria de pedir dinheiro emprestado, afim de voltar ao Brasil. Vê-se, pois, que a lógica do sr. Luiz Viana corre parelhas com a de frei Gerúndio, e que o bem informado historiador ignora tudo o que diz respeito ao assunto.

A 29 de janeiro de 1895, escrevia, de Londres, Rui ao seu amigo Antonio de Araujo Ferreira Jacobina: "Já ganhei quinhentas libras com as 1.000, que outro dia lhe pedi por telegrama. Talvez ganhe ainda, no mesmo negócio, cinco ou seis mil. Trata-se de uma esplêndida mina de ouro (O sr. Viana Filho diz que essas minas são uma invenção nossa...) na Austrália (5 onças de ouro por tonelada de quartzo). Eu entrei com as 1.000 para a organização e lançamento da companhia, cujos resultados se espera sejam brilhantes. RECEBI EM TROCO 500 LIBRAS DE LUCRO EM DINHEIRO, UM CHEQUE DE 1.500, "e" um compromisso de 6.400 acões de uma libra cada uma". Se subirem ao par (contam que vão alem), as mil libras empregadas subirão a oito mil. Em todo o caso o lucro é certo, por pouco que seja, e o perigo impossivel. Nestes dez dias teremos o resultado".

Menos de um mês após, a 17 de fevereiro dizia Rui ao mesmo amigo: "O meu negócio das minas vai muito bem. (As minas que o sr. L. Viana disse que nós inventamos...) A companhia, lançada no sábado, teve no mesmo dia agio consideravel sobre as suas ações. Espero tirar daí, se continuar bem, com que ressarcir as minhas despesas no estrangeiro durante estes dezoito meses e os mais que ainda tenho de ficar".

E em 18 de junho insistia Rui em desenhar a Antonio Jacobina excelentes perspectivas da mina: "Espera-se que, dentro em breve, os titulos dessa associação estejam ao par, e se elevem acima dele". E concluia com as palavras que transcrevemos na contestação que opusemos ao sr. Luiz Viana, e que são mais ou menos as acima reproduzidas.

Depois dessa, não houve mais nenhuma carta de Londres de Rui a Jacobina. Apenas uma, de Paris, e que seria a última. Abadonara Rui a Europa, a caminho da patria, naquele mesmo mês de junho em que mandara ao amigo a derradeira missiva da Grã Bretanha. As noticias complementares dos resultados financeiros alcançados com os titulos da mina têm de ser obtidos noutras fontes: os parentes e amigos categorizados de Rui, os quais todos, inclusive a sua veneravel e veneranda viuva, afiançam que a mina australiana correspondeu cabalmente às esperanças de Rui.

As minas auriferas da Australia, sr. Luiz Viana, foram um dos capitulos da historia econômica do século XIX.. "De 1851 a 1900", conta Pedro Leroy Beaulieu (Les Nouvelles Sociétés Anglo-Saxonnes, 3e. ed., Paris, 1907, p. 69), "de 1851 à 1900, il a été extrait des mines et des placers d'Australie, 11 milliards de francs de metal jaune". E mais adiante, à página 73: "... sa découverte (de l'or) a été un fait capital dans l'histoire de leur développement" (de l'Australie). Finalmente, na página seguinte: "L'or est le principal des métaux retirés du sol de l'Australie; sa production représente les deux tiers de la valeur totale de la production minérale (408 millions de francs sur 627 millions en 1899)".

Aí tem pela primeira vez o sr. Luiz Viana uma ligeira noticia das minas de ouro da Australia, as quais, na sua opinião, foram por nós "inventadas"... Delas, apenas para começar, retirou para logo Rui um lucro apreciavel: à custa de 1.000 libras iniciais, recebeu sem tardança 500 libras em dinheiro, um cheque de 1.500 e um compromisso de 6.500 ações de uma libra cada uma... "um sonho malogrado"!...

Entretanto, escreve o sr. Viana Filho: "Nas cartas posteriores àquela citada pelo sr. Homero como fundamental, Rui, apesar do "importante interesse" lobrigado pelo ilustre critico, continuou a pedir dinheiro emprestado a Jacobina".

A carta por nós citada, e a que alude o sr. Luiz Viana, tem a data de 18 de junho.

(Conclue na 2ª página)

O centenario de Robert Southey

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ROBERT SOUTHEY faleceu a 21 de março de 1843. Fizera 68 anos em agosto do ano anterior. Estava velho, cansado, doente, de miolo mole. Era o Poeta Laureado da Inglaterra. O grande Historiador. O cronista das éras heroicas. Um dos primeiros prosadores. Byron, com quem vivia brigando, afirmara: — "Southey's prose is perfect".

Não era, positivamente, um elogio a quem possuia o "laureateship".

Para nós, do Brasil, Robert Southey é um historiador muito citado e pouco lido. Comprometeu-o uma versão, em seis volumes, publicada em 1862, pelo dr. Luiz Joaquim de Oliveira e Castro, com anotações do conego dr. J. C. Fernandes Pinheiro.

O tradutor comprimiu o texto, dispensou-se de traduzir dezenas e dezenas de páginas, escolhendo o que julgou expressivo.

O anotador, na mais bem educada das frases, é dispensavel, como diz o sr. Rodolfo Garcia.

Varnhangen, com aquela imponencia desdenhosa de sabedor, condescendeu indicar Southey como indispensavel, uma das fontes variadas e únicas em muitas fáses do Brasil colonia.

Impunha-se uma segunda edição, que seria a pirmeira integral, da "History of the Brasil".

Southey quando a escreveu era Poeta Laureado. Possuia 14.000 volumes em sua casa acolhedora em Greta Hill, onde Henry Koster o visitou, aproveitando a biblioteca maravilhosa.

Falando e escrevendo o português, Southey nunca pisou terra sul-americana. Chegou apenas a Portugal onde o tio era capelão da colonia inglesa. Em Portugal aprendeu o idioma e comprou inéditos.

Suas duas viagens à peninsula iberica, 1795 e 1800, foram benéficas. Proveitosas para o volume dos "achados", coleções, memorias, indices, in-folios que ele comprou e leu. O "Thalalia the Destroyer" foi terminado em Sintra. Ainda há outro passeio, rapido, em 1801.

Fixa-se em Greta Hill, Keswich, para trabalhar, em 1803. Aí escreveu a Historia do Brasil.

Publicou-a em três volumes, em 1810, 1817 e 1819, na livraria de Longman, Hurt, Rees and Orme, em Londres. Em 1822 reeditou o 1.º volume, aproveitando o material que ignorava em 1810. A versão brasileira é sobre a edição "princeps" de 1810, incompleta, visivelmente.

Tory, protestante puro, Southey é intolerante, violento, panfletario. Ninguem vá esperar imparcialidade e altura num temperamento que se apaixona pelo assunto e discute como se vivesse os episodios evocados.

A massa documental que ele dispunha, sua vivacidade, os defeitos do entusiasmo religioso, fazem-no mais humano e atual. Sentimos a presença e o hálito de uma simpatia pessoal, decidindo-se, tomando partido, seguindo a procissão de suas proprias idéias onde as encontra representadas e tipicas.

Nunca Robert Southey pensou escrever uma Historia para escolas. A sua é uma Historia para homens, para consulta e cotêjo. A informação é sincera e completa. O comentario, discutivel, tem a autoridade da coragem e nos será precioso porque veremos como era visto e registrado o Brasil através de uma inteligencia européia, bem livre, independente, cheia de livros e de doutrinas.

Poeta, com licença da palavra, mediocre, as Historias que escreveu são palpitantes de interesse, de vida natural, sem deformação e sem constrangimento. Constrangimento e deformação seria a mentira de um Southey elogiando os Jesuitas e gabando a centralização administrativa dos Governadores Gerais e Vice-Reis do Brasil.

Seu próximo centenario determinará um momento de homenagem indispensavel.

No seu túmulo de Croathwaite, onde há o epitáfio escrito por Wordsworth, a guerra bestial não permite que mão brasileira deixe ficar uma flor.

No Brasil, o Poeta Laureado da Inglaterra é um Historiador do nosso Passado. Uma serie de pequeninos estudos podia divulgar o que há de original e caracteristico no Southey brasileiro.

E' dever nosso recordar quem tanto confiava no futuro da Nação que via nascer e desenvolver-se no Mundo.

Quando ele escreveu a "Historia do Brasil" tinhamos, publicada, a palavrosa "Historia da América Portuguesa", de Rocha Pita. O grande Frei Vicente do Salvador dormia entre papeis velhos e traças reluzentes.

Southey tentava a primeira Historia sistemática. E com espirito "americanista" porque mostrou como a nossa crônica se confundia com os movimentos sociais e politicos dos nossos vizinhos no continente, sem isolar-nos como senhores de um processo unilateral de formação nacional.

Naqueles anos do século XIX Southey afirmava que o esforço português no Brasil faria um país extenso e poderoso, e as consequencias haviam de ser "mais amplas, e provavelmente mais duradouras, do que as produzidas pelas conquistas de Alexandre ou Carlos Magno..."

A 21 de março de 1943 lembremos Robert Southey. Há de haver um momento para essa homenagem e um auditorio disposto a recordar quem historiara a infancia do Brasil nessas terras livres da América...

EXCERTOS

— París, 1942
— O soldado e o mestre.

PARIS, 1942

FRANÇOIS MAURIAC

(De um artigo na imprensa americana)

Paris medita sua historia, na qual se equilibram os desastres e os triunfos; recorda-os um a um para ter conciencia do que soube mostrar no curso dos séculos. Tem sobrevivido a outras vergonhas e, sem dúvida devido à distancia, aquelas nos parecem menos esmagadoras do que as que tem de suportar atualmente.

Achando-se, certa noite, apoiado ao parapeito do Sena solitario, recitei aquelas estrofes de Victor Hugo, nas quais se pergunta que perderia o ruido do mundo se Paris calasse.

Estas divagações só eram permitidas quando París era o coração do mundo. No ápice do poder e da gloria, Paris podia, nas fantasias de seu maior poeta, sonhar com seu proprio fim, sem confundi-lo com o da especie humana.

Mas temos que afastar essas visões, nós que mesmo no desespero devemos conservar a esperança.

O SOLDADO E O MESTRE

AVILA CAMACHO

(De uma mensagem)

Como o soldado, o mestre cumpre abnegadamente uma função que assegura a continuidade da República e o desenvolvimento [illegible] de suas instituições. Ambos são elementos que garantem a personalidade autêntica do país e ambos têm o imperativo dever de manter as tradições de sua patria e de preparar um futuro fiel a essas tradições. Por isso mesmo considero que o mestre, como o soldado, deve manter-se alheio a organizações distintas das que lhe são proprias.

Um governo desejoso de corresponder a todas as esperanças do povo se encontra na obrigação de velar porque o magisterio melhore nas suas condições econômicas e se dignifique no seu valor espiritual. Entre os propósitos que devem animar a todo governante, encontra-se precisamente o de procurar que o mestre se beneficie com seus melhores salarios, sinta-se protegido com uma melhor organização e viva sob o estímulo de leis que lhe dêm a sensação de segurança, à margem das incertezas do amanhã. Para alcançar semelhante designio, não deve poupar-se esforço algum, certo de que o magisterio corresponderá com uma dedicação cada vez maior aos trabalhos que lhe competem.

Letras e Artes

A Atlântica-Editora acaba de lançar o quarto fasciculo da "Introduction Générale à l'Histoire de l'Art", da autoria do professor Antoine Bon, publicada sob os auspicios do Instituto Brasileiro de Historia da Arte. O novo fasciculo compreende o periodo da Renascença ao século XVIII.

• • •

Simultaneamente com "As chaves do reino", de A. J. Cronin, a Livraria José Olimpio publicou nova edição da "A Familia Brodie", do mesmo autor e tambem traduzido pela escritora Raquel de Queiroz.

• • •

O novo romance do sr. Gilberto Amado — "Os interesses da companhia" — já está nas livrarias do Rio.

• • •

A publicação, na Coleção Documentos Brasileiros, da editora José Olimpio, do "Guia Prático, Histórico e Sentimental da Cidade do Recife", da autoria de Gilberto Freire com ilustração de Luiz Jardim, coloca ao alcance do público uma das obras mais interessantes e belas no gênero, de cuja edição original, desenhada a mão, os poucos exemplares existentes constituem preciosidade bibliográfica.

• • •

"L'ennemie intime" é o romance que a Americ-Edit. acaba de publicar.

Autora de varios livros de sucesso internacional, Marcelle Tinayre tem em "L'ennemie intime" o seu romance mais famoso. Obra rica de observação, viva, movimentada e de uma intensidade bem singular, "L'ennemie intime" recomenda-se, sobretudo, pela fantasia do romanesco e pela perfeição dos caracteres.

A grande escritora, a admiravel romancista que tão bem soube criar a vida e interpretá-la com uma tão rara acuidade em sua obra, conseguiu em "L'ennemie intime" jogar com segurança e habilidade inexcedíveis todos os seus recursos, todos os segredos que fazem do romance a grande arte da qual ela é, atualmente, um dos mais legitimos expoentes.

• • •

Acaba de aparecer o célebre livro no qual Adrien Dansette enfeixou o pensamento politico de Napoleão. Esse livro único na bibliografia mundial intitula-se "Vues Politiques".

Ao contrario dos modernos ditadores europeus, Napoleão não se preocupou jámais em expor as suas idéias em livros ou em discursos, pois há um século e meio a opinião publica não era, como hoje para os chamados condutores de povos, a insaciavel deusa a que eles devam satisfazer e exaltar, ainda que artificiosamente. Assim, o material reunido nesse volume recem-lançado pela Americ-Edit., volume no qual se acham reunidas as idéias politicas e sociais do genial cabo de guerra e estadista, teve de ser coligido nos mais diversos documentos, como, por exemplo, nas suas cartas aos seus ministros e altos funcionarios, nas exposições de motivos dos seus decretos, nas suas intervenções nos debates dos Conselhos de Estado, nas suas conversas registradas pelos contemporaneos, bem como nas "Memorias" e "Comentarios" de Santa Helena, com que se dirigiu à posteridade.

A dificuldade de um trabalho desses levado a efeito com sucesso por um especialista como Adrien Dansette não precisaria ser encarecida, e ainda menos a sua importancia, que parece maior nos dias que correm.

A publicação de "Vues Politiques", de Napoleão, é, realmente, uma das mais felizes iniciativas da grande editora que tem à sua frente o sr. Max Fischer.

"O pessoal reconhecido"

Conto de *JEANNE LEUBA*

Depois de meio século de sociedade leal, Leon Chevert, da razão social Erlandier, Chevert & Cia., morreu. Tinha 86 anos.

Na enorme colméia do "Palacio Feminino", ninguem, por certo, conhecia os grandes patrões. Os empregados tinham de entender-se com os sub-chefes e chefes de secção, os quais, por sua vez, se achavam sob a autoridade de outras personagens já extremamente afastadas.

Ora, sucedeu que o velho Erlandier, por um motivo qualquer, esteve incógnito em suas lojas, na véspera do enterro de seu associado. Atravessava diante do balcão de perfumaria, como um cliente anônimo, quando surpreendeu a animação do pessoal. As caixeiras, particularmente, cochichavam. Procurou perceber o que havia, fingindo examinar sabonetes.

— Você vai? perguntava uma morena a um dos seus colegas masculinos.

— Desde que é obrigatorio, que remedio!, respondia o outro.

— Seja como for, resmungava uma loura, nós não vamos ser contados.

— Ah! Com certeza o seremos. Haverá sempre moscas para assinalar os faltosos. E não é nada justo que uns tenham a massada e outros, uma folga!

Uma freguesa interrompeu o coloquio. O sr. Erlandier passou à papelaria, folheando blocos de papel para cartas. A mesma efervescencia.

— E' uma estopada, dizia uma outra empregada a um caixa. O enterro é às 11 horas, e muito longe. A casa será reaberta às 13 horas. Como é que havemos de comer? Ninguem terá tempo de ir em casa — e, no restaurante, é caro...

— E, ainda por cima, a contribuição para a coroa...

— E' um absurdo, não é? E tudo por um velho ricaço, que nunca se viu! Alem de pagar as flores, temos de trabalhar sem comer!

— Enfim, um belo dia!...

Na secção de armarinho, uma ruiva dizia, tristemente:

— Deixo de levar bonbons para meus filhinhos e, no entanto, terei de enfeitar com flores esse macaco velho...

Erlandier, que entrara por cinco minutos, permaneceu hora e meia no estabelecimento. Um pouco em cada lugar — dos utensilios de cozinha aos artigos de asseio, dos tecidos aos calçados, das escovas aos objetos de ótica. E, por toda a parte, o mesmo estribilho, a mesma queixa:

— Não se poderá almoçar... O restaurante é muito caro... Deveriam reabrir às 14 horas, no minimo, para que a gente pudesse ir comer qualquer coisa em casa...

De repente, alguem acrescentou:

— E há ainda o outro socio... Deve ter, mais ou menos, a mesma idade. Quer dizer que, em breve, teremos outro sacrificio igual...

O patrão Erlandier saiu melancolicamente.

— Sou oito anos mais moço que Chevert, ruminava ele, para consolar-se... Mas não há dúvida: a gente não sabe muita coisa da existencia dos outros... Afinal, eles têm razão...

No dia seguinte, diante da profusão de flores e do numeroso acompanhamento que davam tanta pompa aos funerais de Chevert, o velho Erlandier, no fundo de seu auto, observava o que havia de falso naquilo tudo. Pensava nas gulodices com que poderiam ser regaladas as crianças, com todo aquele dinheirão gasto em cravos e rosas, e na fadiga daqueles caixeiros e caixeiras, que teriam de arrastar-se, depois, atrás dos balcões, até à hora de fechar as portas...

— Não há dúvida... Isso está errado...

* * *

Como era prudente, não demorou em acrescentar um codicilo às suas últimas vontades. E quando, dezoito meses depois, um ataque o levou, o pessoal, que, desde a noticia da gravidade de seu estado, começara a mostrar apreensões, viu que o seguinte aviso era afixado na parede da gerencia:

"Considerando que os funerais de um patrão, com o qual os empregados não tiveram relações diretas, não podem ser senão uma sobrecarga e uma despesa inteiramente absurdas para os mesmos, o sr. Leopold Erlandier manifesta esta vontade:

1.º — Que nenhum desconto obrigatorio ou coleta sejam realizados para o fim de enviar-lhe coroas;

2.º — Que nenhuma perturbação sofra o trabalho diario, não sendo obrigatorio o comparecimento de quem quer seja aos funerais.

Ele dirige a todos quantos o ajudaram os seus sinceros agradecimentos, pedindo-lhes que continuem a servir com a mesma boa vontade aos seus sucessores".

A estupefação foi, nesse dia, tão grande quanto fora, no outro, o descontentamento.

Atrás dos balcões, durante varias horas, só se ouviram louvores ao defunto. Dir-se-ia que cada caixeira, cada chefe de secção, cada guarda-livros, cada rapaz da secção de embrulhos conhecia pessoalmente o patrão que acabava de desaparecer e os mil traços caracteristicos de suas virtudes.

Entre às 8 horas da manhã e às 2 da tarde, Erlandier foi o pai do povo, um grande coração, um patrão extraordinario...

Às três horas, começaram os cochichos: uma geração espontanea de bons sentimentos, que surgiam, ao mesmo tempo, em todos os andares e em todos os cantos do estabelecimento.

— Não se pode deixar que ele parta assim...

— Um homem tão distinto! Precisamos pedir permissão para ir.

— Bastará que as portas se fechem à uma hora... Nós nos arranjaremos depois...

—Sim... um pouco de pão e de chocolate...

— Ninguem morrerá por esperar a hora de jantar...

— O patrão bem merece isso tudo.

Uma segunda faisca caiu na erva seca:

— Eu não posso, disse uma vendedora, deixar de mandar umas flores ao sr. Erlandier.

— Nem eu!

— Nem eu!

— Então, seria melhor fazermos uma pequena subscrição, para enviarmos mais alguma coisa do que raminhos de flores.

— Sim!

— Sim!

— Sim!

Dentro em pouco, um belo total estava reunido. Nenhum empregado do "Palacio Feminino" deixará de dar o seu óbulo. Pediram tambem que no dia seguinte, a loja fechasse, pela manhã, à hora do enterro...

Assim, atrás do corpo do velho patrão que ninguem vira jamais, um grande cortejo se comprimiu com lágrimas de emoção. Havia mais flores do que no enterro de Chevert; e, numa gigantesca coroa, uma larga fita dizia, em grandes letras de ouro: "Ao nosso venerado fundador, o pessoal reconhecido".

Medicina social

HUGO FIRMEZA

ENGENHARIA SANITARIA. — A proteção do homem, em qualquer setor onde ele se apresente, é uma função social das mais importantes, tornando-se o seu orgão executor um eficientíssimo cooperador no desenvolvimento moral e material do povo. Nestas condições está, em posição relevante, a engenharia sanitaria. Onde quer que haja vida humana, na habitação, na oficina, na fábrica, no campo, problemas fundamentais de saude dependem de obras e de instalações que se relacionam diretamente com abastecimento dagua, esgoto, lixo, residuos industriais, beneficiamento do leite, etc.

Como elemento precioso em uma organização sanitaria e como colaborador imprescindivel do médico sanitarista, o engenheiro exerce uma missão insubstituivel. Há, para ele, na Higiene, um vasto campo de atividade e a propria Historia nos tem ensinado que, desde épocas remotas, a engenharia sanitaria vem sendo o recurso sistemático para o saneamento de vastas areas de terras abandonadas, onde populações miseraveis estavam entregues a toda sorte de doenças. E' conhecido o caso da construção do Canal do Panamá, que ceifou, com a malaria, milhares de vidas, até que a engenharia sanitaria resolveu o problema, que já se julgava insoluvel. E não só a malaria, mas tambem a peste, a febre amarela, o cólera, têm na engenharia o seu maior inimigo, o seu mais terrivel adversario.

Na medicina do trabalho a sua cooperação é das mais sensiveis e se estende desde a construção do predio até a colocação e proteção dos maquinismos, visando a defesa da saude e da integridade fisica do homem com a prevenção, no que se refere ao local e ao maquinismo em si, das doenças profissionais e dos acidentes do trabalho.

Na XI Conferencia Sanitaria Panamericana o estudo dos diversos aspectos da engenharia sanitaria constituiu um dos seus capitulos mais interessantes. Ao lado de uma proposta para a criação de uma Comissão Permanente de Engenharia Sanitaria, foi apresentada à assembléia, pelo relator do tema, Abel Wollman, da delegação dos Estados Unidos, uma recomendação que mereceu aprovação unânime e teve como um dos seus méritos evidenciar o valor e a significação médico-social da engenharia sanitaria. São dez itens, cada um falando por si mesmo:

1) — Estimular a produção, em areas convenientes dos paises latino-americanos, do cloro e seus compostos, para desinfecção de agua e esgotos;

2) — Estimular a produção de verde Paris, para combate ao mosquito, em areas igualmente adequadas;

3) — Estimular, da mesma forma, a produção, em lugares convenientes, de cimento para obras de prevenção da malaria e outras estruturas sanitarias;

4) — Levantamento de um censo do pessoal especializado em engenharia sanitaria e o desenvolvimento de cursos rápidos e intensivos de engenharia sanitaria, de modo a atender convenientemente à necessidade crescente de pessoal especializado;

5) — Estreitamento das relações entre engenheiros sanitarios de cada pais e as respectivas autoridades militares, afim de assegurar a maior defesa sanitaria na concentração de tropas, bem como nas medidas adequadas para a defesa civil;

6) — Organização de grupos de assistencia mutua entre Estados vizinhos e paises limitrofes para o levantamento de inventarios dos materiais destinados a trabalhos sanitarios existentes em "stock", afim de que estes possam ser permutados rapidamente em caso de emergencia;

7) — Proteção da agua e dos equipamentos existentes;

8) — Estudo de materiais sucedaneos;

9) — Exame critico dos riscos relativos à irrigação de vegetais com aguas contaminadas;

10) — Preparação detalhada para a proteção sanitaria da estrada panamericana.

Alguns detalhes foram esquecidos, mas no seu conjunto está aí um amplo programa que dá à engenharia sanitaria um papel de destaque na Higiene moderna, como elemento que é, ao mais alto valor, na proteção à saude do povo.

CLIMA E SEIVA

(Conclusão da 1.ª página)

tante difundidas. Estou imaginando a justificativa ou a explicação com que me replicariam a esse reparo. Espalhou-se e criou raizes no Brasil a convicção de que muita coisa se tem de dizer às avessas do que se pensa, e de que a elucidação de certos problemas se tem de fazer por um processo contraditorio: de baralhamento e confusão.

Não encerrarei este registro sem resumir um trecho de um editorial em que "Selva" expõe algumas teses de importancia fundamental na nossa guerra contra o bloco fascista, como parte das Nações Unidas:

"1.º — Só há um inimigo hoje: o nipo-nazi-fascismo (Alemanha, Italia, Japão e seus paises satélites).

2.º — Esta guerra é "una" e "indivisivel", isto é, uma guerra única para todos os povos, e sua solução está ligada a todos os paises, inclusive os paises dominados e as massas oprimidas da Alemanha, Italia, Japão, etc. A vitoria será uma vitoria do gênero humano e não "apenas do Brasil". A luta franca contra os agentes do nazi-fascismo no Brasil é uma contribuição valiosa à causa das Nações Unidas, e não nos isola, absolutamente, destas. Pelo contrario, liga-nos cada vez mais a todas as suas batalhas.

3.º — Todos os aliados estão ligados a nós nesta luta de vida e morte...".

Aplicação da tese, que vai aqui resumida: é uma pura manobra quinta-colunista aludir neste momento a um perigo de dominação do Brasil por uma grande potencia aliada; é puro quinta-colunismo ver, neste momento, em outra potencia em luta contra o "Eixo", um perigo para o Brasil ou uma ameaça contra o Brasil, quando o único perigo e a única ameaça, o único inimigo que enfrentamos nesta luta é o inimigo comum das Nações Unidas e da humanidade: o nipo-nazi-fascismo.

Resumo dos outros pontos dessa definição da realidade e da justa posição brasileira em face da guerra: devemos contribuir, no máximo das possibilidades, para a guerra das Nações Unidas, com a produção de materias primas e viveres; deveremos estar prontos a dar tambem a cooperação militar que se tornar necessaria para uma luta que envolve a salvaguarda da nossa soberania, do nosso territorio e do nosso futuro.

Insistir nessas verdades evidentes, repetir essas singelas ponderações em torno do carater da guerra e dos problemas da defesa nacional, em toda a sua amplitude e complexidade, é uma tarefa só aparentemente ociosa. Na realidade essa insistencia corresponde à necessidade de neutralizar os esforços confusionistas dos fariseus do patriotismo e de um anti-fascismo de última hora, que se esquivam a essa simples coisa que é a definição e caracterização do verdadeiro inimigo, negam modalidades importantes do perigo interno, procuram desviar atividades e atenções para ameaças remotas ou imaginarias, em prejuizo da vigilancia para com a única ameaça que pesa sobre os povos nesta hora, e insistem na pregação de uma especie de "isolacionismo" e de inação que redundaria em esperarmos, quase como simples espectadores, que as outras nações ganhassem a guerra para nós.

NOTICIA SOBRE SILVA ALVARENGA

(Conclusão da 1.ª página)

Basilio da Gama". Impresso no "Parnaso Brasileiro".

13) "Teseu a Ariadne", idem.

14) "Ode recitada em 1788 na presença do vice-rei d. Luiz de Vasconcelos". Idem.

15) "Ode à mocidade portuguesa por ocasião da reforma da Universidade, em 1772", idem.

16) "Soneto à inauguração da estatua equestre", idem.

17) "Quintilhas a d. Luiz de Vasconcelos e Sousa", idem.

18) "A gruta americana", idem.

19) "Obras Poéticas", ed. Garnier. Rio de Janeiro, (na verdade Paris), 1864. Esta é a edição dirigida por Joaquim Norberto, e incluida na bela coleção "Brasilia". Até hoje é a única coletanea dos versos conhecidos de Silva Alvarenga. Alguns titulos de poesias foram modificados pelo editor. Faltam na coleção, como já acentuamos, as "Oitavas ao Governador de Minas Gerais".

3 — APRECIAÇÃO CRITICA

Sendo da "Glaura" esta edição, limitaremos a este livro de Silva Alvarenga a nossa nota critica.

Não nos parece que, como poesia lirica e amorosa, se possa comparar a "Glaura", de Alvarenga, à "Marilia", de Gonzaga. O dorido livro de Dirceu tem a incomparavel força de ser uma experiencia vivida e infeliz. Não é o jogo imaginario, como o que encontramos na inspiração amorosa de Claudio ou de Silva Alvarenga. O que vem à pena de Dirceu prisioneiro não é produto de engenhosa inspiração, mas resultado de saudosa lembrança. Esta realidade, que tanta força dá ao sentimenot poético, é que, a nosso ver, coloca as Liras de Gonzaga, no plano lirico, muito acima de qualquer outro poema do seu tempo. Quanto à qualidade propriamente literaria, entretanto, e com isto desejamos aludir a tudo o que comporta a feitura dos versos, o livro de Glaura não é inferior ao de Marilia.

Cunha Barbosa exalta o nacionalismo literario de Silva Alvarenga. Não nos parece tenha ele, aí, muita razão. Percorrendo as páginas que se vão seguir, verá o leitor que o sentimento brasileiro é ausente da musa de Silva Alvarenga. Um Durão, um Basilio, embora, como todos, contagiados pela "maneira" do tempo, ainda são mais brasileiros, quando mais não seja pela escolha dos temas. A rigor, aliás, podemos notar que, nos livros estrangeiros do periodo colonial, — num Saint-Hilaire, num Debret, e mesmo em outros anteriores, — encontramos muito mais Brasil do que nas obras dos nossos poetas do século dezoito. Naturalmente, isto será porque, atentos ao exotismo que representava para eles o Brasil, os estrangeiros descreviam o que viam, e nos davam assim obra viva, enquanto os poetas preferiam cantar um Brasil imaginario, com os olhos fitos nos modelos da Europa. Passando sobre esta observação, sem sobre ela fazermos a mais longa explanação que comporta, acentuemos apenas que a mangueira, o cajueiro, a laranjeira e o jambeiro, de Silva Alvarenga são elementos decorativos para um ambiente teatral. Artificiosas como as falsas árvores de um palco. Não é atoa que, pelas mangueiras, sublam ninfas, driadas e faunos, bichos bem pouco brasilicos, ou que o poeta veja neves no país de Glaura, e que anseie pelo retorno da primavera...

Em todo caso, belos são muitos dos seus rondós e madrigais. Falando do jambo, diz Silva Alvarenga:

"Ou fruto que roubou da rosa
[o cheiro
Ou rosa transformada em doce
[fruto."

Não é encantador, como invenção poética?

Melhor ainda é este madrigal, XXIII, cuja graça galante faz pensar em Marivaux:

"Copada laranjeira, onde os
[amores
Viram passar de agosto os dias
[belos.
Então de brancas flores
Adornaste risonha os seus ca-
[belos.
A fortuna propicia aos teus
[desvelos
Anuncia feliz novos favores:
Glaura torna, ah! conserva li-
[sonjeira,
Copada laranjeira, por tributos
Na rama verde escura os aureos
[frutos".

Toda a delicada evocação da mulher amada se nos oferece nestes versos. Primeiro a mulher virgem, a noiva coroada com as flores de laranjeira. Depois a mulher fecunda, a esposa, a quem a árvore oferece os pomos de ouro.

Quem escreveu coisa assim, tão cheia de intenção, não é um poeta qualquer.

Uma escola de tradição brasileira

(Conclusão da 1.ª página)

brepostas ao frontão clássico primitivo mantendo-se assim, apesar da nova silhueta a rigidez da empena retilinea... — Vê-se pelo exposto que a arquitetura da Companhia, no Brasil, foi quase sempre inimiga de derramamentos plásticos, despretenciosa, muitas vezes pobre, obedecendo em suas linhas gerais a uns tantos padrões uniformes. E se devêssemos resumir, numa só palavra, qual o traço marcante da arquitetura dos padres, diriamos que foi a sobriedade. Sobriedade presente tambem nos retábulos, mesmo os mais ricos. Sobriedade que se impõe apesar do gongorismo da obra de talha de um determinado periodo, como nos púlpitos esplêndidos de Sto. Alexandre. Sobriedade que ainda souberam manter no mais pretencioso dos seus templos, a atual Sé da Baía".

Pelo seu estudo sobre a arquitetura dos jesuitas, o sr. Lucio Costa consagra-se definitivamente como o homem indicado para prosseguir nas pesquisas históricas em torno da arte religiosa brasileira, e assim reunir o material para uma grande obra futura de carater sistemático. Não temos a menor dúvida de que o "Patrimonio", aparelhado como está para uma tarefa dessa natureza, saberá realizá-la mais depressa do que esperamos. Será esse, mais uma vez, o seu destino de instituição pioneira da nossa cultura artistica.

O novo romance de Gilberto Amado

O fato literario da semana foi o lançamento de um novo romance do sr. Gilberto Amado: "Os Interesses da Companhia" (Ed. José Olimpio, Rio). O vigoroso prosador, que desde sua estréia, com "A Chave de Salomão", se impôs à atenção de todo o Brasil mental, e, através de uma serie de outras obras, nos mais diversos gêneros, constituiu-se um dos maiores valores das nossas letras contemporaneas, somente em plena maturidade se iniciou na ficção. "Inocentes e Culpados", seu primeiro romance, foi o rumoroso acontecimento literario de que o público se recorda, em 1941.

Em "Os Interesses da Companhia", dá-nos o sr. Gilberto Amado outro largo quadro das realidades sociais brasileiras, com o mesmo arrojo de concepção e a mesma originalidade de processos que imprimiram tão vivo e irresistivel interesse ao romance de estréia, alem da riqueza e colorido de estilo que são a marca da personalidade artistica do fascinante prosador. Situou o escritor o mundo variado e rico de substancia humana dos seus personagens numa época bem caracterisada da vida brasileira contemporanea: a fase de agitações politicas e sociais que tiveram seu "climax" entre 1935 e 1937. Sem que as lutas de ideologia ou o debate de teses e problemas sejam a finalidade do romance, o embate entre tendencias de esquerda e direita — representadas no comunismo e no integralismo — forma o que se pode chamar o "fundo de quadro" do romance, e estão de certo modo em função dessas agitações que convulsionaram tantos setores da vida nacional os personagens que se movimentam com suas paixões e seus dramas. "Os protagonistas — esclarece no Prefacio o autor — não pertencem nem a um nem a outro grupo, e os problemas em jogo não são partidarios, mas os eternos, o amor, a ambição".

Este simples registro do fato que é sempre o aparecimento de mais um livro do notavel escritor não pretende dar aos leitores uma exposição ou uma análise do conteudo do romance, mas apenas assinalar o acontecimento que há de provocar, como todos os trabalhos anteriores do sr. Gilberto Amado, o mais amplo movimento de critica e debate.

HISTORIAS DE CANHOTO

(Conclusão da 1.ª página)

Depois desta, já vimos, só há apenas mais uma carta da Europa, escrita de Paris, a 28 de junho. Não há mais "cartas posteriores". E nessa missiva de Paris não pediu Rui nenhum dinheiro emprestado a Jacobina; ela é totalmente, integralmente, completamente relativa à liquidação de um suposto débito de Rui ao Banco de Crédito Real. E' assim que o sr. Viana escreve a historia. Podemos chamar-lhe antes contador de historias...

Assim procedendo, porem, o intuito do sr. Viana Filho é tão somente, à custa de processos dessa estofa, estabelecer a confusão em torno do caso, recurso aliás por ele generalizado a todo o debate. Porque, logo a seguir, deixando transparecer que não se trata da carta de 18 de junho, mas de outra missiva, adverte: "Ainda na carta de 18 de junho, já às vésperas de tornar ao Brasil, escrevia ao fiel amigo: "Não se admire de receber novo telegrama pedindo-lhe mais dinheiro, de que necessito para extraordinarios, a que a viagem me forçará." Que faria Rui dos lucros das minas australianas "inventadas pelo sr. Homero Pires?"

O mais lanzudo leitor verá que não "inventamos" nada. Não temos imaginação para tanto. E' exatamente o sr. Luiz Viana quem se assinala pelo desmedido dessa faculdade criadora.

Nem esse dinheiro para extraordinarios, que Rui pediria a Jacobina, sr. Luiz Viana, era nenhum dinheiro emprestado. Era dinheiro do proprio Rui. Se o sr. Viana não tivesse o prazer de mistificar, e se ao menos prestasse ligeira atenção ao que lhe devera ter passado pelos olhos, leria isto, na carta de 29 de janeiro de Rui a Jacobina, quando, dando-lhe pormenores, lhe falava da mina australiana: "Já vê que não dissipo O MEU DINHEIRO, e que vou adquirindo um pouco do bom contagio inglês".

Era Jacobina o representante de Rui no Rio: liquidava-lhe aqui os negocios, e lhe remetia o que era solicitado, mas sempre dinheiro de Rui, a quem, por isso, a 26 de junho de 95, dizia Jacobina: "Parece-me que a sua volta para os seus negocios particulares é de vantagem... Tem-se gasto 270:700$, e portanto há a pensar. Sou de opinião que não se deve esperar por ver o fundo da meia". O que Rui recebia na Europa, era do fundo da sua meia. Ele deixara aqui economias, e a elas varias vezes aludira na correspondencia com a sua senhora e com Jacobina, e publicada pelo digno neto deste, o sr. Américo Lacombe, no volume intitulado "Mocidade e Exilio". Percorra-lhe o sr. Viana Filho, entre outras, as páginas 184, 186, 193, 196, 224 228 da primeira edição, e se inteirará disso que lhe dizemos.

Com tais economias, com o seu trabalho, e pelo que se verifica do livro que há pouco citamos e do arquivo de Rui, tinha este, em obras, entre 35 a 40 contos, o predio de São Clemente, recentemente adquirido; mantinha os filhos em colegios na Europa e os seus criados no Rio.

E circunstancia importante, que desmente a suposição vianista: apesar do que escrevera a Jacobina e que o sr. Viana repetiu como poderoso argumento, a verdade é que Rui, depois de 18 de junho, não passou nenhum telegrama ao amigo, pedindo-lhe dinheiro.

Do discurso de Rui em resposta a Cesar Zama, transcreveu o sr. Luiz Viana o que se lhe afigurou util: a parte em que ele contou que, para tornar ao Brasil, careceu de solicitar dinheiro emprestado à Casa Raul de Carvalho & Cia. E por isso disse: "A afirmativa do sr. Homero, se não constitue propositado desmentido a Rui, revela palmar ignorancia sobre quantas informações ele nos legou em torno das suas privações pecuniarias durante os dias tristes do exilio, sendo a primeira vez que alguem, do público, se anima a impugná-las".

Ignorancia palmar, junta com a sua má fé habitual, é do sr. Luiz Viana, que daquele discurso de Rui somente reproduziu o que lhe pareceu ser vantajoso, abandonando o que ali se encontra, e que testemunham que Rui, no exilio, não sofreu "privações pecunias". Ouçamos o Rui, ao Rui verdadeiro e exato, não mutilado nem desfigurado pelo seu biógrafo: "Quer-se saber com que recursos evitei, no exilio, estender a mão à caridade, ou pude furtar-me à morte pela fome. Eu o direi, arrostando a impertinencia atroz da interrogação. Com os recursos que toda vida regrada e sã tem de sobressalente contra os imprevistos do infortunio: com o trabalho, a que na necessidade se recorre; com as economias, de que se dispõe". E mais adiante: "Falei, afinal, em economias. E não era natural que as tivesse? Acaso sou eu um desocupado? Não exerço, com honra e nomeada, uma profissão, onde tantos enriquecem? Não me distingo por essa pertinacia no trabalho, que ainda aos meus desafetos impõe admiração? Não me será licito prosperar, por ele, na madureza de uma vida, cuja ambição foi sempre a independencia conquistada nas lutas incessantes do dever"?

Aí está como, aos olhos do sr. Viana Filho, desmentimos a Rui: é repetindo-o. Não impugnamos a Rui. Trazemos a lume as suas proprias palavras esclarecedoras. Ainda mais: temos aqui, diante de nós, o quadro do movimento dos dinheiros de Rui através dos bons oficios de Antonio Jacobina, quadro que, ao se encerrar, acusava um saldo de Cr$ 60.583,74.

Rui não sofreu, pois, "privações pecuniarias" no exilio, como, com tristes lágrimas amigas, lamenta o sr. Viana Filho...

Alem de tudo isso, contou Rui que grangeara recursos em Londres pelo trabalho, e que tivera "frequentes e rendosas ocasiões de exercer ali" a sua profissão. Certa vez, retribuiram-lhe um parecer com um cheque de duzentas libras. Todas essas coisas estão no discurso de resposta a Cesar Zama, solertemente truncado pelo sr. Luiz Viana. Como nô-lo referiu ainda o proprio Rui na sua correspondencia do exilio, ganhara ele dinheiro em negocio de cambio em Londres. Aqui no Rio fora vendida por trinta mil cruzeiros a sua parte na sociedade do "Jornal do Brasil". Até as "Cartas de Inglaterra" lhe produziram alguma coisa. Pouco. Mas sempre sessenta libras.

A historia do sr. Luiz Viana Filho é integralmente escrita com o braço esquerdo. E', pois, toda ela uma historia de canhoto, e quem nô-la explica é Machado de Assiz: "A fraude é o braço esquerdo do homem: o braço direito é a força. Muitos homens são canhotos, eis tudo".

O romance que eu li

FLOR DE ESPERANÇA, de Jan Struther

(Trad. de Ester Mesquita — Ed. da Companhia Editora Nacional — 290 páginas)

Como é delicioso, pensava Mrs. Miniver, a gente se ver livre do verão, voltar para o seu canto e recomeçar a vida, exatamente no ponto em que as ferias (entreato indispensavel) a interromperam. Sem desgostar propriamente de ferias, o certo é que se sentia aliviada quando elas terminavam: era tão completamente feliz em casa... Tanto lhe agradava a vida que levava, que temia interromper-lhe o curso, arriscando-se a destruir-lhe, uma vez por todas, o singular encanto.

Quando chegou o Natal, Mrs. Miniver viveu com o marido, Clem, os filhos — Vin, Toby e Judy — momentos que, pensava ela, compensam o casamento de todas as vicissitudes: o mal estar repentino, as dores quase intoleraveis, as desordens da casa e dos desaforos da cozinheira; os sustos e os acidentes, os botões engulidos, a erupção suspeita, a obrigação de marcar passo, de aceitar compromissos, de fazer concessões, de reprimir anseios, de repartir lealdades, de adiar aspirações continuamente.

Depois...

"Aquele dia fora por acaso, para os grandes, triste e cheio de ansiedade. Pairavam no ar ameaças de guerra. Contudo Mrs. Miniver observando a carinha preocupada da filha, empenhada horas a fio na sua absorvente e delicada tarefa, sentira-se estranhamente confortada. Podiam lá fora os ânimos internacionais exaltar-se ou acalmar-se..."

* * *

Clem saira mais cedo para o escritorio, afim de pegar na passagem a sua máscara contra gases. O resto do pessoal resolvue ir a uma e meia hora. Somente lá, em Town Hall, Mrs. Miniver percebeu que se despedira para sempre de certas coisas; dos raros vestigios que ainda talvez lhe restassem de falsas concepções tradicionais, de antiquadas crenças no que se chama Gloria. Tomando as suas máscaras, com os filhos e as empregadas, pensava Mrs. Miniver: — Foi para isto que o leite e as mamadeiras nunca deixaram de ser cuidadosamente fervidos, as mãos das crianças minuciosamente lavadas antes do almoço, as colheres, se acaso as derrubavam, postas de lado imediatamente.

Mas uma mulher que passava, gordissima, dizia ao marido, tambem muito gordo: — Você ficou tão horrendo, de máscara, que eu não pude deixar de rir. — E tambem Mrs. Miniver e os seus não puderam deixar de rir.

Mais tarde, peorando a situação, Clem se alistara numa Bateria Anti-Aerea, mandaram Vin para Quern, a escola das crianças fora transferida para uma região campestre, a oeste, e as criadas seguiram para Starlings, encarregadas de aprontar a casa para receber refugiados. Ela, dormindo provisoriamente no apartamento da irmã, oferecera-se tambem para guiar ambulancias.

A uma senhora com quem conversa na rua, algum tempo depois, e que exprime sua satisfação por frequentar certa classe de Assistentes, na qual sente a sensação de uma volta à escola, à infancia, Mrs. Miniver responde:

— Bem es! E' isso mesmo. Essa a única, grande compensação que resta a quem tem de viver em época tão calamitosa. A guerra apavorante e iminente se, por um lado, desconjuntou lamentavelmente a organização da nossa vida, em certo sentido melhorou-a sensivelmente. Há no ar uma certa frescura, uma especie de rejuvenescimento, que provem da atividade geral. Hoje em dia, a maioria das pessoas grandes anda atarefada oferecendo os seus préstimos, ao passo que em tempos normais quase ninguem pensava em desenvolver alguma nova habilidade mental ou fisica. Por isso mesmo tanta gente parecia e sentia-se velha.

• • •

Respondendo a carta de uma amiga, poucas semanas depois de rebentar a guerra, Mrs. Miniver narra que a bateria A. A. a que o marido pertence ficou alojada num colegio de meninas e ele tem mandado noticias animadas e espirituosas; as crianças estão num céu aberto, na companhia de sete outros endiabrados "refugiados"; narra outras coisas e depois comenta: "A guerra nos obrigou a criar juizo — e eu mesma poderia prová-lo de cem maneiras diversas. Mas porque será que só a guerra conseguiu ensinar a nação a pintar de branco as calçadas, a carregar lâmpadas na traseira das bicicletas, a mandar a criançada dos corticos passar as ferias no campo? Seria mesmo indispensavel haver guerra para aprendermos a conversar uns com os outros nos ônibus, a inventar os nossos divertimentos noturnos, a viver com economia, a comer moderadamente, a recuperar o uso das pernas, a nos levantar antes do nascer do sol?"

Termina aconselhando a amiga a escrever o mais possivel e a preservar cuidadosamente tudo que lhe impressione a vista e os ouvidos e possa servir, no futuro, para ressuscitar o espirito destes tempos trágicos, espantosos e reveladores. "Oxalá retiremos proveito da experiencia, agarrando a oportunidade, se ela acaso se apresentar. Como quer que seja, se desta vez a deixarmos escapar, nunca mais a apanharemos, disso estou convencida". — R. L.

Endereço: Rua Silveira Martins, número 152.

DE GAULLE É A FRANÇA

Discurso pronunciado pelo jornalista norte-americano Walter Lippmann a 28 de outubro, no Clube Franco-Americano, de New York, por ocasião do banquete em homenagem à memoria do marechal Foch.

TENHO satisfação em estar aqui esta noite. A ocasião é bem escolhida. Há 2 anos e meio, os franceses que jamais cessaram de combater, nesta guerra, vêm mobilizando sua nação para o dia, já próximo, em que a resistencia do povo francês se transformará em rebelião da nação francesa e essa rebelião se tornará em sua guerra pela libertade, conduzida pela Quarta República. Durante o mesmo periodo tambem os americanos se têm mobilizado. Há muitos meses, nossas forças estão se concentrando em solo da França e em solo da Inglaterra, em todos os pontos de acesso à Alemanha e à Italia, num enorme semi-circulo que vai de Murmansk à Islandia, passa pelas Ilhas Britânicas, contorna a atravessa a Africa, estendendo-se para o Egito, o Caucaso e o golfo Pérsico.

Ela as ações que dão forma e substancia às poucas coisas que podemos dizer e às muitas coisas que não dizemos, mas pensamos e sentimos, esta noite. Rendemos homenagem à memoria do marechal Foch. Por que? Porque sabemos estar próximo o dia em que a França estará preparada para romper o armisticio de 1940 e reentrar na guerra. Rendemos homenagem aos feitos do exército de Pershing. Por que ? Porque sabemos que outro exército americano, maior, está tomando posição para o ataque.

Portanto, não é apenas adequado, é tambem necessario, que a França e a América vejam agora as coisas com clareza, falem e ajam de maneira decisiva. A reentrada da França na guerra e o avanço americano na Europa são uma operação combinada, as duas lâminas da mesma tesoura. A elas não podem se opor e não deve haver confusão. Não deve haver mal-entendidos entre nós, nem entre os franceses, nem entre os americanos, nem entre franceses e americanos, nem mal-entendidos com os nossos aliados. Deve haver disciplina e concentração total de forças. Porque, uma vez lançados os dados, estará travada a grande luta, que não poderá ser interrompida outra vez.

Sejamos, pois, claros e não sutis, decididos e não complicados, a respeito das relações entre a França e a America.

Nosso objetivo de guerra é destruir o poder militar do Eixo, e, se houver alguem com dúvidas, que considere o volume de nossas forças, a extensão de nossas instalações e a maneira como estão dispostas. Se houver franceses em Vichy, em Nova York e Washington, que ainda se agarrem à esperança de que a eles nos juntaremos para nos submetermos a Hitler, que cessem de assim pensar, que se perguntem se porventura somos tão imbecis, ao ponto de fazermos seguir grandes exércitos para a Europa e para a Africa, para ali ficarem eternamente, sem fazer nada. Que se perguntem se acham que os americanos estão atravessando o oceano para passarem o inverno na Inglaterra e o verão na Africa, com a ideia de arrumarem as malas e regressarem ignominiosamente à patria.

A esses franceses que colaboram com o inimigo e ainda sonham que podem persuadir-nos de que devemos ajudá-los a salvar a pele, só podemos oferecer este conselho: "Pensai, se puderdes, em algum meio mais prático para sair do buraco em que vos enterrastes. Mas não espereis muito tempo. Não espereis até o momento em que acreditardes não haver mais riscos. Será muito tarde".

E tambem se há franceses que pensam, ou pretendem pensar, ou têm ordens para dizer que pensam, que os nossos exércitos e poderosas armadas do mar e do ar se estão concentrando para roubarem pedaços do imperio francês, devemos dizer-lhes que isso não é um insulto a nós. E' um insulto à sua propria inteligencia. Por muitos anos, tivemos inúmeras e persistentes ofertas, quer da Alemanha quer do Japão, para a eles nos juntarmos na divisão do mundo, às expensas da França, da Inglaterra, da China e da Russia. Esses dois paises nos pediram para representarmos, em escala mundial, o papel que Mussolini tentou desempenhar em junho de 1940, quando apunhalou a França pelas costas. Se o que quiséssemos fazer fosse roubar à França uma parte de seu imperio, não teriamos tido a necessidade de travar uma guerra contra a Alemanha e o Japão.

Não desejo, nem por um momento, dar a impressão de que nada queremos da França. Queremos muito, infinitamente muito mais, da França, do que todas as riquezas do imperio francês. Queremos da França uma contribuição decisiva para a vitoria sobre os nossos inimigos e uma garantia da segurança dos Estados Unidos e do Hemisferio Ocidental. Sabemos agora, por amarga experiencia, aquilo que sabiamos em 1917 e esquecemos, para despertarmos novamente em junho de 1940: que não podemos ter segurança sem que a França seja a grande potencia livre da Europa Ocidental, da Africa Setentrional, do Mediterraneo e do Atlântico Medio.

Os homens civilizados sempre souberam que, no dominio do espirito, ninguem é livre quando a França está acorrentada. Mas, do que nem sempre se lembraram é de que não podem dormir confortavelmente à noite, em suas camas, quando a França não é uma grande potencia, entre as potencias do globo. Sabemos agora que os Estados Unidos precisam da França. Sem a França lutariamos ainda, porque sabemos que é mais seguro estar em guerra com Hitler do que em paz com ele. Mas sem a França a guerra seria longa. Sem a França a guerra podia mesmo não acabar nunca. Sem a França nem mesmo é concebivel uma paz duradoura.

Assim, o que queremos da França é nada menos do que uma aliança; e a queremos agora, no momento critico da guerra. Não estamos interessados em ninharias, em ilhas, palmeiras, desertos, "jungles", nem estamos interessados em ideologias, em formas de governo e programas partidarios. Apostamos tudo que temos e tudo em que depositamos nossas esperanças — a totalidade dos nossos homens jovens, a totalidade do nosso trabalho e das nossas mercadorias, e o proprio futuro da República Americana — no desenlace desta luta mundial. E assim, quando falamos à nação francesa, só podemos estar interessados numa grande coisa. Essa grande coisa é a intervenção da França nesta guerra como membro combatente, igual e integral, das Nações Unidas. Isto e não Martinica ou Dakar é o que queremos da França.

Não dizemos, pois, à nação francesa: vimos libertar-vos. O que lhe dizemos é: vimos juntar-nos a vós. Não dizemos aos franceses: por favor, não colaboreis demais com Hitler. O que lhes dizemos é: colaborai conosco integralmente e destruiremos Hitler. Não olhamos para a França como para um país habitado por um povo sem arrimo, a quem devamos salvar. Olhamos para a França como para uma grande nação que ora se mobiliza uma vez mais e se ergue em armas para redimir seu solo e restaurar seu poder, reconquistando seu lugar entre aqueles que plasmarão o futuro do mundo.

Tudo isto que venho dizendo seriam vagas generalidades, platitudes piegas e retórica oca se, ao dizermos que queremos uma aliança com a França, não soubéssemos quem a representa e pode fazer essa aliança. Devo confessar-vos que, sobre este ponto critico, eu ainda não estava seguro, um mês atrás. Não podia achar a resposta certa em Washington ou em Nova York. Não sabia se as coisas em que eu tinha fé e esperança eram sonho ou realidade. Não sabia, alem das possibilidades razoaveis, se o general De Gaulle e o Comité Nacional Francês representavam a França no exilio ou a propria França.

Mas agora estou convencido e estou certo, porque, em Londres, vi as provas, vi a evidencia dos fatos e pude interrogar testemunhas que, fora de qualquer dúvida podem falar pela resistencia organizada da nação francesa. Estou agora convencido e são conclusivas as provas de que o general De Gaulle e o Comité Nacional Francês são os verdadeiros lideres da nação francesa. E assim, gostaria de dizer-vos, a vós que estais do lado do general De Gaulle: "Conquistastes o direito [illegible] do-vos a denominação de Franceses Livres. Depois, quando reunistes vossas forças, resolvestes dar-vos a denominação de Franceses Combatentes. Podeis, de novo, mudar de nome, pela terceira e última vez. Não sois os Franceses Livres nem sois os Franceses Combatentes, sois "os Franceses". Porque não há sombra de dúvida de que o general Charles De Gaulle é hoje o lider reconhecido da guerra de independencia da nação francesa, tanto quanto o general George Washington era o lider reconhecido da guerra americana.

Digo-o avisadamente. Nem todo americano acompanhou Washington. Havia um grande partido "tory", que não o acompanhou. Mas os homens e mulheres, militantes organizados, a quem pertencia o futuro da América, estes seguiram o general Washington, e, numa época da historia, é isto que conta e traça o curso da historia. As guerras revolucionarias de independencia não conseguem a vitoria pelo consenso unânime. Elas são ganhas por grupos que lutam pela liberdade e esses lutadores da liberdade são os depositarios da alma da nação, dos seus valores vitais e do seu futuro.

A questão crucial sobre o general De Gaulle não é saber se ele é escolha unânime de todos os franceses, mas se é, praticamente, o comandante efetivo de todos os franceses que querem combater os inimigos da França. Se o é, neste caso ele e os que o seguem são a França e têm tanto direito e tanto poder para fazer uma aliança com os Estados Unidos quanto tiveram o general Washington e Benjamin Franklin para fazer a aliança com a França.

Havereis de lembrar-vos de que lhes custou longos e penosos anos para conseguirem o reconhecimento do governo francês daqueles dias. Tambem eles primeiro tiveram de provar que não eram apenas Americanos Livres, mas tambem Americanos Combatentes. Mas, no terceiro ano da sua luta, obtiveram o reconhecimento e firmaram a aliança. Estamos, agora, no terceiro ano desde que o general De Gaulle desfraldou sua bandeira. Não acredito que o sr. Hull leve mais tempo do que Vergennes, ou o presidente mais tempo do que o rei de França.

O reconhecimento do general De Gaulle como lider da nação francesa em armas e do Comitê Nacional Francês como Governo Provisorio, de todos os territorios libertados da França, digo-o com satisfação, é uma medida que já não deve e não pode demorar muito. Na grande campanha de batalhas no Mediterraneo, que ora se desenvolve, os franceses, estejam ao nosso lado ou combatendo do interior das linhas do inimigo, devem ser capazes de lutar juntos. Se têm de assim fazer eficazmente, em vez de disperdiçar suas forças para serem massacrados separadamente, é essencial que não haja a menor dúvida quanto a quem seja o comandante de todas as forças francesas. Não deve haver a menor dúvida quanto a estar o comandante em chefe de todos os franceses participando integralmente da direção estratégica da guerra. Isto já seria necessario, não importando quem fosse o general De Gaulle. Mas podemos contar como grande felicidade nossa a circunstancia de ser ele, tambem, um dos maiores soldados dos nossos tempos. Cometeriamos uma inconcebivel loucura se deixássemos de utilizar o genio militar desse homem extraordinario.

Dizem-me que às vezes o general De Gaulle é um homem dificil de se tratar e, a este respeito, procurei certificar-me com a maior cautela possivel. Penso que algumas das pessoas com quem ele tem tido ocasião de tratar é que eram dificeis e creio que o eram, não porque tivessem má vontade, mas porque lhes faltava a imaginação humana e histórica para apreciar a posição do general. Ele é um oficial do exército francês. E' acusado de traição por seus inimigos. Aos seus proprios olhos e aos olhos dos mais bravos e mais verdadeiros dos franceses, está incumbido da elevada missão de restaurar a liberdade, a grandeza e a honra da França.

Não é uma transação ordinaria, comercial ou politica, que ele está conduzindo e creio que, se nos detivermos a pensar um momento, teremos de reconhecer que ele não poderá cumprir sua missão se não insistir sempre em ser tratado como representante de uma grande potencia, com o mais escrupuloso e, se assim preferirmos, com o mais fatigante respeito por todos os direitos e interesses da França. Não poderemos compreender que, só deste modo, isto é, sendo completamente fiel aos olhos de todos os seus aliados, poderá ele ter a absoluta convicção de sua boa fé para com o povo da França? E acredito que, uma vez aprendam os nossos altos funcionarios esta verdade e passem a tratá-lo de acordo, bem como aos seus lugares-tenentes, logo verificarão que a fonte das dificuldades experimentadas consistia em ter ele, e não nós, compreendido, como só o compreendem os grandes soldados, a importancia dos imponderaveis na direção de uma guerra.

Eu gostaria de dizer, tambem, que a decisão de reconhecermos o general De Gaulle e o Comitê Nacional como o governo provisorio será necessaria para a manutenção da ordem e para a mobilização dos recursos franceses, quando o territorio francês for libertado. Porque, quem deve governar nesse territorio? De certo, só franceses o poderão. Mas que franceses ? Os funcionarios de Vichy? Não é claro que o governo provisorio dos territorios libertados da França deverá ser composto de franceses cuja resistencia ao inimigo e cuja lealdade à causa aliada estejam fora de qualquer dúvida ? Onde podem ser encontrados esses franceses, a não ser entre os homens que, dentro e fora da França, têm arriscado a vida para se alistarem no movimento do general De Gaulle ?

Finalmente, gostaria de dizer que, qualquer que seja a futura forma de governo da Quarta República e sua ordem social, para os Estados Unidos e seus aliados o que mais importa é isto: Que a nação francesa se erga em armas sob chefes franceses, para assegurar sua propria salvação. Porque a liberdade é uma coisa que um povo só pode obter de si mesmo. O que mais queremos é que esta guerra termine na França estando os franceses orgulhosamente concios de que representaram o seu papel na vitoria. Só esse orgulho pode curar as feridas da França. E tambem devemos querer e estar certos de que esses franceses que salvaram a França foram nossos aliados e acreditam em nós. Porque eles construirão a Nova França, com a qual iremos de mãos dadas, pelos anos afora.

Perspectivas da batalha de Stalingrad

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

Não é muito facil analisar os motivos que inspiram os continuados assaltos alemães a Stalingrado. Os ganhos são muito pequenos e o preço muito elevado. E' possivel que, para fins de prestigio politico, particularmente para efeito de concretizar a afirmação pessoal de Hitler ao povo alemão, em 1.º de outubro, os nazistas considerem necessario continuar sacrificando vidas de soldados alemães. Tambem é possivel que, no espirito do alto comando germânico, estejam prevalecendo as preocupações com a questão do abrigo de inverno. E assim, prosseguem os assaltos: depois de cada retirada sangrenta, constitue-se, penosamente, nova força de ataque, que é lançada, mais uma vez, contra a indomavel guarnição russa.

Seria demasiado, talvez, afirmar que os alemães não têm a possibilidade de tomar Stalingrado este ano. Em alguns pontos, conseguiram penetrar profundamente na propria cidade. Os russos admitem que há trechos da frente onde a distancia que separa os alemães do Volga não excede de cerca de meia milha. Não é muita profundidade para uma defesa; deixa aos russos muito pouca liberdade de ação para o emprego de seus apoios e reservas locais e, provavelmente, permitem aos alemães avançar a artilharia para posições que proporcionarão um fogo eficaz contra as comunicações russas do outro lado do Volga, contra a navegação do proprio rio e contra as baterias russas de longo alcance assestadas na margem oposta, que têm sido um dos principais esteios da defesa.

* * *

Convem lembrar que o fogo de artilharia é um meio muito mais seguro de interromper as comunicações do inimigo do que o ataque aereo. Talvez os alemães tivessem feito muito mais para enfraquecer as defesas russas e impedir a chegada de reforços e suprimentos à guarnição, se tivessem conseguido manter maior escala de suprimento de munição às suas baterias mais avançadas.

Como tenho assinalado nestes artigos, o problema dos suprimentos de toda especie tem sido motivo de mais ansiedade para os alemães do que para os russos, embora o problema seja muito serio para ambos os lados.

A situação alemã não ficou melhorada com as chuvas recentes, que transformaram as más estradas do distrito em lamaçais e grande parte da area entre o Don e o Volga num vasto atoleiro, se bem que, recentemente, alguns dias de sol parece terem proporcionado aos nazistas uma nova "chance", de que estão tirando partido. Ninguem pode dizer, na realidade, que suas perspectivas sejam desesperadas, mas tambem é certo que elas não estão melhorando.

Um dos efeitos das chuvas foi tornar mais lenta a contra-ofensiva do marechal Semion Timochenko a noroeste da cidade, retardando, igualmente, o movimento dos alemães. Por algum tempo, parece que Timochenko foi mantido à distancia, e o autor deste artigo não teve dificuldades para advinhar o motivo, graças às suas recordações pessoais, dos dias de Passchendaele, do que significa atacar casamatas alemãs através de um mar de lama. Mas o veranico que ajudou os alemães tambem ajudou Timochenko, estando a contra-ofensiva russa, ao que parece, novamente em progresso e, segundo se informa, está quase em contacto com os defensores da cidade, no setor norte. Se isto é verdade, a situação alemã está-se tornando cada vez mais perigosa e os nazistas acharão necessario dedicar à defesa de seu flanco esquerdo algumas das forças cada vez mais escassas com que se vêm arranjando para os sucessivos assaltos às defesas da cidade.

Ponderando tão cautelosamente quanto possivel todos os fatores do problema, na medida em que eles podem ser julgados de tão longe, estariamos inclinados à opinião de que, se não fosse a persistente pressão das colunas de socorro do marechal Timochenko, poderiam os alemães, afinal, tomar o que resta das ruinas de Stalingrado, uma vez estivessem dispostos a pagar um preço suficiente. Mas Timochenko está lá, de posse de uma melhor linha de comunicações e mais apto a refazer suas perdas em homens, embora não em equipamentos.

* * *

A medida que as condições do tempo peoram, o fator equipamento diminue de importancia, especialmente o equipamento motorizado. No inverno passado, em grande parte por esta razão, foi durante o mau tempo que os russos puderam obter a maior parte das vantagens de sua ofensiva e é licito esperar que a mesma coisa se verifique este ano. Portanto, a ameaça dos russos pelo norte parece inclinar a balança da batalha em seu favor e, embora os alemães possam continuar seus assaltos à cidade, o prazo que lhes resta para completar sua conquista está-se esgotando.

SEMANA INTERNACIONAL

A Batalha da Europa

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Apenas Montgomery tinha conseguido romper a linha de Rommel, em El Alamein, e começava a explorar o êxito, Eisenhower desembarcava com o seu exército simultaneamente em dez ou doze pontos da costa marroquina e algeriana. Se esses atores não estivessem no teatro de guerra da Africa do Norte, mas efetivamente em um palco qualquer de um teatro comum, diriamos, para empregar a linguagem do oficio cênico, que a "marcação" tinha sido perfeita. George Bernard Shaw, que há de conhecer o assunto, diz que preferiria escrever dez vezes o monólogo de Hamlet a ter de decidir em que ponto do cenario deveria aparecer o espetro. Quando se trata, porem, de introduzir mais uma personagem sobre alguns poucos metros de tablado, deve ser, do ponto de vista artistico, não menos do que do técnico, bem mais facil do que jogar com centenas de milhares de homens sobre milhões de quilômetros quadrados. Li em algum lugar que os alemães tinham entrado em Paris um dia antes do previsto. Se as intuições estratégicas de Hitler não lhe arrebataram por completo a faculdade do raciocinio, as suas noções sobre a imbecilidade dos generais inimigos devem estar bastante abaladas.

I — O sábado norte-americano

A precisão cronométrica não ficou aí. A invasão se deu em um sábado. Quando as coisas são muito exatas não devemos supor que sejam casuais. No caso não poderia haver antecipação nem atraso de um só dia. Sir Oliver Lyttelton declarou, nos Comuns, que o exército de Eisenhower foi transportado por quinhentos navios mercantes, com uma escolta de trezentos de guerra : a maior Armada da historia. Desses oitocentos navios os alemães só conseguiram lobrigar menos de duas centenas, em Gibraltar, e evidentemente não atinaram com o seu destino. Um tão complexo e pesado sistema não poderia, para se deslocar de varios portos rumo a varios portos, ficar à espera dos resultados de uma batalha que se travava a três mil milhas de distancia e que, quando as divisões começaram a ser embarcadas com o seu material, certamente não tinha principiado sequer. Um dia de atraso de Montgomery, desarticularia a sua combinação com Eisenhower e o efeito do desembarque a oeste, como um traço vermelho a sublinhar a decisão a leste, ficaria malogrado. A intervenção germano-italiana, na Tripolitania e na Tunisia, afetaria de outro modo o conjunto, Rommel poderia escapar da armadilha e todo o quadro se deslocaria. Um dia de atraso de Eisenhower, que poderia ser de antecipação de Montgomery, ou vice-versa, produziria desequilibrios semelhantes. E tudo culminou em um sábado que não foi posto ali por acaso, do mesmo modo que os sábados de Hitler nunca foram fortuitos. Apenas este sábado anglo-norte-americanos não foi um simples ponto de partida comodamente escolhido para surpreender paises fracos; foi um ponto de encontro, e para chegar a ele não se tratava somente de atingir a Africa do Norte francesa, mas de desmantelar, sobre uma zona estreita e poderosamente organizada em profundidade, o dispositivo de defesa do mais famoso marechal de Hitler.

Esse sábado, que superou os fins de semana do Fuehrer, teve todas as caracteristicas de eficacia com que o nazismo deslumbrava, nos seus saudosos tempos, os admiradores da magistral técnica totalitaria. A nota da Casa Branca assinalou que as tropas norte-americanas iam prevenir, na Africa, uma ameaça contra o hemisferio ocidental. A ameaça potencial existia evidentemente, pela simples disposição das massas continentais, na bacia do Atlântico. Mas desta vez os exércitos democráticos chegaram muito antes dos seus infaliveis adversarios, na zona ameaçada. Sem dúvida, ninguem poderia estar tranquilo, depois da Indo-China, depois da Siria, a respeito da função que Vichy reservaria para essa plataforma estratégica de excepcional valor. As criticas se multiplicaram, durante meses. Mas Cordell Hull, com o seu austero aspecto de pastor protestante, explicava displicentemente, pouco depois, que a politica de contemporizações com Vichy se destinava a ganhar tempo até que se ultimassem os preparativos da expedição.

II — A ofensiva indireta

Mais do que a propria campanha do Pacifico, a grandiosidade desse movimento fornece a medida da grandiosidade da guerra, não obstante os espaços menores do Atlântico e do Mediterraneo. Discute-se muito, nestes dias, sobre se a ocupação da Africa do Norte pelos aliados representa ou não representa a segunda frente prometida aos russos. Quem tinha razão era Roosevelt, na nota da Casa Branca, quando declarou que esse desembarque significa "a abertura de uma segunda frente efetiva". Naturalmente, se considerarmos esta questão no sentido graficamente elementar do estabelecimento de uma outra linha de batalha, dentro da Europa continental, o avanço sobre a Africa do Norte ainda não é isso. Mas é muito mais importante do que se fosse. Pela amplitude do seu alcance e pela variedade das suas repercussões, o empreendimento levado a efeito pelo general Eisenhower representa indubitavelmente o mais importante golpe desfechado nesta guerra. A razão dessa prodigiosa riqueza de efeitos, que já pode ser observada nas primeiras reações de Hitler, reside no fato de se tratar de uma aproximação estratégica indireta.

Depois de um minucioso estudo de todas as grandes campanhas do passado, o capitão Liddell Hart, provavelmente o mais prestigioso teórico inglês da guerra, redator dos temas desta especialidade na Enciclopedia Britânica, chegou à conclusão de que, "através das idades, os resultados decisivos de uma empresa militar só foram obtidos pela ofensiva indireta. Em outros termos — continua ele — o caminho curvo, o mais longo, é em estrategia o caminho que se torna mais curto". As razões desse fenômeno são resumidas pelo notavel escritor, ainda no primeiro capitulo do livro em que compendia os resultados dos seus estudos — As guerras decisivas da historia — e do qual retirei as linhas antes transcritas. O caso atual se relaciona de um modo tão evidente com as razões indicadas por Liddel Hart, que será interessante reprduzir o trecho : "Mover um exército segundo o que o adversario naturalmente espera, é consolidar o equilibrio deste último e, firmando este equilibrio, aumentar a sua força de resistencia. Em guerra, como na luta corpo a corpo, esforçar-se por virar o adversario de pernas para o ar sem perder o proprio ponto de apoio ou sem comprometer o equilibrio só pode conduzir ao esgotamento que aumentará de maneira desproporcionada com a eficacia dos esforços que se devam empregar. Por meio de semelhantes métodos, a vitoria só é possivel a quem disponha de uma enorme margem de forças, superiores sob qualquer forma às do adversario, e mesmo assim o êxito tende a perder todo carater decisivo. Em compensação, de um exame da historia militar, estendido a todos os conflitos armados de que o mundo foi teatro no curso das idades, se desprende o fato de que, em todas as campanhas decisivas, o deslocamento do equilibrio psicológico e fisico do inimigo foi o pródromo essencial de cada tentativa vitoriosa empreendida com o fim de vencê-lo. Semelhante deslocamento resultou de uma aproximação estratégica indireta, fosse intencional ou fortuita."

III — O Flanco meridional

Seria evidentemente um disparate dizer que Hitler caiu em pânico, ou coisa parecida. Mas a angustia que já se coava nas suas manifestações anteriores, sobre a frente russa, começou a se tingir das primeiras tonalidades do desespero, no último discurso da cervejaria. O Fuehrer, aliás, não dá a impressão de ser o que os homens de alta classe chamam um bom jogador. A sua psicologia não é a de um lord inglês que se arruina ferozmente em Monte Carlo, dominado por uma fria alucinação. Há nesse plebeu uma paixão mais elementar, que poderia ter tido os seus lados criadores se nela não alternassem o ressentimento e o medo, se não fosse tão profundo o seu odio pela beleza e a dignidade da vida. Por isto, o gênero de guerra que terá de enfrentar daqui por diante lhe será psicologicamente mais duro. O Fuehrer provavelmente já se ia habituando com o esquema que ele proprio forneceu ao dr. Goebbels, da "Fortaleza da Europa" em luta com o "Porta-Aviões Britânicos". Mas o desembarque norte-americano na Africa do Norte, subverteu esse esquema. E ao subvertê-lo, abalou nos seus fundamentos toda a estrutura da defensiva estratégica preparada por Hitler para enfrentar os seus adversarios. A hipótese de Liddell Hart se verificou novamente, com uma exatidão tipica. Antes de se lançar à aventura principal, Hitler ocupou a Noruega, garantindo o seu flanco setentrional na Batalha da Europa. Desdenhou, porem, o flanco meridional, voltando-se para leste, quando o seu principal inimigo era a Grã Bretanha. A derrota da França e o jogo politico que passou a desenvolver, por intermedio de Vichy, deveria garantir-lhe a Africa sem gastos, até o momento oportuno. A excepcional importancia do golpe norte-americano resulta do fato de Washington não se ter deixado iludir pelo jogo de Vichy, que poderia ter subjetivamente outras razões, mas que afinal se harmonizava objetivamente com as intenções do nazismo.

Se a segunda frente houvesse sido aberta segundo a concepção comum de um ataque direto através da Mancha, o equilibrio do adversario, de acordo com a fórmula de Liddell Hart, se teria consolidado, e com ele a sua força de resistencia. Von Rundstedt tinha estabelecido em Sedan o seu Quartel-General, dispondo as divisões que lhe foram confiadas do modo mais adequado a atender a qualquer tentativa anglo-norte-americana sobre a linha de costa que se estende de Brest à Holanda. Com as fortificações da Organização Todt, ao longo do litoral, e a rede de comunicações do noroeste da França, uma ofensiva frontal nessa area estaria destinada aos maiores sacrificios, com resultados arqui-duvidosos, mesmo que os aliados não tivessem contra si as dificuldades que Churchill assinalou no seu último discurso. Com a transformação de toda a Africa do Norte, de Alexandria a Oran — e o prolongamento marroquino — em uma gigantesca plataforma ofensiva, o conjunto do dispositivo hitleriano ficou afetado nas suas mais intimas articulações. Para só figurar o caso da França, o Quartel-General de von Rundstedt, em Sedan, perdeu inteiramente o sentido.

IV — O cerco

Mas nada disso quer dizer, naturalmente, que a costa ocidental, da Noruega ao Golfo de Biscaia, tenha deixado de existir. O perigo se propagou por um arco de circulo que abrange todo o Mediterraneo, mas as outras zonas continuam a estar sujeitas à mesma ameaça. Em outras palavras, a estrategia do cerco, que Hitler tinha conseguido tornar de certo modo fluida, reduzindo-a aos efeitos do bloqueio, reassumiu, em escala incomparavelmente maior, a plenitude do seu imperio. O Fuehrer continuará a manobrar em linhas interiores. Para compensar, porem, essa vantagem das comunicações mais curtas e evitar o jogo habitual, os aliados terão de coordenar os seus esforços, de modo a torná-los simultaneos, no momento escolhido. Hitler não está mais lutando em duas frentes. Está encurralado na Europa, e como perdeu a iniciativa estratégica, aos outros caberá escolher a oportunidade e o lugar do ataque. As fintas se poderão multiplicar em torno de toda a Europa, ou, conforme as forças empenhadas, poderão transformar-se em ataques concêntricos, cujo objetivo geográfico será Berlim. Mas esta questão é, de certo modo, secundaria. Qual será o ponto escolhido para o esforço principal ? A Italia ? A ofensiva esbarraria ao norte com a muralha dos Alpes. A França, ocidental ou meridional ? Seria uma campanha de longa distancia. Um ataque pelos Balcãs colheria os exércitos dispostos no sul da Russia pela retaguarda e poderia progredir pelo Danubio, completando o esforço que Franchet d'Esperey deixou em meio pelo afluxo de outros acontecimentos, na guerra passada. As hipóteses se multiplicam ao simples impulso da imaginação. Mas esta variedade mesma demonstra a riqueza de concepção que animou a manobra norte-americana pela Africa do Norte. De fato, o que começou por essa aproximação indireta foi a Batalha da Europa, que Hitler precisava já ter ganho e que se trava nas peores condições para a sua estabilidade.

ORIGINAL MODELO DE CHAPEU. — *John Frederics, o famoso chapeleiro de Hollywood, criou este original modelo em feltro azul forte, inspirado no que usa a Deusa da Liberdade. Tem uma fita de "grosgain" negra, contornando a copa e terminando num gracioso laço na frente.*

BILHETE AZUL

Educação, Cortesia

Nós, brasileiros, somos bondosos, hospitaleiros, afetivos, mas não possuimos, ou antes, não cultuamos integralmente a galanteria e a fina arte da cortesia. Outro dia escutei pelo radio a confirmação do que aqui escrevo. Dois homens conversavam: certo sacerdote com um cavalheiro

— Que idade tem? perguntou o primeiro.

— Quarenta e cinco anos, respondeu o outro.

— Só? exclamou o padre surpreso.

— Só, replicou o cavalheiro. Eu não minto, entendeu?

E de muito amigos tornaram-se inimigos ferozes.

Certa vez, na porta do velho e radioso "Pais" ouvi um senhor dizer a certa dama casquilha e "coquette":

— Oh! D. Maria, como envelheceu nesses dias que passaram!

A senhora corou debaixo do "rouge" que a coloria e os seus labios bem carminados tremeram... Senti imensa piedade da dama!

Sinceros e simples, talvez, mas imperfeitamente educados e costeando a impertinencia, não hesitamos em satisfazer a nossa curiosidade, indagando da idade e da vida dos "próximos". E, nos famosos institutos de beleza, onde as mulheres abundam, apenas separadas por cortinas... indiscretas, ouvimos, não raro, narrativas sobre as existencias alheias, que não primam pela delicadeza ou... finura.

Quanto à galanteria masculina, esta escondeu-se no mais profundo dos abismos, só surgindo quando existe interesse de amor, de vaidade ou de... prestigio.

Uma grande dama teve muito espirito quando, mal recebida por determinado individuo, que o fado colocara injustamente num cargo superior, saiu do local indignado e, afim de corrigir o dito paredro, comprou um volume sobre cortesia e polidez, enviando-o ao mesmo com a sua dedicatoria "espicificada".

Assim, aqui, nesta cidade, "soi disant" maravilhosa, a educação somente alcança alguns representantes dessa trivial humanidade, e que se dizem orgulhosamente seus reis.

O requinte e o galante, nas conversas entre os dois sexos sobretudo, não existem surgindo a franqueza sem a gase fina e suave da educação aprimorada.

E, muitas vezes, as mulheres permanecem boquiabertas e esmagadas diante das atitudes dos "cavalheiros" e das suas frases rudes ou indignações indiscretas e indelicadas com que eles as açoitam sob pretexto de simpatia e intimidade. A boa educação é, pois, uma das demonstrações de superioridade espiritual e que deve ser cultivada como uma planta de serra. Ainda culto, o homem mal educado prova não assimilar a cultura afirmada e, no fundo, vale um animal.

Nós, brasileiros, somos bondosos, demasiado francos e demasiado faladores, e, desdenhando a frieza polida e calma dos ingleses, andamos errados, porquanto a virtude e o equilibrio pedem sempre "um meio termo" e a educação "um termo inteiro".

CHRYSANTHEME

Modelo confeccionado em jersey de lã vermelho-flama. O casaco é ajustado e um pouco abaixo dos quadris. Fecha por uma carreira de botões de pérola. A saia é "godet" e na altura dos — joelhos —

Promete empolgar a assistencia o último Fla-Flu da temporada

Diario de Noticias esportivo
Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Novembro de 1942

AS DUAS EQUIPES ACHAM-SE DISPOSTAS A REALIZAR UMA GRANDE PARTIDA, ESTA TARDE

O estadio da rua Guanabara viverá, hoje, uma tarde de intensa vibração esportiva. Pela última vez, na temporada de 42, medirão forças as equipes do Fluminense e do Flamengo, num choque que promete grandes emoções.

Os atuais campeões da cidade, em cotejo amistoso, com um fim altruístico, enfrentarão o seu maior adversario, o seu clássico rival: o Fluminense.

O Fla-Flu desta tarde, alem de figurar como parte principal do programa de festejos de aniversario do Flamengo, que hoje vê passar a sua data magna, possue um fim digno da adesão dos esportistas socios e admiradores dos dois grandes clubes.

A peleja será em beneficio do Natal das Crianças Pobres das duas agremiações.

Justifica-se, pois, a imensa ansiedade reinante pela realização do espetáculo desta tarde, no estadio Guanabara. O quadro campeão defenderá o seu prestigio diante do seu mais dificil obstáculo no campeonato. Cabe destacar que o Fluminense venceu no tuno neutro, por 2-1, perdendo na Gavea pela contagem minima. Terminou num empate o terceiro choque. Como se pode observar, não houve vantagem para nenhum dos adversarios nos três Fla-Flus oficiais. O choque de hoje promete proporcionar fases empolgantes, entre esses dois gremios na atual estação esportiva.

O DESFILE DO CAMPEÃO

A torcida rubro-negra terá ensejo de aplaudir o Flamengo, depois deste ter sido proclamado oficialmente.

Antes da peleja serão entregues aos jogadores rubro-negros as faixas simbólicas com as cores do clube, após o que desfilarão os jogadores pelo estadio.

OS QUADROS

Provavelmente, a constituição das duas equipes será esta:

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Sardinha e Vevé.

FLUMINENSE — Gijo; Machado e Renganeschi; Bioró, Espinelli e Afonso; Amorim, Russo, Anito, P. Nunes e Carreiro.

O ARBITRO

Escolhido de comum acordo, dirigirá o Fla-Flu de hoje o juiz oficial da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Guilherme Gomes.

A PRELIMINAR

Disputarão o prelio preliminar o "scratch" da Federação Atlética Suburbana e o team de aspirantes a profissionais, do Fluminense.

O quadro campeão

Este cotejo será arbitrado por Ariston de Sousa.

UM APELO AOS SOCIOS DO FLUMINENSE

Atendendo aos fins visados pelos clubes, com a realização desse magnifico encontro, a diretoria do Fluminense F. Clube faz um apelo aos seus distintos associados, no sentido de que, contribuindo com o seu inestimavel concurso para o completo êxito daquela simpática festa, paguem o respectivo ingresso, a exemplo das pessoas de suas familias, cujo preço de entrada é igual ao das arquibancadas.

O ingresso dos socios do Fluminense F. Clube, suas familias e do público, far-se-á do seguinte modo:

Socios e suas familias — Portão das "borboletas" da sede, à rua Alvaro Chaves.

Socios e pessoas que tiverem casos a resolver — Portão do Tenis, no fim da rua Alvaro Chaves.

Permanentes Tribuna de Honra — Portão das "borboletas" da sede, à rua Alvaro Chaves.

Permanentes arquibancada social — Portão do Tenis, no fim da rua Alvaro Chaves.

Permanentes imprensa e radio — Portão do Tenis, no fim da rua Alvaro Chaves.

Permanentes convites — Portão n.3, da rua Pinheiro Machado.

Portadores de arquibancadas numeradas — Portão do Tenis, na rua Alvaro Chaves.

Portadores de cadeiras de pista — Portão n. 3, da rua Pinheiro Machado.

Arquibancadas do público — Portão n. 7, da rua Pinheiro Machado.

Geral — Portão n. 6, da rua Pinheiro Machado.

Encerra-se esta manhã a disputa do sétimo concurso aquático oficial

As provas, que terão por local a piscina do Fluminense, se iniciarão às 10 horas

Iniciada ontem, à tarde, se encerrará esta manhã, a disputa do sétimo concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação, que comporta a disputa do Campeonato de Principiantes. A exemplo de ontem, as provas terão por local a piscina do Fluminense, sendo este o programa:

1.ª prova — 400 metros, novissimos nado livre.

2.ª — 100 metros — moças juniors — nado livre.

3.ª — 200 metros — moças novissimas — nado de peito.

4.ª — 100 metros — junior — nado livre.

5.ª — 100 metros — principiantes — nado de costas. (Campeonato).

6.ª — 100 metros — principiantes — nado de peito — (Campeonato).

7.ª — 100 metros — moças novissimas — nado de costas.

8.ª — 500 metros — seniors — nado livre.

9.ª — 100 metros — moças principiantes — nado livre (Campeonato).

10.ª — 100 metros — juniors — nado de costas.

11.ª — 100 metros — principiantes — nado livre (Campeonato).

12.ª — 100 metros — juniors — nado de peito.

13.ª — 3 x 100 metros — moças seniors — três nados.

A primeira prova será realizada às 10 horas em ponto.

Jeanne Berrogain e Gilta Medeiros, defensoras do Fluminense

Disputa-se hoje a clássica "Quinze de Novembro"

Vasco, Guanabara, Natação, Internacional e Gragoatá os clubes concurrentes

Como acontece todos os anos, nesta data a Federação Metropolitana de Remo, realizará hoje, a sensacional prova clássica, "15 de Novembro", que é destinada a ioles a oito remos, tripuladas por remadores novissimos.

Cinco são os clubes inscritos, ou sejam, Guanabara, Vasco da Gama, Natação, Internacional e Gragoatá.

A saida será dada às 9 horas em ponto, na Urca, e a chegada terá por local a enseada de Santa Luzia.

São estas as guarnições concorrentes:

GUANABARA — "Estrela Solitaria" — Patrão, José Mendes Cruz; remadores: Fernando Luiz Savio, Paulo Augusto da Cunha Scassa, Teodoro Trisciuszi, Jorge Getulio da Veiga, José Teixeira, Luiz Balbino Dias Cavalcanti, Mauricio Macedo Costa e João José de Castro.

NATAÇÃO — "Marambaia" — Patrão, José dos Santos Moutinho; remadores: Manuel Alves do Sacramento, Nantes Nestor de Sousa, José Ferreira de Sousa, Virginio Lucio Valentim, Artur Gonçalinho, Henrique Acon Berg, José da Costa Araujo e Alvaro Silva Rodrigues.

INTERNACIONAL — "As de Ouros" — Patrão, José Correia dos Santos; remadores: Darci Azevedo, Antonio Palhares Rodriguse, Antonio Lage, João Paulo Ferreira de Oliveira, Orlando Pinho Vinagre, Orlando Martins Buzan, Mario Guio e Alberto Paiye.

VASCO DA GAMA — "Sines" — Patrão, Amaro Miranda Cunha; remadores; Francisco Ribeiro Viana, Abilio Serafim, Antonio de Sousa Miranda, José dos Santos, Pedro Joaquim Belinho Filho, Arlindo Marques, Albano Alves Pinto e Manuel Sousa Mota.

GRAGOATA — "Neri" — Patrão, Joaquim da Costa Moura; remadores: Darci Rego Caldas, José Manuel dos Santos Malhão, João Maria Dantas, Haroldo José Lengruber Tibau, José Lopes, Nei de Carvalho Vasconcelos, Augusto Ferreira da Silva e Eduardo Rego Caldas.

Foram escalados para o controle:

Arbitro, sr. José Albano da Nova Monteiro; juizes de partida: Aderbal de Sousa Bastos, Gustavo Merkel e Belmiro Marques Vicente; juizes de raia: Abilio Teixeira, Carlos de Melo Bittencourt e Oto Geraldo dos Santos; juizes de chegada: Vitorio Carneiro e Luiz Amaral Monteiro e cronometristas: Manuel Pereira Ragão e Luiz Rodrigues Ricart.

47 anos de intensa atividade em favor dos esportes terrestres e aquáticos

O C. R. do Flamengo festeja hoje a sua maior data

O Clube de Regatas do Flamengo comemora hoje, por entre o júbilo de seus adeptos, a passagem do 47.º aniversario de sua fundação.

Este ano, o clube de Agostinho Pereira da Cunha, o venerando socio n.º 1 que tanto tem trabalhado pelo progresso do mesmo, brilhou no futebol e no remo, sagrando-se campeão carioca de terra e mar. Em outros esportes os rubro-negros estão ocupando posição de destaque, vindo à vanguarda como lider da "Taça Eficiencia".

Clube de grande projeção no cenario esportivo carioca, o Flamengo, sem dúvida, receberá hoje, por ocasião do Flu-Flu, no estadio, a consagração de seus admiradores.

Haverá um almoço de confraternização, regada intima e um jantar-dansante, tendo sido realizado ontem o baile de gala.

Assim, com a passagem da data aniversaria do clube rubro-negro está em festa tambem o esporte carioca, que o tem como um dos seus mais eficientes e brilhantes membros.

M. A. B. E. x Batista, a peleja que indicará, amanhã, o outro finalista do Torneio Colegial

Afonso Lefever dirigirá as últimas partidas do grande certame

O Torneio Colegial de Basquetebol atinge agora a sua afse decisiva. Duas pelejas apenas estão faltando para o seu término. Uma delas será realizada amanhã e terá como adevrsarios os quadros da Moderna Associação Brasileira de Ensino e Colegio Batista.

Tudo faz crer que assistiremos a um choque empolgante, pois as campanhas dos dois quadros no certame, foram das mais brilhantes. Ambos conheceram apenas uma vez a derrota, tendo o Batista se classificado finalista da chave de vencedores e a M. A. B. E. finalista da chave de vencidos. Alem disso, notam-se entre os seus integrantes autênticos valores do basquetebol carioca.

Como se vê, a pugna que decidirá o adverio do La-Fayette na final do grande certame patrocinado peo DIARIO DE NOTICIAS, apresenta-se com caracteristicas sensacionais.

AFONSO LEFEVER NA ARBITRAGEM

A Comissão Organizadora do Torneio Colegial de Basquetebol, numa deferencia toda especial ao grande árbitro, Afonso Lefever, escolheu-o para dirigir as pelejas, semi-final e final do certame.

Para o jogo de amanhã, Adail Valença será o auxiliar de Lefever.

LOCAL E HORARIO

O campo do Tijuca será o local do encontro. Somente no caso de mau tempo se recorrerá no Ginasio do Colegio Batista.

O inicio está fixado para às 21 horas.

A equipe do Colegio Batista, que enfrentará a M.A.B.E

Realizado com sucesso o 2.º Campeonato de Halterofilismo da E. N. F. D.

A Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, realizou com sucesso ante-ontem o seu 2.º Campeonato Interno de Halterofilismo.

Sairam vitoriosos os seguintes alunos:

Na classe dos levissimos: campeão, Valter Hartning; vice-campeão, João B. D. Moura Filho e 3.º colocado, Zoulo Rabelo.

Nas classes dos leves: campeão, Silio C. P. Lima e vice-campeão, Cristiano Coelho França.

Nas classes dos medios: campeão, Moacir Marques Machado; vice-campeão, José Carlos Nabuco e 3.º colocado, Valdir Oliveira.

Nas classes dos meios pesados: campeão, Afranio C. Montenegro; vice-campeão, Rubens Goulart.

Valiosos premios serão distribuidos aos vencedores.

Ao contrario do que se noticiou, o sr. Valter Hartning, não é técnico nem professor da Escola e sim, aluno, tirando atualmente o Curso de Técnica Desportiva em Pesos e Halteres, que é a sua especialidade. Tambem o citado senhor, não realizou qualquer exibição especial e sim apenas, competiu, tornando-se aliás, campeão da classe de levissimos.

O Libertad jogará, hoje, com o Corinthians

O Corinthians jogará, hoje, com o Libertad, do Paraguai, no estadio de Pacaembú.

Deverá ser o seguinte o conjunto do Corinthians que tentará vingar o revez sampaulino: Rato, Ari Silva e Decão; Peliciari, Sabiá e Antero; Jesús, Canhoto, Teleco, Eduardinho e Hércules.

As eleições de hoje no Bonsucesso F. C.

Realiza-se, hoje, às 16 horas, a reunião do Conselho Deliberativo do Bonsucesso Futebol Clube para eleição do presidente e vice-persidentes da diretoria, de acordo com os Estatutos, sendo convidados todos os conselheiros.

SERÁ REALIZADA ESTA MANHÃ A "RÚSTICA" DOS 7 QUILÔMETROS

Reina grande animação em torno a es sa prova, promovida pelo Andaraí A. C. e patrocinada pelo DIARIO DE NOTICIAS

Efetuar-se-á, hoje, finalmente, a competição rústica de sete quilômetros, promovida pelo Andaraí A. Clube e patrocinada pelo DIARIO DE NOTICIAS. Será essa prova disputada por cerca de quarenta concorrentes, alguns dos quais de renome no cenario do esporte-base, como Manuel Ramos, Mario Gonçalves, Joaquim Moreira da Silva, Ivo Silva e Mario Alvim, cuja presença certamente estimulará os demais competidores.

Entre os concorrentes da "rústica" dos sete quilômetros reina o maior entusiasmo, esperando-se que ela constitua um grande sucesso, ao mesmo tempo que proporcione aos habitantes do populoso bairro de Vila Isabel um espetáculo esportivo de lances empolgantes.

OS CONCORRENTES

São os seguintes os concorrentes inscritos para a "rústica" desta manhã:

1) Guilherme Ramon; 2) Aristocilio Rocha; 3) José Filinto; 4) Joaquim José Nascimento; 5) Alfredo Vieira, todos do Esporte Clube Sulacap; 6) Isidro Bonifacio; 7) Francisco Gemeo de Fernando; 8) Agnesio Pereira; 9) Luiz Gomes; 10) Nelson Inacio dos Santos; 11) Valdemar Pires Machado, todos do Andaraí A. C.; 12) Mario Valim (avulso); 13) Hernani Mariano de Almeida (avulso); 14) Joel Pereira (avulso); 15) Jorge Santos (avulso); 16) Edgar de Sousa (avulso); 17) Manuel Ramos; 18) Mario Alvim; 19) Mario Gonçalves; 20) Joaquim Moreira da Silva; 21) Francisco A. Maia; 22) José S. Barreiros; 23) Caribdes Damaso; 24) Lourival N. da Silva; 25) Claudionor Soares; 26) Manuel J. Santos; 27) Francisco Chaps Monteiro; 28) Ivo Silva, todos do C. R. Vasco da Gama; 29) Aldemario Ezequiel dos Santos; 30) Maximiano Paz Filho; 31) Valter Antonio da Silva; 32) Nuno de Almeida; 33) João de Araujo; 34) Marcelo Silva; 35) Osvaldo de Freitas; 36) Érico de Araujo; e 37) Valdomiro Gonçalves.

Manuel Ramos, um dos favoritos da prova

AS 9 HORAS, A SAIDA

A saida para a Prova Rústica dos sete quilômetros, será dada às 9 horas em ponto, do portão fronteiro à sede do Andaraí A. Clube, à praça Barão de Drumond: Os concorrentes deverão se apresentar, munidos do respectivo material, às 8 horas.

A COMISSÃO

A comissão diretora do certame está assim composta: juizes: dr. Celio de Barros, secretario da C. B. D.; dr. Abraim Tebet, nosso confrade d' "A Manhã", e sr. Gastão de Carvalho, diretor de percurso, sr. Eugenio Rapaport.

OS PREMIOS

Ao primeiro colocado serão conferidos dois premios: uma taça, oferecida pelo sr. Gastão de Carvalho, presidente do Andaraí A. Clube, e uma medalha, oferecida pelo DIARIO DE NOTICIAS; ao segundo e terceiro colocados, este jornal oferecerá, tambem, uma medalha de prata; aos colicados do quarto ao décimo lugares, uma medalha, oferecida pelo Andaraí A. C.

Terá inicio terça-feira, a disputa da taça "Heitor Beltrão"

A 1.ª competição em disputa da "Taça Dr. Heitor da Nóbrega Beltrão", trofeu instituido pela Liga Bancaria de Desportos, para estreitar mais ainda, as relações esportivas entre tijucanos e bancarios, será realizada terça-feira e quarta-feiras próximas, no gremio de Conde de Bonfim. A direção geral da competição caberá a uma comissão diretora, composta pelos srs. Schermann, presidente da Liga Bancaria de Desportos, Georgino Sande Perez e Antonio Cabo, respectivamente diretores de esportes e basquete do Tijuca. Na terça-feira, dia 17, terão lugar os torneios de xadrez, lance-livre, e tenis, e um jogo de basquete, sendo que na quarta-feira, dia 18, serão disputados os torneios de tenis de mesa, e "snocker", um jogo de volei, e uma competição de natação. Todas as partidas terão inicio, às 20,30 horas.

Ceará x Pernambuco, em Fortaleza, o único jogo do Campeonato Brasileiro de Futebol, para hoje

Destaque é o favorito do «Clássico Protetora do Turfe»

UM JOGO DE FUTEBOL ENTRE ALUNOS E PROFESSORES DO LA-FAYETTE

Concluindo o curso ginasial, os quintanistas do Departamento Misto do Instituto La-Fayette, organizarão um jogo de futebol, no qual serão seus adversarios os seus professores.

A pugna será realizada, hoje, no campo do Flamengo, gentilmente cedido por sua diretoria.

O prelio terá uma preliminar, que colocará frente a frente as equipes das terças e quartas series do mesmo educandario.

O "team" dos alunos, que têm como madrinha a senhorita Moema Maria, pisará o gramado assim constituido: Giácomo; Valter e Mauricio; Catita, Volante e Laxixa; Cacuá, Jorge, Fernando, Valdozir e Aron.

Reservas: Fernando Bruce, Jonatas, Henrico Sornice e Almoré.

Entre os professores estarão firmes em seus postos "cracks" do passado, como: Morais, Gilberto, Colatino, Serra, Castilho, Werneck, Lafaetinho e outros.

Os juizes serão os alunos: Mario Cavalcanti Morais Rego e Silvio Pereira da Silva.

A prova preliminar terá inicio às 8 horas e a principal, às 9.15 horas.

Inaugurar-se-á hoje a garage-sede do "Y. C. R."

As 9 horas da manhã de hoje, haverá uma solenidade, promovida pelo "Yacht Clube do Ramos", para a inauguração de sua garage-sede, na rua Gerson Ferreira, sem número, na praia de Ramos.

Na F. M. F. os novos contratos de Biguá e Bililú

Deram entrada ontem, na F. M. F. os novos contratos dos jogadores Biguá, com o Flamengo, e Bililú, com o Fluminense.

Entrega dos diplomas aos reservistas da E. I. M. 185 do Fluminense

E' este o programa para a solenidade da entrega dos certificados aos reservistas da Escola de Instrução Militar 185, anexa ao Fluminense Futebol Clube, que terminaram o ano de instrução, a realizar-se terça-feira, 17 do corrente, às 20,30 horas.

I — Constituição e posse das autoridades que presidirão a cerimonia. II — Hino Nacional (cantado por todos os atiradores). III — Saudação aos reservistas pelo sr. Mario Polo, presidente do Conselho Deliberativo do Fluminense Futebol Clube. IV — Entrega das medalhas aos atiradores premiados. V — Entrega dos certificados pelas autoridades presentes e madrinhas. VI — Encerramento da cerimonia, com o Hino Nacional, cantado pelos presentes.

A festa de hoje no Del Castilho F. C.

Comemorando a data da proclamação da República, o Del Castilho F. C. levará a efeito, hoje, varias solenidades.

Na parte esportiva terá inicio o torneio aberto, destacando-se o jogo do Cruzeiro, campeão do Initium, e o Del Rubro, campeão local; às 15 horas terá lugar uma sessão solene, falando varios oradores, seguindo-se uma tarde-noite dansante, ao som de duas orquestras.

O torneio interno de basquetebol do Riachuelo

Amanhã será iniciado o torneio interno de basquetebol infantil, promovido pelo Riachuelo Tenis Clube, em homenagem ao seu presidente, o benemérito esportista José Monteiro de Rezende. A tabela organizada pelo departamento especializado do bi-campeão da cidade, é a seguinte:

Novembro, dia 16: V. Jota x J. J. Almeida, V. Legey x M. Carvalho; dia 22: M. Carvalho x Valter Jota, V. Legey x A. Bastos; dia 29: Valter Jota x J. P. Almeida.

Dezembro, dia 6: A. Bastos x J. Jota, J. J. Almeida x M. Carvalho; dia 13: J. J. Almeida x V. Legey, e M. Carvalho x A. Bastos.

Os jogos serão iniciados às 16,30 e 17,30.

S. Geraldo x Satélite

O S. Geraldo enfrentará, hoje, o Satélite, em seu campo, em Olaria.

Treina, hoje, a Portuguesa

Para hoje, às 8,30 horas, estão convocados todos os jogadores da A. A. Portuguesa, os quais deverão comparecer ao campo da rua Barão de S. Francisco Filho, afim de ser escolhido o conjunto que excursionará a Barra Mansa.

Os próximos jogos oficiais

Estão marcados para esta semana os seguintes jogos oficiais do certame de amadores:

Quarta-feira — Fluminense x Flamengo.

Domingo — Bonsucesso x Vasco, Andaraí x Bangú, Botafogo x Ideal, Confiança x Madureira, River x S. Cristovão, Fluminense x Olaria, Carioca x Flamengo, Rui Barbosa x Canto do Rio.

Um interessante pareo de out-rigger a oito

Em prosseguimento as comemorações do seu aniversario, o C. R. Flamengo, fará realizar hoje, às 9 horas da manhã, na Lagoa Rodrigues de Freitas, um pareo de out-rigger a 8, entre remadores veteranos antigos e novos. Assim é que, intervirão nesta prova os campeões de 42, os de 20, e outros remadores apontados.

A nota interessante desta prova é a "patroagem", pois os respectivos timoneiros serão os srs. Gustavo Carvalho, Ari Barroso e Jerônimo Castilho.

O pareo será corrido na distancia de 1.000 metros, só podendo os remadores fazer força, aos 200 metros para a chegada.

O sr. Pedro Nogueira, remador da velha guarda, ofertará medalhas aos primeiros e segundos colocados.

Medirão forças as diretorias do Cadetes e do Del Castilho

Disputarão um interessante encontro de futebol na manhã de hoje as equipes integradas por diretores do Del Castilho e do Cadetes, gremios filiados à Federação Atlética Suburbana.

O humoristico cotejo terá lugar no campo do Del Castilho e o quadro local entrará em campo constituido da seguinte forma: Ceci; Henrique e Cara Larga; Hermias, Cassi e Arroz Doce; Vitorino, Rizo José, Jaime e Gilberto.

Reserva, os demais diretores.

O jogo terá inicio às 9,30 horas.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – Montarias provaveis e cotações oficiais – Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo Brasileiro, com um programa composto de oito carreiras.

As principais provas são os clássicos "Mariano Procopio" e "Protetora do Turfe", este em 2.400 metros e aquele em 2.000.

A prova principal é o "Protetora do Turfe", que marcará o novo encontro da nova geração com as mais velhas.

Destaque e Drama, que representarão a geração que estreou no corrente ano, são os favoritos da prova.

No programa ainda aparece um "handicap" em 2.000 metros, que poderá apresentar uma boa disputa dado ao equilibrio de forças.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO CLASSICO "MARIANO PROCOPIO" — 2.000 METROS — Cr$ 20.000,00. — PESOS DA TABELA.

ITABA, 51 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi a quinta para Raf, Diágoras, Ubiratã e Embuá.

JAÇA, 62 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, com 56 quilos, foi a décima-segunda para Dorila, Ark Royal, Curau, Criolã, Rockmoy, Alone, Bagual, Spitfire, Ogelo, Camões e Tentugal. Deve atuar melhor.

FESTIVE, 52 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi bom terceiro para Relato e Seguidilha. Suas condições de treino são perfeitas.

ELENITA, 56 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi a quarta para Pombia, Galeno e Cauterio, chegando na frente de Bailador. E' a favorita dos entendidos.

ISOLDA, 56 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, com 48 quilos, secundou Timbó. Em ótimas condições de treino.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "SEGUNDO CONGRESSO DE BRASILIDADE" 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

BALONA, 53 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Dero e Genghis Kahn, correndo muito no final. Só melhoras acusou.

FLÁ, 53 quilos. — No domingo, 26 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, foi o nono no pareo vencido pela Atlântica. Reforça a "poule" de Balona.

GENGHIS KAHN, 55 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, perdeu para Dero. Está para ganhar.

CAPUANO, 55 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, foi o décimo para Dero, Genghis Kahn, Balona, etc. Suas condições de treino são perfeitas.

FIGA, 53 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi bom terceiro para Golondrina e Fanfa. Acusou melhoras.

MALÚ, 53 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi a sexta para Mossoroina, Genghis Kahn, Tupaciguara, Fulminar e Canzoneta.

CHUVISCO, 55 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, foi o nono para Dero, Genghis Kahn, Balona, Devonia, etc.

PALADIO, 55 quilos. — No sábado, 12 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Hegemonia. Está bem treinado.

CANZONETA, 53 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a oitava para Golondrina, Fanfa, Figa, etc. Acredite quem quiser...

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

DIDEROT, 55 quilos. — Não correrá.

FRANCIS, 53 quilos. — No domingo, 12 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi a quinta para Danaé, Dorila, Fulminar e Malú. Resparece bem estendida.

AIR FORCE, 53 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, foi a sexta para Drama, Durandé, Narlete, Golondrina e Faial, chegando na frente de Calcurema e Beleléu. Produziu bom exercicio.

DEDÉ, 53 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na areia pesada, foi em 1.400 metros a sétima para Tibiri, Cavalgade, Calcurema, etc. São boas suas condições de treino.

ASALFO, 55 quilos. — No domingo, 13 de junho, na grama macia, em 1.000 metros, foi o sétimo para Djedi-Dalmata, Diderot, etc. Tem bons exercicios para este compromisso.

PERFIDIA, 53 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a nona no pareo vencido pelo Dosel.

FÁTIMA, 53 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a sexta para Dosel, Calcurema, Cavalgade, Faial e Air Force.

BELELÉU, 55 quilos. — Vide Air Force. Suas condições de treino são as mesmas.

CARIJÓS, 55 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Dosel. Mantem o anterior estado.

ATLÂNTICA, 53 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi a sexta para Cavalgade, Durandé, Drama, Dardanelos e Farsa. Mantem a forma.

DARLIE, 53 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a sétima no pareo vencido pelo Dosel. Seu estado é bom.

FAIAL, 55 quilos. — Vide Air Force. Em pista pesada não é para ser desprezado.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

EXÚ, 50 quilos. — No domingo, 2 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Carin.

DIAGORAS, 50 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, secundou Raf, chegando na frente de Ubiratã, Embuá, etc. E' o favorito da prova.

ROSBIFE, 50 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi o quarto para Rockmoy, Maconsito e Arco-Iris. E' bom o seu estado.

CUSCUZ, 50 quilos. — Na sexta-feira, 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, derrotou Efetiva, Aguia, etc. Anda muito bem.

PETIM, 50 quilos. — No domingo, 20 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi o oitavo no pareo vencido pelo Ogelo. Suas condições de treino são regulares.

SPITFIRE, 54 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, foi o oitavo para Dorila, Ark Royal, Curau, etc. A turma está à feição.

UBIRATÃ, 50 quilos. — Vide Diágoras. No último domingo andou "crescendo" na grande reta. Anda bem.

ELÍ, 48 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Paranista.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 6.000,00 — PESOS DA TABELA.

BOLEADOR, 58 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, foi o quarto para Aquiles, Buriti e Oreada. E' muito bom o seu estado.

PERVERTIDA, 52 quilos. — No sábado, 15 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, foi a quinta para Dulcina, Quatiaí, Argentina e Bien Aimée. Bem estendida.

OLUA, 56 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a nona no pareo vencido pela Dulcina. Dificil.

ANIRA, 56 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, com 48 quilos, foi a sexta para Aventureiro, Oreada, Astor, Polo e Bougainville.

TAQUARETINGA, 56 quilos. — No domingo, 1.º de novembro, na grama macia, em 1.400 metros, foi a sétima para Souvenir, Boleador, Polo, Cabuassú, Bulandí e Ovilio, chegando na frente de Caeté, Babassú, Biapicú, Bien Aimée, Capoeira e Danglar. Aprontou muito bem.

BIAPICÚ, 58 quilos. — Vide Taquaretinga. Suas condições de treino são perfeitas.

INTIMA, 52 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na areia leve, em 1 400 metros, conseguiu sua segunda vitoria na Gavea, derrotando Gurjaú, Babassú, etc. Anda em ótimas condições de treino.

GENTILISSIMA, 56 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.500 metros, foi a nona para Mermoz, Búfalo, Opais, etc. Bem movida.

BULANDÍ, 58 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, foi o décimo no pareo vencido pelo Aquiles.

POLO, 58 quilos. — Vide Taquaretinga. Mantem a forma da anterior apresentação.

OVILIO, 58 quilos. — Vide Taquaretinga. Está bem trabalhado.

CAETÉ, 58 quilos. — Vide Taquaretinga. Nada tem produzido nas últimas apresentações.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

CLAIRSOLEIL, 51 quilos. — Não correrá.

SEGUIDILHA, 50 quilos. — Vide Clairsoleil. Seus exercicios autorizam a se esperar destacada "performance".

ÉGASO, 48 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 45 quilos, secundou Sapateador, acusando melhoras em seu "entrainement". E' muito bom o seu estado.

ITANINO, 57 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Sapateador e Égaso, com 58 quilos. Suas condições de treino autorizam a se esperar boa atuação.

BARTHOU, 55 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, foi o oitavo no pareo vencido pelo Sapateador. Na grama, não é impossivel.

INDAIATUBA, 48 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi o décimo-primeiro no pareo vencido pelo Sapateador. Somente como surpresa.

PALHAÇO, 49 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi o décimo no pareo vencido pelo Sapateador. Nada tem produzido ultimamente.

ANGAÍ, 51 quilos. — Na sexta-feira, 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi o nono no pareo vencido pelo Albarrã. São boas suas condições de treino.

MONITA, 50 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, foi a sexta para Relato, Seguidilha, Festive, Clairsoleil e Piatão. Mantem boa forma.

IUCOÁ, 48 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi o sétimo para Sapateador, Égaso, Itanino, Anajá, Sucuruvi e Apache.

TENIS, 58 quilos. — No domingo, 10 de novembro, na grama macia, em 1.300 metros, com 48 quilos, foi o sexto para Voltaire, Camões, Altona, Itanino e Heraclio.

APACHE, 51 quilos. — Vide Iucoá. Suas condições de treino continuam perfeitas. Não é impossivel.

SERODINA, 48 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 52 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Daví. Espera-se que atue melhor.

RELATO, 57 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, derrotou Seguidilha, Festive, etc. E' bom o seu estado.

ANAJÁ, 48 quilos. — Vide Iucoá. Animal de surpresas. Corre, corre, corre e um belo dia aparece como um "crack"...

BUENA PIEZA, 52 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Relato. Nada tem produzido. Somente como surpresa e grande.

VALMÍ, 53 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 53 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Sapateador. Depois de uma serie de boas atuações decaiu.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "PROTETORA DO TURF" — 2.400 METROS — Cr$ 20.000,00 — PESOS DA TABELA.

BETTING

DRAMA, 47 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, com 55 quilos, derrotou Durandé, Narlete, etc. Em plena forma. Vai muito leve.

ARCO-IRIS, 56 quilos. — No domingo, 7 de novembro, na grama macia, em 1.800 metros, com 50 quilos, foi o quinto para Elmo, Tupã, Embuá e Chilique. Seu estado é bom.

CEDRO, 56 quilos. — No domingo, 1.º de novembro, na grama macia, em 1.600 metros, derrotou Dulcina, Mermoz, etc. Mantem a forma.

ÚGELO, 58 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, com 52 quilos, foi o nono no pareo vencido pela Dorila. Em boa forma.

DESTAQUE, 46 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, secundou Duckka sem corresponder ao favoritismo. Derrotou Apolo em trabalho.

CONSELHO, 52 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.600 metros, foi o quarto para Raf, Rosbife e Paranista. Não acreditamos possa aparecer.

UBATÃ, 50 quilos. — Estreante. Está bem trabalhado na Gavea.

SPITFIRE, 50 quilos. — Não correrá.

ROCKMOY, 57 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, foi o quinto para Dorila, Ark Royal, Curau e Criolã, figurando durante o percurso. Voava o tordilho em plena reta!

CAMÕES, 59 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 2 000 metros, foi o décimo no pareo vencido pela Dorila. Seu estado é bom.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 2.000 METROS — Cr$ 10.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

MONGE NEGRO, 57 quilos. — No domingo último, na grama leve, derrotou em 2.000 metros, Timbó, Burguete, Marconi, Moironea e Polux. Em plena forma.

BURGUETE, 54 quilos. — Vide Monge Negro. Só melhoras acusou em seu estado. Se folgar na ponta, corram atrás!

POLUX, 53 quilos. — Vide Monge Negro. Sofreu contratempos tendo partido os tirantes. Anda em boas condições fisicas.

TIMBÓ, 48 quilos. — Vide Monge Negro. Suas condições de treino continuam perfeitas.

MARCONI, 51 quilos. — Vide Monge Negro. E' bom o seu estado. Atuou bem na anterior apresentação.

APOLO, 58 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 2.000 metros, com 55 quilos, secundou Burguete, chegando na frente de Marconi, Polux e Rami. E' o favorito dos entendidos.

ATLETA, 50 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, com 52 quilos, derrotou facilmente Adonis, Voltaire, Santo, etc. Vai puxar a corrida. Recuperou o antigo estado.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

ISOLDA — JAÇA — ELENITA
GENGHIS KAHN — BALONA — FLA'
DEDE' — ASALFO — FÁTIMA
DIAGORAS — SPITFIRE — UBIRATÃ
INTIMA — BOLEADOR — POLO
APACHE — ÉGASO — ITANINO
DESTAQUE — DRAMA — ARCO IRIS
APOLO — BURGUETE — M. NEGRO

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO CLASSICO "MARIANO PROCOPIO" — 2.000 METROS — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1	Itaba, L. Leighton	51	50
2	Jaça, V. de Andrade	62	20
"	Festive, P. Simões	52	20
3	Elenita, J. Zúniga	56	14
"	Isolda, G. Costa	56	14

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "SEGUNDO CONGRESSO DE BRASILIDADE" 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Balona, J. Santos	53	25
"	Flá, R. Urbina	53	25
2—2	Genghis Kahn, A. Brito	55	20
3	Capuano, I. de Sousa	55	40
3—4	Figa, S. Batista	53	50
5	Malú, P. Simões	53	50
4—6	Chuvisco, C. Pereira	55	60
7	Paladio, V. de Andrade	55	50
"	Canzoneta, D. Ferreira	53	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Diderot, não correrá	55	—
"	Francis, A. Araujo	53	40
2	Air Force, S. Batista	53	30
2—3	Dedé, J. Zúniga	53	30
4	Asalfo, L. Leighton	55	35
5	Perfidia, R. de Freitas	53	50
3—6	Fátima, P. Costa	53	50
7	Beleléu, P. Simões	55	50
8	Carijós, D. Ferreira	55	40
4—9	Atlântica, O. Coutinho	53	30
10	Darlie, H. Molina	53	40
"	Faial, G. Costa	55	40

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Exú, A. Brito	50	50
2	Diágoras, L. Leighton	50	25
2—3	Rosbife, D. Ferreira	50	40
4	Cuscuz, J. Zúniga	50	60
3—5	Petim, R. Urbina	50	60
6	Spitfire, S. Batista	54	27
4—7	Ubiratã, R. Olguin	50	35
"	Elí, R. de Freitas	48	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 6.000,00.

		Ks.	Cts
1—1	Boleador, D. Ferreira	58	40
2	Pervertida, C. Pereira	52	60
3	Olua, A. Brito	56	60
2—4	Anira, I. de Sousa	56	60
5	Taquaretinga, P. Simões	56	60
6	Biapicú, V. Cunha	58	60
3—7	Intima, J. Zúniga	52	22
8	Gentilissima, J. Morgado	56	80
9	Bulandí, L. Leighton	58	80
4-10	Polo, G. Costa	58	30
11	Ovilio, R. Urbina	58	40
12	Caeté, L. Mezaros	58	70

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Clairsoleil, não correrá	51	—
"	Seguidilha, O. Macedo	50	35
2	Égaso, V. Lima	48	40
3	Itanino, C. Brito	57	30
2—4	Barthou, J. Zúniga	55	40
5	Indaiatuba, A. Rocha	48	60
6	Palhaço, M. Medina	49	80
7	Angaí, H. Molina	51	40
3—8	Monita, J. Portilho	50	50
9	Iucoá, R. Olguin	48	50
10	Tenis, J. Araujo	58	40
"	Apache, J. Martins	51	40
4-11	Serodina, J. Maia	48	70
12	Relato, L. Mezaros	57	50
13	Anajá, A. Barbosa	48	60
14	Buena Pieza, Salustiano	52	40
"	Valmí, A. Neves	53	40

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "PROTETORA DO TURFE" — 2.400 METROS — Cr$ 20.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Drama, R. Olguin	47	35
2	Arco-Iris, L. Leighton	56	50
2—3	Cedro, A. Araujo	56	60
4	Úgelo, P. Simões	58	50
3—5	Destaque, T. Batista	46	18
6	Conselho, J. Morgado	52	50
7	Ubatã, S. Batista	50	60
4—8	Spitfire, não correrá	59	—
9	Rockmoy, R. Urbina	57	40
"	Camões, V. de Andrade	59	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 2.000 METROS — Cr$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Monge Negro, G. Costa	57	30
2—2	Burguete, R. de Freitas	54	30
3	Polux, V. Cunha	53	50
3—4	Timbó, L. Leighton	48	35
5	Marconi, S. Batista	51	60
4—6	Apolo, J. Zúniga	58	30
"	Atleta, J. Martins	50	20

Os "forfaits" para hoje

Para a reunião de hoje, até às 17 horas e 30 minutos de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits":

1 — DIDEROT
2 — CLAIRSOLEIL
3 — SPITFIRE (na prova clássica).

Os desferrados

São estes os animais que serão apresentados desferrados na reunião de hoje: — Gentilissima, Elenita, Serodina, Capuano, Balona, Rockmoy, Carijós, Figa, Bulandí e Fayal.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas, quando será corrido o "Clássico Mariano Procopio".

A corrida de ontem

Carã, Neurgilé, Palinodia, Efetiva, Arranca Prosa, Plumazo e Altona foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma "sabatina", com a presença de público regular.

As principais provas da reunião tiveram como vencedores, respectivamente, Carã e Palinodia, que derrotaram Tabauna e Elo em bom estilo.

Os favoritos predominaram nas principais provas, que ofereceram boas disputas ao público que compareceu ao Hipódromo da Gavea.

Foi este o movimento técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8 000,00.

Vencedor:

CARÃ, 4 anos, São Paulo, El Malon em La Sonkina, 54 quilos, Valdemiro de Andrade .. 1.º
Tabauna, J. Zúniga, 54 ks. 2.º
Borbatil, F. Cunha, 56 ks. 3.º
Unina, R. Silva, 54 ks. 4.º
Erix, L. Benitez, 56 ks. 5.º
Não correu Cisos.

RATEIOS

Vencedor (5) .. .. Cr$ 66,70
Dupla (24) .. .. Cr$ 16,90

PLACES

Do n.º 5 .. .. Cr$ 15,40
Do n.º 2 .. .. Cr$ 10,90
Tempo: 94''.
Apostas: Cr$ 36 370,00.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: S. d'Amori.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 5 000,00.

Vencedor:

NEU'LE', 6 anos, São Paulo, Legionario em Neurosis, 51 quilos, José Martins 1.º
Mondesir, A. Araujo, 51 ks. .. 2.º
Forriel, V. Lima, 52 ks. 3.º
Arizona, J. Dias, 55 ks. 4.º
Olticoró, A. Gomes, 55 ks. .. 5.º
Xaveco, R. Silva, 58 ks. 6.º
Maroim, A. Brito, 49 ks. 7.º
Faustina, O. Fernandes, 56 ks. .. 8.º
Não correu Glorista.

RATEIOS

Vencedor (3) .. .. Cr$ 16,40
Dupla (12) .. .. Cr$ 19,80

PLACES

Do n.º 3 .. .. Cr$ 11,00
Do n.º 1 .. .. Cr$ 12,00
Tempo: 94'' 4/5.
Apostas: Cr$ 46 150,00.
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Tratador: V. Lima.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 8 000,00.

Vencedor:

PALINODIA, 4 anos, Pernambuco, Jecyron em Paraboca, 54 quilos, Luiz Leiton 1.º
Elo, G. Costa, 56 ks. 2.º
Purissima, P. Simões, 54 ks. .. 3.º
Aragel, A. Araujo, 56 ks. 4.º
Criqui, R. Freitas, 56 ks. 5.º
Tope, S. Batista, 54 ks. 6.º
Peão, V. Andrade, 56 ks. 7.º
Itaci, J. Morgado, 54 ks. 8.º
Condoreira, V. Cunha, 54 ks. .. 9.º
Acaiá, D. Ferreira, 54 ks. 10.º

RATEIOS

Vencedor (1) .. .. Cr$ 26,80
Dupla (11) .. .. Cr$ 155,30

PLACES

Do n.º 4 .. .. Cr$ 15,80
Do n.º 2 .. .. Cr$ 25,50
Do n.º 9 .. .. Cr$ 22,90
Tempo: 100''.
Apostas: Cr$ 60 600,00.
Diferenças: varios corpos e cabeça.
Tratador: F. Tourinho.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 7 000,00.

Vencedor:

EFETIVA, 4 anos, Pernambuco, Denbigh em Sassanga, 54 quilos, Jorge Morgado 1.º
Robusto, R. Urbina, 56 ks. .. 2.º
Territorio, R. Olguin, 56 ks. .. 3.º

Na areia, a corrida de hoje

Segundo resolveu a Comissão de Corridas, a corrida de hoje será realizada na pista de areia, exceção dos "Clássicos Mariano Procopio" e "Protetora do Turfe" e 3.º pareo, em 1.000 metros, que serão corridos na pista de grama. O último pareo será realizado em 1.900 metros.

Passos, G. Costa, 56 ks. 4.º
Dina, A. Araujo, 54 ks. 5.º
Esfinge, P. Costa, 54 ks. 6.º
Marisco, L. Benitez, 56 ks. .. 7.º
Aguia, D. Ferreira, 54 ks. 8.º
Não correu Amora.

RATEIOS

Vencedor (8) .. .. Cr$ 20,80
Dupla (24) .. .. Cr$ 80,40

PLACES

Do n.º 8 .. .. Cr$ 17,40
Do n.º 3 .. .. Cr$ 32,80
Tempo: 92'' 1/5.
Apostas: Cr$ 77 200,00.
Diferenças: um corpo e focinho.
Tratador: E. Morgado.

QUINTA CARREIRA — 1.100 METROS — CR$ 5 000,00.

BETTING

Vencedor:

ARRANCA PROSA, 6 anos, São Paulo, Fragor em Barrakó, 45 quilos, Olivio Macedo 1.º
Kemal, V. Andrade, 54 ks. 2.º
Marauna, C. Pereira, 52 ks. .. 3.º
Itacuati, J. Morgado, 57 ks. .. 4.º
Bradador, S. Batista, 50 ks. .. 5.º
Caliʼso, J. Portilho, 49 ks. .. 6.º
Controle, H. Molina, 55 ks. .. 7.º
Sedutor, T. Batista, 51 ks. .. 8.º
[illegible] .. 9.º
Itá, R. Silva, 47 ks. 10.º
Igarité, A. Brito, 51 ks. 11.º

RATEIOS

Vencedor (8) .. .. Cr$ 51,70
Dupla (34) .. .. Cr$ 42,00

PLACES

Do n.º 8 .. .. Cr$ 16,00
Do n.º 9 .. .. Cr$ 13,30
Do n.º 6 .. .. Cr$ 23,30
Tempo: 93'' 3/5.
Apostas: Cr$ 70 440,00.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: V. Lima.

SEXTA CARREIRA — 1.100 METROS — CR$ 5 000,00.

BETTING

Vencedor:

PLUMAZO, 7 anos, Uruguai, Cartaginés em Pituza, 55 quilos, Valdir Lima 1.º
Odax, J. Zúniga, 58 ks. 2.º
Divertido, J. Martins, 47 ks. .. 3.º
Azaléia, R. Silva, 49 ks. 4.º
Sucuruvi, D. Ferreira, 58 ks. .. 5.º
Vesuvio, J. Portilho, 47 ks. .. 6.º
Friant, R. Urbina, 56 ks. 7.º
Maria Luz, V. Andrade, 57 ks. .. 8.º
Quevi, O. Macedo, 46 ks. 9.º
Obús, A. Brito, 55 ks. 10.º

RATEIOS

Vencedor (3) .. .. Cr$ 136,40
Dupla (23) .. .. Cr$ 84,40

PLACES

Do n.º 3 .. .. Cr$ 35,20
Do n.º 5 .. .. Cr$ 21,40
Do n.º 2 .. .. Cr$ 16,40
Tempo: 92'' 4/5.
Apostas: Cr$ 83 800,00.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: G. Feijó.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 7 000,00.

BETTING

Vencedor:

ALTONA, 6 anos, São Paulo, Trinidad em Xendi, 49 quilos, José Martins 1.º
Midas, J. Zúniga, 55 ks. 2.º
Sonâmbulo, R. Silva, 58 ks. .. 3.º
Platanito, G. Costa, 56 ks. .. 4.º
Tucá, Timoteo, 49 ks. 5.º
Rival, V. Andrade, 53 ks. 6.º
Albarrã, O. Macedo, 50 ks. .. 7.º
Aventureiro, V. Cunha, 51 ks. .. 8.º
Daví, A. Brito, 52 ks. 9.º
Atis, V. Lima, 50 ks. 10.º

RATEIOS

Vencedor (2) .. .. Cr$ 38,70
Dupla (22) .. .. Cr$ 443,90

PLACES

Do n.º 2 .. .. Cr$ 27,40
Tempo: 92'' 2/5.
Apostas: Cr$ 122 300,00.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: C. Gomez.

Movimento geral de apostas: .. Cr$ 497 040,00.
Pista de areia pesada.

O festival de hoje do Esporte Clube Sarsa

O Esporte Clube Sarsa, organização composta de funcionarios dos Laboratorios Silva Araujo-Roussel, em comemoração ao aniversario da fundação desse estabelecimento, levará a efeito, hoje, um festival artistico-esportivo na praça de esportes do clube.

O jogo principal da festa reunirá os "teams" de futebol da Matriz e da Fábrica.

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

Fora da lei

A atitude da entidade de Santa Catarina que, "distraidamente", fez seguir sua seleção para o Rio Grande do Sul logo que se propalou o fracasso do treino dos gauchos, não foi bem recebida em Porto Alegre. O sr. Máximo Martinelli foi logo apontado nos pampas como o "pai" de tal estrategia... Zangados, os gauchos resolveram fazer o "enterro" do representante catarinense junto à C. B. D. E, para melhor comemorar o ato, "convidaram" o esportista Guilherme Melegui. Ao receber a noticia, o delegado do Riograndense quasi perdeu os sentidos, exclamando:

— Qual! Essa gente põe-me maluco!

Mais tarde, recuperando a calma, o sr. Melegui mandou o seguinte telegrama para Porto Alegre:

"Não façam enterro Martinelli; isso não ficaria bem; afinal de contas, transferido ou não, o jogo é mesmo "canja" para o Rio Grande".

Qual não foi, porem, a sua surpresa, ao receber como resposta este telegrama:

"Melegui — Rio — Urgente — Impossivel não enterrar Martinelli. Leis aqui proibem insepultamento mortos pt Martinelli morreu para os gauchos pt Embalsamamento tambem impossivel. (as) ZUZA".

NOVIDADES ESPORTIVAS

Novos modelos de carros para esportistas. O carro apropriado para maratonistas fará sucesso entre nós porque não precisa de gasolina...

Os "frangos" estão sujeitos às penas...

Na temporada de 43, vamos ter grandes novidades em nosso futebol, em virtude das modificações impostas pelo C. N. D. à nossa entidade regional. Por exemplo: o arqueiro que "engolir" um "frango", comprado pelos membros da "Comissão de Penas", será submetido a um tribunal que não admitirá "dribblings" de especie alguma e castigará o "frangueiro" e os seus "tenores" de galinheiro... Achamos acertadissima a resolução de entregar os "casos" dos "frangos" ao Tribunal de... Penas.

No colegio

Conversam dois meninos:

— Tu pai o que faz na vida?

— É um grande criminoso.

— O que vem a ser isso?

— É quem marca as linhas do campo do Vasco nos dias de jogo.

Boatos infundados

Segundo os boateiros esportivos, o Zé do Rio não possue "cracks" de futebol. No entanto, foi convocado para treinar no "scratch" carioca o profissional arrebatado, do Canto do Rio, clube de Niterói.

O inimigo n.º 1 dos arqueiros

No futebol bandeirante existe um "jaguarinho" tricolor chamado Pardal que é um fera. Foi o autor da "caceta" que afastou Capuano dos gramados. Agui, no ultimo interestadual, pegou o guarda-redes de forte carranca. Agora, chega-nos a noticia de que seus "ave" perigosos confundiu Ari. Esse terrivel Pardal devia chamar-se Lobo! Papagaio!

DAVI e GOLIAS

O esposo da campeã de "catch-as-catch-can" — Esse monumento é um ótimo estimulante.

Evitando confusões...

Por determinação do Conselho Nacional de Desportos, os atuais "olheiros" passarão a chamar-se delegados.

Para evitar dúvidas, o medico Afonso Herdy pedia que esclarecessem ao público, que não fará parte desse meio.

A aposta

Levi e Isaac comentavam a flagelação da inclusão do "patricio" Brevilly Viteck na turma do atletismo do Vasco que venceu o último certame do clube. Levi, que é torcedor do Vasco, apostou com o amigo e vizinho mil cruzeiros como Viteck não seria punido. A entidade de atletismo, depois de agitada sessão, resolveu cancelar o registro daquele atleta "carioca" de Teresópolis. A aposta foi ganha por Isaac e o perdedor prometeu entregar a quantia no dia seguinte. Ambos foram para casa.

Pontaria...

Conheci um campeão de revolver que matava moscas a tiros: empregava nos cartuchos pó inseticida.

Ao pé da letra

O público paulistano esperava com ansiedade a estréia do "onze" do Libertad, campeão paraguaio. Na hora da "onça beber agua", os "cracks" guaranis lançaram-se à campo.

— Onde está o Invernizzi? Quando virá o Invernizzi?

— Não sabes? — disse outro assistente. — O Invernizzi vem sempre depois do outono.

Comparação

O zagueiro Domingos acabava de fazer uma das suas sensacionais jogadas. Um "fan" do Flamengo, entusiasmado com a técnica do Da Guia, exclamou:

— Domingos é um fenômeno! As suas pernas são as mais famosas do mundo!

— Um senhor idoso, que estava ao seu lado, retrucou:

— Não diga isso, menino. Você não chegou a ver as pernas da Mistinguet!...

Invento original

O futebol é um invento original. Vinte e dois homens levam quase duas horas a dar pontapés numa pobre bola e, apesar dos seus tremendos esforços, o clube da bolinha termina por estar sempre no mesmo lugar.

Anedotas de juizes

UM "TORCIDA" PERIGOSO. — Um torcedor furioso, toda a vez que o árbitro apitava uma falta contra o seu clube, gritava como se fosse um louco, ameaçando quebrar os ossos do infeliz. Ao seu lado, um colega mais calmo, disse-lhe:

— Não se agite, amigo. Penso que não querer partir os ossos a todos os juizes de futebol...

— A todos não, — respondeu o fanático, — nos outros, os que são pelores que esse camarada que está atuando hoje, costumo meter-lhes uma bala na "torre das idéias"...

GARANTIAS DE VIDA. — Certo árbitro, depois de dirigir um jogo duríssimo, teve necessidade de fugir para o seu vestiário, afim de evitar uma horrorosa agressão. O presidente do clube local, bastante "abafado", disse ao pobre rapaz:

— Espere um pouco que vou solicitar auxilio para garantir a sua integridade fisica...

— Está certo, mas, diga-me o que devo fazer enquanto espero as garantias?

— Creio que o mais apropriado é fazer o testamento...

O RELOGIO DO JUIZ. — O quadro local perdia por 2-1 e no momento que ia ser batido um "corner" contra o bando visitante, o juiz apitou dando como finda a peleja. Grande "auruê". O árbitro, rodeado pelos jogadores protestantes, afirmava que estava em cima da hora. Chamando o capitão do "team", disse-lhe:

— Veja o meu relogio: 17,15...

E o jogador, com toda a calma, retrucou:

— O seu relogio é baratissimo. Onde o comprou?...

Prova clássica de Xadrez "Dr. Caldas Viana"

Nada menos de 28 amadores porfiarão nas preliminares da Prova Clássica de Xadrez "Dr. Caldas Viana", compostas de quatro grupos de 7 jogadores.

A diretoria marcou a data de 16, amanhã, para inicio da P. C. Dr. Caldas Viana, começando os jogos às 19,45.

São os seguintes os grupos sorteados:

Em Juiz de Fora a "International Board"...

José BRIGIDO

Acontece cada coisa nestes Brasis!... Na cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais, foi disputado um jogo de futebol. Não há nada de novo, positivamente, porque em muitas outras cidades tambem são realizados prelios de balipodio. Dirigiu a partida um árbitro que é, lá, considerado "taco", "troço", "doutor", "bacharel em ciencias balipodistas". Tambem não há novidade nisto porque, temos juizes por aí, reputados competentes como esse, do Juiz de Fora.

• • •

...

Não sendo "autoridade" como o seu colega de Juiz de Fora, o missivista dirigiu-nos uma carta...

... Um juiz assim, de fora ou de dentro, deveria de ser rebocado para cá, porque precisamos engrossar as fileiras de árbitros "inteligentes" que possuimos. Sem saber o que dizer a quem o interpelara sobre a decisão tomada em campo, o árbitro juiz-de-forano não se apertou, criando logo mais uma inovação, à revelia da "International Board"... Convenhamos: o homem é uma re-ve-la-ção...

O Riachuelo, uma ameaça para o lider

Mais uma rodada sensacional do Campeonato de Basquetebol, terçafeira

Prosseguirá na noite da próxima terça-feira, o campeonato de basquetebol do corrente ano. Quatro partidas estão marcadas pela tabela confeccionada pela F. M. B., destacando-se o sensacional choque de que serão protagonistas o bi-campeão da cidade, Riachuelo T. C. e o lider absoluto do atual certame, Botafogo F. C., na quadra da rua Marechal Bittencourt, em Riachuelo.

Os alvi-negros vêm de conseguir notavel triunfo sobre os vice-lideres, os tricolores, pela expressiva contagem de 49 a 36, num prelio em que estava em disputa a ponta da tabela, ao passo que o popular gremio alvi-anil da zona Norte, depois de sofrer algumas derrotas no inicio da temporada, firmou-se definitivamente como um quadro capaz de impor-se aos mais temiveis competidores.

Ainda na última terça-feira logrou o Riachuelo magnifico triunfo ao abater o forte conjunto do Grajaú, na quadra deste, pela contagem de 31 a 27.

Com tão amplas credenciais, Botafogo e Riachuelo estão plenamente capacitados a realizar uma peleja de grande vulto.

Outro embate de acentuada relevancia para o torneio deverá ser efetuado no ginasio das Laranjeiras, tendo como contendores o Fluminense F. C. e o Sampaio A. Clube. Os tricolores, como já é do conhecimento público, ocupam presentemente a vice-liderança, e são os favoritos. Em que pese essa circunstancia, não deverá descuidar-se a equipe de Pacheco, devido à notoria melhoria que vem se operando no "five" do gremio suburbano, o qual, num dos derradeiros prelios do turno, triunfou sobre o esquadrão do América e na rodada inicial do returno, alcançou cômoda vitoria sobre a A. A. Carioca, por 49 a 29.

O C. R. Botafogo e Grajaú serão adversarios em outro jogo. Se bem que suas turmas estejam descolocadas no certame, botafoguenses e grajuenses contam em suas fileiras com figuras de remarcado valor no concerto do basquetebol nacional, pelo que deverão oferecer um embate interessante, renhido e equilibrado.

Atlética Carioca e Vasco da Gama completarão a rodada, disputando, na quadra de Senador Soares, um "match" que apresenta o "team" cruzmaltino como provavel ganhador.

Sociais esportivas

— Passa hoje a data aniversaria do jovem nadador Spencer Luis Mendes, do América F. C., e do sr. Daniel Fernandes de Sousa, adepto do Fluminense.

A Light nos Esportes

A Telefônica A. C. excursionará hoje à Nova Iguassú

O Telefônica A. C. tomará parte nos festejos de hoje, por ocasião da posse da nova diretoria do E. C. Iguassú.

A direção geral de esportes do clube cetebense, convoca todos os elementos abaixo para hoje, às 12 horas, na sede do clube, à rua Gregorio Neves, afim de seguirem incorporados para Nova Iguassú.

A embaixada "cetebense", está assim constituida: chefe da delegação, Frederico Guimarães; controle geral, Vicente Turco; controle da equipe de voleibol, M. Brasil; controle de basquetebol, Jorge Ataíde da Silva.

Jogadores de basquete e voleibol: Sousa, Valdir, Nelson, Cruz, Orlando, Jorge, Acir, Claudio, Custodio, Erl, Turco, Rocha, Gangoni, Mario, Armando e Alvaro.

* * *

Realiza-se, amanhã, à noite, no "Ginasio do Independencia", a quinta rodada em prosseguimento ao turno do campeonato de basquetebol da serie "A" da Lealca, na qual prelìarão os "fives", Light Garage F. C. x Light Empregos A. C.

A direção técnica do Light Garage, convoca os seguintes defensores: Alkindar, Carlos Alves, Bartô, Schmidt, Valdir, Osmar, Prégo, Valter, Corso e Humberto.

Para os integrantes convocados e associados, haverá um bonde especial que sairá da rua Carmo Neto, às 10,30 hs.

* * *

O valoroso conjunto do Light A. Clube, venceu na quinta-feira última à noite, o Light Empregos, pela contagem de 51-30, em disputa do campeonato de basquetebol.

Disputa-se hoje o clássico leopoldinense de amadores

Fraca a rodada de hoje no setor amadorista

Com a transferencia do Fla-Flu para quarta-feira próxima, a rodada de hoje do Campeonato de Amadores perdeu grande parte do seu interesse.

Para os prelios desta tarde, entre os quais destaca-se o clássico leopoldinense, a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

BONSUCESSO F. C. x OLARIA A. C. — Campo do Bonsucesso F. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — José Fernandes Duarte.

Juizes de linha — Antonio S Borba e Amarino C. Santos.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Laert Amaral Palmeira.

Juizes de linha — Aristotelino Sousa e Artur H. Dapieve.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Serafim Moreno.

Juizes de linha — Artur Lopes e Ari Almeida.

* * *

S. C. IDEAL x AMÉRICA F. C. — Campo do S. C. Ideal — Rua Alvaro Macedo 34 (Parada de Lucas).

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Luiz Costa Xavier.

Juizes de linha — Ataide B. dos Santos e Baman P. Ferreira.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Euclides Tristão.

Juizes de linha — Carlos Coelho e Carlos S. Matos.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Camilo Benevides.

Juizes de linha — Derval M. Brandão e Edmundo R. Ferreira.

* * *

ANDARAÍ A. C. x MAVILIS F. C. — Campo do S. Cristovão A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Alzilar Costa.

Juizes de linha — Ernani F. Zucarini e Eustaquio Correia.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Benedito F. Pereira.

Juizes de linha — Bordenave e Francisco Ferreira.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Carlos Sousa Carvalho.

Juizes de linha — Francisco Santos e Gaspar J. Oliveira.

* * *

CARIOCA S. C. x BANGÚ A. C. — Campo do Carioca S. C. — Rua Pacheco Leão 264 (Gavea).

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Mario Nunes Duarte.

Juizes de linha — Gil Lessa Carvalho e Honorio Oliveira.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — João Aguiar.

Juizes de linha — Hernani Leal e Humberto Gonçalves.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Ruben Gomes.

Juizes de linha — Humberto Tomé e Idaecio Correia.

MADUREIRA A. C. x RUI BARBOSA F. C. — Campo do Madureira A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Hermenegildo Costa.

Juizes de linha — João Limas Junior e Joaquim D. Oliveira.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Mario Facini.

Juizes de linha — Ivo T. Sosa e Joaquim Teixeira.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Carlos Milstein.

Juizes de linha — José P. Goulart e Jorival C. Nascimento.

* * *

CONFIANÇA A. C. x RIVER F. C. — Campo do Confiança A. C. — Rua General Silva Teles 104.

Juizes de linha — José J. Jianordoli e Jorge M. Freire.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Antonio Rocha Dias.

Juizes de linha — Jorge R. Ferreira e José M. da Silva.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Juizes de linha — José P. Teixeira e José da Silva.

CANTO DO RIO F. C. x SÃO CRISTOVÃO A. C. — Campo do Canto do Rio F. C. — Niterói.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Rubens Camargo.

Juizes de linha — Adacio V. Neves e Agostinho Batista.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Leopoldo Schoeninger.

Juizes de linha — Angelo Miranda e Alvaro J. Nunes.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Carlos Silva Santos.

Juizes de linha — Alfredo O. Freitas e Angelino L. Medeiros.

* * *

FLUMINENSE F. C. x C. R. FLAMENGO — Campo do Fluminense F. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Aristides Figueira.

Juizes de linha — Anibal Gilberto e Anibio F. Xavier.

O Ginasio Piedade enfrentará, hoje, o Instituto 15 de Novembro

Oscar Pereira Gomes será o juiz da peleja

Está despertando interesse o "match" de futebol que se realizará, hoje, à tarde, no gramado do Instituto 15 de Novembro, em Quintino Bocaiuva, entre as equipes do Ginasio Piedade, campeão absoluto da zona Norte, e do Instituto 15 de Novembro, seguindo-se varias solenidades civicas-esportivas e inaugurando-se novas dependencias naquele instituto suburbano, estando presentes autoridades civis e militares, diretores de colegios, professores, alunos e familias.

O Ginasio Piedade apresentará o seguinte quadro: Alvaro-Berelcoá e Alsór-Cavalcanti, Henrique e Betinho-Rodozinho, Reinaldo, Carlinhos, Bons e Carvalhal.

Oscar Pereira Gomes, em homenagem aos dois estabelecimentos, dirigirá a peleja.

Concurso de Palpites de Natação do D. I. E.

OSVALDO LOPES DE CASTRO, ANTONIO SANTASUSAGNA E I. COOK

1.ª prova — Tijuca x Fluminense; 2.ª — Botafogo x Fluminense; 3.ª — Fluminense x Fluminense; 4.ª — Fluminense x Fluminense; 6.ª — Botafogo x Fluminense; 7.ª — Tijuca x Fluminense; 8.ª — Fluminense x Fluminense; 9.ª — Fluminense x Botafogo; 10.ª — Fluminense x Fluminense; 11.ª — Botafogo x Tijuca; 12.ª — Tijuca x Fluminense e 13.ª — Tijuca x Fluminense.

O quadro do Náufrago para hoje

Tendo de enfrentar o Henrique Melo F. C., a direção técnica do Náufrago escalou os seguintes jogadores: Antonio, Norival, Neuraci, João, Julio, Osmar, Maninho, Roberto, Silvestre, Quinino e Chiquinho.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE NOVEMBRO

Problema n. 3, de E. Auvray, Rio

HORIZONTAIS

1 — Herva chamada estoque.

6 — Da congregação de S. João Evangelista.

7 — Legume comprido e chato.

8 — Ventilador que serve para limpar o grão do trigo.

VERTICAIS

2 — Cova para por o bacelo.

3 — Dar alguma coisa a alguem.

4 — Grita.

5 — Divulgar-se.

Dicionario de Simões da Fonseca (Ed. pequena).

RETIFICAÇÃO

O conceito da chave horizontal n. 8, do problema n. 2, publicado em nossa edição de domingo passado, saiu errada. Deve ler-se — Mó debaixo do lagar, e não conforme saiu.

TORNEIO DE JULHO

Conforme anunciamos, procedeu-se, na quarta-feira passada, dia 11, pela extração da Loteria Federal, ao sorteio de desempate entre os solucionistas que enviaram todas as soluções certas dos problemas relativos ao torneio de julho, cujo resultado foi o seguinte: N. 450 — Joié; N. 836 — R. Costa Junior; N. 839 — Radio; N. 385 — Helio Dutra da Rosa; e N. 308 — Edix. Assim, convidamos os cinco concorrentes contemplados a virem à nossa redação afim de receberem os respectivos premios.

CORRESPONDENCIA

Devido a caso de força maior, deixamos de publicar hoje a correspondencia habitual desta secção, o que já faremos no próximo domingo.

ALMATA

DESFILE DOS ASES DO PEDAL

Tenis no Tijuca

A temporada tenistica do Tijuca, está se aproximando do final. Terça-feira próxima, dia 17, começarão os últimos campeonatos internos promovidos pelo Departamento de Tenis do gremio "cajuti". Estes certames deverão, pelo expressivo número de concorrentes inscritos, alcançar sucesso. A Comissão Técnica já está elaborando as tabelas dos campeonatos, que serão das seguintes categorias: Simples e Duplas, de senhoras; e Duplas Mistas.

Promovidas pela Cruzada Nacional de Educação as provas ciclísticas de hoje, na Quinta da Boa Vista

Promovida pela Cruzada Nacional de Educação, terá lugar, hoje, uma renhida competição de ciclismo, sob o controle da Federação Metropolitana de Ciclismo.

Concorrerão os mais destacados elementos do ciclismo carioca, os quais militam nas hostes do Ciclo Suburbano Clube, Sampaio A. C., Pedal Clube Higienópolis, Velo Esportivo Helênico, S. C. Brasil, Centro Ciclistico Light e União Ciclistica de Campo Grande.

A competição está destinada a obter franco sucesso e às suas provas poderão concorrer os ciclistas de clubes de entidades filiadas à Confederação Brasileira de Desportos.

Devem concorrer igualmente os clubes de Niterói e, possivelmente, do América, de Belo Horizonte, e E. C. Juiz de Fora, cujos representantes, que tomaram parte domingo último na competição do Andaraí A. C., ainda se encontram nesta capital.

A prova terá a direção técnica da Federação Metropolitana de Ciclismo, com inicio às 2.30, em ponto, e com o seguinte programa:

1ª prova — Juvenis; 2ª prova — 3ª categoria; 4ª prova — 2ª categoria; 4ª prova — 1ª categoria.

Os concorrentes devem apresentar-se devidamente uniformizados, sendo a entrada pela porta da Avenida Pedro II.

A Cruzada Nacional de Educação promoverá uma segunda prova, domingo vindouro, no mesmo local e à mesma hora.

Estranho como pareça

Por John Hix

ARTISTA DE ESTÁBULO:

Em 1914 um amigo de Frank Engebretson pediu-lhe para pintar o seu galpão. Frank respondeu que faria o trabalho, desde que lhe fosse permitido encher as paredes de paisagens. O amigo concordou e Frank cumpriu o prometido. Desde então, vem decorando estábulos, armazens, galpões e toda especie de construções rurais.

A seguir: — DENTES DE HIPOPOTAMO.

O Vasco enfrentará o Sampaio

Em beneficio da campanha bombardeiro "7 de Setembro"

Será disputado, hoje, na praça esportiva Florencio na estação de Sampaio, o esperado encontro entre os quadros do Vasco da Gama e do Sampaio A. C., estando em jogo a taça "Santos Araujo".

A renda integral deste espetáculo será entregue à comissão pró-bombardeiro "7 de Setembro", merecendo, assim, a contribuição de todos os esportistas.

O programa do festival consta das seguintes provas:

Em homenagem ao sr. Manuel da Silva (Zica) — S. C. Engenho Novo x União de Engenho de Dentro. 2.ª prova, às 12 horas — em homenagem ao sr. Antonio da Silva — Infantis do Sampaio x América. 3.ª prova, às 14 horas — em homenagem ao dr. Mauricio Godinho, vice-presidente em exercicio do Sampaio A. Clube — S. C. A NOITE x Ginasio Portugal-Brasil em disputa da primeira "melhor de três" pela posse da taça "Coronel Costa Neto". 4.ª prova, às 16 horas — em homenagem ao sr. Ciro Aranha, presdente do Vasco e Eugenio Florencio, presidente do Sampaio — Sampaio x Vasco da Gama. Juiz, Carlos Gomes Potengi.

Torneio Interno de Basquetebol do Instituto Anchieta

Prosseguindo o Torneio Interno de Basquetebol, foi disputada, no campo da F. P. A., a 2.ª rodada, que apresentou os seguintes resultados:

1.º JOGO: Ormezinda Gaudio x Iolanda Gaudio. Venceu o 1.º pela contagem de 14-12.

Os quadros que disputaram o jogo, foram os seguintes:

ORMEZINDA GAUDIO: Carlos Alberto Rodrigues (5), Alvaro, Palumbo, José Luiz Neto, Geraldo (9), Luiz Cunha.

IOLANDA GAUDIO: Airton Barros (4), Mauricio (2), Sebastião (5), Aleir e Otavio (1).

2.º JOGO: M. L. Garriga x Orlando Gaudio. — Venceu o 2.º por 21-17. Os quadros:

M. L. BARRIGA: Carlos Alberto Gomes (10), Airton Gonzaga (3), Arnaldo (4), Eraldo Góis, Antonio e Newton Carvalho.

ORLANDO GAUDIO: José Luiz Campos (14), José Antonio, Jurani, Hertz, Newton Coelho (7) e Marden.

A 3.ª rodada, que é a final, será realizada terça-feira próxima, dia 17, da qual fazem parte os seguintes jogos: M. L. Garriga x Iolanda Gaudio, que nos dará o 3.º e último colocados do torneio. A finalissima, que será disputada na mesma noite, reunirá os quadros Orlando Gaudio e Ormezinda Gaudio.

A primeira rodada de Voleibol ofereceu os seguintes resultados:

Prof. Canejo x Profª. Djanira. Venceu o quadro Djanira por 2-1, sendo as contagens 15-12, 14-16 e 15-1. Foram os seguintes os quadros:

PROFª. DJANIRA: José Luiz Campos, Airton Barros, Jurani, Newton Coelho, Geraldo e Hertz.

PROF. CANEJO: Luiz Ferrone, Otavio, Palumbo, Carlos Alberto Gomes, Aleir e Mauricio.

Inicia-se a decisão do Campeonato Juvenil de Basquetebol

Esta manhã, no Fluminense, a primeira partida entre Tijuca e Riachuelo

Será iniciada esta manhã a decisão do Campeonato Juvenil de Basquetebol, com a primeira peleja da serie "melhor de três", que o regulamento do certame determinou este ano.

Tijuca e Riachuelo que venceram as series em que foram grupados os concorrentes, deverão proporcionar um choque muito interessante, dado o valor de suas equipes. Preliminarmente, jogarão, o América e o Flamengo, decidindo o terceiro posto. O local é o Ginasio do Fluminense e os jogos se iniciarão às 9 e 10 horas, respectivamente.

Funcionarão no controle: Mario de Oliveira, juiz e Georges Gerard, fiscal.

Quatro amadores suspensos

A Federação Metropolitana de Futebol suspendeu, ontem, por dois jogos, os seguintes amadores: Jankiel Bayer (Confiança), Carlos Camarinha (Fluminense), Armindo Vieira (América) e Ailton Gama (Madureira).

Os clubes campeões de tenis de 1942

Encerrado o Calendario da Federação Metropolitana de Tenis para 1942, é curioso fazer-se um exame retrospectivo do seu desenrolar, através dos campeonatos e torneios.

Varios dos certames foram decididos em "matches"-desempates, atestando-se, assim, o equilibrio de forças e dentre os filiados seis levantaram titulos de Vencedores, como se verá na relação que segue:

CAMPEONATOS INTER-CLUBES MASCULINOS

1.ª Classe — (Campeão da Cidade) Country Clube — decidido com o Fluminense F. C. em prelio de desempate.

2.ª Classe — Tijuca Tenis Clube — decidido com o Fluminense F. C. em partida de desempate.

3.ª Classe — Fluminense F. C.

4.ª Classe — Fluminense F. C.

5.ª Classe — Fluminense F. C. — decidido em prelio de desempate com o Botafogo F. C.

Estreantes — Fluminense F. C. — decidido em partida de desempate com o Tijuca T. C.

CAMPEONATOS INTER-CLUBES FEMININOS

1.ª Classe — Fluminense F. C.

2.ª Classe — Canto do Rio F. C.

3.ª Classe — Botafogo F. C.

CAMPEONATO INTER-CLUBES — INFANTO-JUVENIL — TAÇA PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

Campeão — Vasco da Gama.

Vice: Country Clube.

CAMPEONATO INTER-CLUBES, TAÇA PREFEITURA DO D. FEDERAL

Campeão: Country Clube

Vice — Fluminense F. C.

TORNEIO INAUGURAL DE DUPLAS DE CAVALHEIROS INTER-CLUBES

Campeão — Tijuca T. C.

Vice — Fluminense F. C.

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- SERRADOR - 43-6442. Cia. Eva Todor. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Escândalo".
- REPÚBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Vitoria à Vista".
- JOÃO CAETANO - Cia. Margarida Max. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Marcha, Soldado!".
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Comedia Brasileira". - Às 15 e 21,30 hs. - "A Dama das Camelias".
- RIVAL - 22-2721. Cia. de Teatro Cômico. - Às 15, 20 e 22 hs. - "A mulher do próximo".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-0788. "Amemos Outra Vez".
- COLONIAL - 42-8513. "A Marquesa de Santos" e "Terra Amaldiçoada".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "O Caminho do Mau".
- METRO - 22-6490. "Barulho a Bordo".
- ODEON - 22-1508. "Três Homens Maus".
- O. K. - 42-9525. "A Vitoria do Dr. Kildare".
- PATHÉ - 22-8795. "Andy Hardy Banca o Sherlock".
- PLAZA - 22-1097. "Um Louco Entre Loucos".
- REX - 22-6327. "Alma Torturada".
- VITORIA - 42-9020. "Aconteceu em Havana".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14 anos) e "O Leão em Asas" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "A Sombra da Cruz" e "O Vaqueiro e a Loura".
- ELDORADO - 42-3145. "As Mulheres".
- FLORIANO - 43-9074. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- GUARANI - 22-9435. "O Principe e o Mendigo" e "Inferno Para Homens" (I. até 14 anos).
- IDEAL - 42-1216. "A Ponte de Waterloo" (I. até 14 anos).
- IRIS - 42-0763. "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- LAPA - 22-2543. "Caravana de Ouro" e "Pesadelo de Familia".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "A Loja da Esquina".
- METRÓPOLE - 22-8286. "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Terror no Paraiso" e "O Velho Conselheiro".
- OLIMPIA - 42-4083. "Segure o Fantasma" e "Corações Humanos".
- ÓPERA - 22-5403. "Sabotador".
- PARISIENSE - 22-0123. "Estrada de Burma" e "Alem da Lei".
- POPULAR - 43-1854. "A Marquesa de Santos", "Terra Amaldiçoada" e "A Sereia das Ilhas".
- PRIMOR - 43-6681. "Esquadrão de Aguias" e "Mensageiro de Espingarda".
- RIO BRANCO - 43-1630. "Balalaika" e "Rivais Até à Morte" (I. até 10 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Irene, a Teimosa" e "Bucha Para Canhão".
- AMÉRICA - 48-4519. "Invasão" (I. até 14 anos).
- AMERICANO - 47-2863. "Com Qual Dos Dois" e "A Mina Misteriosa" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4693. "Com Qual dos Dois" e "O Segredo do Conde".
- ASTORIA - "Um Louco Entre Loucos".
- AVENIDA - 48-1667. "Quando Morre o Dia" (I. até 10 anos).
- BANDEIRA - 28-7575. "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- BEIJA-FLOR - 29-8178. "Sinfonia Bárbara" e "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos).
- CATUMBI - 22-3681. "Precisa-se de Um Marido" e "Pa... da Madrugada" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Aconteceu em Havana".
- COLISEU - 29-8753. "O Fantasma de Frankenstein" (I. até 18 anos) e "Luar Perigoso" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. - "Legião de Heróis" e "No Velho Missouri".
- FLORESTA - 26-6257. "As Três Noites de Eva" (I. até 10 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Mágico de Oz" e "O Bamba de Kansas" (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "Demonios do Céu".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. - "Esquadrão de Aguias" e "Mensageiro de Espingarda".
- IPANEMA - 47-3806. "Até Que a Morte Nos Separe".
- JOVIAL - 30-0652. "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14 anos) e "Cow Boy do Texas" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Demonios do Céu".
- MARACANÃ - 48-1910. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "Sabotador".
- MODELO - 29-1578. "Os Irmãos Marx no Circo".
- MODERNO - "Fuga" (I. até 14 anos).
- MEIER - 29-1222. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos) e "O Rei do Terror".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Sol de Outono".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "Sol de Outono".
- NACIONAL - 26-6072. "Ninotchka" e "Caravana Emb...".
- NATAL - 48-1480. "Tudo ... e o Céu Tambem".
- OLINDA - 48-1032. "Um Louco Entre Loucos".
- ORIENTE - 30-1131. "Ardil Perigoso" e "O Aguia Branca".
- PALACIO VITORIA - 48-1371. "Um Yankee na RAF" e "A Sombra da Morte" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Aventuras no Oriente" e "Don Winslow na Marinha".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Médico e o Monstro".
- PENHA - 30-1121. "O Mundo é Um Teatro" e "O Aguia Branca".
- PIEDADE - 29-6532. "Flores do Pó".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Quando Morre o Dia" (I. até 10 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "A Ponte de Waterloo" (I. até 14 anos).
- QUINTINO - 29-8230. "Charlie Chan no Rio" (I. até ...) e "O Rei da Selva" (I. até 10).
- RAMOS - 30-1094. "Inimigo S...creto".
- REAL - 29-3467. "Deliciosa Aventura" e "O Bagageiro".
- RITZ - 47-1202. "Um Louco Entre Loucos".
- ROSARIO - 30-1880. "A Indomavel" e "Don Winslow na Marinha".
- ROXY - 27-8245. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- SÃO LUIZ - 25-745... "Aconteceu em Havana".
- SÃO CRISTOVAO - ...-4025. - "Pernas Provocantes" e "Sorteado de Sorte".
- STA. CECILIA - 30-1823. "O Mágico de Oz" e "Perfu... dos Prados".
- STA. HELENA - 30-2666. "A Mulher Que Eu Quero" e "O Misterioso Dr. Satan".
- TIJUCA - 48-4618. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Encontro de Amor" e "O ... de Kansas".
- VELO - 30-1381. "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos).

(Continua na ultima coluna)

Os programas para hoje

- VILA ISABEL - 38-1310. "Volta Para Mim".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. 881. "Dois Aviadores Avariados", "Carava... do Oeste" (I. até 14 anos) e "Don Winslow na Marinha".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "A Verdade Nua e Crua".
- GLORIA - "Batalhão de ...dos" e "Cow Boy do Texas" (I. até 10 anos).

NITERÓI

- EDEN - "O Vale do Sol" (I. até ... anos) e "Cela Fatal" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Aventuras no Oriente".
- RIO BRANCO - 2-0331.
- ODEON - "...".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Num Corpo de Mulher" e "A Vida Assim é M..."

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua na terça-feira

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira